EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe 2-0842; Escriptorio e soporte 2-0803; Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 14 de Maio de 1939 — Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 25.517

A opinião publica poloneza absolutamente contraria á idéa de um plebiscito em Dantzig

Declara o ministro Goebbels, em artigo na imprensa, que os "nacionalistas não deixarão que permaneça duvida sobre onde termina a Polonia e começa a Allemanha" — Trinta mil nazistas acabam de infiltrar-se, apenas em dez dias, na Cidade Livre — Outros telegrammas

VARSOVIA, 13 (H.) — A opinião publica poloneza é absolutamente contraria a qualquer idéa de plebiscito em Dantzig. Tendo corrido, em Dantzig, o boato de que as autoridades nacional-socialistas tiveram ordem de preparar o plebiscito para 28 do corrente, os jornaes de hoje tratam desenvolvidamente da questão.

Um dos orgams da direita declara que tropas de assalto allemãs chegam em massa a Dantzig para preparar o plebiscito e que no dia 15 começará a propaganda com um desfile militar. Nos dias seguintes, os membros do partido nazista entrarão em acção para aterrorizar os dantziguenses contrarios á idéa do plebiscito.

O mesmo jornal accrescenta que quaesquer que sejam os seus projectos, os nazistas devem ter em conta que a Polonia não permittirá, em caso algum, que se faça o plebiscito numa cidade submettida á sua autoridade.

ONDE ACABA A POLONIA E COMEÇA A ALLEMANHA

BERLIM, 13 (H.) — Em seu artigo semanal, no "Voelkischer Beobachter", o sr. Goebels, ministro da Propaganda, polemisa longamente contra o "desgraçado escrevinhador" de um jornal polonez.

Depois de ter lamentado o facto do seu precedente artigo não ter sido comprehendido em Varsovia, o ministro da Propaganda enumera "as provocações de que os allemães foram victimas".

O sr. Goebels definiu o papel da imprensa, achando que se ella "não é politica, desta situação um reflexo bastante exacto" e termina alludindo ás pretensões polonezas e affirmando que "em caso de necessidade os nacional-socialistas não deixarão que permaneça a duvida sobre onde termina a Polonia e começa a Allemanha".

TRINTA MIL NAZISTAS EM DANTZIG

PARIS, 13 (H.) — Do seu correspondente em Varsovia, o "Figaro" recebeu a seguinte communicação: "Annuncia-se que cerca de trinta mil nazistas se infiltraram, ha dez dias, na propria cidade de Dantzig.

"Pertencem a destacamentos de assalto allemão e introduziram-se na cidade na qualidade de turistas.

"A policia poloneza está seriamente inquieta porque esses homens podem ser facilmente equipados com armamentos que fazem chegar ás suas mãos".

COMO SE MANIFESTA A OPINIÃO PUBLICA FRANCEZA

PARIS, 13 (T. O.) — Emquanto o Ministro do Exterior, sr. Bonnet, se encontra, por breve tempo, na Inglaterra, a opinião publica franceza manifesta-se, sob varias formas, a respeito de Dantzig. Fazem-se cabalas sobre as supostas intenções allemãs sobre a cidade livre. O desconhecimento total da essencia e da funcção do "eixo", reflecte-se com toda a clareza em uma série de supposições feitas ao redor das actividades diplomaticas italo-germanicas. Espera-se, para 21 de maio, o aviso da celebração do plebiscito, que terá lugar uma semana mais tarde. O facto do marechal Goering regressar á Allemanha, via Livorno, é posto em relação com importantes decisões que estariam sendo preparadas para estes dias, em Berlim.

O ultimo artigo do dr. Goebels, no "Voelkischer Beobachter", é considerado como indicativo de proximas e importantes decisões, de vez que as manifestações do ministro da Propaganda...

(Continua na 2.ª pagina).

"Emquanto estamos dispostos a abrir as nossas portas ao café brasileiro, as fechamos ao café da Africa Oriental"

Como o embaixador italiano, no Brasil, focaliza a delicada questão da campanha de limitação do consumo do café na Italia

RIO, 13 (H.) — O embaixador da Italia, dr. Hugo Sola, fez ao correspondente do jornal "Panfulla", as seguintes declarações sobre a momentosa questão do consumo de café na Italia:

"Dou-me perfeitamente conta da viva attenção que a noticia sobre certas limitações adoptadas na Italia no tocante ao consumo de café despertou no Brasil. Pela sua posição predominante no mundo como maior productor de café ele tem todo o direito de dedicar o maximo interesse aos problemas relativos ao consumo da rubiacea.

"Desejo, principalmente, manifestar a minha satisfação pela attitude, tão serena e amigavel, demonstrada pela imprensa brasileira, que commentou com calma e ainda com espirito de compreensão as medidas adoptadas pela Italia, as quaes — é mister declaral-o sem demora — não somente não são dirigidas contra a producção brasileira, mas é muito provavel que virão encorajar e desenvolver aquella posição já muito importante que o café brasileiro tem nos mercados italianos.

A EXPRESSÃO DAS CIFRAS

"Examinemos as cifras: no primeiro trimestre de 1938, a Italia importou, do Brasil, 70 mil saccas de café; no primeiro trimestre deste anno importou 130 mil saccas, isto é, quasi o dobro. Todavia em dito primeiro trimestre o consumo de café na Italia, diminuiu. Isto demonstra, claramente, que, emquanto foi favorecida a acquisição do café brasileiro, soffreram uma drastica limitação as importações de procedencia de outros paizes.

"E' claro que essa curva descendente das importações de outros paizes não póde nem deve ser interpretada como hostilidade por nossa parte aos concorrentes do Brasil.

AS OPERAÇÕES DE COBERTURAS

"A questão do café é, neste momento, para a Italia, uma questão puramente de letras de coberturas.

"Todos os paizes do mundo, tambem os que passam por serem os mais ricos, e diga-se de passagem, pretenso... liberdade de movimento de ouro, praticam todos, na realidade, uma severissima politica de limitações dos movimentos do ouro, através do systema das quotas.

"O systema das quotas significa, em substancia, diminuir as transferencias de ouro. Não procuramos esconder a severa politica adoptada pela Italia na balança dos pagamentos com o exterior. A Italia no fim do anno deve estabelecer o equilibrio completo entre suas compras e suas vendas.

A POLITICA DO EQUILIBRIO DA BALANÇA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

"Se tal equilibrio não se verificar a Italia deveria saldar a differença mediante exportação de ouro. Isto é o que não queremos nem devemos fazer.

"Tambem o Brasil adoptou uma severa politica na balança de seus pagamentos.

"Tendo importado, em 1938, mercadorias do exterior por cerca de cinco milhões de contos, correspondentes exactamente ao valor das suas exportações, que é tambem de cinco milhões de contos, o Brasil, pelo facto de se ter verificado um perfeito equilibrio entre exportações e importações, ficou sem margem para effectuar as...

(Continua na 2.ª pagina).

Adhesão da Turquia á frente da paz

Os termos do accôrdo de assistencia mutua assignado entre a Grã-Bretanha e a Republica ottomana — Esse pacto vem dissipar o pesadelo da guerra no Mediterraneo, declara a imprensa de Stambul — A opinião dos commentadores especializados sobre o importante tratado firmado pelas duas nações em Londres — Varias

LONDRES, 13 (T. O.) — Toda a imprensa matutina acolhe favoravelmente, a assignatura do convenio anglo-turco.

Os jornaes classificam a adhesão da Turquia á "frente da paz", como um importante passo para o curso da politica externa da Grã-Bretanha.

O "Daily Herald" congratula-se com o novo accôrdo que assignala que o governo... de iniciativa britannica... articulado pelas... de Russia.

Esse jornal assinala que lord Halifax, em Genebra, por occasião da reunião da Liga das Nações, na qual entrevista com o vice-commissario do Exterior da Russia, Potemkim, conseguiu dissipar as ultimas difficuldades decorrentes das demarches finaes para a celebração do accôrdo anglo-russo.

O "New Chronicle" commenta o convenio sob o ponto de vista militar e declara que a Turquia possue importantes contingentes terrestres e dispõe, ainda, de posições estrategicas de primeira ordem, especialmente os Dardanellos e o Bosphoro.

OS TERMOS DO ACCÔRDO

ANKARA, 13 (H.) — E' o seguinte o texto da declaração anglo-turca, lida, hontem, á tarde, pelo presidente do conselho Saydam, perante a grande assembléa nacional que o approvou...

"Primeiro — O governo britannico e o governo turco fizeram repetidas consultas e entabolaram conversações que ainda continuam e que demonstraram a identidade de vistas de ambos os governos; segundo — Ficou estabelecido que os dois Estados realizarão um accôrdo definitivo de longa duração, comportando compromissos reciprocos no interesse da segurança de ambos os paizes; terceiro — Esperando a conclusão desse accôrdo definitivo, o governo de s. m. britannica e o governo turco declaram que em caso de aggressão, que desencadeasse a guerra na região mediterranea, estariam promptos a cooperar, effectivamente, e prestar auxilio mutuo e assistencia, dentro do alcance de ambos os paizes; quarto — Esta declaração, bem como o accôrdo que será assignado não são dirigidos contra nenhum paiz, mas teem por fim assegurar á Grã-Bretanha e á Turquia mutuo auxilio e assistencia, caso esses paizes assim julguem necessario; quinto — Ficou estabelecido, por ambos os governos, que certas questões, inclusive a definição mais precisa das diversas condições em que deverão ser tomados compromissos reciprocos, requerem exame mais aprofundado antes que o accôrdo possa ser definitivamente concluido.

Esse exame está sendo feito actualmente; sexto — Ambos os governos reconhecem ser, egualmente, necessario manter a segurança dos balkans e sobre essa questão já entabolaram consultas para obter o mais rapido resultado possivel; setimo — Ficou estabelecido que as disposições acima enunciadas não impedem os dois governos de concluir outros accôrdos no interesse geral da consolidação da paz, accôrdos com outros paizes."

DISSIPA O PESADELO DA GUERRA

STAMBUL, 13 (H.) — A assignatura do accôrdo anglo-turco foi acolhido calorosamente pela imprensa ottomana. Os jornaes são de opinião que o accôrdo dissipa o pesadelo que ameaçava, até agora, a paz no Mediterraneo e desfaz por completo as tramas urdidas pelas potencias do eixo contra a Entente Balkanica. Considera-se que o accôrdo constitue um grande successo da politica das democracias. Quanto ao governo turco, que sente profundamente as ameaças da expansão do eixo no Mar Negro e nos Estreitos, já adquiriu a convicção de que os interesses da Turquia impunham um accôrdo com a Inglaterra, interessada, tambem, na conservação da paz e na segurança do Mediterraneo e dos Balkans.

EM ACCÔRDO COM A POLITICA EXTERIOR DA GRECIA

ATHENAS, 13 (.) — As declarações officiaes feitas em Londres, e em Ankara sobre a terminação das negociações referentes ao accôrdo anglo-turco são reproduzidas, hoje, em todos os jornaes, que, entretanto, não commentam o assumpto. A declaração feita perante a Assembléa Nacional Turca, na qual se faz menção ás relações estreitas entre a Turquia e a Grecia foi acolhida com geral satisfação, tanto maior quanto se sabe que o compromisso assumido pela Turquia não comporta, segundo as declarações feitas officialmente, nenhuma finalidade aggressiva e não é dirigido contra determinado paiz. O accôrdo anglo-turco concorda, portanto, com a politica exterior da Grecia, baseada sobre as boas relações com todos os paizes.

INCERTA A ADHESÃO DA FRANÇA

PARIS, 13 (T. O.) — As edições matutinas, publicam, em destaque, a noticia do accôrdo assignado entre a Inglaterra e a Turquia, porém mostram-se reservadas em seus commentarios.

Expressa-se uma insinuação, segundo a qual é bem possivel que a França não adhira a esse convenio anglo-turco, conforme annunciou, ha varias semanas, a imprensa parisiense.

Paris enviou para Ankara, ha pouco tempo, o general Wheigand, porém, não conseguira nada de positivo com as autoridades turcas.

"Le Journal" escreve que a assignatura do convenio, entre a Inglaterra e a Turquia, deve-se ao facto da Grã Bretanha ter no Mediterraneo Oriental grandes interesses, a exemplo da Turquia.

O novo convenio entrará em vigor apenas cessem as difficuldades do problema da Syria, as quaes estão sendo aplainadas pelas autoridades francezas.

UNIDADE BALKANICA

LONDRES, 13 (T. O.) — O collaborador diplomatico do "Daily Telegraph" informa que o accôrdo anglo-turco, divulgado no dia de hoje, já havia sido assignado ha 15 dias, porém a sua publicação mantivera-se em segredo a pedido das autoridades turcas.

A Inglaterra é de opinião que, quando forem divulgados detalhes do convenio, os paizes aggressores ficarão... conhecerão... factos consummados.

O articulista affirma que se poderá chegar a um accôrdo completo quanto á unidade balkanica, especialmente quando a Bulgaria esteja decidida a abandonar as reivindicações contra os Estados vizinhos e a Yugoslavia resolva apoiar, decididamente, a politica dos demais paizes dessa região.

O redactor diplomatico do "Daily Telegraph", portanto, empresta grande importancia á entrevista mantida, hontem, entre o ministro plenipotenciario da Yugoslavia, Mentchiloff e o ministro do Exterior, lord Halifax.

PROXIMO ACCÔRDO ENTRE PARIS E ANKARA

PARIS, 13 (T. O.) — A imprensa parisiense exprime-se em termos optimistas sobre as expectativas de breve conclusão do accôrdo entre Paris e Ankakra.

O "Figaro", em seus commentarios, diz que a conclusão desse accôrdo não foi feita ao mesmo tempo da assignatura do tratado anglo-turco por ser muito differente a situação entre Paris-Ankara em comparação a existente entre Londres-Ankara. Entre a França e o governo turco existem obstaculos que se oppõem á solução do problema do Sanschak e de Alexandrette e que devem ser removidos. Finalizando o seu artigo, declara o citado jornal que ha interesse reciproco em procurar agora uma solução definitiva e que o accôrdo anglo-turco deve ser corôado com identico accôrdo entre a França e a Turquia.

GESTO INAMISTOSO

ROMA, 13 (H.) — Os meios politicos pretendem vêr no accôrdo anglo-turco uma ameaça contra os italianos do Dodecaneso. Este accôrdo, observa-se, é claramente dirigido contra a Italia e constitue um novo élo da cadeia que os governos de Londres e Paris se esforçam para organizar em redor das potencias do eixo e não é mais compativel com o espirito dos accôrdos anglo-italianos de 16 de abril de 1938.

E' evidente que a Italia não podia ficar indifferente deante desta manifestação das mais graves na politica ingleza no Mediterraneo. Londres e Paris — diz-se em meios italianos — não renunciam á politica do cerco.

De uma maneira geral, o accôrdo anglo-turco provocou na Italia um sentimento de mau humor e é considerado como um gesto inamistoso para com a Italia.

Surgem difficuldades entre a representação diplomatica chilena e o governo do general Franco

CAMPANHA DE JORNAES REPUBLICANOS QUE SE PUBLICAM NA FRANÇA — DECIDIDA, EM PRINCIPIO, A REALIZAÇÃO, NO DIA 19, DA PARADA DA VICTORIA — OUTRAS NOTICIAS

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — O encarregado de Negocios do Chile em Madrid communicou, hontem, ao Ministerio do Exterior, que surgiram graves difficuldades entre a representação diplomatica chilena e o governo do general Franco. Este discute o direito de asylo dado pela embaixada chilena a refugiados e, por esse motivo, tem adiado a concessão do "placet" ao novo embaixador do Chile.

O Ministerio do Exterior espera que a questão será resolvida sem demora.

JORNAES REPUBLICANOS, QUE SE EDITAM NA FRANÇA

PARIS, 13 (T. O.) — Segundo informa o "Petit Journal", continuam apparecendo, em França, jornaes republicanos hespanhóes — "Hespanha", "Diario Vasco", "Euzko Deya", — os quaes lançam continuam informações anti-hespanholas e contra as quaes o jornal francez se manifestou claramente contra, pois essas noticias só servem para envenenar o ambiente internacional e, especialmente, as relações franco-hespanholas.

Esses jornaes, nas suas informações, chegaram a publicar uma supposta offensiva do general Franco contra a França, ameaça á fronteira do Marrocos Francez, proximo ataque a Gibraltar e desembarque de forças italianas em Cadiz. Essas noticias, segundo o "Petit Journal", foram, visivelmente, inspiradas por altas personalidades hespanholas que se encontram asyladas em França, em consequencia da derrota dos republicanos.

O jornal francez qualifica de escandalo publico o facto das autoridades permittirem a divulgação desses jornaes no paiz, e solicita do ministro-presidente amplas medidas para que se ponha fim a esse abuso de hospitalidade.

POSSIBILIDADE DE UM EMPRESTIMO A' HESPANHA

AMSTERDAM, 13 (H.) — Informase de fonte autorizada que um grupo de banqueiros internacionaes, entre os quaes se encontra o sr. Mendelsohn, foi abordado por parte do governo hespanhol sobre a possibilidade de um emprestimo, mas nada ficou ainda estabelecido e as proprias negociações não foram iniciadas até o presente momento.

EVACUAÇÃO E SUBSIDIO AOS REFUGIADOS

PARIS, 13 (H.) — Foi organizada, aqui, uma commissão permanente das côrtes hespanholas destinada a fiscalizar a actuação do governo Negrin sobre á evacuação e o subsidio dos refugiados hespanhóes.

A GRANDE PARADA DA VICTORIA

BURGOS, 13 (H.) — O governo decidiu, em principio, que a grande parada militar da victoria deverá ser realizada em Madrid no dia 19 do corrente mez.

CHEGADA DO ARCEBISPO DE SANTIAGO

MADRID, 13 (T. O.) — O arcebispo de Santiago do Chile, monsenhor Horacio Campillo, chegou, hoje, a Madrid, tendo intenção de percorrer toda a Hespanha afim de visitar diversos bispos.

Um jornal madrilenho frisa que as impressões de monsenhor Horacio quanto ao serviço de auxilio social foram das mais gratas.

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTOS NÃO CANONICOS

BURGOS, 13 (T. O.) — O ministro da Justiça prepara um projecto de lei annullando os casamentos não canonicos realizados na Hespanha republicana.

Essa lei determinará que todos os casamentos, então realizados, deverão...

(Continua na 2.ª pagina).

AGUARDADO COM ANSIEDADE O DISCURSO QUE O SR. MUSSOLINI PRONUNCIARÁ, HOJE, EM TURIM

ROMA, 13 (De Roger Maffre — da Agencia Havas) — O sr. Mussolini deixará Roma, hoje, com destino a Turim, primeira etapa de sua viagem ao Piemonte, onde pronunciará, no domingo, um discurso que é esperado com vivissimo interesse.

Dada a proximidade da fronteira franceza, é provavel que aborde problemas franco-italianos e, talvez, defina o seu pensamento quanto ás reivindicações formuladas, recentemente, com relação a Suez, Djibuti e Tunis.

Acredita-se que a paciencia da Italia não deve ser considerada como uma renuncia. Os italianos precisariam não sómente de um longo periodo de paz, para terminar a obra empreendida no interior do paiz, e fortalecer o imperio romano. A Italia deseja a collaboração européa mas permanece resolvida a fazer valer os seus direitos.

O Duce falará, egualmente, segundo parece, a respeito da alliança militar italo-allemã e da politica das democracias, com relação ao eixo, assim como do bloco formado pela Allemanha e Italia. Frizará a intangibilidade da alliança militar e a perfeita identidade de vistas entre os dois paizes unidos no Baltico, como no Mediterraneo. Póde-se, em summa — segundo os meios fascistas, — resumir o discurso nestes termos: "Moderação da forma e serena segurança no fundo".

CONCRETIZARA' AS SUAS REIVINDICAÇÕES TAL E' A OPINIÃO LONDRINA

LONDRES, 13 (T. O.) — Os circulos jornalisticos desta capital aguardam com profundo interesse o discurso que o sr. Benito Mussolini pronunciará em Turim, esperando os circulos politicos que o duce responderá, claramente, aos compromissos de assistencia á Inglaterra e á França.

Acredita-se que o sr. Mussolini se occupará do recente discurso pronunciado pelo sr. Edourd Daladier, e renovará as exigencias italianas á França, de forma concreta.

A IMPRENSA ITALIANA ATACA AS AUTORIDADES DE TUNIS

ROMA, 13 (T. O.) — O discurso que o sr. Benito Mussolini annunciará amanhã, em Turim, será transmittido por todas as emissoras italianas e numerosas outras estrangeiras, em virtude de se considerar de extraordinaria imoprtancia.

Espera-se que o duce aborde todos os problemas internacionaes, e sobre o pacto militar com a Allemanha, e, provavelmente, o resultado da visita do principe, bem como o accôrdo anglo-turco.

Os circulos politicos salientam que a imprensa italiana reiniciou seus violentos ataques contra as autoridades francezas de Tunis.

A MISSÃO DO GENERAL MARSHALL NO BRASIL

WASHINGTON, 13 (H) — O Secretario de Estado, Cordell Hull, interrogado sobre a visita do general Marshall ao Brasil declarou que a visita era de pura cortezia, sem qualquer finalidade militar.

Os soberanos britannicos deverão chegar amanhã cedo ao Canadá

O HISTORICO LUGAR EM QUE OS REAES VISITANTES DEVERÃO PISAR O SOLO CANADENSE PELA PRIMEIRA VEZ — PROGRAMMA DE VISITAS E HOMENAGENS PARA RECEPCIONAR GEORGE VI E A RAINHA ELIZABETH

QUEBEC, 13 (T. O.) — Emquanto o "Express of Australia" a cujo bordo viajam os soberanos inglezes, se aproxima da emboccadura do rio St. Lawrence, devendo avistar, durante o dia, como primeira parte do solo canadense, a ilha do Gaspe, os preparativos para recepção dos hospedes reaes, nesta cidade, estão chegando ao seu fim. A cidade já se acha ricamente enfeitada e todos os hoteis estão super-lotados, chegando, não obstante, ininterruptamente, trens especiaes com novos curiosos procedentes de todas as partes.

A rainha Elisabeth

A chegada dos soberanos está marcada para segunda-feira, de manhã, ás 9,30 horas, e ss. mm. devem pisar o territorio canadense no historico lugar "Wolfe Cove", onde, no mez de setembro de 1759, o general inglez, James Wolfe, desembarcou com 4.000 soldados britannicos. Após o desembarque, os soberanos dirigir-se-ão ao antigo campo de batalha, onde Wolfe com o seu exercito derrotou os francezes, mudando desse modo o curso da historia norte-americana.

EM CONTACTO COM AS AUTORIDADES CANADENSES

LONDRES, 13 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter á bordo do "Empress of Australia" annuncia que o atraso do paquete sobre o horario previsto é agora, inevitavel. O navio reduziu a velocidade por causa do mau tempo e constantemente pára devido ao nevoeiro. A' meia noite, hora local, o paquete estava a 120 kilometros a sueste do Cabo Race.

Os soberanos tiveram, hontem, á noite, á bôrdo, como convivas, ao jantar, os officiaes do navio e, depois, assistiram a uma parada rapida das machinas do navio, determinada por repentina onda de nevoeiro.

O paquete está em permanente contacto com as autoridades canadenses, por intermedio do radio.

APENAS 3 DIAS EM OTTAWA

OTTAWA, 13 (H.) — Em virtude do atraso do "Empress of Australia" o primeiro ministro canadense annunciou que a permanencia dos soberanos britannicos em Ottawa será apenas de 3 dias.

PROGRAMMA DE VISITAS

QUEBEC, 13 (H.) — Segunda-feira proxima, ás 10 horas e 30 (hora local), o rei e a rainha da Grã-Bretanha, depois de uma feliz travessia a bordo do "Empress of Australia", escoltado pelos cruzadores "Southampton" e "Glasgow" desembarcarão no caes desta velha cidade franceza de Quebec, a qual estará toda empavesada. A "Union Jack" e a tricolor franceza fluctuarão lado a lado. Assim, quando, pela primeira vez na historia da Inglaterra, soberanos reinantes do Canadá puzerem o pé no sólo do Dominio, verão unidas as bandeiras que representam as duas raças que povoaram o Canadá, symbolo de sua união e symbolo, tambem, da estreita alliança franco-britannica.

A viagem não é, apenas, uma visita dos soberanos ao seu povo de além mares. Reveste-se dum incontestavel caracter politico, estando destinada a fortalecer os laços imperiaes entre a Grã Bretanha e o Dominio. O Canadá se acha na situação de intermediario de dois mundos anglo-saxões a attracção americana é forte.

A visita do rei e da rainha terão, como effeito, consolidar os sentimentos de fidelidade dos canadenses ao imperio britannico, neste momento em que os perigos internacionaes exigem a maxima união do paiz. Não ha duvida que a população de Quebec, embora quasi unicamente composta de descendentes francezes, que conservam, ciumentamente, suas tradições ancestraes, festejará calorosamente suas majestades. Sejam quaes forem as differenças de pontos de vista, costumes e lingua e em certos circulos nacionalistas a aspiração á independencia, o Canadá sempre foi fiel á concepção monarchista e realista da communidade britannica.

O rei Jorge VI

Mas muita gente saudará os soberanos em francez se seguirem os conselhos de varios jornaes, que recommendaram gritar "Vive le roi" em lugar de "God save the king", afim

(Continua na 2.ª pagina).

IMPRESSIONANTE NAUFRAGIO NO MAR ARCTICO

STOCKOLMO, 13 (T. O.) — Horrivel catastrophe, que causou duzentas victimas, occorreu no Mar Artico.

O capitão do vapor norueguez "Skandfer" communica, em radiogramma, ter encontrado fluctuando nas aguas, nas proximidades do pharol sovietico de Gorgdetski, cadaveres de marinheiros sovieticos cujos uniformes tinham distinctivos com a palavra "Purga", nome de um navio guarda-costa que desappareceu, em principios de março, este anno, com duzentos tripulantes.

Ha varias semanas, tres navios quebra-gelo e varios aviões sovieticos esforçaram-se, em vão, para encontrar vestigios do barco desapparecido.

Confirma-se, pois, agora, ter o "Purga" ido a pique.

Chá beneficente na séde da Liga das Senhoras Catholicas

Foi brilhante o resultado do Chá da Paschoa realizado pelo Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catholicas, a 23 de abril ultimo. A campanha, iniciada entre os alumnos das nossas escolas, com a distribuição de "cofres-tamanquinhos", para angariar donativos em beneficio dos menores abandonados, bem veio demonstrar o elevado espirito de solidariedade humana que caracteriza o nosso povo, desde a infancia.

Avultadas quantias foram arrecadadas pelos pequenos pioneiros da caridade e aos portadores dos seis tamanquinhos que apresentaram maiores importancias, foram conferidos valiosos premios, sendo tres para meninas e tres para meninos. Esses premios couberam aos portadores dos tamanquinho n. 210, 183, 101, 159, 160, 420, que estavam confiados a Fernanda Margarida Galvão, Maria Alice Assumpção, Maria Apparecida Cardoso, José Octavio Vaz Guimarães, Carlos Henrique Vaz Guimarães e Egberto Penido, respectivamente.

Como grande numero de cofres-tamanquintos ainda não foi entregue, a directoria do Departamento de Menores pede a fineza de entregarem-n'os até o dia 20 do corrente. A directoria encarregar-se-á de mandar arrecadal-os, mediante aviso pelo telephone 2-7804.

MARAJOARA CLUBE

"UMA HORA DE ARTE" DA PROFESSORA MARY BUARQUE

O Marajoara Clube realizará hoje, ás 15.30 horas, uma festa artistica infantil, em commemoração ao "Dia das Mãezinhas" e dedicada ás suas socias e filhinhos, estando o programma a cargo de escolhidos artistas de "Pequenopolis", do Curso Artistico Infantil da professora Mary Buarque.

Accedendo gentilmente ao convite que lhe foi dirigido pela directoria do Marajoara Clube, aquelles pequeninos artistas proporcionarão aos seus socios uma tarde cheia de encanto e de arte. O programma, caprichosamente organizado, constará de bailados, numeros de canto, sapateado, declamação, etc., estando ainda reservada, para finalizal-o, agradavel surpreza.

— Como em todos os domingos, ás 20 horas, mais um tradicional jantar dansante do Marajoara Clube.

Desembarque de tropas japonezas na Concessão Internacional de Kulangsu

NOVO BOMBARDEIO DE TCHUG-KING PELA AVIAÇÃO NIPPONICA — PROCURADO O AUTOR DA TENTATIVA DE MORTE CONTRA O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO CHINEZA — OUTROS TELEGRAMMAS

TOKIO, 13 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Informações procedentes de Amoy adeantam que as forças nipponicas, estacionadas em Kulangsu, abriram fogo respondendo aos ataques das forças chinezas que tomaram posição na vizinhança dos depositos da Cia. Petrolifera da Asia, em Sungsu, na principal ilha de Amoy. Os aviões navaes bombardearam, violentamente, as posições inimigas. Segundo declarações das autoridades militares em Amoy, as autoridades estrangeiras da Concessão Internacional em Kulangsu têm, repetidas vezes, sido solicitadas pelas autoridades nipponicas para tomar medidas acauteladoras de controle dos elementos anti-japonezes. Aquellas autoridades, porém, não têm mostrado nenhuma disposição para tal, nem diligenciado para a procura do responsavel pelo assassino do sr. Hung Li Sing, presidente da Camara de Commercio naquella localidade.

O incidente occorreu durante a inspecção feita a Kulangsu pelo commandante-chefe das forças navaes nipponicas. O consul geral do Japão, em Amoy, tambem havia notificado as autoridades da Concessão Internacional sobre a visita do referido commandante. As forças navaes desembarcadas em Kulangsu empenham-se em prender os terroristas. A acção de desembarque dos fuzileiros navaes póde-se considerar como um direito de legitima defesa, para a protecção das autoridades nipponicas.

O consulado geral do Japão já tinha chamado a attenção para que fosse prohibida a entrada de terroristas chinezes, tendo-se verificado o lamentavel assassinio do sr. Hung, apesar disso. As autoridades não mostraram nenhuma sinceridade na procura dos assaltantes chinezes, razão pela qual as autoridades navaes nipponicas se viram forçadas a tomarem as recentes medidas.

NÃO REPRESENTA VIOLAÇÃO DE TRATADO

LONDRES, 13 (T. O.) — Os circulos officiaes inglezes concordam em que o desembarque de tropas navaes nipponicas em Kulangsu, nas proximidades de Amoy, não representa violação do tratado internacional.

Agora, se as forças japonezas insistirem em intervir na administração daquella concessão, então aggravar-se-á a situação.

BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO JAPONEZA

TOKIO, 13 (H.) — O Ministerio da Marinha publicou, ás 9 horas, um communicado official em que confirma o exito do bombardeio de Tchung King por uma esquadrilha japoneza, effectuado hontem, ás 19 horas.

De outro lado, informam de Changai que os aviões japonezes que atacaram os estabelecimentos militares, situados na margem norte do rio Chialing, destruiram por completo as obras de defesa, uma bateria chineza e bombardearam a séde do governo do Kuomintang.

ATTENTADO DE QUE FOI VICTIMA O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO CHINEZA

LONDRES, 13 (H.) — Telegrammas de Amoy para a Agencia Reuter annunciam que os marinheiros e fuzileiros navaes japonezes, que desembarcaram na ilha de Koulangsou, effectuaram, hoje, de noite, o policiamento nas ruas da concessão internacional. Todas as sahidas desta ultima estão guardadas. Muitos chinezes foram presos, mas a residencia do autor do attentado contra o funccionario chinez, "attentado que terminou a acção japoneza" não foi encontrada. A victima, que é o presidente da Camara de Commercio Chineza, está em estado grave.

A população de Koulangsou é composta de 400 europeus e norte-americanos e 65.000 chinezes, cuja metade é constituida por refugiados das zonas de guerra.

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (T. O.) — O secretario de Estado, sr. Hull, declarou aos jornalistas que o embaixador Grew protestou, energicamente, junto ao Ministerio das Relações Exteriores japonez, em nome do governo dos Estados Unidos, contra os bombardeios aéreos levados a effeito por apparelhos nipponicos em Chungking, Foochow e outras cidades chinezas.

O movimento e a renda do Departamento Nacional da Propriedade Industrial

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — Durante o mez de março proximo passado, entraram, no protocollo geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, 2.840 papeis, tendo sido deferidos, pelo director geral do mesmo Departamento, 167 pedidos de privilegio de invenção, 48 indeferidos e 20 rejeitados. Modelos industriaes foram deferidos 11 e indeferidos 5; modelos de utilidade foram deferidos 22, indeferidos 8 e rejeitado 1. Patentes de melhoramento foram deferidas 6 e uma de garantia de prioridade.

Pelo referido director geral foram deferidos ainda 519 pedidos de registos de marcas e indeferidos 181. Titulos de estabelecimentos foram deferidos 87 e indeferidos 13. Nomes commerciaes foram deferidos 12 e insignias commerciaes 3.

A renda total do Departamento no alludido mez foi de 220:182$400.

Os soberanos britannicos deverão chegar amanhã cedo ao Canadá

(Conclusão da 1.ª pagina).

de mostrar a dupla fidelidade dos canadenses á realeza britannica e á lingua franceza.

Depois da manifestação de Montreal, cujo povo é 2|3 de origem franceza, os soberanos assistirão ás festas officiaes organizadas pelo governo federal em Ottawa, capital do Dominio, o rei encerrará a sessão parlamentar com o tradicional apparato e inaugurará o "santuario nacional", isto é, o monumento aos mortos recentemente erigido pela população canadense. Os monarchas irão, depois, á cidade de Toronto, centro de uma grande industria, onde se espera que sejam acclamados com o maior enthusiasmo e, depois, penetrarão no vasto celeiro de trigo que são as tres provincias agricolas de Manitoba, Saskatchewan e Alberta, onde verão uma população oriunda de todos os pontos do mundo, mas que se prende rapidamente ao sólo, tão rico quanto pittoresco, das reservas indigenas.

Finalmente, depois de ter admirado as Montanhas Rochosas, chegarão á costa do Pacifico, centro da população britannica e imperial por excellencia. Farão uma estada de dois dias em Vancouver e Victoria. A volta se effectuará mais ao norte, por Edmonton e Saskatowa. Passarão pelas quedas do Niagara para penetrar no territorio dos Estados Unidos e chegar a Nova York e Washington, onde serão, officialmente, recebidos pelo presidente dos Estados Unidos, o que tambem se dará pela primeira vez na historia.

Remontando para as provincias maritimas, embarcarão em Halifax, depois de um contacto prolongado e reconfortante com um paiz em pleno desenvolvimento e que mau grado as prudentes reservas diplomaticas, se collocará certamente ao lado da Grã Bretanha se os interesses vitaes desta se vierem ameaçados. Com effeito, o primeiro ministro Mackenzie King declarou, ao Parlamento, que, no caso de Londres ficar em perigo de ser destruida pelo bombardeio de aviões inimigos, os sentimentos canadenses não deixariam margens para duvidas.

"Emquanto estamos dispostos a abrir as nossas portas ao café brasileiro, as fechamos ao café da Africa Oriental"

(Conclusão da 1.ª pagina).

transferencias relativas ao pagamento dos juros da divida externa. Por esse motivo adoptou, justamente, o criterio de suspender taes transferencias. Digo justamente porque nenhum paiz póde ser obrigado a mandar para o exterior o proprio ouro, que, quando vae encher excessivamente as caixas das nações que querem levar as reservas, com o ouro alheio, a cifras hyperbolicas, acaba prejudicando até a sua propria economia e de reflexo a economia mundial.

O CRITERIO ADOPTADO PELA ITALIA

"A Italia, embora seguindo a mesma politica do Brasil, adoptou differente criterio, isto é, o de diminuir determinadas importações em relação áquelles paizes — e a estes somente — que, talvez sem má vontade, mas por motivo de sua estructura economica, não querem ou não estão em condição de comprar mercadorias italianas.

"O Brasil não se acha entre esses paizes.

"O Brasil, pelo seu enorme esforço de apparelhamento industrial, mercantil, social e tambem militar, comprou sempre da Italia notaveis quantidades de machinas, navios mercantes (que produzem fretes, isto é, ouro), navios de guerra, etc.; assim a balança dos pagamentos entre a Italia e o Brasil, tendo em conta essas partidas, esteve quasi sempre equilibrada nos ultimos annos, permittindo á Italia de manter e até de augmentar as acquisições de café no Brasil e de desenvolver outras importações como a do algodão.

"Por uma recente estatistica scientifiquei-me que a Italia neste inicio da safra do algodão, occupa já o segundo lugar em relação a todos os demais paizes do mundo.

"Note-se, ainda, que esse equilibrio entre compras e vendas não é um facto novo: está fixado pelos accôrdos actualmente em vigor entre a Italia e o Brasil, sendo portanto obrigação e direito dos dois paizes de vigiar para que as trocas commerciaes se equilibrem perfeitamente.

PAGAMENTOS EM OURO

"Um valoroso escriptor alludiu num dos maiores jornaes da Capital Federal ao facto de ter a Italia pedido o pagamento em divisa aurea, pela venda de certos navios. Isso não representa uma pretensão: todos os pagamentos entre a Italia e o Brasil são feitos em ouro, isto é, pagamos o algodão e o café em ouro e o Brasil para as nossas machinas e os nossos navios em ouro.

"Desejo a esse respeito declarar, como economista e não como diplomata, portanto, que o systema dos pagamentos entre a Italia e o Brasil não é o melhor. Para que pagar as respectivas mercadorias com custosas acquisições de ouro, isto é com custosas arbitragens sobre certas praças, emquanto as mercadorias, (cujo valor no fim do anno se compensa) poderiam ser pagas numa divisa simplesmente de contas?

HAVERÁ' RECIPROCIDADE DE COMPRAS

Para concluir, se o Brasil continuar comprando a mesma quantidade de mercadorias que adquiriu da Italia no anno passado, pode estar mathematicamente certo de que nós adquiriremos identica quantidade de mercadorias brasileiras, e, portanto, os mesmos quantitativos de café comprados no anno passado; e si adquirir á mais, nós compraremos mais.

A CAMPANHA DE LIMITAÇÃO DO CONSUMO DE CAFE'

"O resultado da actual campanha que se está fazendo na Italia para limitar o consumo de café poderia então ser o seguinte: o Brasil em lugar de fornecer á Italia o 75% da gostosa rubiacea, collocar-se-ia no mercado de consumo italiano, na alta acima de noventa ou até noventa e cinco por cento.

O CAFE' DA ABYSSINIA

— "E o café ethiopico?

"A esse respeito desejo dar uma resposta, que á maioria dos que commentaram desfavoravelmente as nossas recentes medidas pode parecer desconcertante.

"A Ethiopia produz cerca de trezentas mil saccas de café por anno, mais da metade do consumo italiano. Pois bem, a Italia esforça-se em levar praticamente a zero o consumo do café ethiopico no reino, porque esse café está sendo vendido nos mercados orientaes que, ha seculos e seculos, consomem café ethiopico e que nunca consumiram café brasileiro.

"Portanto, emquanto estamos dispostos a abrir as nossa portas ao café brasileiro, as fechamos ao café da Africa Oriental

CRITICAS A' LIMITAÇÃO DO COMMERCIO

"Alguns jornaes observam que, limitando o consumo do café, o sr. Ministro das Finanças italiano terá menores entradas fiscaes. Permittam-me relevar que essa é uma questão puramente interna italiana.

"O facto, aliás, de que nós renunciamos ás entradas fiscaes, demonstram cabalmente que nenhum "parti-pris" existe por parte do governo italiano em relação á importação do café e que a questão é, para nós, repito, exclusivamente de letras de coberturas, a unica que para nós prevalece.

"Dou-me conta de que as medidas restrictivas acerca do consummo de café possam fazer pensar que os italianos acabarão desviando-se do uso da gostosa rubiacea. Não acredito.

E' PRECISO INTENSIFICAR O VOLUME COMMERCIAL BRASIL-ITALIA

"Desejo tambem frisar que a actual proporção das trocas commerciaes entre a Italia e o Brasil não me satisfaz absolutamente e estou certo de que não satisfaz a nenhum brasileiro.

"Não é concebivel que dois grandes paizes como a Italia e o Brasil troquem entre si somente cem mil contos de réis de mercadorias, cada um, por anno.

"Estou certo de que, mediante rapidos entendimentos, essa cifra poderá ser duplicada e até triplicada.

"Augmentando o nosso intercambio o café brasileiro poderá adquirir uma situação invejavel no mercado italiano.

A POSIÇÃO DO CAFE' PERANTE A ALFANDEGA

"Uma ultima coisa quero dizer: não se impressionem com as altas tarifas alfandegarias a que está sujeito o café na Italia: a importação do café nunca esteve em relação, nunca estará em relação com o custo da alfandega, mas relaciona-se, exclusivamente, á nossa possibilidade de pagar em divisas o preço de origem da rubiacea.

"Se esse preço de origem fôr pago em mercadorias, garanto a todos os brasileiros que a alfandega se tornará um detalhe.

"Nenhum povo sabe, effectivamente, gostar tanto e preparar tão bem o café como nós italianos, aliás, particularmente, como nós napolitanos, porque eu sou napolitano. Os napolitanos inventaram a melhor machina de café para familias, que existe no mundo e os italianos inventaram a melhor machina para "bars" que existe no mundo.

"A producção de café pede ao povo brasileiro (e a todos os italianos que se encontram entre este povo) intelligencia, persistencia e heroico trabalho, como quando foi preciso enfrentar a floresta virgem; mas a producção do café, do algodão, das madeiras e dos demais artigos brasileiros que a Italia adquire não custa ouro: o café não contem ouro.

"Quasi todas as mercadorias italianas que o Brasil adquire na Italia são feitas de materias primas ou de metaes que nós importamos do estrangeiro. Por isso, o intercambio entre a Italia e o Brasil, ainda se perfeitamente equilibrado, e assim o desejamos e assim o queremos, potenciado no maximo, parece-me favoravel á economia brasileira; é por isso que, dedicando-me ao ideal de um intercambio balançado de mercadorias estou certo de que, além de servir ao meu paiz, teria tido em conta os interesses do paiz que hospeda, tão affectuosamente, a tantos milhares de italianos".

Cooperativa dos Proprietarios de Automoveis de São Paulo

Com a presença de representantes dos srs. Prefeito Municipal, do director do Serviço de Transito e de associações de classe de motoristas, realizou-se hontem, á tarde, a assembléa de constituição da Cooperativa dos Prprietarios de Automoveis de São Paulo, que tem como finalidade fornecer aos seus associados todos os materiaes necessarios ao automobilismo, como sejam: gazolina, lubrificantes, peças e accessorios, pelo preço de custo real, supprimindo a acção dos intermediarios, e estabelecer officinas proprias para o serviço de reparação dos carros dos socios, afim de reduzir as despesas ao minimo. A Cooperativa terá ainda secções de fornecimento dos socios, pelo preço de custo, dispensando-lhes assistencia medica e dentaria por preços de tabella reduzida.

Foi eleito e empossado o Conselho de Administração, composto dos engenheiros Germano Fehr Junior, Francisco J. E. Kosuta, Francisco de Assis e Almeida, João Bierrenbach de Lima, srs. Gumercindo Rodrigues, João Cagni Cesar e Francisco Fornazari. O Conselho Fiscal, tambem eleito e empossado, compõe-se dos srs. dr. Ch. Reynolds Locke, Joaquim Gabriel Penteado, Maximiano Ferraz de Camargo, e supplentes cel. Francisco Vieira, eng. Augusto Lindenberg e dr. Victor Dias da Silveira. Foram eleitos: presidente, o eng. João Bierrenbach de Lima e director-gerente, o sr. João C. Cesar.

Surgem difficuldades entre a representação diplomatica chilena e o governo do general Franco

(Conclusão da 1.ª pagina).

receber a sancção canonica, caso não a tenham já recebido.

EXPURGO NO MERCADO DE LIVROS

MADRID, 13 (T. O.) — O chefe do governo ordenou uma limpesa geral no mercado de livros da Hespanha.

Essa providencia visa fazer uma selecção do que se tem editado no paiz desde que teve inicio a guerra civil hespanhola.

TRANSFERENCIA DO GOVERNO HESPANHOL PARA MADRID

BURGOS, 13 (T. O.) — Até o fim do corrente mez, o governo hespanhol se transferirá totalmente para Madrid.

As representações diplomaticas que têm séde, em sua maioria, em San Sebastian, iniciaram seus preparativos de mudança, afim de poder iniciar suas actividades juntamente com o governo em Madrid.

Em principios da semana entrante installar-se-ão, já, naquella capital, o Ministerio da Fazenda, o das Obras Publicas, o da Industria e Commercio, e as organizações judiciarias.

A impressão do ministro Jefferson Caffery sobre o Instituto Butantan

O embaixador americano, Jefferson Caffery, que visitou, ha dias, o nosso Estado, na qualidade de ministro plenipotenciario da grande nação do norte, esteve no Instituto Butantan, onde foi recebido pelos drs. Jayme de Albuquerque Cavalcanti, director do importante estabelecimento scientifico, e Renato Fonseca Rodrigues, seu assistente.

Todas as dependencias da famosa casa de sciencia foram percorridas pelo illustre visitante.

Da capital da Republica, o embaixador Jefferson Caffery acaba de externar suas impressões, contidas na carta que dirigiu ao director do Instituto Butantan:

"Desejo, mais uma vez — diz a missiva — exprimir o prazer que tivemos em visitár o Instituto Butantan e o quanto apreciámos as cortezias que nos dispensou.

Minha senhora, assim como os membros desta embaixada e as suas senhoras que me acompanharam, enviam cordiaes saudações.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. os protestos de minha alta estima e consideração. (a.) Jefferson Caffery.

Concursos no Ensino Profissional

Estão abertas na Secretaria da Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Monsenhor Andrade, n. 798, até o dia 19 do corrente, as inscripções relativas aos seguintes concursos:

— Concurso para provimento do cargo de inspectora-almoxarife da Escola Profissional Secundaria de Lins. Sobre esse concurso, o "Diario Official" está publicando o edital n. 12, da Superintendencia do Ensino Profissional.

— Concurso para provimento do cargo de professora ajudante de economia domestica da mesma escola profissional. Informações no edital n. 13 do "Diario Official".

— Concurso para provimento do cargo de mestra auxiliar de confecções e côrte do Instituto Profissional Feminino da capital. As interessadas devem recorrer ao edital n. 14 da Superintendencia do Ensino Profissional, que o "Diario Official" vem publicando.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes srs.: Dr. João Ranali, rua Senador Feijó, 146; Olympio Vassão, rua Bresser, 649; Vilpipor; José Espina, rua 25 de Março; Peruz; Sinastro; Adoniva S. Pinto, alameda Barão do Rio Branco, 860.

A opinião publica poloneza absolutamente contraria á idéa de um plebiscito em Dantzig

(Conclusão da 1.ª pagina).

ganda são, aqui, interpretadas como advertencias dirigidas á Polonia. Em connexão com esses factos, os circulos bem informados francezes acreditam que a diplomacia dirige as suas vistas para a solução da questão de Dantzig, unicamente em attenção a compromissos, sobretudo tendo-se em conta que a acção mediadora do Vaticano, acolhida aqui em fórma sensacional, não obteve resultados praticos. Comtudo, espera-se o discurso que Mussolini pronunciará, domingo, em Turim, reinando, tambem, a respeito, certo pessimismo, acreditando-se, mesmo, que o "Duce" responderá á politica do cerco com toda dureza.

OFFERTA PARA A DEFESA NACIONAL

VARSOVIA, 13 (H.) — A Municipalidade de Myslowce, na Silesia Poloneza, resolveu offerecer, aos fundos da defesa nacional, 1.700 kilos de bronze, provenientes dos monumentos dos imperadores da Allemanha, Guilherme I e Felipe III, que outrora se encontravam nas praças da cidade.

COLLOCAM A SORTE NAS MÃOS DE HITLER

VARSOVIA, 13 (H.) — O presidente do Senado de Dantzig, sr. Greiser, discursando, hontem, na assembléa dos chefes nacional-socialistas da Frente do Trabalho da Prussia Oriental, affirmou: "E' graças ao apoio da toda poderosa patria allemã que Dantzig conserva a calma. Nossas reivindicações são justificadas pela historia secular da cidade livre e foram formalmente sanccionadas pelo "fuehrer". Antes, como depois, nós collocamos nossa sorte nas mãos de Hitle.".

PROHIBIÇÃO DE HOMENAGENS A' MEMORIA DO GENERAL PILSUDSKI

VARSOVIA, 13 (H.) — Causou profunda indignação, em todo o paiz, a noticia de que as autoridades de Dantzig prohibiram as cerimonias commemorativas que deviam realizar-se em varias localidades do territorio da cidade, em homenagem ao marechal Pilsudski.

O "Kurjer Poranny", orgam governamental, escreve sobre o caso:

"O motivo invocado pelo Senado de Dantzig, de que "a policia não podia garantir a segurança dos manifestantes, é absolutamente inadmissivel". A autoridade que não póde garantir a segurança de toda ou de qualquer parte da população, dá por si mesmo uma prova de que não tem o direito de governar. O Senado de Dantzig não quer ou não póde manter a disciplina na sua policia. A situação actual não póde prolongar-se".

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

No meu longo trecho de existencia passado em São Paulo circumstancias que bemdigo, consequentes da carreira que abracei, fizeram com que me approximasse dos seus grandes homens, de muitos dos quaes recebo provas de attenção e de amizade que, para mim, correspondem a verdadeiro lenitivo em meio ás asperezas da luta que offerece o turbilhão da vida. Mas por um certo pendor espiritual talvez não limitei o conhecimento dos homens e das coisas de São Paulo, exclusivamente, ao raio de acção aberto por minha profissão. Tanto quanto me permittem as possibilidades de uma intelligencia apoucada, procuro sempre integrar-me na amplitude da vida do Estado. E disso não tenho que me penitenciar, pois que só exemplos dignificantes de grandeza moral, espiritual e cultural, me têm sido dado conhecer nas suas altas camadas sociaes de onde sempre vieram os vultos de maior destaque para a politica e para o governo, alguns dos quaes na suprema administração do paiz deram as mais exuberantes provas de patriotismo á frente dos destinos da Nação. Noutros sectores de actividades: na imprensa, nas letras, nas artes, entre os advogados, os medicos, os engenheiros e o funccionalismo publico; no commercio, na industria e na agricultura, os mesmos altos sentimentos enobrecedores do homem tenho encontrado.

Mas onde a minha admiração attinge as proporções do culto é quando o meu pensamento se volta para os que praticam o bem em São Paulo, numa expressiva e estreita acção em prol dos que padecem. E, neste terreno, concordarão commigo, estou certo, todos os philanthropos de São Paulo e todas as nobilissimas damas paulistas, que de dentro de suas casas ou nos pontos exteriores onde sua benemerencia se expressa em actos de commovedora solidariedade humana, que ha um homem entre nós que symbolisa toda esta bondade que palpita em nossa gente, porque é unico, porque não tem egual na santidade com que communga com o pobre e com o que soffre a sua pobreza e o seu soffrimento. Este homem é Clemente Ferreira.

Mas esta communhão com a dôr elle a faz agindo, activo, num labor incessante de todos os dias e de todas as horas, no sentido de attenual-a. Não é o contemplativo, é o homem de acção. Esta acção constructiva que o levou a erguer o edificio da rua da Consolação, onde centenas de milhares de tuberculosos encontraram tratamento scientifico que a tantos chegou a curar e orientação hygienica que preservava as demais pessôas da familia do contacto perigoso com o doente e, ainda mais: aquella dedicação e aquelle carinho no trato que para o enfermo dos pulmões tudo representam.

Quem quer que já tenha lido a pagina do tuberculoso de genio ou, simplesmente, o escripto daquelle que consegue apenas deixar no papel as impressões angustiantes que lhe causa a molestia terrivel, sabe o quanto vale ao torturado uma palavra de affeição. Pois bem, O dispensario da rua da Consolação foi — e durante quantos annos! — o templo da sciencia e da bondade christã. Até que um dia a inveja e a mesquinhez arrebataram á legião do bem a sua cidadella. Suppuzeram os estultos que a virtude de Clemente Ferreira e dos seus dedicados auxiliares na cruzada humana e patriotica residia na casa da rua da Consolação. Tomando-a para si, passaram a ser virtuosos... Entretanto o grande edificio lá ficou, mas a virtude, esta vôou para o Jabaquara, onde o São Paulo que tem coração e que ama o seu semelhante desherdado da fortuna, sob a legenda benemerita da Liga Paulista Contra a Tuberculose e em torno de Clemente Ferreira — o homem symbolo — construiu o abrigo que ali se ostenta acolhedor.

Estas reflexões me acudiam ao espirito quando, naquella manhã de 13 de abril, assistia á Paschoa dos Tuberculosos levada a effeito, no Abrigo, pelas damas protectoras da Liga. Foi uma festa tocante, pela simplicidade e pelo espirito de religiosidade de que se revestiu. 62 enfermos, de ambos os sexos, ali hospitalizados, receberam a sagrada communhão. Com elles e em sua intenção egualmente commungaram aquellas desprendidas criaturas que a seu lado permanecem dominadas pelo unico e sublime pensamento — o de applacarem a dôr excruciante que empolga tantos desventurados e cujos nomes deixo de mencionar porque a verdadeira caridade não permitte que as offenda com a publicidade.

São Paulo precisa melhor conhecer e accorrer em auxilio da nobre e tradicional instituição. As despesas são grandes com a manutenção do Dispensario da rua Rego Freitas, onde intenso é o trabalho de combate á peste branca e com a secção de hospitalização a que me venho referindo. Ahi trabalha-se de verdade e num centro populoso como é o nosso, onde nada existe ainda de amparo efficiente ao predisposto ás molestias pulmonares e nem o hospital que abrigue o enfermo declarado, o esforço da Liga Paulista Contra a Tuberculose é digno de todo o sacrificio que se faça em seu beneficio. O obulo que a titulo de socio cada familia deixar cair mensalmente no cofre da Liga, corresponde a um gemido de menos a resoar no coração magnanimo da grande cidade.

O segundo anniversario da gestão do dr. Paulo Marinho de Carvalho, na Delegacia Fiscal

Em regosijo pelo segundo anniversario da gestão do dr. Paulo Marinho de Carvalho, que tem sido das mais felizes, á frente da Delegacia Fiscal, os funccionarios dessa repartição prestaram, hontem, á tarde, expressiva manifestação de apreço ao representante da União em S. Paulo.

Saudando o dr. Paulo Marinho de Carvalho, falaram os srs. Antonio Dias de Moura, auxiliar de gabinete, e Adelmar Ferreira, da Recebedoria de Rendas.

Em brilhantes palavras, o homenageado agradeceu. O "cliché" acima representa aspectos apanhados nessa occasião, vendo-se o dr. Paulo Marinho de Carvalho, em companhia dos funccionarios federaes desta capital.

Hoje, ás 12 horas, será offerecido, no Esplanada Hotel, um almoço ao sr. delegado fiscal, que será saudado por varios oradores.

Pesquizando...

LELLIS VIEIRA

Como o escaphandrista que desce aos glaucos abysmos oceanicos para conhecer as bellezas marinhas da profundeza das aguas, tambem o espirito devotado aos descortinos de éras que se foram, vive em meio á papelada antiga, buscando preciosidade para illustração dos coêvos.

Aquellas actas de 1680 trazidas de Parnahyba para o Departamento do Archivo do Estado, constituem uma das perolas historicas desencravadas de um turbilhão documentario, para luzir nos dias presentes, como se fôra um jacto de luz projectando sobre a nossa vida ancestral, os fulgores de tempos gloriosos.

Lêm-se nos seus originaes magnificos episodios de uma época que já esboçava os brilhos actuaes da civilização bandeirante, assignaturas de personagens que nos são conhecidas no estudo e nas indagações das coisas seculares. A todo o instante os funccionarios de pesquisa daquelle Departamento, no seu alto mistér de investigar maços e infolios de papeis antiquissimos, vão descobrindo no manancial infinito ali existente, uma larga documentação evocativa dos annos idos.

Encontrou-se entre outras preciosidades, que aos poucos iremos relatando, o historico de uma lancha, a "Vencedora", construida nos estaleiros de Cananéa em 1848, sendo que sua primeira viagem foi feita para o Rio, em 25 de agosto daquelle anno, tendo como mestre José Carlos Palmeira.

A embarcação, vendida logo depois, por Joaquim Philippe da Silva, ao commendador Manuel Antonio Guimarães, por um conto de réis pelo casco e mais outro conto de réis pelos apparelhos de bordo e respectivo velame, passou a chamar-se "Saquarema". (Escriptura do tabellião Manuel Antonio da Silva Passos, em 18 de novembro de 1848).

Outro achado importantissimo, agora que se discute a data precisa do bicentenario de Campinas: os papeis de recenseamento daquella cidade, os quaes estão sendo restaurados para estudos competentes. O dr. Francisco de Almeida Cintra, notavel conhecedor das nossas coisas antigas, consultou o Archivo sobre o recenseamento da Penha em 1872 e 1890, assim como o dr. Paulo Macedo Couto investigou nas collecções do "Diario Official", assumptos referentes a notas parciaes do ensino normal.

Tambem o sr. José Moreira Salles, desejoso de conhecer as origens de propriedade das terras em S. Paulo, obteve os tres primeiros exemplares das "Sesmarias" para inicio de seus estudos.

O sr. commendador Norberto Jorge, velho frequentador das joias historicas do Archivo, traçou no "Diario Popular", um substancioso artigo sobre sua ultima visita ao sodalicio da rua Visconde do Rio Branco 237, enumerando os encantos de evocação do passado, ao penetrar-se nos salões daquella casa.

E diz, num dos trechos tão eloquentes: "Nessa fugace passagem, de sala em sala, pudemos ver e observar as pastas contendo os autos de processos civis e criminaes, pertencentes outrora ao cartorio do 1.º Officio, do escrivão Saraiva; os papeis vindos de Parnahyba, em cuja Prefeitura poderiam levar descaminho, dado o desconhecimento que ali viriam a ter, do seu real valor, para a elaboração dos feitos de muitos dos nossos grandes vultos".

Mais adeante, prosegue o brilhante jornalista: "O director sempre amavel e sorridente, foi-nos conduzindo de surpresa em surpresa, até proporcionar-nos o intenso prazer de vermos a secção de paleographia, onde, por mãos habeis de senhora, são recompostos os originaes que a traça, o tempo, e a desidia não pouparam a quasi destruição. Causa verdadeira admiração, ver como a funccionaria encarregada destes penosos trabalhos, pode recompor, dentre os hieroglyphos, salvos no meio do rendilhado de papel, aquillo que os antepassados em calligraphia, que muito se assemelhava a arabescos, deixavam fixado para perpetuo conhecimento das coisas na historia do burgo piratiningano."

Durante a semana visitaram o Departamento, alem de innumeros consulentes da Bibliotheca e estudantes dos documentos daquella casa, os srs. professor Maximo Moura Santos, chefe de Serviço do Departamento de Educação, o abastado agricultor Ricardo Lunardelli, o professor Dermeval Arouca, que ha pouco dirigiu a Escola Normal de Catanduva, Sylvio Sampaio, director da Casa de Detenção do Estado; dr. Amadeu Mendes, antigo director da Instrucção Publica, jornalista e brilhante escriptor; dr. Uriel de Carvalho, chefe do gabinete do sr. dr. Secretario da Educação, que percorreu as dependencias do Archivo, sob a melhor impressão do que lhe foi dado conhecer no exiguo tempo de que dispunha para essa primeira visita.

Dentro em pouco estará funccionando o elevador para facilitar aos visitantes o accesso ao terceiro andar do predio, e brevemente será installada a optima estufa, já em construcção, para extinguir os bichos que atacam livros e papeis preciosos.

Visitar aquella casa, pesquisando os veios magnificos da historia patria que começou em S. Paulo, é dever que se impõe ao civismo dos nossos intellectuaes e ao encanto dos nossos estudiosos!

O RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA DIRECTORIA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

ALTAS AUTORIDADES COMPARECERAM AO ACTO INAUGURAL — DISCURSOS DOS SRS. PEDRO DE ALMEIDA MOURA E JOÃO ALCANTARA DA CUNHA

Grupo feito, hontem, na Directoria dos Correios e Telegraphos, por occasião da inauguração do retrato do Chefe da Nação

Realizou-se, hontem, ás 12,30 horas, no gabinete do director dos Correios e Telegraphos, a cerimonia da inauguração do retrato do sr. Getulio Vargas Presidente da Republica, com a presença de altas autoridades, além de grande numero de funccionarios postaes.

Achavam-se presentes, entre outros, os srs. dezembargador Mauro Mariano, representante do sr. Interventor Federal; J. do Amaral Gurgel, representante do Secretario da Justiça; Raymundo Duprat, pelo da Fazenda; Rodrigues Alves, pelo da Educação; monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese; tenente Amado Caorga, representando o commandante da 2.ª Região Militar; Wolgrand Nogueira, pela Associação Paulista de Imprensa; poeta Corrêa Junior, representante do Departamento de Cultura; Anibal de Andrade, pelo Prefeito da capital, além de outras pessoas gradas.

Iniciando a cerimonia, falou o sr. Pedro de Almeida Moura, que estudou a personalidade do Chefe da Nação em longo discurso, em que se referiu, tambem, á nova ordem de coisas, implantada com a Constituição de 10 de novembro.

Em seguida, falou o sr. João Alcantara da Cunha, director dos Correios e Telegraphos, que vincou o significado do acto, esclarecendo a actual situação daquella repartição, em confronto com os annos anteriores.

Finalmente, ao som do hymno nacional, executado pela banda da Guarda Civil, foi descerrado o pavilhão nacional que occultava o retrato do sr. Getulio Vargas, sob calorosas salvas de palmas.

Os discursos proferidos nessa solennidade foram irradiados por duas das nossas emissoras.

FAZENDO REVIVER UMA TRADIÇÃO DO TEMPO DE RIO BRANCO

UMA SERIE DE CONFERENCIAS CULTURAES NO ITAMARATY — OS CONFERENCISTAS

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Retomando uma antiga tradição, que data do tempo do barão do Rio Branco, o Ministerio das Relações Exteriores organizou uma série de conferencias para o anno de 1939, as quaes se realizarão no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, de maio a novembro.

O programma de 1939, que abrange uma série de doze conferencias sobre assumptos brasileiros ou de interesse para o Brasil, foi elaborado pela Divisão de Cooperação Intellectual e já recebeu a approvação do Ministro das Relações Exteriores.

As conferencias serão presididas pelo Ministro Oswaldo Aranha, realizando-se sob o seu alto patrocinio e sob os auspicios da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Na conferencia inaugural, o prof. Pedro Calmon falará sobre "Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil". Está marcada para 26 do corrente, ás 17 horas.

O programma geral das conferencias é o seguinte: 1.ª, 26 de maio, "Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil", pelo sr. Pedro Calmon; 2.ª, 9 de junho, "Solidariedade Internacional. Missão do Intellectual Brasileiro", pelo sr. Miguel Osorio de Almeida; 3.ª, 30 de junho, "Força e Gloria do Brasil", pelo sr. Affonso de Carvalho; 4.ª, 14 de julho, "Problemas Modernos de Direito Internacional Privado", pelo sr. Haroldo Valladão; 5.ª, 28 de julho, "A Cooperação Brasil-Estados Unidos", pelo sr. José Maria Bello; 6.ª, 11 de agosto, "Directrizes do Pensamento Brasileiro", pelo sr. Alceu de Amoroso Lima; 7.ª, 25 de agosto, "Jornalismo e sua Cooperação á Diplomacia", pelo sr. Austregesilo de Athayde; 8.ª, 6 de setembro, "Sciencia e Scientistas do Brasil", pelo sr. Roquette Pinto; 9.ª, 22 de setembro, "Politica Economica e a Paz", pelo sr. Roberto Simonsen; 10.ª, 13 de outubro, "Panamericanismo e os modernos conceitos de neutralidade e segurança collectiva", pelo sr. James Darcy; 11.ª, 7 de outubro, "Realidade Geographica Brasileira", pelo sr. Fernando Raja Gabaglia.

A ESTADA DO SR. INTERVENTOR PAULISTA NO RIO DE JANEIRO

VARIAS VISITAS — BANQUETE DA EMBAIXADA AMERICANA

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Interventor Adhemar de Barros, continuou, hoje, suas actividades nesta capital. Pela manhã, recebeu s. exc. varias visitas, inclusive a do almirante Gago Coutinho, com quem palestrou, amistosamente, durante um quarto de hora. Em seguida, o Interventor bandeirante dirigiu-se á residencia do sr. Ministro Fernando Costa, onde, a convite deste, almoçou, estando presentes o sr. Oswaldo de Barros e sra. e d. Leonor Mendes de Barros, esposa do Chefe do executivo paulista.

O sr. Adhemar de Barros esteve, ainda, no Ministerio da Educação, em conferencia com o sr. Ministro Capanema; no Departamento Nacional de Ensino, onde se avistou com o respectivo director, sr. Abgar Renault.

Mais tarde, s. exc. visitou, mais uma vez, o Departamento Administrativo do Serviço Publico, cuja organização estudou em companhia do sr. Luis Simões Lopes.

Finalmente, o Interventor paulista jantou, na residencia do seu irmão, sr. Oswaldo de Barros, presentes pessoas das relações de suas familias.

Amanhã, o sr. Adhemar de Barros visitará a "Villa Universitaria", e, á noite, comparecerá ao banquete que lhe offerecerá o embaixador norte-americano, sr. Jefferson Caffery, na embaixada da rua São Clemente. A essa homenagem comparecerão membros do corpo diplomatico e outras personalidades especialmente convidadas.

A SUPPRESSÃO DO CAFE' NA ITALIA

Falando a proposito das noticias procedentes da Italia, sobre a suppressão do consumo do café naquelle paiz, o sr. Adhemar de Barros declarou que estão sendo tomadas medidas por via diplomatica, tendentes a resolver, da melhor maneira, o assumpto, sem prejuizo de nosso intercambio commercial.

— "Nosso governo, accrescentou o Interventor bandeirante, não é radicalmente contrario á troca de productos, dahi acredita-se que tudo será resolvido com satisfação para as partes interessadas.

UMA VISITA ÁS FABRICAS FORD

CONSTITUE UM PONTO DO PROGRAMMA DA EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — A medida que se aproxima a data do inicio da grande excursão cultural aos Estados Unidos, organizada pelo Touring Clube do Brasil, mais cresce o enthusiasmo, nesta capital e nos Estados, por essa iniciativa que tem por fim contribuir para o exito da nossa representação na Feira Mundial de Nova York e na Exposição Internacional de S. Francisco.

Em todas as cidades norte-americanas por onde passarem os nossos patricios terão festiva acolhida.

Uma das cidades incluidas no programma da viagem é Detroit, onde se concentram as maiores e mais famosas fabricas de automoveis do mundo. Tanto para os que tomarem parte no itinerario "A" como para os que escolherem o itinerario "B", está prevista uma demorada visita a Detroit, de maneira que os excursionistas possam ver como se fabrica um automovel em nossos dias.

Segundo communicação recebida do sr. Harry Braustein, superintendente geral da Ford Motor Co. no Brasil, os nossos patricios serão recebidos, em uma visita especial, nas fabricas Ford, que tem sua séde naquella grande cidade dos Estados Unidos.

Outras grandes installações industriaes da America serão visitadas pelos excursionistas, através de um interessante programma de observação e estudo.

"Cock-tail" offerecido á imprensa pelo Centro Academico "XI de Agosto"

Decorreu em ambiente de grande cordialidade o "cocktail" offerecido, hontem, ás 17 horas, no Esplanada, pelo Centro Academico "XI de Agosto" aos representantes dos jornaes, em regosijo pelas campanhas que irá emprehender.

O "cliché" acima mostra um grupo constituido por jornalistas e estudantes de Direito, vendo-se, ao centro, o bacharelando Trajano Pupo Neto, presidente do Centro.

"O QUE PUDE CREAR, — EU O REALIZEI COM A CLASSE, PARA ELLA, MAS POR ELLA"

DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES, HONTEM, NA SESSÃO DE POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 13 (H.) — Foi o seguinte o discurso que o sr. Herbert Moses pronunciou, hoje, na sessão de posse da directoria da A. B. I., eleita para o periodo de 1939 a 1940:

"As alegrias puras são calmas e dispensam palavras. O esplendor desta noite é dos que pedem o silencio para exaltar-se em belleza. Mas a emoção é interjectiva. E o instante é, para mim, de intensiva emoção. Emoção de viver uma hora clara, das mais doces e felizes de minha vida. Emoção de ver-me seguidamente reeleito, por oito vezes, para esta permanente jornada de ideaes. Emoção, gloriosa, de sentir que a bondade de todos fez de meu esforço humilde uma bandeira de esperança, um symbolo de confiança e de victoria. Nada mais tenho sido do que o condensador de poderosas energias conjugadas, de que são a synthese victoriosa os meus companheiros de cruzada. O que pude crear — eu o realizei com a classe — para ella, mas por ella. Estructurado com vergas do mesmo aço, ligado com uma só argamassa moral, é que pôde surgir o monumento que vamos erguendo. Dahi, sua grandeza e sua majestade luminosa. Em vão tentariam apagal-o ou denegril-o. Em vão tentariam destruil-o! Não se ergueu para que os Sansões do odio, abalando-lhe as columnas, se soterrassem nos seus escombros. Cresceu, tijolo a tijolo, com a constancia dos homens e dos annos. E perdurará como imagem viva do pensamento do Brasil como expressão da idealidade e de fé.

Obra dos jornalistas de hoje e dos de hontem — dos que foram pioneiros! Collaboram nella as sombras dos mortos, as memorias amigas dos que jamais esqueceremos. E todos esses eu os resumo, agora, no symbolo do primeiro pioneiro: Gustavo de Lacerda.

Mas o culto aos mortos não poderia excluir o dos vivos, que continuam a amparar-nos nesta faina magnifica. Muitos, aqui, estão neste instante de vibração collectiva. Outros, estarão por todo o Brasil de ouvido á escuta e de coração aberto, na mesma emoção que ora nos congrega. Entre todos esses nomes de legionarios do mesmo ideal, ha um que tenho o dever de destacar e de repetir pára os vossos e os nossos applausos, no instante unico em que pompeia em realidade soberba a primeira ala deste imponente edificio — o do Presidente Getulio Vargas — bemfeitor maximo desta instituição.

Até hontem era, para todos, uma longinqua promessa e para mim um sonho desvelado de toda a vida. A etapa de hoje é o prenuncio da realização final. A 10 de setembro ha de ser inaugurada a Casa do Jornalista. A classe terá um pouso: o culto civico — um baluarte seguro; e a intelligencia — uma forja de incessante brasilidade a serviço da grandeza do Brasil".

CARESTIA DE VIVERES NA FRANÇA

PARIS, 13 (T. O.) — A carestia de viveres no paiz augmentou, consideravelmente, nos ultimos dias.

Foi annunciado, hoje, um novo augmento de 20 centimos sobre o preço do pão branco. Foram, tambem, augmentados os preços do vinho e das carnes que, agora, soffrerão um augmento destinado a fornecer elementos para o rearmamento do paiz.

O industrial americano sr. D. M. Corcoran, de novo, em visita ao Brasil

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando por avião da Panair, encontra-se no Rio, desde antehontem, o sr. D. M. Corcoran, grande industrial norte americano, que pela segunda vez, visita o Brasil.

Sr. D. M. Corcoran

O sr. Corcoran, que é um dos mais ardorosos propugnadores do incremento das relações de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, occupa a vice-presidencia da "Sterling Products International, Inc", de Nova York, que se occupa da producção do Leite de Magnesia de Phillips, teve, por occasião de sua chegada, ao aeroporto Santos Dumont, festiva recepção.

O sr. Corcoran, que se demorará na capital do paiz por alguns dias, está acompanhado pelo seu assistente, o sr. Wm. Simpson.

O sr. Getulio Vargas offerece á Academia Brasileira de Letras seu livro "A Nova Politica do Brasil"

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo correio) — Foi entregue á Academia Brasileira de Letras, acompanhado de officio da secretaria da Presidencia, o livro "A Nova Politica do Brasil", de autoria do Chefe do governo sr. Getulio Vargas.

O academico Antonio Austregesilo, da mesa da Presidencia, leu o officio, assim como a dedicatoria do Presidente.

Foi decidido, então, que se nomeasse uma commissão para levar, ao Chefe do governo, em palacio, os agradecimentos da Academia pela offerta e pelas expressões que a acompanhavam.

A commissão designada está assim constituida: Antonio Austregesilo, Celso Vieira, João Neves da Fontoura e Levy Carneiro.

A POLONIA EXPULSOU MAIS 99 ALLEMÃES

VARSOVIA, 13 (T. O.) — O "Illustrierte Krakauer Kurieer" informa que continuam as expulsões de allemães na Polonia, tendo-se verificado, hoje, no districto fronteiriço de Nutomischel, diversos disturbios em consequencia da expulsão de 99 allemães daquella localidade.

O INTERCAMBIO RADIOPHONICO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

SERA' TRANSMITTIDO, HOJE O PRIMEIRO PROGRAMMA DE NOSSAS MUSICAS

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estabelecido o intercambio radiophonico do Brasil com os Estados Unidos, através do Departamento Nacional de Propaganda e a Columbia Broadcaster System, e já iniciado com a transmissão feita por esta poderosa organização, ha dias, para o nosso paiz, cabe, agora, a vez, ao Departamento, que irradiará para a grande Republica do norte um programma brasileiro, amanhã, 14 do corrente, das 24 horas ás 24 horas e meia, afim de que seja ouvido lá em hora apropriada.

O programma primitivo e que já havia sido divulgado foi alterado para o seguinte:

1) — Oscar Lorenzo Fernandez — Impressões sobre a festa do Senhor do Bomfim na Bahia (sobre um thema popular bahiano) — Orchestra symphonica sob a regencia do autor.

2) — Heitor Villa Lobos — Festa nas selvas. Alegria na horta. Dois trechos da suite symphonico. "O Descobrimento do Brasil". Orchestra Symphonico sob a regencia do autor.

3) — Francisco Mignone — a) — Cucumbyzinho; b) — Cateretê. — Orchestra Symphonica sob a regencia do autor.

I.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

O PROGRAMMA EM S. PAULO — ADHESÃO DOS GOVERNOS ESTADUAES — SCIENTISTAS SUL-AMERICANOS TOMARÃO PARTE NO CERTAME

RIO, 13 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, a inaugurar-se no proximo dia 21, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do Ministro Gustavo Capanema, vem recebendo a adhesão das autoridades sanitarias de todos os Estados e principalmente do governo federal.

A commissão executiva recebeu, entre outras, adhesões dos governos de Sergipe, Bahia, Minas Geraes e Maranhão.

Além das autoridades medicas brasileiras, tomarão parte no certame tisiologistas sul-americanos, taes como os profs. Gumercindo Sayage, Armando Sarmo e Fernando Gomez.

EM S. PAULO

Depois das conferencias e visitas realizadas nesta capital, os congressistas partirão para São Paulo, onde será desenvolvido o seguinte programma:

Dia 28 — Chegada a S. Paulo, á noite, em conducção especial offerecida pelo Interventor. Os congressistas serão recebidos pela commissão em S. Paulo.

Dia 29 — Visitas ás principaes obras publicas realizadas ou em curso de realização. A' noite desse dia, sessão solenne do Congreso, na Faculdade de Medicina ob a presidencia de honra do Interventor. Saudará os congressistas o velho e eminente tisiologo patricio, dr. Clemente Ferreira. Será relatado ahi o thema official de S. Paulo sobre a importancia dos centros Ambulatorios de Tratamento pelo dr. Raphael de Paula Sousa.

Dia 30 — Pela manhã, partida para o Sanatorio Jaçanã; visita ao hospital. Sessão com a presidencia de honra do dr. Synesio Rangel Pestana, sendo apresentados trabalhos desse Sanatorio e do Dispensario "Clemente Ferreira". A' tarde, visita ao Sanatorio "Mandaqui", e ao Abrigo de Tuberculosos. A' noite, visita ao Instituto "Clemente Ferreira". Conferencia do professor Antonio Fontes sobre o "Estado Actual do Ultra-Virus".

Dia 31 — Visita ao Sanatorio Esperança. Conferencia do professor Mac-Dowell sobre "Tuberculose e Gravidez". Almoço de despedida com as autoridades estaduaes e falarão nessa occasião os drs. Ary Miranda pela Sociedade Brasileira de Tuberculose e pelo Congresso, o dr. João Griecco, presidente da Sociedade Tuberculose de S. Paulo. Homenagem das damas paulistas ás senhoras e familias dos congressistas.

Dia 28, á noite, chegada dos congressistas; dia 29, passeio offerecido pelo sr. Prefeito da capital; visita ao Interventor dr. Adhemar de Barros; sessão solenne, presidida pelo sr. Interventor Federal; saudações aos congressistas estrangeiros e brasileiros pelo prof. dr. Clemente Ferreira. — Apresentação do thema official paulista pelo dr. Raphael de Paula Sousa; dia 30, Hospital S. Luis Gonzaga; visita ao hospital; sessão solenne, presidida pelo dr. Synesio Rangel Pestana, director clinico. Apresentação de trabalhos de collaboração ao thema paulista pelos drs.: Tisi Neto, Marques Simões, H. Silveira, João Grieco, Octavio Nebias, Fleury de Oliveira, Carlos Comenale, Mario V. Lotufo e Paulo Minervini. Almoço, no hospital, offerecido pelo dr. Synesio Rangel Pestana. Visita aos hospitaes de Mandaqui e Jabaquara. Sessão na Associação Paulista de Medicina, presidida pelo prof. dr. Rubião Meira. Conferencias dos profs. Politzer, de Montevidéo e Cardoso Fontes, do Rio de Janeiro Dia 31, Instituto de Tisiologia; sessão presidida pelo prof. dr. Clemente Ferreira; conferencia do prof. dr. Mac Dowell, do Rio de Janeiro; themas livres; almoço offerecido pelo dr. Adhemar de Barros. Tarde livre. Sessão nocturna: na fundação da Federação Nacional de Tuberculosa.

Um homem humanissimo

No momento inquieto que o mundo atravessa entre as vozes erguidas para tratar dos problemas da paz e da guerra recentemente se destacou a do duque de Windsor, o antigo rei Eduardo VIII, que quando principe de Galles visitou o Brasil demorando-se em São Paulo e que renunciou em circumstancias centralizadoras da attenção universal ao throno da Inglaterra.

Falou o ex-soberano de um dos maiores campos de batalha da ultima conflagração, a invencivel cidade franceza de Verdun. E o fez de modo simplesmente commovente e reaffirmador dos dons da sua invulgar personalidade. E' possivel dar ao duque de Windsor o bello e significativo titulo de **homem humanissimo**.

Ainda têm todos nos ouvidos e na memoria a bella despedida dirigida ao seu povo no momento de deliberadamente afastar-se do throno glorioso, que commanda ao maior imperio da terra. Tomou essa resolução, como disse, para seguir a mulher que amava e a qual, como rei, não conseguiria desposar. O valor moral desse gesto é precioso. Nelle se clama bem alto o que são os direitos do coração e os de dispôr cada sêr humano da sua parcella de felicidade durante a vida. Enquadra-se ainda no esplendido individualismo tão proprio do caracter inglez. Eduardo VIII creou para si, desde que a realização da sua ventura pessoal o exigiu, a prerogativa de poder casar livremente, como com todos os seus subditos acontecia. E assim mais uma vez se impoz á sympathia universal.

Hoje retirado da vida publica não tem o duque de Windsor propostas concretas a apresentar no sentido de manter a paz. Esta é missão dos detentores das responsabilidades do governo.

Como renovar, porém, a hecatombe em que milhões e milhões de criaturas pereceram? A paz não póde ser tratada como questão politica, porque é antes vital e interessa á segurança dos povos e á felicidade de cada individuo. E além disso — estamos reproduzindo o pensamento do duque de Windsor denso de conceitos que rutilam como ouro puro — é indispensavel considerar que na guerra moderna a victoria pertencerá sómente ás potencias do mal. A anarchia e o cáos serão os seus resultados inevitaveis, com as consequencias da miseria, para todos.

As verdades assim expostas são por demais evidentes. Por que, pois, não se renderão a ellas os chefes de governo para o bem e no interesse dos seus povos?

Preconizando a necessidade da abertura de amplos entendimentos internacionaes disse ainda o duque de Windsor:

"Os problemas que nos interessam são apenas uma reproducção em maior escala da emulação pessoal apesar da qual todos procuramos viver em harmonia com os nossos semelhantes. Por outra fórma a moderna civilização nunca teria existido. Vamos agora destruir essa civilização deixando de praticar sob o ponto de vista internacional o que aprendemos individualmente?

Em suas declarações publicas todos os chefes de governo dizem como um homem só que a guerra seria desastrosa para seus povos. Sejam quaes forem as desavenças politicas que surgirem é de suprema importancia evital-a. Tenho confiança em que todos os homens que estão no poder empregarão sua influencia e seus esforços afim de obter-se um ajuste pacifico".

Hitler costuma accusar com vehemencia o que chama os envenenadores da opinião internacional, isto é, os que publicam noticias terroristas e forjam intrigas tendentes a manter as desconfianças e divergencias entre as nações. Como primeiro grande passo no sentido da pacificação o duque de Windsor agora aconselha a abolição de toda a propaganda perniciosa e o desuso das palavras que, como "cerco" e "aggressão" revestem-se de tons de ameaça e ferem melindres nacionaes. E egualmente observa:

"O mundo ainda não se refez dos effeitos da ultima carnificina, em virtude da qual foram dizimados moços de minha geração de multos paizes.

O maior successo que qualquer governo pudesse conseguir em favor de sua politica nacional, nada representaria em comparação com o triumpho de haver contribuido para salvar a humanidade da terrivel sorte que óra a ameaça".

Eis ahi palavras sahidas de uma consciencia justa e de um grande coração. Por isso com a mais grata commoção ouviu-as o mundo. Saibam os chefes de governo ser sempre tão humanos quanto este homem humanissimo!

Migração de trabalhadores nacionaes

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Se nos perguntassem qual o quadro que mais impressionou a nossa sensibilidade de reporter em contacto diario com a realidade, não teriamos um momento de meditação na resposta: Foi a observação dos aspectos tragicos e dolorosos da migração de trabalhadores nordestinos, tangidos de seu rincão pela inclemencia das seccas. Os que habitam o Estado de Minas, nas margens do São Francisco e na linha da Central, conhecem este phenomeno constante, que assume, de tempos em tempos, proporções catastrophicas. A literatura nacional achou nessas "retiradas" material abundante, plastico, surpreendente de aspectos inexplorados, que se presta tanto para o ensaio sociologico, construido sobre a base concreta dos factos e das estatisticas, como para romances os mais densos de humanidade. Logo no inicio de nossa carreira de reporter, em 1933, somos designados para fazer uma série de reportagens sobre o problema das migrações desordenada dos trabalhadores nacionaes. Os trens do sertão mineiro, procedentes de Pirapora, traziam, constantemente, levas e levas de nordestinos, em demanda da Chanaam paulista. Cabeça cheia de literatura, os periodos plasticos de Euclydes da Cunha cantando na memoria, alegramo-nos na certeza de termos encontrado um assumpto de riqueza e ductibilidade extremas, que nos permittiria sair do quotidianismo banal da reportagem politica. E, de ante mão, pensámos recrear a realidade, para tornal-a mais emocionante e mais literaria. Cargaria nas cores, aqui; ali, a fantasia auxiliaria a reconstrucção de um detalhe.

O primeiro contacto directo com o assumpto, porém, nos deu por terra com todos os planos. A realidade superava, de muito, os quadros que a nossa imaginação idealizára e nos abateu com a sua dolorosa grandiosidade.

Não que descobrissemos dramas ineditos naquelles vagões sujos, superlotados de uma multidão combatida pela fome e pelos soffrimentos, com o estygma das provações estampadas nas physionomias duras. Não. Todos contavam a mesma historia tragica: a secca os empurrando para o sul, expulsando-os como reprobos da sua terra natal. Todos acalentavam a esperança de melhores dias.

Os dramas individuaes, na sua uniformidade, não offereciam material para o sensacional, o differente, requerido pelo paladar do grosso publico. E o quadro collectivo nos esmagava, com a sua densidade de tragedia, superando a nossa força de expressão.

A historia daquellas populações que se deslocavam, na mais anarchica das migrações, familias inteiras, avós e netos no mesmo vagão sujo e superlotado, não podia ser descripta senão por uma grande penna. Escrevemos as reportagens, que o jornal exigia, angustiados por não nos ser possivel retratar, fielmente, aquelle quadro tão denso de humanidade e tão carregado de dores mudas.

Foi a primeira grande decepção da nossa vida de jornalista. A amargura de nos vermos dominado pelo assumpto. Foi tambem o facto que mais nos impressionou. Até hoje, temol-o na memoria como se fosse um filme que podemos desenrolar, a qualquer momento, em todas as suas scenas.

A migração de trabalhadores nacionaes constitue um phenomeno constante. Possue, no entanto, seus periodos agudos, em que assume aspectos de verdadeira catastrophe. E o governo, até bem pouco, não attentára na sua gravidade.

As damnosas consequencias para a economia nacional desse deslocamento de mão de obra não precisam ser encarecidas. Saltam aos olhos e para conhecel-as basta o bom senso.

O Estado novo, através do Conselho Nacional de Immigração e Colonização, vem cuidando do problema, procurando encontrar-lhe uma solução que consulte a nossa realidade. Numa das ultimas sessões desse orgam technico-administrativo, o sr. Dulphe Pinheiro Machado focalizou a questão e terminou apresentando uma série de suggestões interessantissimas, visando racionalizar as migrações dos trabalhadores brasileiros e fixal-os ao sólo. Estas suggestões vão da concessão de lotes e de favores economicos aos colonos nacionaes á assistencia sanitaria e á protecção efficiente do trabalhador do campo quanto ao salario, previdencia social, assistencia juridica, etc..

Executadas, estamos certos, resolverão a grave questão dessas migrações anarchicas, que, antes de ser um problema economico, constitue um angustioso problema humano.

Precisamos acabar com os quadros dantescos de retirantes, aos magotes pelas estradas dos sertões adustos, enchendo a terceira classe dos navios nacionaes e superlotando os vagões das nossas vias ferreas.

Notas e Commentarios

MOVIMENTOS CULTURAES

Ha, pelo paiz todo, verdadeira febre de movimentos culturaes e scientificos, que se effectivam de fórma pouco commum em todos os quadrantes do territorio brasileiro. E' no Norte, tido e havido como ninho das grandes aguias da sabedoria e da cultura nacionaes; é no Sul, região de gente emprehendedora e que muito se esforça para elevar o nivel de instrucção de seus habitantes; é no Centro, onde estão localizadas as duas maiores capitaes brasileiras e se sediam, consequentemente, os maiores e mais afamados estabelecimentos culturaes e de ensino que possuimos.

Tudo isto é profundamente confortador, principalmente tendo-se em conta que vivemos a deblaterar contra a falta de instrucção do brasileiro, a todo momento chamado pura e simplesmente "analphabeto", isso só porque ainda não conseguimos, não obstante todos os esforços, equiparar nosso povo aos que habitam as terras mais civilizadas e, tambem, muitissimo mais velhas.

Consigne-se, portanto, a importancia desses movimentos e, em assim fazendo, lembremo-nos de que, dentro em pouco, dois notaveis congressos culturaes serão realizados, um, patrocinado pela Federação das Academias de Letras do Brasil, e outro, pelo Instituto Brasileiro de Cultura, mas ambos com a mesma finalidade, ou seja com o proposito de dar verdadeiro balanço na nossa actual significação scientifica, artistica e literaria, ao mesmo tempo que formularão e discutirão projectos e suggestões capazes de propiciar aos nossos homens de intelligencia e de cultura, melhor ambiente e meios reaes de protecção, afim de que os seus esforços não se percam ou, pelo menos, apresentem mais efficiente rendimento em beneficio da civilização brasileira.

No concernente á protecção visada pelo intellectual, e de que cuidarão ambos os congressos, devemos accentuar que ella decorrerá exclusivamente da acção capaz de facilitar ao scientista, ao artista ou ao literato, meios mais faceis de producção e edição de suas obras. O intellectual, no Brasil, vive ainda, inexplicavelmente, inteiramente escravizado ao editor, o unico que dicta leis...

Os congressos culturaes a que nos referimos cuidarão, no caso, de modificar taes systemas e facilitar a diffusão cultural, libertando os "padeiros do espirito", como dizia Victor Hugo, daquelles outros e aos quaes poderemos chamar, com bastante propriedade, "forneiros de suas obras"...

Os congressos culturaes promovidos pelo Instituto Brasileiro de Cultura e pela Federação das Academias de Letras, quando, em seu favor, outras razões não existissem, só por isso devem merecer a nossa mais decidida sympathia.

—(o)—

Os srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e chefe de Policia estiveram representados, pelos seus respectivos officiaes de gabinete, na solennidade da inauguração do retrato do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos de São Paulo, realizada, hontem.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, no desembarque da sra. d. Leonor Mendes de Barros, hontem, no campo de Congonhas, pelo 2.º avião da Vasp.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, o sr. Secretario da Educação e Saude Publica fez-se representar na solennidade de installação da "Cooperativa dos Proprietarios de Automoveis de São Paulo", hontem, á rua João Briccola.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, os srs.: dr. Livramento Barreto, prof. Toledo Piza, Benedicto José de Oliveira, Paulo de Tarso da Rocha Less, Aristides de Carvalho, José De Nardi, dr. Macedo Bittencourt, prof. Dario de Moura, Quintiliano José Sitrangulo, d. Carolina Ribeiro, dr. Rocha Lourenço, dr. José Campos Bicudo, prof. Arlindo Drummond Costa e dr. Edmundo de Carvalho.

—(o)—

O dr. Abgar Renault, enviou ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, o seguinte telegramma:

"Quero reiterar ao eminente amigo os meus melhores agradecimentos fidalguia acolhida me dispensou durante minha estada seu glorioso Estado, bem como minha profunda admiração por tudo quanto vi e observei. Saudações cordiaes. (a.) Abgar Renault, director geral Departamento Nacional de Educação".

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, fez-se representar no acto inaugural da exposição canina, promovida pelo Kennel Clube Paulista, no Parque de Industria Animal.

—(o)—

O sr. Prefeito da capital, por intermedio do sr. Tranquillo Poggio, seu official de gabinete, fez-se representar no vesperal promovido, hontem, pelo Clube Municipal, no "grill-room" do Hotel Esplanada.

—(o)—

O sr. governador da cidade, fez-se representar, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, na inauguração dos retratos dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, realizada, na tarde de hontem, na Fazenda Velha de Carapicuhyba.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar no acto inaugural da installação da "Cooperativa dos Proprietarios de Automoveis de S. Paulo", realizado hontem.

NO GRANDE TODO

Hoje quasi todos os Estados possuem uma Academia de Letras. Por sua vez já funcciona no Rio de Janeiro a Federação das Academias de Letras do Brasil. Eis ahi instituições essencialmente representativas do desenvolvimento literario e da expansão cultural do nosso paiz.

A Federação alludida está agora divulgando o quadro dos trinta membros effectivos, organizado em ordem chronologica, da Academia Espiritosantense de Letras que funcciona em Victoria. E' o seguinte, com os patronos das cadeiras e os actuaes occupantes:

1 — José de Anchieta — D. Benedicto de Sousa; 2 — Gonçalo Soares da França — Elpidio Pimentel; 3 — Domingos José Martins — Barros Wanderley; 4 — Marcellino P. Ribeiro Duarte — Carlos Xavier; 5 — J. Climaco A. Rangel — Alarico de Freitas; 6 — J. Marcellino P. de Vasconcellos — Augusto Lins; 7 — F. Antunes de Siqueira — Almeida Cousin; 8 — J. F. Costa Pereira — Aristeu de Aguiar; 9 — Misael Ferreira Penna — Carlos Madeira; 10 — Aristides Freire — Aurino Quintaes; 11 — Manuel da Silva Borges — Alvimar Silva; 12 — Affonso Claudio — Euripedes do Valle; 13 — Christiano V. de Andrade — Ernesto Guimarães; 14 — Bernardo Horta de Araujo — Archimimo de Mattos; 15 — Muniz Freire — Lopes Pimenta; 16 — Amancio Pereira — Heraclyto Pereira; 17 — Euripedes Calmon Pedrinha — Teixeira Leite; 18 — Fernando de Sousa Monteiro — Aristobulo Leão; 19 — Virgilio Vidigal — Abilio de Carvalho; 20 — Graciano dos Santos Neves — Affonso Lyrio; 21 — Deocleciano N. de Oliveira — Abner Mourão; 22 — Anthero de Almeida — Jair Tovar; 23 — Thiers Velloso — Collares Junior; 24 — Collatino Barroso — Madeira de Freitas; 25 — Ulysses Sarmento — Alvaro Moreira (Saul de Navarro); 26 — Jonas Montenegro — vaga; 27 — João Motta — Sezefredo Rezende; 28 — Moacyr Moraes — Antonio Pinheiro; 29 — Raymundo Guterres do Valle — Beresford Moreira; 30 — M. Vieira da Motta — Cyro Vieira da Cunha.

José de Anchieta, o primeiro dos patronos dessa Academia, grande apostolo brasileiro e fundador da cidade de São Paulo, tambem evangelizou no Espirito Santo, onde morreu e onde uma das cidades que fundou, a antiga Benevente, tem hoje o seu nome. O seu tumulo póde ser visitado em Victoria, onde é conservado como uma reliquia.

Interessante no quadro acima é que o primeiro e o ultimo dos intellectuaes que nelle figuram, são paulistas de nascimento: o bispo D. Benedicto de Sousa, aqui tão estimado e orador notabilissimo e Cyro Vieira da Cunha, brilhante espirito, nascido em Santos.

O Brasil é um só, mas o Espirito Santo tem, como São Paulo, a mesma vigorosa civilização do café e é sempre proveitoso assignalar as circumstancias que de modo tão solido approximam e entrelaçam os componentes do grande e indissoluvel todo.

—(o)—

Encaminhada pela Interventoria, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu a seguinte cópia da circular enviada ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, pelo Ministerio da Justiça e Negocios do Interior:

"Communico a v. exc., para os devidos fins, que o sr. Presidente da Republica approvou, por despacho de 1 de fevereiro ultimo, a resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior que recommenda ás repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes continuem a dar preferencia aos productos pharmaceuticos de fabrico nacional, como meio de ser desenvolvida a economia do paiz."

—(o)—

Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o sr. João Thimoteo do Rosario para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Caraguatatuba.

Professores paulistas do magisterio livre e o registo profissional

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Visitou esta succursal, a commissão de educadores paulistas que, desdes ante-hontem se encontra entre nós, onde veio tratar junto ás autoridades do Ministerio da Educação a respeito da nova lei de effectivação do registo dos professores secundarios do paiz. Essa commissão, designada pela União dos Professores Secundarios Livres de São Paulo, é constituida pelos educadores Carlos Zagottis, Rocha Campos, Iturbide Serra e Ruth Camargo.

Como se sabe, todos os professores em exercicio no magisterio só podem leccionar depois de devidamente registados no Departamento Nacional de Educação. Aquelles que exercem magisterio livre se acham, desde 1932, registados, em caracter provisorio, no D. N. E., sendo que agora o governo resolveu effectivar esse registo, para o que já se encontra em estudos o respectivo projecto.

A commissão de professores paulistas pleiteia, junto ás autoridades do Ensino, a effectivação indistincta de todos os educadores nestas condições, isto é, sem especificação de categorias, que viesse crear situações hecterogeneas.

Esses educadores já entraram em contacto com as altas autoridades do Ministerio da Educação, sendo bem recebidos por todos, a quem expuzeram as suas pretensões.

O dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, ouviu, attentamente, a commissão, demonstrando interesse em estudar devidamente o assumpto. Os professores paulistas, que se mostram animados pela acolhida que tiveram, retornarão amanhã, ao seu Estado, viajando pelo nocturno.

Movimento de passageiros no Aéroporto Santos Dumont, em abril

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — Durante o mez de abril passado, o numero de passageiros embarcados e desembarcados no aeroporto Santos Dumont elevou-se a 2.878, assim distribuidos pelas seguintes companhias:

Vasp, 1.373; Panair, 840; Pan American, 331; Condor, 278; Lufthansa, 6; Turismo e militares 50. Total 2.878.

O RANCHO DO SOLDADO

Temos o velho habito de dizer, que nenhum soldado existe no mundo tão resistente quanto o brasileiro. Para a assertiva servimo-nos, sempre, das paginas rebrilhantes de glorias da tão celebrada "Retirada da Laguna" ou da homerica penetração de Canudos, cantada pelo estylista maravilhoso que foi Euclydes da Cunha, e o nosso argumento basico, quando queremos affirmar a extraordinaria fortaleza do nosso militar, está no "simples pedaço de carne secca com um punhado de farinha".

Erramos quando assim procedemos e erramos porque, em condições identicas de aperturas, qualquer homem se satisfaz com o minimo desde que vislumbre a possibilidade da victoria. O que é impossivel, absolutamente inadmissivel, é pretender-se que um Exercito se atire ás mais arduas operações militares alimentando-se physicamente assim de fórma tão empirica.

Talvez devido á maneira simplista de encarar o soldado, criatura nobre sob todos os pontos de vista, é que muita gente não alcança as determinações de nossos regulamentos militares no tocante á alimentação das praças, em tempo de paz ou de guerra, e nem comprehende a missão de excepcional importancia que desempenham os serviços de intendencia de guerra e subsistencias num Exercito moderno.

Hoje, no Brasil, já se cuida seriamente da alimentação do soldado, mas, suppomos de inteira opportunidade ainda uma vez focalizar, nesse sentido, a Inglaterra, paiz que maior importancia dá á alimentação do seu Exercito. Nesta época de preparativos militares, é de se salientar o que occorre na Grã-Bretanha em materia de arte cullinaria para o Exercito inglez.

Na exposição do "Lar Ideal", que se realiza actualmente em Londres, ha um "stand" exclusivamente dedicado a alimentação das tropas, que attráe a curiosidade e sympathia de quasi todos os visitantes. Ali são exhibidos appetitosos pratos desde os simples ovos estrellados ás mais complicadas e apparatosas realizações da sciencia gastronomica e, por elles, fica-se sabendo o que o soldado inglez come, diariamente, em campanha, apenas isto: 350 grammas de carne, 30 grammas de queijo forte, 60 de toucinho inglez, 30 de manteiga, 45 de compota ou geléa, 8 de sal, 45 de assucar, 15 de margarina vitaminizada e duas colheres de fôlhas de chá.

Isso, sem duvida, para o soldado brasileiro é banquete, e só possivel nos dias de "rancho melhorado"!... Para o inglez é comida commum, de todos os dias. O que não será, então, o "rancho melhorado" do soldado britannico?!

—(o)—

O sr. prof. Dario Dias de Moura, recebeu do sr. dr. Abgar Renault, o seguinte telegramma: "E' com sincero prazer que renovo ao illustre amigo, todo meu reconhecimento pelo honroso apreço de que me fez alvo e reitero a segurança de minha viva admiração á vasta obra de educação que se cumpre sob sua alta orientação. Saudações cordiaes. (a.) Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação."

—(o)—

Foi designado o bacharel Laudelino de Abreu, delegado especializado de Terras, commissionado no cargo de 3.º delegado auxiliar, para membro da Commissão Disciplinar.

—(o)—

Foram contractadas Nair Macedo, Olivia Pontes Lacerda e Francisca Bernardo de Andrade, para exercer as funcções de auxiliares da Directoria do Serviço de Transito.

—(o)—

Por actos do sr. Secretario da Fazenda, foram designados:

D. Nair Siqueira de Abreu para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Tietê, durante o periodo em que o sr. Dorival Pontes Martins estiver suspenso das suas funcções, e a partir de 24|3|939.

O sr. Santino Galli para exercer, como contractado, as funcções de entregador de contas e avisos da Secretaria;

o sr. João José Ghedini, escrivão interino da collectoria estadual de Iguape, para exercer, em commissão, o cargo de collector da mesma localidade, a partir de 7 de fevereiro de 1939;

o sr. Antonio Vieira de Sousa, escrivão interino da collectoria estadual de Joannopolis, para exercer, em commissão, o cargo de collector da mesma localidade, no periodo de 11|12|938 a 11|1|939.

—(o)—

Foi approvada a reassumpção do sr. Antonio Encarnação no cargo de escrivão da collectoria de Piquete, a partir de 23 de dezembro de 1938.

—(o)—

Por actos do sr. Secretario da Agricultura, foram concedidas as seguintes licenças:

ao sr. Hercilio de Sousa Ribeiro Dantas, funccionario extra-numerario da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, um mez, para tratamento de sua saude, a contar de 26 de abril findo e a terminar em 25 de maio corrente;

á sra. d. Vcentina Soares, 1.ª escripturaria, interina, da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, dois mezes, para tratamento de sua saude, a contar de 22 de abril ultimo e a terminar em 21 de junho vindouro;

ao sr. Lauro de Sousa, servente do Instituto Biologico, seis mezes, para tratar de interesse particular, a contar de 1.º de abril ultimo a 30 de setembro proximo vindouro;

ao sr. Moacyr de Almeida Castro, funccionario extra-numerario do Instituto Agronomico, tres mezes, para tratamento de sua saude, a contar de 20 de abril ultimo a 19 de maio corrente;

á sra. d. Amalia Voigtlaender, bibliothecaria-traductora, interina, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, tres mezes, para tratamento de sua saude, a contar de 15 de abril ultimo e a terminar em 14 de julho vindouro.

POLITICA E LITERATURA

(RELENDO A VIDA DE BLASCO IBANEZ)

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

No prefacio de um volume de contos, intitulado "Novelas de amor y de muerte", escrevia Blasco Ibanez em 1927: "No hay más que vivir para ir viendo cómo las cosas anatemizadas y perseguidas hoy, se conviertan algún tiempo después en vulgaridades admitidas por todos. Por eso me propongo vivir cuanto pueda, dándo-me palabra á mi mismo de llegar á los ochenta anos. Lo que veré en los veinte que me quedan por delante, si es que se cumple mi deseo!..."

Não se cumpriu o seu desejo. No anno seguinte, 23 de janeiro de 1928, fallecia o escriptor illustre em sua casa de Menton, no sul da França. Nasceu em Valencia, na Hespanha, em 29 de janeiro de 1867. Tinha, ao fallecer, exactamente 61 annos de edade. Blasco Ibanez pertencia a uma familia de pequenos burguezes e destinava-se, na adolescencia, á marinha de guerra hespanhola. Renunciou, porém, a esta carreira, em consequencia de completa inaptidão para o estudo das mathematicas. Matriculou-se, então, na Universidade de Valencia, onde a muito custo se formou em direito. "Todo espanol — diz um proverbio popular — es abogado, mientras no pruebe lo contrario". Na Hespanha como, aliás, em São Paulo, todo aquelle que deseje possuir uma profissão para não ser obrigado a exercel-a, faz-se advogado. Só o titulo representa uma honra para os paes ansiosos de vêr o rebento ascender um degrau na escala social. Blasco Ibanez, entretanto, só apparecia na Universidade em dias de tumulto, motivo pelo qual os bedéis o alcunhavam "pájaro anunciador de la tempestad". Os professores viam-no no fim do anno, por occasião dos exames.

Aos 16 annos, quando ainda cursava a segunda série de direito, abandonou os estudos e fugiu para Madrid, levando como unica bagagem a capa classica de estudante e os originaes de uma novella historica. Era o anno de 1882 e a literatura nacional hespanhola oscillava ainda entre um romanticismo attenuado e um timido realismo, com tendencia cada vez mais accentuada para a observação precisa e o estylo simples. Blasco Ibanez procurou em vão editor para o seu romance historico. Os editores madrilenhos, a cuja porta bateu inutilmente, respondiam pasmados: "Que tiempos! Que juventud tan atrevida! Y desde cuando escriben los mocosos novelas?" Afim de poder viver na capital, foi obrigado a fazer-se secretario de don Manuel Fernandez y González, uma especie de Ponson du Terrail hespanhol.

Quando Blasco Ibanez conheceu don Manuel Fernandez y González, este, esgotado e meio cégo, não era mais que a sombra de si mesmo. Teimava, todavia, em produzir. Ao anoitecer, escriptor e secretario dirigiam-se ao popular Café Zaragoza, na praça de Anton Martin. Ahi, no meio de toureirs, raparigas de chale, "las chulas de manton", e de proletarios que discutiam politica, faziam uma refeição frugal um bife com batatas. Depois desciam vagarosamente através das ruas buliçosas dos "barrios bajos" até a casa de don Fernandez y González, fazendo, porém, repetidas estações pelos botequins que encontravam no caminho. Chegados á casa, começava o enfadonho trabalho: o escriptor punha-se a ditar ao secretario novellas interminaveis. Não raro, o escriptor adormecia e Blasco Ibanez, para não perder tempo, ou então para não dormir como o romancista, continuava por sua conta e risco. Ao despertar, o velho romancista, a despeito de um orgulho quasi pueril, pedia ao joven secretario que lhe lêsse as paginas escriptas. Acrescentava, então, paternalmente, ao fim da leitura: "No está mal! La verdad es, muchacho, que tienes un poquito de talento para estas cosas..."

As horas que don Fernandez y González lhe deixava livres, Blasco Ibanez occupava-as em dar vasão á sua necessidade de amar e de fazer politica. Até que um dia foi chamado á policia, onde se encontrou com sua mãe, que afflicta com a longa ausencia do filho, tinha ido buscal-o. Blasco Ibanez voltou assim a Valencia e completou os estudos de direito. Como estudante, todavia, continuou a fazer politica e a escrever versos. Por causa de um soneto em que exhortava o povo a rebellar-se e a cortar a cabeça de todos os tyrannos foi condemnado a seis mezes de prisão.

Formado, consagrou-se de corpo e alma á propaganda republicana, como partidario de uma republica federal, a exemplo da dos Estados Unidos. Esteve envolvido em varias tentativas de rebellião, até que em 1889, perseguido pela policia de Valencia, foi obrigado a fugir para Paris, onde viveu anno e meio. Hospedou-se no Hotel dos Grandes Homens, na praça de egual nome, no alto de Santa Genoveva, entre estudantes e estrangeiros, quarto numero 52. Os hospedes desse hotel perdiam os verdadeiros nomes e tomavam o numero do quarto. Blasco Ibanez era "o grande homem numero 52".

Em 1891, em virtude de um decreto de amnistia aos criminosos politicos, voltou á Hespanha, casou e fundou um jornal, "El Pueblo", onde escrevia tudo: desde o artigo de fundo ao noticiario policial. Ia para a redacção ao anoitecer e até ás tres da manhã, sentado á mesa, escrevia sem parar, ou, melhor, só parava para attender aos correligionarios, aos redactores e reporteres. A partir das tres, quando o deixavam finalmente só, punha-se a escrever contos. São desse periodo agitado de vida de jornalista e politico militante as obras de imaginação mais vigorósas do seu periodo valenciano: "Cuentos valencianos", "La condemnada", "Flor de Maio", "Arroz y tartana".

Foi nessa occasião que Cuba, a "Perola das Antilhas", se levantou em armas pela propria independencia. O governo hespanhol, desejoso de suffocar o movimento, começou a enviar tropas para a America. Mas os soldados eram recrutados unicamente nas classes populares. Blasco Ibanez, pelo seu jornal, pôz-se a prégar o serviço militar obrigatorio para todas as classes: "Que vayan todos á la guerra, ricos e pobres!" Esta attitude desassombrada valeu-lhe, bem como ao seu jornal, extraordinaria manifestação de apreço, a qual, no entanto, degenerou num combate entre povo e Exercito. O governo da cidade, por motivo da exacerbação dos espiritos, decretou o estado de sitio e ordenou a prisão do escriptor. Protegido por varios amigos e admiradores, Blasco Ibanez consegue fugir, embarcando para a Italia, onde se demorou varios mezes e de onde escreveu, para jornaes de sua patria, as chronicas reunidas depois em volume sob o titulo "En el pais del arte", reimpresso frequentes vezes desde 1896 e que lhe valeu, em Hespanha, o renome de paizagista e descriptivo de toques vigorosos e evocadores.

Os successos que se desenrolaram na Hespanha em consequencia da derrota cubana, tinham feito esquecer o choque sangrento de Valencia e Blasco Ibanez pôde regressar a Valencia, ainda que submettido á mais rigorosa vigilancia por parte das autoridades militares. Mas os tumultos recomeçaram e o escriptor foi detido e teve de responder a um verdadeiro conselho de guerra, que o condemnou a varios annos de prisão. Sem a menor consideração pelo seu talento, metteram-no no meio de assassinos e ladrões, de cabeça raspada e com o traje infamante dos presidiarios. A opinião publica hespanhola, entretanto, commoveu-se em presença do caso deste escriptor, já bastante celebre, tratado como um criminoso vulgar. A Associação de Imprensa reclamou do governo de Madrid a liberdade para elle, até que o presidente, don Miguel Moya, obteve da rainha regente o indulto do forçado. Blasco Ibanez, que passára um anno e varios mezes na prisão, foi solto. Deu-lhe o governo, todavia, por "ménage", a cidade de Madrid, com a obrigação de todas as manhãs apresentar-se, ao commandante militar.

Em 1898 Valencia elegeu-o deputado ás Côrtes de Madrid, por grande maioria de votos, e isto transformou incontinenti a victima em personagem official, acobertado por immunidades parlamentares. Durante seis legislaturas successivas, Blasco Ibanez representou Valencia na Camara. Mas se o seu titulo de deputado o punha ao abrigo das perseguições do governo, a verdade é que o contacto diario com os profissionaes da politica agiu sobre elle á maneira de repulsivo. A pouco e pouco se lhe desvaneceram as illusões de agitador. Em 1909, como os seus mandatarios insistissem junto delle para que acceitasse pela setima vez a cadeira de deputado, Blasco Ibanez respondeu-lhes: "Hay en Espana veinte mil espanoles que pueden ser diputados y desempenar su papel tan bien, si no mejor que yo mismo. En cambio, hay unos pocos menos que sean capaces de escribir novelas pasaderas. Por favor, permitidme seguir al fin mi verdadera via!"

E encerrou a sua carreira politica.

O COMBATE Á TUBERCULOSE NA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 13 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Ao celebrar-se, em uma parada de confraternização nacional, o 130.º anniversario da Policia Militar, é opportuno recordar sua contribuição ao combate á tuberculose.

O coronel Edgar Facó, ao assumir o commando da Policia Militar, surpreso com a alta incidencia da tuberculose nos soldados de sua corporação, tomou immediatamente medidas de prohibição immediatamente medidas de prophylaxia, instituindo uma série de conferencias sobre hygiene, palestras feitas pelos medicos da respectiva tropa e nas proprias unidades, onde eram exhibidos filmes ellucidativos sobre a peste branca, doenças venereas, syphilis, etc..

Em consequencia dessas providencias o que actualmente pode o ambulatorio de Tisiologia attender aos militares da corporação, é ás praças reformadas, aos quaes fornece, não só o tratamento necessario como ensinamentos e preceitos hygienicos, com o fim de evitar a propagação da molestia ás pessoas em contacto com o doente.

Em 1938, passaram pelo Ambulatorio 143 doentes, dos quaes: 12 tiveram alta curados; 12 tiveram alta melhorados, seis sendo reformados, procuraram, tendo facilidades, melhor clima; 17 fallecidos.

Passaram para o anno actual 102 doentes.

Nos quatro mezes deste anno foram attendidos 130 doentes.

O serviço accusou o seguinte movimento de entradas e sahidas: Matriculas novas, 28; curados, 6 e fallecidos 5. Movimento de injecções: Em 1938, foram applicadas 6.724 injecções, assim distribuidas: Saes de ouro, 2.157, calcio, 2.101 e reconstituintes, 2.466.

Nos quatro primeiros mezes deste anno applicaram-se 3.006 injecções, assim distribuidas: saes de ouro, 675, calcio, 1.625, e reconstituintes, 709. "Pneumothorax artificial: Em 1938 foram feitas 639 applicações, e nos quatro mezes do corrente anno 439 applicações.

Como se constata, está de parabens a Policia Militar e o seu commandante, coronel Edgard Facó, que dispensa decisivo incentivo ao trabalho do tisiologista dr. Carlos da Motta Rezende, major da corporação, que nesta humanitaria cruzada com o apoio militar, tenente-coronel Julio Mirabeau, vice-director e o seu dedicado assistente de enfermaria, dr. Alberto Cardoso, que muito se interessa pelo exito da obra do major dr. Carlos da Motta Rezende, que na enfermaria de medicina, de que é chefe, tem concurso de varios collegas, dentre os quaes se destaca o seu discipulo, dr. Pacificio Castello Branco.

O coronel Facó, desejando prestigiar esse trabalho de marcante expressão humanitaria, pretende introduzir novos methodos, ampliando os meios de combate á tuberculose, afim de livrar os seus commandados de tão cruel enfermidade, que tem merecido do governo do Presidente Getulio Vargas as leis de tão largo alcance social e eugenia da raça.

NOTAS A LAPIS

DOIS APPARELHOS devem ser inseparaveis de toda mãe, zelosa da saude de seu filhinho: a balança que permitte acompanhar o crescimento normal do mesmo, e o relogio que lhe deve marcar a hora certa para o "somno", as "refeições" e o "banho". A balança e o relogio, são verdadeiras bussolas, na saude do bébé.

* * *

CLEMENCEAU raras vezes, se preoccupava com as formalidades protocollares.

Por occasião da "Conferencia da Paz", realizada em Paris, em 1919, no instante em que os delegados se dirigiam para a sala das sessões, para a ceremonia inaugural, o presidente Wilson, vendo que o "Tigre", punha um velho chapéo de feltro, fez-lhe a seguinte observação:

— Disseram-me que, nesta solennidade, deve-se usar cartola...

— A mim, tambem d'isseram, — replicou Clemenceau, puxando mais, para os olhos a aba do chapéo velho...

* * *

ALGUNS POVOS — especialmente o inglez — têm a preoccupação de conservar suas tradições, por mais anachronicas e disparatadas que sejam.

Um exemplo: no tempo do rei Guilherme, o conquistador, foi creado na região de Williton um tribunal especialmente encarregado de applicar a severa "lei florestal", então decretada. Esse tribunal tinha autoridade para decretar penas de enforcamento, mutilação e prisão aos que caçassem nas florestas de propriedade da corôa. Podia tambem condemnar os ébrios ao "pilori" e as esposas rebeldes ao chicoteamento.

A municipalidade de Williton descobriu, recentemente, em seus archivos, o original desse decreto redigido em velho normando e, verificando que elle nunca foi formalmente revogado, resolveu reconstituir o tribunal; mas como não ha mais "florestas" reservadas á caça do rei, nem "pilori" para os ebrios, nem chicote para as esposas, deram a esse tribunal novas attribuições: a de escolher os peritos, que devem verificar qual o melhor "ale" fabricado na região.

* * *

O VELHO E O RELOGIO (ballada).

"O velho — Anda, meu relogio, anda. Já não és o mesmo de hontem; o teu andar é cansado, o teu compasso incerto. Receio que me não acompanhes até o fim.

O relogio — Não receies; tic, tac, tic, tac. Não receies. Hei de chegar até ao fim; tic, tac, tic, tac.

O velho — Lembras-te? Nunca te separaste de mim.

E's o mundo das minhas recordações.

Marcaste bem poucas horas minhas de alegria. E, pelo contrario, quantas marcaste de tristeza, de desdita, de desillusão!...

O relogio — Tic, tac, tic, tac. Tens razão; as ultimas foram mais do que as primeiras. Mas, além disso, quem é que nas horas felizes se lembra de consultar o relogio? Em compensação, quantas vezes recorreste a mim, no desengano e na desgraça!

O velho — E' verdade, é verdade. Nunca me lembrei de ti nos momentos de ventura; quando reparava que elles tinham passado, então reflectia que os teus ponteiros tinham andado muito depressa, que te não comprazias no bem alheio, que não tinhas coração.

O relogio — Coração! coração! E quem é que o tem? Tic, tac, tic, tac. O meu é esta machina, que te não engana nunca; que é inflexivel como o tempo que ella marca; que te diz que só ella é a verdade unica. Tic, tac, tic, tac.

O velho — Mas, para conhecer essa verdade é tarde já. Se eu a tivesse sabido a tempo, ter-te-ia consultado mais nas horas da ventura; teriam sido menores as da dôr.

O relogio — Tic, tac, tic, tac. Não; porque nesse caso ter-me-ias lançado a culpa de eu te marcar as horas da tua felicidade. Avisei-te, avisei-te, repetidas vezes, com o meu tic, tac incessante. Nunca adormeci no cumprimento do meu dever. Devias ter comprehendido que o tempo corria muito, e que o desfecho não podia estar longe.

O velho — Mas o facto é que não fiz nada. Passei a vida esperando o prazer, e quando tive este, não o gozei, ante a ameaça da dôr.

O relogio — Tic, tac, tic, tac. A vida é isso, é a dôr. Tic, tac, tic, tac.

O velho — Mas, ainda é tempo! Ainda posso lutar!

O relogio — E' tarde, já. Lutar com o convencimento da propria impotencia não é lutar. E' caminhar, de animo deliberado, para a derrota.

O velho — E' sempre tarde para a ventura!

O relogio — E' sempre cedo para a morte! Tic, tac, tic, tac."

FABER

TRABALHO

AGAMENON MAGALHÃES

A mão de obra e o capital, no Brasil têm preferencias. Nos dissidios individuaes ou collectivos a conciliação é a regra geral. Substituiu-se o conceito da luta de classes pelo da cooperação. Nenhum paiz póde ufanar-se, como o nosso, de ter estabelecido o equilibrio da ordem social, sem conflictos, nem imposições. Foi o proprio Estado que deu estructura e organização legal ás classes, equiparando-as nos mesmos direitos e nos mesmos deveres.

A lei de oito horas, a lei de férias remuneradas, a estabilidade no emprego, a profissão como realidade economica e valor do Estado, o seguro contra accidentes e contra os riscos de invalidez, da velhice, da doença e da morte, a casa, o salario justo, são direitos que o Estado brasileiro assegurou ao trabalhador nacional. A's classes patronaes, por outro lado, o governo proporcionou ampla segurança. O reajustamento economico, o credito agricola e industrial, a protecção ás industrias e materias primas nacionaes, como a mistura compulsoria do trigo com a farinha de mandioca, do alcool com a gazolina, do carvão e outras providencias em defesa de nossas riquezas foram iniciativas espontaneas do Presidente Getulio Vargas. O trabalhador, como o patrão brasileiro, póde, pois, orgulhar-se do seu governo e do seu paiz. (Distribuido pela Agencia Nacional).

O titular da Marinha visita a base de aviação naval

RIO, 13 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em visita de inspecção á base de aviação naval, esteve, hontem na ilha do Governador, o almirante Aristides Guilhem.

O titular da Marinha, que se fez acompanhar do capitão de mar e guerra, Armando Trompowsky, director de Aeronautica da Marinha, e do capitão-tenente aviador Gabriel Moss, do seu gabinete, foi recebido com as honras a que tem direito.

Após percorrer as novas dependencias e installações da base, o sr. Ministro Guilhem inspeccionou a construcção da armação de 40 aviões, da série de bombardeios, para alto treinamento dos nossos pilotos navaes.

Vinte apparelhos dessa série já se encontram concluidos, proseguindo, normalmente, a construcção dos demais.

Sobre a attitude européa

(Para o Correio Paulistano)

LEOPOLDO DE FREITAS

O internacionalista prof. Jacob Burckhardt, da Universidade de Genebra escreveu na revista "Echo" uma apreciação sobre a existencia dos "Grandes e Pequenos Estados" com a sua autoridade de auctor de um livro moderno da "Historia do Mundo".

Entendeu na sua exposição indicar as differenças entre aquella natureza de Estados soberanos e suas constituições internas. A missão dos grandes Estados consiste em actos historicos de conservar e defender as suas civilizações em perigo de desapparecer; devendo assim garantir as forças collectivas — um desenvolvimento harmonioso.

O pequeno Estado existe para que elle tenha no mundo um territorio em que o maior numero de habitantes possa gozar do direito de cidadania mais amplo possivel.

Apesar do escravismo, as cidades da Grecia, na sua grandiosa época attingiram a esta finalidade que outras Republicas não tem conseguido. — Quanto as pequenas potencias monarchicas deverão aproximar-se desta forma d'Estado.

As tyrannias da antiguidade e da Renascença representaram a forma d'Estado menos segura por motivo da ameaça de absorpção pelo que fosse mais forte e poderoso.

O pequeno Estado costuma ter verdadeira e real liberdade com que compensa as vantagens e até mesmo o grande poder dos outros Estados. Entretanto, "cada vez que o governo de uma nação pequena degenera em despotismo, olygarchico ou demagogico, elle perece, embora empregue esforços para occultar sua ruina.

Os poderosos invocam o egoismo que não é permittido aos individuos. Historicamente "visinhos mais frageis tem sido annexados e subjugados a dependencia dos fortes, não porque lhe sejam incommodativos ou ameaçadores — porém para empedir que outros se apoderem delles para satisfazer aspirações politicas".

E' isto uma forma eventual de supprimir o alliado de alguem que seja adversario do Estado mais forte.

Por este caminho todos os meios violentos se justificarão e assim se vê como todos tratam de proceder.

Mais um palmo neste caminho e se emprehenderão as annexações preventivas em razão deste principio "apoderando-nos no momento dos paizes que nos possam causar uma guerra perigosa".

Resulta surgir uma vontade permanente de augmentar o territorio do paiz ou senão a procura de uma saida, longo por mar, tirando para este fim partido de qualquer situação dos seus contrarios.

Torna-se difficil resistir a uma força desta natureza sempre tenaz quando apparece alguma occasião para annexar pequenas regiões ou de quadruplicar o territorio nacional duplicando-lhe a superficie.

Pode, porém, ser que esses pequenos Estados pensem obter vantagens aduaneiras ou industriaes, acceitando a incorporação — "neste caso os protestos não passam de simples apparencia das educações juridicas".

Será, então uma logica semelhante aquella que Frederico II permittia para a primeira guerra da Silleria, que era a theoria da "existencia não justificada de uma minoria ou de uma população livre". Mas o exito de uma annexação não absorve moralmente o culpado, assim como as consequencias felizes não excusam uma acção má.

Depois das peores calamidades a Humanidade precisa se reorganizar pela concentração de forças que estiveram intactas e continuarão a construir-se. Um Estado ainda que formado, irregularmente, é constringido a crear, no decurso do tempo, uma especie de direito e de moralidade para o seu futuro poder ser melhor julgado. Em summa, confia-se que os transgressores sejam atenuados de suas culpas por motivo de cumprirem destinos historicos quando obedeçam a inspirações do momento.

Assim raciocinando as gerações futuras, compreenderão que o seu bem vem de taes circumstancias, embora existam idéas no contrario quanto aos outros meios de acção e que se deduzem do abalo da Mordel pelo exito do crime.

Licito parecerá reconhecer a civilização a força de constranger a "barbarie" renunciar os seus proprios costumes, e submetter-se á norma da Moral de um Estado civilizado.

Certo é ter-se o direito de privar a "barbarie" do seu poder aggressivo, porém é duvidoso que o povo civilizal-a exactamente para que venha produzir melhores resultados, principalmente sendo de raças differentes. Assim é que homens civilizados "não se póde admittir que empreguem meios mais selvagens do que os dos barbaros para dominal-os".

— Não devia haver sancção alguma para a conquista de territorio e em face dos principios do tratado de Paris de 1856, que faziam acceites pelos representantes dos governos europeus.

AUGMENTA O EXERCITO DO AR DA FRANÇA

PARIS, 13 (H) — O sr. Guy La Chambre, Ministro da Aeronautica, fez a encommenda de tres aviões "Merane" 406, cujo financiamento se fará com o auxilio de doações recebidas pela Caixa Economica da Defesa Nacional. Esses apparelhos constituirão os primeiros elementos da esquadrilha "França", que se chamarão "Ilha de França", "Alsacia" e "Flandres". Sua entrega ao exercito do ar se fará no decorrer de uma cerimonia official.

Visita do consul da Italia a Jahu

Aspecto apanhado quando da visita feita pelo sr. commendador Giuseppe Castruccio, consul geral da Italia em São Paulo, ao Hospital Sant'Anna", da "Maternidade" de Jahu'. Vêm-se, no "cliché" o illustre visitante, ladeado pelos srs. drs. A. de Lima Camargo, juiz de Direito da comarca, e A. P. Amaral Carvalho, director daquelle hospital, altas autoridades e representantes da elite social de Jahu'

Churrasco de confraternização do operariado do Matadouro Municipal

Commemorando a passagem do primeiro anniversario da administração Prestes Maia no governo da cidade, os operarios e demais funccionarios do Matadouro Municipal promoveram um churrasco de confraternização, que se realizou, hontem, ás 14,30 horas, na Fazenda Velha de Carapicuhyba.

O sr. governador da cidade fez-se representar, na solennidade, pelo sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete.

A festa esteve muito concorrida e brilhante, deixando grata impressão em todos os seus participantes.

Logo após a chegada da comitiva de convidados, que seguiu, desta capital, em trem especial da Sorocabana, realizou-se a cerimonia da inauguração dos retratos do sr. Presidente da Republica, do sr. Interventor Federal e do sr. Prefeito da capital, na dependencia central do Matadouro de Carapicuhyba.

Proferindo a saudação official, no acto, falou o dr. Ezequiel Moreira, que frisou o alto significado das homenagens que se prestavam ás autoridades maximas da cidade, do Estado e do paiz, pondo em destaque o muito que têm feito pela prosperidade geral da Nação e pelo bem estar das classes menos favorecidas.

Falando sobre a actuação do dr. Prestes Maia, destacou o orador a sua attitude desassombrada de combate ao "trust" da carne, no proposito altamente elogiavel de bem servir os municipes paulistanos.

Agradecendo a homenagem tributada ao sr. Prefeito da capital, falou o sr. Annibal de Andrade, do gabinete do sr. governador da cidade, que salientou a opportunidade daquelle acto de justiça aos esforços da actual administração, empenhada em offerecer, cada vez mais, e á medida de seu alcance, melhor padrão de vida á população de São Paulo. Referindo-se, depois, ao nobre proposito dos homenageantes em consagrar, naquelle local, os retratos dos srs. Interventor Federal e Presidente da Republica, que serviria por certo de padrão e incentivo para que proseguissem, sem desfallecimentos, no proposito de collaborar com os poderes publicos na tarefa ingente de preservar e defender os superiores interesses da collectividade, dentro dos postulados da nova ordem social-politica do paiz.

A segunda parte da festa consistiu num churrasco offerecido a todos os presentes, tendo discursado, de novo, nessa occasião, o dr. Ezequiel Moreira. Outros oradores, egualmente, fizeram-se ouvir, resaltando o aspecto de confraternização que offerecia aquella reunião.

O regresso, a esta capital, se realizou ás 17 horas, aproximadamente.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Associação Paulista de Imprensa recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Dr. José Maria Lisboa Junior — Associação Paulista de Imprensa — São Paulo. — Peço illustre amigo se digne servir interprete, através dessa prestigiosa associação, junto imprensa capital meus vivos agradecimentos carinhosas referencias meu nome. Saudações attenciosas. — Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação."

D. José Paulo da Camara — Nas homenagens hontem prestadas á memoria de d. José Paulo da Camara, a Associação Paulista de Imprensa fez-se representar em São Paulo pelo sr. Alvaro de Barros Vieira e, em Campinas, pelo sr. Tasso Magalhães.

Novos socios — Em sua reunião de hontem, a directoria deliberou approvar a inclusão no quadro social, dos seguintes srs.: Antonio José Pires da Cruz, Augusto Vaccario, Anesia Andrade Lourenção, Dahar Elias Dalul, Eugenio Monteiro e Elias José Ferreira Bittar.

Candidatos a socios — Deram entrada, na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Plinio Ramos Vianna, "Gazeta de Batataes" — Batataes; Vicente Griecco, "Archivos de Dermathologia e Syphiligraphia de São Paulo" — Capital; Carlos de Andrade Lopes, "O Esporte" — Capital; Carolino Succupira Mendes Silva, "A Folha" — Espirito Santo do Pinhal, e Nelson Freire Vianna, "Tribuna de Batataes" — Batataes

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

A PROVINCIA E A CAPITAL

O caso de Graciliano Ramos constitue um exemplo curioso da marcha dos elementos da provincia sobre a capital, unica entidade que póde salval-os da obscuridade e dar-lhes ambiente propicio não só á formação mental autonoma como á repercussão que todo individuo busca, para as suas idéas, para os seus ideaes, para as suas experiencias. Foi num tempo em que a sua familia vivia peregrinando, que começou a espicaçal-o essa ansia de seguir para o centro. De Viçosa, os seus paes deviam deslocar-se para Palmeira dos Indios, no sertão, zona pastoril e da cultura de algodão e cereaes. A partida para Palmeira dos Indios se dá quando Graciliano chega aos dezoito annos. Está homem feito. Precisa tomar um rumo. A familia se desespera com a sua sorte. No modo de sentir dos paes, será sempre o inutil, o fracassado, o imbecil, incapaz para qualquer actividade productiva. A incompreensão se torna aguda. Está proxima do ponto em que o rompimento ou a submissão absoluta são as soluções viaveis. Não quer submetter-se. Não póde mesmo fazel-o. O sentido de sua vida está traçado. E' com amargor que supporta ainda tres annos em Palmeira dos Indios. E só supporta porque a experiencia sentimental apparece, na sua existencia de incomprehendido. Mais tarde ha de retratar essa vidinha vulgar e macia de Palmeira dos Indios, com uma realidade de traço onde se mistura uma tendencia á caricatura, á ironia mansa, a uma sorte de sarcasmo mais commovedor do que cruel. E' a herança do Eça. E' o gosto do homem de "A cidade e as serras" em apresentar as coisas cobrindo-as com a tenue teia de uma irresistivel ironia, ironia de que se não livrou nunca e que constitue a parte transitoria da sua obra.

Tudo conduzia, pois, a que Graciliano Ramos tomasse um rumo definitivo, na vida. Não querendo acceitar o meio de existencia em que estavam enterrados o pae e os membros todos da familia e compellido a decidir-se pelo caso sentimental, toma a resolução de partir para o Rio de Janeiro. Vae tentar, na capital do paiz, a sorte dos homens de letras. Vae em busca do jornalismo, caminho natural de quem sente pendores literarios, no Brasil. O jornalismo lhe apparece como a solução justa. E a capital, como os largos horizontes, as perspectivas abertas ao fugitivo.

Foi em 1914 que Graciliano Ramos surgiu, no Rio. Não possuia, entretanto, as qualidades que marcam a ascensão dos homens em meio estranho. Era timido, calado, inexperiente. A conquista da capital, com a consequente repercussão no interior, — até a longinqua Palmeira dos Indios, — exigia outra sorte de factores pessoaes que elle não possuia e não podia mesmo adquirir. Os meios literarios do Rio eram fechados circulos, pequenas sociedades quasi clandestinas, onde a moeda corrente era o elogio mutuo. Os homens do Norte buscavam, quasi que unanimemente, a luz do grande centro, para o caminho natural que conduzisse ás consagrações definitivas, logo sanccionadas pelo paiz todo. A terra carioca dava o "imprimatur" ás obras e forjava celebridades.

Sylvio Romero, muitos annos antes, tentára a sorte, mais compellido pela resistencia do meio do Recife, onde se incompatibilizára, com a questão celebre, do que por força de inclinação irresistivel. Sylvio trazia uma tradição de rebeldia, de combatividade, e até de aspereza e demolição. Não se acercava a grupos. Era bravio e agreste. Foi recebido com desconfiança, e até com adversão. Já Afranio Peixoto usára outro processo, e logo se imporia de modo definitivo. "Para o convivio literario da grande cidade, — escreveria João Ribeiro, — Afranio não trazia só comsigo o ornamento do rythmo e da poesia. Já não seria pouco. Elle era, decerto, um poeta, mas juntava a isso outros dons de graça, de eloquencia, de espirito. E' difficil e rara, supponho eu, essa união saudavel de humour, meditação e sympathia. E mais difficil ainda é o sentimento delicado da proporção e da medida. E é claro que o não alcançou de um lance. Póde, todavia, dizer, com Emerson: "to ascende onde step we are better served through our sympathy". O ambiente acaba cedendo a essa pressão. Era, pois, de prever o seu triumpho".

A victoria de Afranio Peixoto não se forjára, pois, apenas nos seus dotes de intelligencia mas nas qualidades pessoaes, no gosto de agradar que João Ribeiro cobriu, no trecho citado, com uma série de euphemismos. Afranio Peixoto era um agradavel conversador. Possuia a graça natural dos narradores oraes, — que se não adquire e que, como as bôas maneiras, na phrase ingleza, nascem com o individuo. Vestia-se com apuro e apresentava-se com desembaraço. Raymundo Corrêa, que era fechado e esquisito, fazia muitos agrados a Afranio Peixoto. E' que lhe admirava as roupas. E só supportava os sapatões de elastico de João Ribeiro por um supremo respeito á sua cultura agil e sólida.

Sylvio Romero encontraria difficuldades de toda a ordem. "Quando Sylvio appareceu, no Rio de Janeiro, — escreveu Araripe Junior, — a avaliar pelas antipathias que contra elle se levantaram, tanto entre moços como entre velhos homens de letras, dir-se-ia que uma cascavel vinda dos sertões de Sergipe tinha se emboscado á rua do Ouvidor e ameaçava a todo o mundo com a violencia da sua mortifera peçonha".

E o proprio Sylvio, na terrivel reprimenda a José Verissimo, apontava, entre as causas do triumpho do paraense da capital "o geitinho manhoso com que se aproximou e se fez camarada de todos os medalhões literarios, principalmente os que alliavam ás prosapias letradas certa influencia politica e social". Mais adeante se referiria á tentativa jornalistica: "Teria, ainda, de arranjar a segunda parcella: a insinuação indirecta, doce, suave, mansueta e proveitosa no meio jornalistico".

Ora, Graciliano Ramos não possuia os dons que favorecem a ascenção no meio grande da capital. Era anti-poetico. Não possuia dotes de eloquencia. Nem a graça irresistivel da conversa amavel. Não sabia se insinuar. Não trazia tradição alguma, nem mesmo a de Sylvio, de rebeldia, — que era uma meia-victoria. Tinha vinte e dois annos e, a não ser alguns artigos anonymos e apagados na imprensa do interior e tentativas de romance, que o atormentavam desde os quatorze annos, nada trazia que pudesse endossar a sua arriscada aventura. Estava, pois, condemnado ao fracasso.

Fracassou, realmente. Além de não possuir os dotes pessoaes que facilitassem o triumpho, em um meio estranho, soffreu do mal da inadaptação. Dois annos foram sufficientes para convencel-o da inutilidade dos seus esforços. Recebendo noticias de que a bubonica grassava, em Palmeira dos Indios, e que a morte, em menos de um mez, colhera tres dos seus irmãos, resolveu voltar.

Era uma capitulação. Necessaria, porém, para a solução da sua vida. Uma tregua, para novos alentos. Regressando, em fins de 1915, Graciliano Ramos casa-se no mesmo anno. E adopta a profissão do pae: será commerciante. Commerciante permanecerá até 1930. Seu casamento duraria cinco annos. Após um interregno de sete annos de viuvez, voltaria a casar-se, já em 1927. Nessas horas vagarosas de Palmeira dos Indios, entre o "deve" e o "haver", do livro "razão" para o "diversos a diversos", — tal qual João Valerio, — é que, elle poderá dedicar-se, com socego e quietude, ás leituras demoradas e ás re-leituras em que o seu espirito se compraz. Relê o Eça e sente que a preponderancia do escriptor portuguez sobre a sua mentalidade é alguma coisa de fundo de que se livrará, mais tarde, com muito esforço. O seu espirito, até ahi atirado para obras puramente literarias, para romances, contos e novellas, vae sentir necessidade de novos elementos. Busca, então, os ensaios, as obras mais densas, em curiosidade sem pausa.

E' bem o espectaculo de "Cahetés" o da sua existencia. Aquella apagada vidinha de Palmeira dos Indios está fielmente retratada no seu primeiro romance. Tão apagada e tão triste, tão vazia e tão monotona que as leituras começam a ferver, no seu cerebro, começam a bulir com elle. E escreve, em 1926, um romance. Não é a primeira tentativa. Não, que vem tentando o genero desde a adolescencia, em irremediavel inclinação. O panorama está deante dos seus olhos. As personagens passam á sua porta, riem, conversam com elle. O ambiente, — não ha duvidas, — será o de Palmeira dos Indios. Escreve, pouco a pouco, naquelle apuro que será a sua caracteristica mestra, sem pressa, cortando aqui, emendando ali, relendo os trechos promptos sempre insatisfeito comsigo mesmo. O romance vae sahindo, sem crises, sem jactos, sem transes. A sombra do Eça paira inquieta sobre essas paginas, óra doces, óra amargas. A ironia se desfaz nas linhas, nas entre-linhas, nas situações. E reponta, aqui e ali, óra ferina, raiando o sarcasmo, óra polida, quasi piedosa. Ironia que está nos typos, o mentiroso vulgar, o politico, sinuoso, o boticario intrigante, a velha aspera e franca. Que está nas linhas mestras do romance. Que se infiltra pelo livro todo. Uma ironia que vem, a um tempo, da vida e das leituras, que se alicerça em um revide contra a humildade, a tolice, a estreiteza desse meio em que vive, dessa opaca Palmeira dos Indios, meio contra o qual se revolta e com o qual vae abrir luta, mais adeante.

Contra essa ironia o romancista lutará, entretanto, buscando emancipar-se. Filtrando-a. Polindo-a. Até alijal-a, de vez, em livros futuros, quando a sua forma attingir uma plenitude de expressão que a dispensa, que a faz inutil. Assim, pedaço a pedaço, "Cahetés" vae surgindo, vae tomando formas, vae adquirindo movimento, — até completar-se. Concluida a obra, não para ahi o seu desasocego em emendal-a, só contrastado pela vagarosidade com que a compoz. Tira da gaveta, por vezes, as laudas. Relê. Corta ainda e emenda varios trechos.

Um dia os seus amigos lhe fazem uma surpresa. Quasi de repente, vê-se collocado á testa da Prefeitura local. Na adoração respeitosa, no inquieto temor com que as populações tristes e opacas do sertão envolvem os homens esquisitos que escrevem que brincam com as letras, que dão sentido aos paragraphos, encontra-se certamente o segredo dessa curiosa escolha. No seu posto de administrador, entretanto, que poderá fazer senão agitar o logarejo acostumado ao rythmo lento de um progresso vulgar? Sua cabeça está em outro lugar. Sua origem mental divorcia-o da miseria humana a que assiste todos os dias. Não tardará a impopularizar-se, a crear desaffectos, a encontrar irremoviveis obstaculos.

Ironia da sorte que collocou como primeiro cidadão da provincia esse obscuro homem que fracassou na conquista capital...

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos: — Wilson, filho do sr. Manuel J. Pereira; Dayse, filha do prof. Cesar Martinez Sobrinho; Sylvio, filho do sr. Sylvio Margarido.

Senhoritas: — Maria, filha do sr. João P. Camargo; Ermelina, filha do sr. Diogenes Drolla; Edith da Cunha, filha do sr. Alberto Furtado da Cunha.

— Faz annos, hoje, a senhorita Luiza, filha do sr. João Luppi, já fallecido, e da sra. d. Rosa Luppi.

Senhoras: — D. Luiza D'Spagua Fonseca, esposa do sr. Paulo Osorio da Fonseca; Dulce de Campos Amaral, esposa do dr. Urbano do Amaral; d. Infantinha Costa, esposa do sr. Trajano Costa.

Senhores: — Dr. Oswaldo Jardim; dr. Gastão Vidigal, official do Registo de Hypothecas; dr. Erasmo Assumpção, membro da directoria do Banco Commercial do Estado; Max Loeb, antigo commerciante em nossa praça e um dos chefe da "Casa Bento Loeb".

— Faz annos, hoje, o sr. Paulo Herbek Brandão, funccionario da Secretaria da Agricultura.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. João Lellis Vieira Filho, funccionario da Caixa Economica Federal, e filho do nosso prezado companheiro de trabalho Lellis Vieira, illustre director do Departamento do Archivo do Estado.

PEDRO THOMAZ PAULO DE OLIVEIRA

Occorre, hoje, a data natalicia do sr. capitão Pedro Thomaz Paulo de Oliveira, professor aposentado e velho advogado no fóro de Casa Branca, em cuja sociedade é muito estimado.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Clarinha Alvarenga, filha do professor Avelino Alvarenga e da sra. d. Ephigenia Guimarães, e o sr. Henrique Guimarães, auxiliar da "Cia. Sousa Cruz", filho do sr. Herculano Guimarães e da sra. d. Maria Augusta Guimarães, já fallecidos.

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Anna Isabel Bandeira de Mello, filha do sr. Manuel Bandeira de Mello e da sra. d. Annita Bandeira de Mello, já fallecida, com o sr. Leon. Francisco da Silveira Lobo, doutorando em medicina, filho do dr. Samuel Henrique da Silveira Lobo.

NUPCIAS

ENLACE TOLEDO-BARROS RODRIGUES

Realiza-se, amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Augusto Barros Rodrigues, commerciante nesta praça, com a senhorita Olinda de Toledo, filha do sr. Durvalino de Toledo, superintendente dos Armazens de Abastecimento da E. F. Sorocabana, e da sra. d. Isaura de Toledo.

O acto religioso realizar-se-á, na mesma data, ás 17 horas, na matriz da Consolação.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

— Altahyr, filho do sr. Altahyr Martins e de d. Elzira Simões Martins.

— Maria Lucia, filha do sr. Joaquim Ribeiro da Silva Jordão e de d. Adelina Ribeiro Jordão.

— Maria Apparecida, filha do sr. Araldo Leandro da Silva e de d. Angelina da Silva.

— Milton Rolando, filho do sr. Ronaldo Morrone e de d. Amelia Appa Morrone.

— Mario, filho do sr. Mario Candido Leonte e de d. Cleonice Leonte.

— Hairton, filho do sr. Floriano Calixto e de d. Oscarlina Ribeiro Calixto.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Romeu, Aloysio e Maria Luisa, filhos do sr. Ramon de Andrade Lourenção e da sra. d. Antonia I. Lourenção. Padrinhos, respectivamente: sr. Virgilio Malta Cardoso e sra. d. Maria Apparecida Duarte, sr. Enrico Soares Andrade e sra. d. Maria G. Almeida de Andrade e sr. Domingos G. Mello e sra. d. Odilia de Mello G. Ferreira.

— Maria Cecilia, filha do sr. Quinto Sortoretto e da sra. d. Adelina R. Sortorretto. Padrinhos: sr. João Lenardon e sra. d. Helena Stringerich Lenardon.

— Jandyra, filha do sr. Antonio Candido Rodrigues Ramalho e da sra. d. Maria do Carmo Bonadi Rodrigues. Padrinhos: sr. Plinio Rodrigues Dias e sra. d. Rosa de Almeida Dias.

— Hoje, ás 17 horas, na egreja de Santo Agostinho, será levado á pia baptismal o menino Antonio Carlos Xavier, filho do sr. dr. Antonio Gomes Xavier Neto e da sra. d. Maria Apparecida Strang Xavier. Serão seus padrinhos, o sr. João Gomes Xavier e a sra. d. Maria Conceição Silva Xavier.

FESTAS E BAILES

Sra. L. Reynolds — Realiza-se, hoje, no Trianon, ás 19,30 horas, mais uma das vesperaes dansantes promovidas pela sra. L. Reynolds.

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" promoverá, hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á av. São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, no dia 28 do corrente, domingo, mais uma das suas vesperaes dansantes, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas.

Os socios poderão requisitar um convite familiar, para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, a partir do dia 22, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — O "Departamento Social" da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo promoverá, hoje, no salão nobre "Horacio de Mello", da sua séde, um sarau dansante, das 19 ás 24 horas, dedicado aos associados convidados e suas familias.

C. A. São Paulo Gaz — Hoje, em sua séde, á rua do Gazometro, 20, o "C. A. São Paulo Gaz" levará a effeito mais uma reunião dansante, ás 20 horas.

Tennis Clube Paulista — Attendendo aos innumeros pedidos de seus associados, a directoria do "Tennis Clube Paulista" resolveu proporcionar duas vesperaes dansantes por mez, em sua séde social, á rua Guaiachos, 183, com excepção dos mezes em que se realizam as suas festas tradicionaes.

A primeira dessas vesperaes será levada a effeito hoje, das 20 ás 24 horas, sendo que os socios poderão retirar, na secretaria, convites para as pessoas de suas relações, mediante requisição escripta e com a apresentação da caderneta e recibo mensal.

Clube Independencia — Hoje, o "Clube Independencia" fará realizar, no salão de festas de sua séde social, das 19 ás 24 horas, mais uma vesperal dansante, dedicada aos seus associados e familias.

Os associados somente terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, contendo o recibo n.º 5 (maio).

Faculdade de Medicina — O Centro Academico Oswaldo Cruz, dos estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo, offerecerá, no dia 20, sabbado, nos salões do Esplanada Hotel, um baile á sociedade paulistana.

Patrocina essa festa uma centena de senhoras de destaque em nossos meios sociaes, que comprehendendo as finalidades da iniciativa, como sejam, auxilio á Liga de Combate á Syphilis e ao Departamento Arnaldo Vieira de Carvalho, emprestaram o seu apoio para maior realce da mesma.

Quaesquer informações serão dadas pelo C. A. O. C., tel. 5-2101.

Escola Polytechnica de S. Paulo — Realizar-se-á, no dia 20 do corrente, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, das 21 ás 2 horas, mais um dos vesperaes dansantes promovidos pelo membros da Caixa "Clinea Braga Magalhães", alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo.

Essa festa é destinada ao financiamento dos cursos para os alumnos necessitados, do referido estabelecimento de ensino. Os convites já estão sendo distribuidos, podendo, tambem, ser obtidos por intermedio dos alumnos da Polytechnica.

Para maior facilidade haverá, na sahida, um serviço especial de omnibus.

Baile das Nações — Por todos os titulos o "Baile das Nações", a realizar-se nos 5 salões do Esplanada, no dia 27 deste mez, em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão, será uma festa encantadora.

As nações estarão representadas pelas suas figuras mais em evidencia:

Brasil, Leonor Mendes de Barros; Allemanha, Ida Mary Melly; Argentina, Marcel Martinez de Cullen; Belgica, Jeanne J. Von Deursen; Bolivia, Arinos Geraldo H. Resseiring; Chile, Dora Woodhouse Bravo; Costa Rica, Cecilia Reis de Magalhães; Cuba, Antonio Alves Braga; Dinamarca, Segismundo Von Bulow; Estados Unidos da America, Idah S. Foster; Esthonia, Germaine Paju; Finlandia, Astrid Arnesen; França, sra. de Neuville; Grã-Bretanha, John Martin Leake; Grecia, Francisca Freire; Guatemala, Adhemar da Rocha Azevedo; Haiti, Abigail Ferreira Rosa; Hespanha, Maria Isabel Cordomi; Hollanda, Selma de Vita Berkhoult; Hungria, Anna Boglar; Italia, Elisabetta Castruccio; Japão, Fumiko Sakané; Lettonia, Elze Stal; Lithuania, Eudokia Polisaitis; Nicaragua, Alfredo Hervey Costa; Noruega, Vera Gad; Panamá, Zita Guimarães das Neves; Paraguay, Anna A. B. de Abreu; Perú, Irene Telles; Polonia, Halind Ragaiko; Portugal, Julio Augusto Borges dos Santos; Republica Dominicana, Alice Scharlau; Rumania, Sylvia Silveira; Suecia, Elza Stal; Suissa, Herminia Isalla; Uruguay, Haydée B. de Marques Castro; Libano, cav. Adma Jafet, Isabel Maluf e Syria.

Os ingressos podem ser conseguidos com as senhoritas da commissão, mediante apresentação do convite enviado pelo Correio, com as caixas das casas: Perfumaria Lopes, 5 da rua Direita; Casa Fretin e Casa Stolz, á rua de São Bento. Reserva de mesa (50$000). (Ingresso só individuaes) 30$000. Traje: rigor, sem excepção.

HOMENAGENS

Amigos, collegas e admiradores dos drs. Jairo Ramos, Pedro de Alcantara, Vicente Azevedo, Antonio Eduardo Etzel, Ernesto Mendes e Emilio Mattar, vão offerecer-lhes, no proximo dia 19, ás 19 horas, na "Brasserie Paulista" (predio Martinelli), um jantar.

As adhesões podem ser enviadas aos drs. João Grieco, telephone, 4-4... ; Adolpho Lindenberg Rocha, 4-5344, e "Associação Paulista de Medicina", 2-3370.

DR. OSCAR THOMPSON FILHO

Conforme tem sido noticiado, amigos, collegas, e admiradores do dr. Oscar Thompson Filho, official de gabinete do sr. major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, vão offerecer-lhe, dia 21 do corrente, em Santa Rita, um grande banquete. As adhesões a essa manifestação de apreço ao dr. Oscar Thompson Filho podem ser encaminhadas para a séde da "União dos Lavradores de Algodão", no largo do Thesouro, 36, 2.º andar, telephone 2-7802, ou, em Campinas, no "Instituto Agronomico", com o sr. João Agrippino Maia.

DR. VIRGILIO MANENTE

O dr. Virgilio Manente, primeiro juiz da comarca de Cruzeiro, foi homenageado pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua promoção para a comarca de Itapéva.

Num gesto bastante expressivo, os manifestantes offerecem-lhe uma tóga.

Proferiu a saudação official o advogado Synesio Passos, que resaltou as qualidades do homenageado.

Em Laranjal, cidade natal do dr. Virgilio Manente, foi muito bem recebida a noticia de sua justa promoção, bem como da homenagem que os cruzeirenses prestaram ao illustre magistrado, que foi o primeiro filho daquelle municipio paulista diplomado num curso superior.

MARIO SERGIO CARDIM

Realizou-se, hontem, ás 13.30 horas, no salão do "Clube Commercial", o almoço que amigos e admiradores do nosso confrade sr. Mario Sergio Cardim lhe offereceram em virtude do seu brilhante desempenho da representação que lhe foi confiada pelo Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, por occasião de sua recente viagem á Europa.

Ao agape compareceram elevado numero de jornalistas e elementos de destaque da sociedade paulistana, que, assim, traduziram fielmente a sua solidariedade á demonstração de apreço votada áquelle antigo collega de imprensa.

A reunião decorreu num ambiente festivo.

Saudando o sr. Mario Sergio Cardim, falou o sr. José de Oliveira Orlandi, ex-presidente do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, que disse da satisfacção dos trabalhadores da imprensa paulista em homenagear um dos veteranos batalhadores do jornal, que sempre soube distinguir a sua profissão.

Em palavras expressivas, o homenageado respondeu, agradecendo.

VISITAS

DR. WLADIMIR PIZA

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o brilhante facultativo e jornalista dr. Wladimir Piza, ex-redactor-chefe do "Correio Paulistano".

JANTAR-DANSANTE

"CRUZADA PRO' INFANCIA"

O jantar-dansante que a "Cruzada Pró-Infancia" deveria realizar, dia 21 do corrente, foi transferido, por motivo de força maior, para o dia 4 de junho vindouro, ás 20,30 horas, nos salões do "Automovel Clube".

Constituirão a nota de exito dessa festa os numeros de arte que um grupo de elementos de nossa sociedade levará a effeito, uma parte de canto sob a direcção de d. Vera Janacopulus, e uma "surpresa".

A commissão organizadora não tem poupado esforços para que essa festa alcance o maior successo, como sempre acontece com as iniciativas da benemerita entidade, que tudo vem fazendo em favor da infancia desprotegida.

Os ingressos, individuaes, ao preço de 60$000, podem ser procurados á av. Brigadeiro Luis Antonio, 683, secretaria da Cruzada, sendo que a reserva de mesas só será feita com o "maitre d'hotel" do "Automovel Clube", mediante a apresentação dos ingressos.

O traje será de rigor. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone 2-6230.

HOSPEDES E VIAJANTES

PROF. LEONIDAS HORTA DE MACEDO

Vindo do Rio, seguiu, hontem, para Casa Branca, de cuja Escola Normal é acatado lente, o prof. Leonidas Horta de Macedo.

BENICIO MENDONÇA DE MELLO

Após alguns dias de permanencia nesta capital e em Santos, regressou a Mirasól, o sr. Benicio Mendonça de Mello, corretor de café.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

— Pelo 1.º nocturno, os srs.: Caio Machado de Oliveira, Orlando Dotto e familia, Adriano Cruz, dr. João Sylvestre de Camargo, Francisco Graba, Jader Alves de Lima, Mario Borba, Armando Rosas, Rocha Campos, prof. Carlos Zagottis, Gabriel Kibrit, Jurandyr Pedrosa e Silva, Miguel Vieira da Costa, João Bernardi e dr. Tejalo Teixeira Neto.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Braz Lamboglia, Elias Elbas, Mario Domingues, Celso Pedroso, Alberto de Azevedo, Jean Nicolau, Costa Machado, Carlos Otte, Walter Peterson, Appagio Teixeira, José Servio, Edmundo Vasconcellos, José Novita Filho e familia, Eugenio Leféyre Junior, dr. Leandro Ribeiro de Mello, Domingos Nunes e Roque Mestieri.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Dr. Raphael Corrêa de Oliveira e familia, dr. José Fernal e familia, dr. Motto Ono, dr. Renato Pimentel, dr. Augusto Frane, sr. Michel Steves, Alcindo Brito, Geraldo Brito, Avelino Ramos, Carlos Cardoso, Rubens Berardo e familia, Domingos Pagani e senhora, Luis Doerr, Oscar Sauter, Carlos de Castro, José da Silva Martha e familia, Manuel Góes Franco, Nery Marcondes Machado, José Vieira Sant'Anna, Ramo Amesso, Karl Hake, Ildemir Lima, d. Maria José Moura, dr. Rubião Meira, srta. Elizabette Dorneiro, d. Zelina Monteiro Soares, Oswaldo Tavares, Gumercindo Silva e José Amancio.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Vicente Pinto Ramalho e familia, dr. J. Galart, cap. Benedicto Motta Macieira e familia, tenente Osmarino Micunayer, dr. J. Léver, sr. João Masini, João Rameno, dr. Wander Antonio, d. Linda Ficha, F. R. Gonçalves, srta. Julieta Faria, mad. Archimedes de Azevedo e filho, Alfredo Cury e senhora, Leonel Sacarunn, José Silva e filhos, Joaquim Leonel, Fernando Monteiro, Alfredo Chaves, cel. José Bruno de Miranda, Melany Perny, Azevedo Rangel, d. Elisa Paplana.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Ministro Cyro de Freitas Valle, dr. Francisco Morato, Cecilia Briguet, Gustavo Silva Filho, Alberto A. da Costa Loureiro, Augusto Sandroni, Oscar Flues, José da Silva Telles, Antonio Barbella, Harold Corfe Bennet, Antonio Hermann Dias Menezes e Carmen Dias Menezes.

— Pelo 2.º avião, os srs.: dr. Alcino Vieira Carvalho, dr. Luis A. de Gonzaga Leme, dr. Americo de Stefano, Frank Medley, dr. Damaso Oliveira Machado, sr. Adonira Pinto Machado e Antonio Lencastre.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Carmo Zaccor e Sylvio Grossi.
Passageiro embarcado:
Francisco Pereira de Almeida.
Passageiros em transito:
José Coriolano de Almeida Filho, Karl Ekert, João Carlos Dias, Agostinho Lopes Ribeiro, dr. Plinio Brasil Milano e Harald Helmuth.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal dansante do "Clube Piratininga, ás 19 horas, em sua séde.
— Vesperal do "Metropolitan Clube", ás 19,30 horas, no salão do "Portugal Clube", predio Martinelli.
— Vesperal do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", nos salões do "Clube Portuguez", das 15 ás 19 horas.
— Reunião dansante promovida pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.
— Baile do "G. D. R. Boheme".
— Vesperal do "Clube Independencia", ás 19 horas, em sua séde.
— Vesperal do "Tenis Clube Paulista", em sua séde, das 20 ás 24 horas.
— "Soirée" dansante do "C. A. São Paulo Gaz", em sua séde.

DIA 18 — Chá-dansante do "Tatu' Clube de Sant'Anna", das 20 ás 23 horas, em sua séde.
— Baile de gala do Centro Academico "Pereira Barreto", nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis".

DIA 20 — Baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz", no "Esplanada Hotel".
— Baile do "Clube Militar dos Officiaes da Reserva da 2.ª Região", nos salões do "Portugal Clube".
— Reunião dansante do "Tatu' Clube de Sant'Anna", em sua séde, ás 21 horas, em commemoração ao 3.º anniversario da sua fundação.

DIA 21 — Vesperal do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.
— Vesperal do "Grupo C. R. T.", ás 19,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— "Pic-nic" do "Gremio Academico "Alvares Penteado", no Parque Balneario de Villa Galvão.

DIA 22 — "Baile do Calouro" do "Centro Academico de Sciencias Economicas", ás 22 horas, no Trianon.

DIA 27 — "Baile das Nações", nos salões do "Esplanada Hotel", em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

DIA 28 — Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

FALLECIMENTOS

JUVENCIO SALMAN — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Juvencio Salman. Deixa, viuva, a sra. d. Joanna Salman e os seguintes filhos: sra. d. Olivia Salman de Toledo, casada com o sr. Benedicto de Toledo, Juventina e Felippe Salman e uma neta, Elza Toledo Ruocco, casada com o sr. João Ruocco.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Nioac, 43, para o cemiterio São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

DR. ANTONIO ALVARENGA — Chegou hontem, á estação do Norte, o ataúde que transportava os despojos do dr. Antonio Silverio Alvarenga, fallecido ante-hontem no Rio.

Veio acompanhado por parentes e amigos da familia, notando-se entre os primeiros, os srs. Joaquim Lopes Chaves de Alvarenga e dr. Antonio Alvarenga Neto.

Aguardavam o comboio, na estação, numerosas pessoas da alta sociedade paulista e os parentes do extincto e que se encontram actualmente em São Paulo. Notava-se, tambem, a presença do sr. Secretario da Justiça do Estado, dr. J. Moura Rezende, acompanhado pelo seu secretario.

O corpo do dr. Antonio Alvarenga, embalsamado no Rio de Janeiro, foi trasladado para o cemiterio da Consolação. O cortejo era constituido por grande numero de carros.

O fallecido deixa viuva a sra. d. Anna Lopes Chaves Alvarenga, cujo estado de saude é delicadissimo, e que ignora, ainda, o fallecimento de seu venerando esposo.

ORLANDO NICOLINI — Falleceu, na capital da Republica, o sr. Orlando Nicolini, casado com a sra. d. Benedicta Nicolini, filho do sr. Orlando Nicolini e da sra. d. Augusta Nicolini, fallecidos. Deixa os seguintes irmãos, residentes em São Paulo: Henriquero, Homero, Humberto, Alice e Annita, casados, e Virgilio, solteiro.

D. ANNA AMARANTE PINHEIRO — Falleceu nesta capital, a sra. d. Anna Amarante Pinheiro. Deixa os seguintes filhos: sr. Armando, viuvo da sra. d. Francisca Pinheiro Machado Amarante; Lauro, Eduardo, Yolanda e Maria, todos solteiros, e varios netos.

O feretro sahiu, hontem, da rua Tupy, 364, ás 16 horas, seguindo para o cemiterio São Paulo.

MENINO JOÃO RUBINO — Falleceu, nesta capital, o menino João, com a edade de 5 annos, filho do sr. Cyriaco Rubino e da sra. d. Isabel L. Lobosco Rubino, deixando duas irmãs: Rina e Primo.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Oriente, 438, para o cemiterio do Araçá.

D. ANTONIETTA LONGO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Antonietta Longo. Contava 67 annos de edade, era viuva do sr. Antonio Longo, deixando os seguintes filhos: Angelo, casado com a sra. d. Maria; sra. d. Virginia, casada com o sr. José V. Antunes; Hugo, casado com a sra. d. Domingas; Leonardo, casado com a sra. d. Anna; Juliano, casado com a sra. d. Cynira. Deixa, tambem, oito netos.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o fereto da rua Affonso Penne, 362, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Celebrar-se-á amanhã, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, missa do 2.º anniversario do fallecimento da sra. d. Cecilia Giorgi de Figueiredo.

Dr. Julio Eloy Alvim Pessôa

Realizou-se, hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco, a missa de 7.º dia em suffragio da alma do dr. Julio Eloy Alvim Pessôa.

Compareceram numerosas pessôas das relações da familia do saudoso extincto.

NÃO SE ESQUEÇA

Commemora-se, hoje, no Paraguay, a data da sua independencia, em 14 de maio de 1811, quando cessou o mandato do governo Velasquez, que foi substituido por um triumvirato, formado por Fulgencio Yegros, Pedro Juán Caballero e Gaspar Rodriguez de Francia.

O pacto de Milão consagra, de maneira definitiva, a existencia de um exercito italo-germanico

CLAUSULAS DO ACCORDO, QUE TERA' DURAÇÃO DE 10 ANNOS, PODENDO, AO DEPOIS, SER REVISTO

PARIS, 13 (H) — O "Matin" annuncia que o embaixador da Italia, em Berlim, remetteu, hontem, á noite, ao Palacio Chigi, as propostas germanicas relativas ao pacto de Milão, taes como foram definitivamente fixadas depois da entrevista que o chanceller Hitler teve com o barão von Ribbentrop.

O jornal, a proposito, precisa:

"As propostas do Reich prevêm um pacto em oito pontos pelo periodo de 10 annos. Expirado esse prazo, o texto poderá ser revisto de accordo com a experiencia adquirida.

Na parte militar, o entendimento proposto pelo governo nazista prevê obrigações reciprocas, perfeitamente definidas. O texto fixado pelo proprio chanceller do Reich exige, além de outros, os seguintes compromissos:

1.º — Em caso de conflicto armado na Europa — quer envolva as duas partes contractantes, quer só envolva uma dellas, ou, ainda, não envolva nem a Italia nem o Reich — os governos de Roma e Berlim realizarão, immediatamente, consultas de caracter militar. Os chefes, encarregados das consultas, serão designados nominalmente pelo protocollo secreto addicional. Este protocollo será modificado cada vez que um fallecimento ou uma mudança de cargo possa exigir a substituição do chefe designado pelo protocollo em vigor;

2.º — As partes contractantes compromettem-se a considerar os seus interesses como indissoluvelmente ligados. Isto significaria que no caso de um conflicto que não envolva directamente uma só das duas partes contractantes, as duas nações signatarias formarão um unico bloco militar, com immediata unificação de commando e de acção estrategica. Noutros termos, o pacto consagrará de maneira formal a existencia deste factor europêu: um exercito italo-allemão;

3.º — As duas partes contractantes compromettem-se, ademais, para o caso de um conflicto que envolva as duas nações, (o art. precedente deixa bem assentado que qualquer conflicto europêu não pode revestir outro aspecto) a não depôr as armas senão simultaneamente e em virtude de um accordo. A assignatura do pacto implicaria, portanto, para cada um dos dois governos, o compromisso formal e absoluto de não negociar um armisticio ou a paz separada e de levar immediatamente ao conhecimento do consignatario qualquer proposta recebida nesse sentido.

A parte politica do novo instrumento insiste, naturalmente, nos principios que constituem a propria base do eixo, de accordo com a formula do chanceller Hitler. O Reich pede, no entanto, que sejam accrescentados os dois pontos supplementares seguintes:

1) — As nações signatarias compromettem-se a respeitar mutuamente as amizades de cada uma, já consagradas por tratados ou entendimentos bem definidos;

2) — As duas nações signatarias compromettem-se, de outro lado, a não negociar e, portanto, a não assignar nenhum accordo de qualquer natureza que seja sem prévia consulta entre Roma e Berlim.

Os outros pontos propostos pelo chanceller do Reich ao governo fascista — escreve o "Matin" — são de importancia secundaria e pertencem á categoria dos accordos diplomaticos ou militares usuaes".

O "Matin" accrescenta que a communicação da embaixada da Italia em Berlim foi decifrada esta manhã em Roma e o texto completo entregue ao presidente do conselho, sr. Mussolini. Segundo o jornal as observações eventuaes do governo da Italia serão formuladas no correr da semana entrante, durante a viagem do sr. Mussolini ás provincias septentrionaes da peninsula".

Syndicato dos Operarios Ladrilheiros de S. Paulo

Commemorando mais um anniversario de sua fundação, o Syndicato dos Operarios Ladrilheiros reune-se, hoje, ás 8 horas, em assembléa commemorativa, a realizar-se no salão do Syndicato dos Operarios Marceneiros e Carpinteiros.

Nessa occasião, será inaugurado o retrato do sr. Presidente Getulio Vargas.

A cerimonia contará com a presença de representantes de organizações syndicaes e grande numero de associados.

"Cidade de S. Paulo"

No cartorio do Registo de Titulos e Documentos Dr. Arruda, foi, hontem, registado, de accordo com as exigencias da lei, o titulo do jornal "Cidade de São Paulo" que, sob a direcção do jornalista Annibal Machado, apparecerá no dia 20 do corrente, nesta capital.

Será, segundo nos communica a sua direcção, um periodico dedicado aos assumptos da metropole, com escolhida collaboração e reportagens illustradas, circulando aos sabbados.

Retrato de Machado de Assis, feito pela "Livraria Élo"

A Livraria Élo, desta capital, e de propriedade do sr. Guido del Picchia, acaba de confeccionar interessante retrato do saudoso escriptor Machado de Assis, trabalho de Nélo, que aquella livraria está distribuindo aos seus clientes, como bonificação nas compras de obras do festejado autor de "Dom Casmurro".

Pelos exemplares desse trabalho que nos foram enviados por aquelle estabelecimento livresco, constata-se a perfeita photogravura de Machado de Assis, com o nome do escriptor e os seguintes dizeres: "Homenagem da Livraria Élo no primeiro centenario de seu nascimento — S. Paulo."

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve dedicar-se a alguma profissão artistica ou commercial, pois tudo indica que conseguirá, nesses ramos, renome e fortuna, conseguindo impôr-se á admiração e apreço dos seus concidadãos. Mas, para isso, torna-se necessario saibam controlar os seus nervos, que facilmente se alteram.

A sobriedade excessiva, que, quasi sempre, faz as pessoas pouco agradaveis, é, na criatura que nasce nesta data, um caracteristico que em nada impedirá a popularidade de que ha de gozar.

E' possivel que as idéas radicalmente novas consigam enthusiasmal-a facilmente.

Deve, sempre, cercar-se de flores, nos lugares onde passa a maior parte do seu tempo, pois ellas ajudarão a acalmar os seus nervos.

O casamento, provavelmente, lhe trará muitos motivos de alegria.

O homem, que faz annos hoje, ama a pintura, a musica e a literatura, mas só conseguirá exito e fortuna se se dedicar ás letras.

De imaginação viva, jamais se sentirá só, mesmo nos lugares mais longinquos e isolados.

Como editor, escriptor, pintor ou industrial conseguirá lugares de grande destaque.

— Em 14 de maio, nasceram Margarida de Valois, rainha de Navarra (1553) e Gabriel Fahrenheit (1686).

RECEBIDA NO RIO, COM GRANDES HOMENAGENS A MISSÃO MILITAR DO URUGUAY

PALAVRAS DO GENERAL JULIO A. ROLETTI A' NOSSA REPORTAGEM — UM MAIOR INTERCAMBIO ENTRE OS EXERCITOS DO BRASIL E DO URUGUAY — COMPLETA E NECESSARIA UNIÃO DOS PAIZES SUL-AMERICANOS

RIO, 13 (Da nossa succursal, via VASP) — Amplamente noticiada, foi a viagem da Missão Militar do Uruguay ao nosso paiz, num sentido de maior aproximação entre os Exercitos do Brasil e do Uruguay, chefiada pelo general Julio A. Roletti, uma das personalidades mais destacadas do Exercito uruguayo.

O "Augustus" chegou, pela manhã. Ainda o navio italiano se encontrava na visita, quando a nossa reportagem esteve a bordo para colher impressões do acontecimento de alto relevo para as relações entre o nosso paiz e aquella nação amiga. Quando chegámos a bordo, fomos ao encontro do general Roletti, que se encontrava no "deck" central, apreciando a entrada da cidade. Seus companheiros, bem como os officiaes brasileiros postos á disposição da Missão, palestravam. Fomos os primeiros a ouvir a palavra do general Roletti. Figura amavel, sympathica, o illustre official do Exercito do Uruguay não se farta de tecer encomios á natureza brasileira.

PARA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE OS EXERCITOS BRASILEIRO E URUGUAYO

— E', sobremodo honroso e, até certo ponto, me orgulha, esta missão de que me incumbiu o meu governo, aliás para mim a maior de todas das que tenho participado e chefiado mesmo — inicia a palestra o general Roletti. A nossa vinda tem por fim estreitar, ainda mais, as relações entre os Exercitos do Brasil e do meu paiz, relações essas sempre amistosas, cordiaes e, posso adeantar mesmo, verdadeiramente de irmãos, na mais segura concepção da palavra. Sinto-me, repito, orgulhoso desta missão, porque, antes de tudo, venho visitar um paiz de amigos, mas de amigos cuja amizade muito prezamos. Nestes 40 annos de serviço militar, é esta a missão de orgulho para a minha carreira.

— ... aliás, torna-se necessario para a união sulamericana... dissemos.

— Como não. Os paizes sulamericanos devem dar o exemplo, nesta hora de angustia, de intranquillidade mundial porque tudo poderá ser solucionado de maneira serena e ponderada, sem ser necessario a guerra. Creio que todos os paizes deste continente se devem mostrar unidos, representando um só pensamento, que é o de trabalharmos pela paz do mundo. Essa a funcção humana e, mais do que tudo, dos homens que têm em mãos toda e qualquer somma de poderes.

E proseguiu:

— Isto aqui é um paraizo, meu amigo. A hospitalidade do brasileiro goza de fama e reconhecimento. Trazemos uma corôa de bronze para collocarmos no tumulo do barão do Rio Branco, cuja memoria está symbolizada em um monumento em meu paiz.

Demos, então, por finda a nossa palestra com o general Roletti. Os officiaes brasileiros que acompanham a Missão Militar do Uruguay, desde o porto de Santos, e que então á sua disposição são os seguintes: Coronel Orozimbo Martins Pereira, majores Ciro Espirito Santo Cardoso, capitães Pedro Geraldo de Almeida e José Vicente de Faria Lima. Emquanto o navio italiano seguia para o cáes, ainda o grupo palestrava.

OS MEMBROS DA MISSÃO

General Julio A. Roletti, chefe; coroneis Pedro Sicco, Alfredo Lafone Gomez, Orosman Vazquez Ledesma e o major Oscar M. Sanchez. Acompanham ainda a missão as sras. Laura Reissig de Roletti, srta. Jorgelina Bustamante, sra. Emma Gil Della Hanty de Lafone e Maria M. Sieira de Sanchez.

O DESEMBARQUE

Logo após a collocação da escada, por ella tiveram ingresso o commandante Pimentel, representante do Presidente da Republica, que apresentou as saudações do Chefe da Nação ao general Julio Roletti, além de outras personalidades. Finda a ceremonia protocollar, o general Julio Roletti e o commandante Pimentel desceram e encaminharam-se para o Touring Clube, onde se encontravam as altas autoridades do Exercito Brasileiro, tendo á frente o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, bem como todos os generaes que se encontram nesta capital. O general Góes Monteiro apresentou todos os generaes presentes. Quando se encontram o general Isauro Reguera e o coronel Sicco, ambos se estreitam num abraço, e o coronel Sicco diz ao general Reguera: "Um abraço de paizanos".

Por entre alas de officiaes do nosso Exercito, seguiram os membros da Missão do Uruguay até o hall do Touring Clube, quando, então, ao seu encontro vem o embaixador Juan Carlo Blanco, representante diplomatico do Uruguay, o qual mantem animada palestra com os seus conterraneos, para, em seguida, rumar com elles para o Copacabana Hotel, onde se encontram hospedados.

Por occasião do desembarque dos membros da Missão Militar do Uruguay, duas bandas militares, uma do Batalhão Naval e outra da Escola Militar, executaram o hymno nacional do Uruguay, estando ambas em primeiro uniforme, emprestando esse detalhe um aspecto brilhante ao ambiente.

OS ILLUSTRES VISITANTES RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A viagem da Missão Militar e Cultural do Uruguay ao Brasil está proporcionando aos brasileiros prestarem a esse paiz amigo as mais expressivas manifestações de sympathia e apreço.

Durante o correr do dia de hoje, a missão realizou varias visitas. Assim é que, esteve no Palacio Guanabara, onde foi recebido pelo sr. Presidente Getulio Vargas. O general Julio A. Roletti, chefe da Missão e todos os membros da comitiva, faziam-se acompanhar pelo coronel Martins Pereira.

O embaixador Juan Carlo Blanco fez a apresentação dos illustres visitantes e o general Roletti, apertando a mão do Chefe do governo disse que trazia os cumprimentos e as saudações do presidente do seu paiz, general Baldomir.

Accentua, então, o seu prazer em visitar o Brasil e em se avistar com o sr. Presidente Getulio Vargas.

O Chefe da Nação, respondendo, declarou que era com a maior honra e satisfação que o Brasil e seu governo recebiam a visita de tão illustre embaixada, terminando por solicitar ao general Roletti que fosse intermediario de suas saudações ao sr. Presidente do Uruguay. Durante algum tempo o sr. Presidente enterteve cordial palestra com os illustres hospedes do Brasil.

NO ITAMARATY

A Missão Militar e Cultural Uruguaya esteve, tambem, em visita ao sr. Ministro Interino das Relações Exteriores, sendo recebida no Itamaraty pelo Ministro Caio de Mello Franco, chefe do cerimonial. Acompanhava a Missão o sr. Juan Carlo Blanco, embaixador do Uruguay, alem dos officiaes brasileiros postos á disposição dos visitantes. O general Roletti e seus companheiros foram apresentados ao ministro Cyro de Freitas Valle, com quem palestraram amistosamente.

AO MINISTERIO DA GUERRA

Mais ou menos ás 14 horas, chegava a Missão Uruguaya ao Ministerio da Guerra. Batedores da Policia Especial escoltavam os carros dos illustres visitantes, que foram recebidos á entrada do Palacio da praça da Republica pelo general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, e outras altas autoridades militares.

Introduzidos no salão nobre, foram os officiaes visitantes recebidos pelo sr. Ministro Gaspar Dutra, com o qual palestraram longamente, demonstrando a satisfação dessa visita, cuja significação e repercussão internacional mais solidifica o espirito pan-americanista das duas nações.

Depois da visita ao titular da Guerra, o general Roletti e sua comitiva dirigiram-se ao Estado Maior do Exercito, onde foram recebidos pelo general Góes Monteiro e toda officialidade que ali serve.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Foi demorada a visita que o general Julio Roletti e sua comitiva fizeram ao almirante Aristides Guilhem.

O titular da Marinha manteve-se em cordial palestra com os illustres visitantes.

OUTRAS VISITAS

Os illustres visitantes, fizeram, ainda, outras visitas, inclusive ao prefeito Henrique Dodsworth.

Amanhã, a Missão visitará o monumento de Caxias, o tumulo do barão de Rio Branco, no cemiterio de São Francisco Xavier, e o Hippodromo da Gavea.

Na solennidade que se realizará no tumulo do barão do Rio Branco, falará, a convite do sr. Ministro da Guerra, o ministro Caio de Mello Franco, chefe do cerimonial do Itamaraty.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Novos socios: — Em sua ultima sessão, a directoria da Associação Paulista de Propaganda approvou as propostas dos seguintes publicitarios, para o quadro social da A. P. P.:

Modesto Junqueira Pereira, Henock Sampaio Moraes, Julio Pellegrinelli, Roberto Feijó, Amelseto Finzi, Fernando Caldas, Italo Eboli, José Fernandes, Affonso Bartholomeu, Antonio Cianni Neto, Mario Arantes França, L. Wilson Velloso, Armando Godoy.

Carteira social: — Afim de que todos os associados estejam munidos da carteira social da Associação, a directoria solicita dos consocios que ainda não a possuem, a fineza de entregar na séde, 2 photos de 3x3 cms.

Proxima reunião: — Quarta-feira proxima, dia 17, realiza-se a reunião semanal da directoria da A. P. P.. Sendo esse dia a terceira 4.ª-feira do mez, a reunião será realizada em conjunto com todas as commissões e com o conselho technico, devendo cada commissão apresentar um relatorio dos trabalhos realizados desde a ultima reunião conjunta.

Funccionamento da séde: — Dentro de poucos dias a séde da A. P. P., começará a funccionar durante parte da noite dos dias uteis, estabelecendo-se plantões, que serão feitos pelos directores e membros das commissões, afim de attender aos associados que frequentarem a séde.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Realizou-se no dia 10 do corrente, a assembléa extraordinaria da Sociedade Philatelica Paulista na sua séde social, á rua Direita, n.º 64, 2.º andar.

Lida e approvada a acta da assembléa anterior, o presidente informa estar sobre a mesa a seguinte proposta:

"Considerando ser opportuno que a "Sociedade Philatelica Paulista", em regosijo á passagem do 20.º anniversario de sua fundação, preste merecidas homenagens aos philatelistas que a fundaram; considerando que o sr. José Kloke, além de ser um dos principaes elementos que concorreram para a sua fundação, é a maior expressão de cultura philatelica do nosso paiz; considerando que o Imperador D. Pedro II, dando ao Brasil a gloria de ter sido o primeiro paiz sul-americano e segundo do mundo a adoptar o sello postal, tem sido sempre uma figura venerada pelos philatelistas brasileiros e até estrangeiros; considerando que o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, descendente directo do Imperador, sendo philatelista e pertencendo ao quadro social da "Sociedade Philatelica Paulista", é digno, por todos os titulos, de ser homenageado pela nossa Sociedade; considerando, finalmente, que a "Sociedade Philatelica Paulista" cumpre honrar todas essas illustres figuras da Philatelia Brasileira, ao completar seus 20 annos de existencia.

Propomos que esta Assembléa Geral Extraordinaria conceda os seguintes titulos honorificos:

De "Patrono da Sociedade Philatelica Paulista", a S. A. I. e R. o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança; de "Presidente honorario da Sociedade Philatelica Paulista", ao sr. José Kloke; de "Socio honorario da Sociedade Philatelica Paulista", a todos os philatelistas que a fundaram e que, por qualquer motivo, hajam abandonado as actividades philatelicas ou se retirado do quadro social, ficando para isso a directoria da S. P. P. autorizada a investigar os seus nomes, para fazer-lhes entrega desses titulos".

Estando a proposta acima assignada por todos os socios presentes á assembléa, é a mesma considerada approvada.

Em seguida pede a palavra o dr. Mario de Sanctis para communicar á casa o fallecimento do progenitor do sr. Mario Pereira dos Santos, 1.º thesoureiro da S. P. P., tendo-se deliberado fossem lançados em acta os votos de pesar dos consocios.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"Em assembléa geral extraordinaria dos seus associados, a realizar-se proximamente, mediante convocação da directoria serão discutidas varias modificações a serem feitas nos actuaes estatutos da Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, que a pratica dos já longos annos de effectiva actividade social tem demonstrado necessarias. Uma das innovações a serem adoptadas, é a creação do cargo de secretario-geral, que ficará sob a responsabilidade de um funccionario especializado, chefiando todo o expediente ordinario da Associação. Por aquella occasião, se procederá tambem á eleição da administração social, devendo della participarem alguns novos elementos de prestigio na classe dos proprietarios urbanos, que estão sendo consultados desde já sobre a indicação dos seus nomes.

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Em reunião realizada ha dias, foi eleita e empossada a nova directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, bem como a Commissão Fiscal.

A nova directoria dessa sociedade ficou assim instituida: commendador Antonio Silva Parada, presidente; Alfredo de Oliveira Braga, vice-presidente; Armando Pereira Barbedo, 1.º secretario; Calisto Ignacio Maia, 2.º secretario; Adriano de Sousa Calvão, 1.º thesoureiro; Antonio dos Santos Clemente, 2.º thesoureiro; Henrique Cerveira, beneficente; Domingos Rodrigues Neto, procurador.

Conselho Deliberativo: — Joaquim Gonçalves Moreira, presidente; Antonio Baptista Carvalho Seabra, 1.º secretario; Manuel de Barros Loureiro Filho, 2.º secretario.

Commissão Fiscal: — Dr. Antonio de Paiva Fóz, José Coimbra dos Santos Junior e José Monteiro Pinheiro Junior. Supplentes: dr. Antonio Ferreira Matheus, Isidro Pedro dos Santos Costa e Accacio Ferraz Gouveia.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"Acham-se abertas até o dia 29 do corrente, as inscripções para os exames de officialato de pharmacia. A Associação encarrega-se de fazer as inscripções dos candidatos.

— A Associação envia aos profissionaes de pharmacia do interior os documentos necessarios e encaminha os requerimentos para o Departamento de Saude, como tambem se encarrega de pagar as taxas, no Thesouro do Estado.

— Acha-se exposto no salão de entrada da Drogasil Ltda., sita á rua José Bonifacio, o quadro dos officiaes de pharmacia habilitados em 1938, pelo Departamento de Saude do Estado.

— Acham-se inteiramente occupados todos os quartos da "Casa da Associação", na praia, em Santos, durante os mezes de maio e junho. São acceitos os pedidos de accommodações para o mez de julho e seguintes.

— A séde da Associação, á rua São Bento, 100, acha-se aberta diariamente, das 8 ás 18 horas."

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA DE S. PAULO

Reunem-se quarta-feira, 17 do corrente, ás 20,30 horas, na séde provisoria da Sociedade de Pharmacia e Chimica, á rua São Luis, 161, os socios titulares desta entidade, para ouvir a palestra que o sr. dr. Oscar d'Utra e Silva fará, sobre o melhor aproveitamento da flora medicinal, demonstrando, "in anima villis", a acção curarizante da Brythrina Crista-Galli (L).

SOCIEDADE DE OPHTHALMOLOGIA DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a sessão mensal ordinaria da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1) Dr. Paulo Braga de Magalhães — Um caso de ophthalmologia total de O. E.; 2) dr. Francisco Amendola — Impressões de visita a diversas clinicas da Europa.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMMERCIAES

Está marcada para o dia 17 do corrente (quarta-feira), uma reunião do Conselho Superior da União de Viajantes e Corretores Commerciaes, a qual se realizará na séde social, á rua Santa Iphigenia, 31, 1.º andar, ás 20 horas.

A ordem do dia está especificada nos avisos que foram enviados aos conselheiros. São membros do Conselho Superior os socios com mais de 15 annos de effectividade social.

SYNDICATO DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Realizou-se, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 256, uma assembléa geral extraordinaria, em que se tratou da fusão deste orgam de classe bancaria com o seu co-irmão, o Syndicato dos Funccionarios Bancarios de São Paulo.

Representando o D. E. T., compareceu o sr. dr. Raul de Camargo.

Presidiu a mesa dos trabalhos o sr. Trajano Corrêa, secretariado pelos srs. Josué Foz e Roberto Rodrigues.

Nessa assembléa a commissão executiva do Syndicato dos Bancarios de São Paulo pediu sua renuncia, tendo sido então acclamada uma junta governativa provisoria, composta de membros daquelles dois syndicatos, a qual se encarregará de realizar a unificação administrativa dos orgams fundidos e ultimar as medidas estabelecidas pelo convenio que resolveu a unidade syndical bancaria, nesta capital.

A referida junta governativa, ficou assim constituida:

Domingos Ribeiro Viotti, Octavio da Silva Oliveira, Jorge Cardoso Maximo, José Tenorio de Oliveira Junior, José Carlos Lorenzon, Armando Rossi Zaratin, Euclydes Soares de Sousa, Israel de Queiroz, S. M. Bandeira de Mello e Heitor Roberto Alves.

Commissão fiscal: Jairo Marcondes Trigo, Alexandre Rinaldi e Emilio Pfaff.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Amanhã, ás 20 horas e meia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará mais uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Dr. Carlos Gama — "Grande meningioma frontal. Extirpação. Com apresentação do doente; dr. J. Soares Hungria — "Estatistica dos trabalhos do Ambulatorio "Lucinda Pereira Ignacio", durante o anno de 1938-39"; dr. J Martins Costa — "Tratamento cirurgico do adenoma paraprostatico"; dr. Geraldo V. de Azevedo — "Considerações sobre a tuberculose genital do homem e seu tratamento".

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, por intermedio do seu departamento juridico, está attendendo pedidos de funccionarios publicos que desejem regularizar sua situação, em face da nova lei de exigencias sobre naturalização, situação militar, etc.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINALOGIA DE S. PAULO

Amanhã, 15 de maio, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, reune-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminalogia de São Paulo, em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.ª parte: — Dr. Hilario Veiga de Carvalho — Conferencia sobre "A necessidade do exame do indiciado nos delictos sexuaes". 2.ª parte: — Dr. Moysés Marx — A pericia graphica e sua finalidade; dr. Augusto Matuck — Hernia e accidente do trabalho.

SYNDICATO UNIÃO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Sob a presidencia do sr. Pedro Pereira da Costa, secretariado pelo sr. Egydio Toledo, com a presença de mais seis directores, realizou-se em 5 do corrente, na séde social, á rua Dr. Miguel Couto, 33, a reunião ordinaria da commissão executiva deste syndicato.

O expediente constou de 31 documentos. Após a acceitação das propostas de novos socios, a commissão executiva decidiu attender ao pedido de readmissão da sra. Ilse Apfel. A syndicalizada Rosalina Seruge autorizou o syndicato a liquidar sua questão com o seu ex-empregador mediante o pagamento de importancia prèviamente ajustada; os associados Samuel Santi e Nicolau Spinelli solicitaram informações sobre sua situação no Instituto de Aposentadoria e Pensões a que estão vinculados.

O director de Propaganda participa ter dado inicio á campanha pró-augmento do quadro social, de accordo com a autorização que a directoria lhe concedera em sua ultima reunião.

O escriptorio Sousa Fóz renova a proposta para tratar da obtenção de carteira de identidade especial ao respectivo registo dos estrangeiros pertencentes ao syndicato.

O socio Henrique Cardone solicita intervenção para execução do julgamento proferido pela Junta de Conciliação de Curityba, determinando sua reintegração no estabelecimento do seu empregador.

A commissão deliberou ainda sobre diversos documentos endereçados por elementos do quadro social, por estranhos e pela secretaria. A sessão, iniciada ás 20 horas e 30 minutos, foi encerrada ás 22 horas e 50 minutos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTHECARIOS

Realiza-se segunda-feira, dia 15, ás 20 1/2 horas, no edificio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, a assembléa geral desta associação, convocada para proceder-se á eleição de seu bibliothecario, verificada a vaga deste cargo em sua directoria, pela resignação do bibliothecario anteriormente eleito. Seguir-se-á, logo após, a sessão ordinaria relativa ao presente mez.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 111

1.ª PARTE

Regresso de viagem de inspecção

Este Commando regressou hontem da viagem de inspecção ao 2.o G. A. Do. e 2.o R. C. D., acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.o tenente Roberto de Almeida Serra, em automovel dirigido pelo motorista 2.o cabo Luis Galvão.

Em consequencia, deixou de responder pelo expediente deste Q. G., o ten. cel. Edgar de Oliveira, chefe do E. M. R..

Estagio de aspirante da Reserva — Transferencia

Transfiro do III|4.o R. I. para o 4.o R. I., o estagio concedido ao aspirante a official da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha José Villaça, pelo Bol. Reg. n. 285, de 6-12-938, item 32.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 12 do corrente: Neste Q. G.: cap. de Art., Augusto do Nascimento Sobrinho, do 5.o R. A. D. C., com procedencia de Piquete, e estar em transito para Aquidauana, para onde foi classificado; 2.o ten. conv., Arthur Sofiati, do Gab C. E. E. M., por ter vindo da Capital Federal, a esta capital, em gozo de 10 dias de dispensa de serviço e permissão.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 10 do corrente: Neste Q. G.: 2.o ten. conv., Manuel da Silva Garcia, da I. R. T. G., por ter que seguir para Jaboticabal, afim de conduzir sua familia.

A 12 do corrente: Neste Q. G.: major vet., Alfredo Ferreira, do S. V. R., por ter sido classificado no S. V. R. desta Região; cap. de Inf. Langleberto Pinheiro Soares, do 6.o B. C., por ter de recolher-se á séde de sua unidade, continuando em gozo de férias; Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila, do 6.o B. C., por conclusão de férias; 1.o ten. de Cav., Leonel Joaquim Serra, do 2.o R. C. D., por ter sido classificado no 2.o R. C. D., e permissão do sr. Ministro para gozar transito na Capital; 2.o ten. conv., Elecsipo Pereira da Costa, do 2.o R. C. D., por ter vindo representar o Regimento no concurso hippico.

Declaração

Declara-se ao 5.o G. A. C., que o cap. Valdir da Cunha Barros e Azevedo, ultimamente ali classificado, acha-se desempenhando as funcções de instructor do C. I. A. C.. (Radio n. 396-S|D. A.).

Transito

Foi desligado do II|5.o R. I., a 9 do corrente, entrando em transito, o cap. medico, dr. Antonio José de Oliveira, transferido para o 1.o R. A. M., (Radio n. 254, da L. D. 2).

Approvação de acto — Permissões

O sr. Ministro approvou o acto do commandante do 4.o R. A. M., que concedeu permissão ao 2.o ten. vet., Antonio Gonçalves da Silva Corrêa, para ir á Capital Federal, com dispensa de serviço, em virtude do fallecimento de seu progenitor. (Radio n. 381-G, do Gab. do sr. Ministro).

O sr. Ministro concedeu permissão ao ten. cel. Felix de Azambuja Brilhante, do 5.o G. A. C., para gozar férias na Capital Federal. (Radio n. 380-G, do Gabinete do sr. Ministro).

Chefia do Estado Maior da 2.ª R. M. — Exoneração e nomeação

Por decreto de 5 do corrente, foi exonerado o cel. da arma de infantaria, Dermeval Peixoto, do cargo de chefe do Estado Maior do commandante da 2.a R. M. e nomeando o ten. cel. de Infantaria, Edgar de Oliveira, para exercer interinamente as mesmas funcções. (D. O. de 10-5-939).

Transferencia e classificação

Foi transferido por necessidade do serviço o ten. cel. Severino de Freitas Prestes Filho, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 2.o R. C. D.. (D. O. de 10-5-939).

Official designado para servir na 4.ª secção do E. M. E.: — Foi designado para servir na 4.ª Secção do E. M. E., o major Gilià Ururay Florim, que se acha em transito na 2.ª R. M. (Bol. da Directoria de Cavallaria n.º 72, de 6-5-939). Publicado novamente por ter sahido com incorrecção no Bol. Reg. de hontem.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Junta de alistamento militar: — Nomeio para o cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar de Ribeira, comarca de Apiahy, o sr. Emilio Mani Neto, sendo exonerado do referido cargo o sr. Hippolito Rodrigues da Rocha. (Solução ao officio n.º 341, de 28-4-939, da 4.ª C. R.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por este commando: — Helio Tobias Costa, asp. a of. da res., requerendo estagio: Deferido. Concedo, sem vencimentos, no IV|2.º R. C. D.; José Francisco Azevedo Moraes, Civil, pedindo matricula na C. Q. do 4.º B. C.: Indeferido, por estar fóra da época; Sebastião Alves Pires, pedindo que lhe seja informado o que é necessario fazer para obter a sua caderneta militar: Apresente requerimento devidamente estampilhado, solicitando entrega da caderneta ou certificado de reservista a que se julga com direito; Benedicto Firmino, pedindo certidão: Certifique-se; João Antonio de Oliveira, pedindo certidão: Certifique-se; Paulo Rodrigues da Fonseca Rosa, pedindo certidão: Entregue-se-lhe a certidão, mediante o pagamento da importancia de 14$400 em sellos, como emolumentos; Conceição Salerno Toledo, pedindo providencias a respeito de seu esposo Augusto de Toledo, insubmisso encostado ao 4.º B. C.: Aguarde pronunciamento do Conselho de Justiça a que está sujeito seu esposo; Manuel Pessôa de Siqueira Campos Filho, pedindo certidão: Certifique-se. Ao 4.º B. C., para providenciar a entrega; Joaquim Pereira da Silva, pedindo 2.ª via de caderneta militar ou certidão na forma da lei: Concedo, por certidão, na forma da lei. A' I. D. 2, para os devidos fins; Ricardo José Pinto, pedindo certificado de reservista: Deferido. Entregue-se o certificado mediante recibo; Ezio Genari, pedindo certificado de reservista: Compareça ao quartel do 6.º G. A. Do., em virtude de um edital sobre o caso mandado publicar pelo respectivo cmt. em 1.º de abril do corrente anno; Braulio de Aguiar, pedindo certidão sobre sua situação militar: Entregue-se-lhe a certidão mediante o pagamento em sellos na importancia de 7$000.

DIVERSAS ORDENS — Motoristas civis que não possuem carteira — Solução de consulta: — Em officio 941-C, de 12 do mez findo, o chefe do Serviço Central de Transportes, tendo em vista as reiteradas recommendações do Ministerio da Guerra, acerca da obrigatoriedade do uso de carteiras officiaes, consulta como proceder com motoristas civis, funccionarios contractados da especialidade, providos nos cargos por decreto do governo, e que não possuem carteira legal, para o exercicio da profissão.

Em solução, declara o sr. Ministro: — a) — Que o conhecimento da especialidade não dispensa a prova legal de habilitação para o exercicio do cargo ou emprego; e, assim, pois, ainda que possuidores de titulo de nomeação, que teriam obtido sem prévia satisfação daquelle requisito, só devem os referidos funccionarios exercer as funcções de motorista, depois que forem officialmente declarados aptos pela repartição civil competente.

b) — Que se deve providenciar, com urgencia, para satisfação, no mais breve prazo, dessa exigencia legal. (Aviso 311, de 18-4-939). (Bol. da Secretaria do M. G. 91, de 25-4-939).

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Um boné para criança, quatro pares de luvas, seis argolas com chaves, um lorgnon, um par de meias de menino, uma carteira de homem com 35$000, um capote para crianças, um livro religioso, tres embrulhos com roupas usadas, uma matricula e uma carteira de identidade pertencente a Antonio Rapuano, dois figurinos, um embrulho com buchas, uma pasta com roupas, uma passe da Estrada de Ferro Central do Brasil, um esquadro para marceneiro, um livro de versos, um chapeu para senhoras e um de homem, um boletim escolar, um catalogo de productos de pharmacia, uma blusa para senhoras, seis envellopes com sementes, sete guarda-chuvas para senhoras e tres de homens.

DESASTRE NA RUA BRESSER

Domingos Augusto, de 14 annos, estudante, filho de Manuel Domingos Augusto, residente á rua Marajó, 112, casa 2, viajava, ás 18 horas de hontem, no auto-caminhão 25.183, dirigido por seu pae, quando, na rua Bresser esquina da rua Coimbra, foi alcançado por uma barra de ferro, que se achava num vehiculo parado no local.

Domingos Augusto soffreu grave ferimento no braço esquerdo, sendo internado na Santa Casa, depois de passar pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicanas estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: "Gedeão, o corajoso e Crente". Texto aureo: "O Senhor é contigo, homem valoroso".

Juizes 6:-12.

Ponto central da lição: O valor de um homem crente em tempo de difficuldade se peccados nacionaes.

Leitura devocional: Salmo 92:-1-15.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia, 556)

Nesta casa de oração, haverá, hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. José Furtado de Mendonça, sobre o thema: O Senhor Jesus Christo disse: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus se tem avizinhado: Arrependei-vos, e crêde no Evangelho". Ev. de S. Marcos 1:-15.

CASA DE ORAÇÃO
(Rua Taquaritinga, 150)
MOO'CA — S. PAULO

Nesta casa de oração haverá hoje: ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical para o estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia.

A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor; ás 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Enio Scott, que dissertará sobre o thema: "Deus tem falado".

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS
(Rua Cunha Gago, 203)

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas. O assumpto é: "Gedeão, o corajoso e crente". (Juizes 6:12). — No encerramento, sob a direcção de superintendente geral, sr. Eugenio Sebastião de Moraes, e do professor sr. Antonio Nogueira, será executado um programma especial commemorativo ao dia das mães, por um grupo de alumnas da Escola. A' noite, ás 20 horas, realiza-se o culto publico, com a exposição da palavra de Deus pelo revmo. Manuel Martins de Moraes, que falará sobre o seguinte thema: "A regeneração do homem pelo amor de Deus". O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

O revmo. Jorge Cesar Motta, pastor-auxiliar desta egreja, pregará hoje, ás 11 horas, sobre o thema "Mãe sabia". A's 20 horas, o mesmo prégador falará sobre "Motivos da indifferença religiosa".

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

A Escola Dominica le os cultos que se realizarão, hoje, nesta egreja, respectivamente ás 11, ás 12,15 e ás 20 horas, estarão a cargo do presbytero dr. Alberto Schutzer, visto o pastor ter que prégar em Parnahyba, ás 14 e ás 20 horas.

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
Rua 13 de Maio, 830

A Escola Dominical reunir-se-á ás 9,30, estudando-se a lição intitulada "Gedeão, o corajoso e crente".

A's 10,30 realizar-se-á o Culto Publico, prégando o pastor revmo. Raphael Pages Camacho sobre "A mãe; seus privilegios, responsabilidades e o respeito que lhe devemos".

A's 20 horas, o mesmo pastor prégará sobre "A salvação pelo contacto directo com Christo". Na mesma occasião será celebrada a Santa Eucharistia. A entrada é franca.

EGREJA EVANGELICA PAULISTANA
(Congregacional)

Hoje, na séde provisoria da Egreja Evangelica Paulistana, á rua Saldanha Marinho, 241, haverá, ás 10 horas, Escola Dominical.

Nessa mesma occasião será commemorado o "Dia das mães", fazendo uma palestra o revmo. José Gonçalves Pacheco, pastor da egreja.

A' noite, ás 20 horas, haverá o culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, pelo pastor revmo. José G. Pacheco.

Todas as quintas-feiras, ás 20 horas, culto de oração e estudo biblico pelo pastor da egreja.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Primeira Egreja, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9,45. O pastor auxiliar, rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará o estudo que vem fazendo do livro "Os ensinos de Jesus" para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá prégar o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolasso Stella, sobre "As mães". A's 20 horas, deverá falar o pastor auxiliar sobre "A suprema revelação". O côro desta Egreja, deverá cantar ás 20 horas e meia, na Radio Cultura em homenagem ao dia das mães, devendo produzir uma allocução o pastor Othoniel Motta.

(Segunda Egreja, rua 13 de Maio, 830) — Escola Dominical ás 9 e meia, culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

(Terceira Egreja, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

(Quarta Egreja, rua Benta Pereira, 4) — Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 20 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, PRE-4 (1.180 kilocyclos).

Centenario de Floriano Peixoto e Machado de Assis

VOLUNTARIOS CASABRANQUENSES DE 1893

A nação brasileira commemorará, em 1939, corrente, os centenarios dos nascimentos de dois grandes vultos da Historia Patria — Marechal Floriano Peixoto, consolidador do regime republicano e de Machado de Assis, o immortal artista de "Quincas Borba".

A ephemeride do famoso chefe do 9.o Regimento em a guerra do Paraguay, realizar-se-á a 30 de abril e a do insigne estylista, o governo designou para 21 de junho proximo vindouro.

Em defesa do regime, por aquella occasião, Casa Branca enviou muitos voluntarios, dentre estes:

Capitão Manuel Luis Soares — filho do capitão Nenéco Soares (Manuel Luis Soares) veterano da guerra do Paraguay, pertencera ao glorioso setimo Batalhão de Voluntarios Paulistas (*).

No campo entrincheirado de Santos, contribuiu, denodadamente, em defesa da cidade praiana; evitando o desembarque dos marujos rebelados do vaso "Republica".

Em referencia a essa batalha, em a qual sahiram victoriosos os soldados da Lei, assim descreveu-a o "Diario Popular", um episodio da jornada heroica, enaltecendo altaneira plutarchiana do saudoso dr. Bernardino de Campos, que dirigia os destinos de São Paulo, em aquelles dias trepidantes:

"**Bella resposta** — Quando o "Republica" veio a Santos e esteve em frente á barra, sabem todos que para aquella cidade seguiu o digno Presidente do Estado, dr. Bernardino de Campos.

Visitando os pontos fortificados aconteceu que justamente nesse momento, e em direcção ao ponto onde estava s. exc., foi atirada uma bala pelo "Republica". Havendo montes de areia accumulados para abrigo da guarnição, como era natural, o official que ahi commandava, voltando-se para s. exc., e aquelles que o acompanhavam, disse-lhes: — abaixem-se.

Assim o fizeram, naturalmente, os outros, menos s. exc., que, com todo sangue frio, conservou-se de pé, respondendo: "O Estado de S. Paulo não se abaixa".

Esta resposta do digno representante de São Paulo, equivale áquella do general Saussier, que em ponto horrivelmente bombardeado na guerra de 1870, e tendo ao lado Freycinet, voltando-se para os officiaes que o cercavam e cahiam dizimados, disse-lhes: ne saluez pas, messieurs."

Já referimos sobre a personalidade do capitão Nenéco, quando das commemorações aos "Heróes de Laguna" e de voluntarios que participaram da guerra do Paraguay. O seu filho Nenéco exerceu postos de destaque social, capitão da Guarda Nacional, agricultor, guarda-livros, commerciante. Antes de sucumbir em a fazenda "Alambary", deste municipio, em novembro de 1898, a direcção politica indicara-o á vereança.

Tenente Delduque de Sylos — Ao alerta do marechal Floriano aos bons republicanos, seguiu incontinenti em defesa dos seus ideaes. Alistou-se entre os combatentes da fortaleza de São João. Soldado destemeroso, durante 6 mezes permaneceu vigilante em seu posto, merecendo do seu commandante elogios em ordem do dia, pela sua disciplina inquebrantavel e coragem. Sobre a defesa do forte invicto, o tenente Delduque que narrava um episodio empolgante que evitou a surpreza do desembarque da esquadra revoltosa commandada pelo contra-almirante Custodio de Mello. Delduque, já furiel, dirigia as sentinellas. Era á alta madrugada. Uma chalana aproximou-se da maruiha para escalonal-. Delduque fez fogo. O commandante, ao ouvir o estampido, veio repreendel-o pela imprudencia. Uma personagem á paisana, sorriu e disse ao tenente, á meia voz, que não prendesse o furriel!

— E' do Estado-Maior?

— Tenente, o furriel agiu bem, evitou que o Custodio desembarcasse. E exhibiu um cartão.

— Marechal?

— Sim.

Desde daquelle instante, Delduque era considerado alferes.

São do saudoso soldado de Floriano, as seguintes linhas ao apresentar despedidas aos casabranquenses, quando partia para o campo da luta, publicadas em o "Bem Publico", o periodico de Mnuel Francisco de Paula Fernandes:

"**A' Patria** — Vendo minha patria em perigo, e sendo eu brasileiro e patriota, nunca deveria abandonal-a, embora fosse preciso derramar a ultima gota de meu sangue, em defesa della e de meus irmãos, que já lançaram mão das armas e batem fortemente os inimigos, sem temerem as criminosas metralhadoras de Custodio de Mello. Seguindo, pois, hoje, para a Capital Federal, onde vou tomar o posto que me for indicado em defesa da Republica, despeço-me de meus amigos e lá offereço-lhes meus prestimos.

Casa Branca, 4 de outubro de 1893. — (a.) Delduque Vergniaud de Sylos."

O trespasse do veterano combatente de 1893, occorreu a 12 de agosto de 1937, aos 63 annos de edade. Pertencente á tradicional familia paulista Sylos. Filho de Antonio Andréas de Sylos e de d. Iria Nogueira de Sylos, nasceu nesta cidade em 20 de junho de 1874. Exerceu as funcções de professor, funccionario do Grupo Escolar "Dr. Rubião Junior" e tendo contribuido para o engrandecimento da Guarda Nacional, em o posto de tenente honorario do Exercito, conferido pelo governo do marechal Firiano Peixoto. Consorciou-se com a sra. d. Maria José do Nascimento Sylos. Em todos os cometimentos da vida social e politica de sua terra, Delduque foi um infatigavel batalhador, prospero ás bôas causas, aos ideaes liberaes. Culto, intelligente, orador fluente. A multidão ouviu-o com enthusiasmo em suas demonstrações civicas.

Apresentou-se naquella occasião ao serviço da Legalidade, o voluntario Eugenio Zarco Camara Loureiro, que não encontramos referencias para um estudo succinto á respeito. Assim noticiou "O Paiz", do Rio de Janeiro:

"**Voluntario** — Escreve "O Paiz", de 29 de setembro de 1893: "Vindo de Casa Branca, Estado de São Paulo, apresentou-se hontem ao Quartel General do Exercitor o sr. Eugenio Zarco da Camara Loureiro, pedindo lugar em um batalhão de voluntarios em defesa do governo legal da Republica".

(Transcripto do "Bem Publico", em 7-10-1893).

(*) Da bravura espartana do Setimo Batalhão do inolvidavel coronel Pedra, fez apreciação algo o nosso colaborador Tullo Cesar, em "O Voluntario Paulista".

S.

(D'"O Casa Branca", de 26-3-1939).

Inauguração dos cursos de Dietectica para donas de casa e auxiliares de alimentação

Realiza-se, no dia 17, ás 15 horas, no Instituto Profissional Feminino, á rua Monsenhor Andrade, 798, a solennidade da inauguração official dos cursos de dietetica para donas de casa e de auxiliares de alimentação, recentemente creados, nas escolas profissionaes de S. Paulo, como complemento aos cursos de educação domestica.

O acto inaugural deverá ser presidido pelo sr. Interventor Federal, com o comparecimento do sr. Secretario da Educação e demais autoridades.

XII edição do Livro Vermelho dos Telephones

Acaba de apparecer a XII edição do Livro Vermelho dos Telephones, contendo amplas informações sobre a capital, Santos e as principaes cidades do interior.

Bastante augmentada, com novas informações, essa publicação trata das indicações, por ordem alphabetica, dos nomes dos assignantes de 288 centros telephonicos, e, na mesma ordem, referencias aos numeros de apparelhos e ás profissões dos assignantes, lista dos seus automoveis, com especificação de marcas, existentes nos principaes centros do interior.

Ligação ferroviaria entre o Brasil e a Bolivia

Communica-nos o sr. consul da Bolivia em S. Paulo, que os governos do Brasil e do seu paiz acabam de approvar as especificações necessarias á construcção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, bem como a concorrencia para a construcção do primeiro trecho, Corumbá-El Carmen.

O serviço do recebimento de propostas está a cargo, de parte do Brasil, dos srs. drs. Luis Alberto Whately, na qualidade de engenheiro-chefe, e Juan Rivero Torres, engenheiro delegado, por parte do governo boliviano.

Communica-nos, ainda, o representante consular da Bolivia em S. Paulo que se encontram naquelle consulado os seguintes impressos: Caderno das especificações para a construcção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra; Caderno das condições de chamada de propostas para a construcção do trecho Corumbá-El Carmen e Chamada de propostas para o fornecimento de trilhos, accessorios e dormentes.

As copias de plantas podem ser adquiridas pelos interessados no Ministerio das Relações Exteriores, na capital da Republica.

RECIBO DO BANCO ULTRAMARINO

Foi encontrado á rua Helvetia, pelo dr. Ferdinando Martins Filho, um recibo do Banco Nacional Ultramarino, e pertencente ao sr. Manuel da Silva.

Esse recibo se encontra no escriptorio do "Correio Paulistano", á disposição de seu dono.

O primeiro recenseamento de Campinas

OMAR SIMÕES MAGRO

(Para o "Correio Paulistano")

Quando em 1765, o morgado de Matheus veio restaurar a capitania de São Paulo, um dos seus primeiros cuidados foi o de levantar o recenseamento da população, que ia governar por dez annos. Mandou, pois, que os capitães-móres dos municipios paulistas tratassem de arrolar os seus jurisdicionados, e já em 1766 remettia para Lisboa o primeiro resultado dessas locubrações, do qual ANTONIO DE TOLEDO PIZA publicou um resumo no "Annuario Estatistico de 1901". Mas as primeiras listas de Jundiahy, da qual então fazia parte o territorio campineiro, que se encontram, ainda ineditas, no Archivo do Estado, têm a data de 1767 ("Recenseamentos coloniaes", masso 75). Dellas copiamos a que se refere ao "bayrro de Matto Groço, cam.º de minas" que hoje publicamos, com as ligeiras annotações que seguem.

As "minas", em cujo caminho ficava o bairro, eram as famosas jazidas de Goyaz que os Anhanguéras, pae e filho, haviam revelado, e as dos Crixás, descobertas por Domingos Rodrigues do Prado. Os povoadores de Campinas são, por um ou outro costado, pertencentes a essas illustres linhagens, bem como ás dos Lemes, dos Antunes Macieis, dos Siqueiras, dos Costa Cabraes, isto é, das mais notaveis clans bandeirantes.

O nascente bairro contava, então 53 fogos, esparsos quasi todos ao longo da estrada ou caminho dos Guayazes, aberto, no tempo de Rodrigo Cesar, pelo audaz e irrequieto Luis Pedroso de Barros. A sua população era de 130 homens e 138 mulheres, sommando 268 almas; mas, como não foram contados os escravos, talvez em numero egual, póde-se avaliar em 500 o numero de moradores que ali moirejavam — todos vivendo da roça, com excepção unica de quatro, como veremos.

A lista que estamos apreciando tem, na primeira columna, em ordem seguida, a numeração dos fogos embora errada e emendada entre 160 e 180. Para as referencias aos habitantes, usaremos desses algarismos.

Tencionamos tambem publicar o arrolamento de 1775, cuja epigraphe diz — "Lista geral da freguezia das Campinas, novamente creada; de que é director Francisco Barreto Leme", e então faremos maiores annotações sobre a gente primitiva da Princeza do Oeste, nome gentil, que lhe puzeram e que se justifica plenamente pela belleza sem par das suas manhãs azues e pela fidalguia innata dos seus filhos.

Mas é tempo de começar.

Encabeça o rôl a figura veneranda de **José de Sousa de Siqueira**, (149) o patriarcha da gente campineira, de quem descendem, ou directamente, ou pelas allianças que os seus filhos contrahiram, todas, póde-se dizer, sem excepção alguma, todas as familias antigas daquella terra abençoada. Delle vêm os Sousa Aranha, os Sousa Camargo, os Sousa Damy, os Sampaio, os Ferraz, os Sousa Campos, etc. Da sua estirpe procedem, e procederam desde os tempos coloniaes, fazendeiros, militares, titulares, homens de Estado, ecclesiasticos illustres.

Era José de Souza de Siqueira natural dos Guarulhos, filho de Antonio de Souza de Siqueira e Francisca Leme do Prado, e foi casado duas vezes. Em 1767 era sua mulher Margarida Soares de Campos, do nobre tronco dos Antunes Macieis. Na sua mocidade acompanhára Domingos Rodrigues do Prado em suas peregrinações pelos sertões, e estivera no arraial dos Crixás, onde nasceu sua filha Quiteria, agora casada com João Fernandes de Cunha, que no entanto, não apparece na lista. Móra em sua companhia Pedro, seu ultimo filho, mais tarde o alferes Pedro de Souza, cujo casamento com Maria Francisca Aranha de Camargo, filha do sargento-mór Francisco Aranha Barreto e de Monica Maria de Camargo, havia de dar origem ás numerosas e notaveis familias dos Souza Aranhas e Souza Camargo, hoje ramificada por todo o sul do paiz, a partir de S. Paulo.

Dois filhos de José de Souza de Siqueira, João de Souza Campos (150) e Sebastião de Souza Campos (151) são casados com filhas de Francisco Barreto Leme, Ursula da Silva Guedes e Anna de Arruda Cabral, e já têm prole por essa epoca.

Francisco Barreto Leme (165) o outro patriarcha, era de Taubaté, filho de Pedro Leme do Prado e Francisca de Arruda Cabral, casado com Rosa Maria de Gusmão. Suppõe-se, mas não ha certeza, que elle aqui se estabeleceu em 1739; foi o doador do terreno para a construcção da primeira matriz, provavelmente em 1769 ou 1770; foi o encarregado por D. Luiz Antonio de Souza de fundar a povoação em 1774: seu director, em 1775, vindo a fallecer em 1782. Por esses titulos, foi-lhe dado o nome de **fundador** da cidade. Havia a crença de que elle obtivera, pelos lados do Taquaral, uma sesmaria, mas as listas de 1775 o dão como **possuidor de um sitio por escriptura**, isto é, por compra. A sesmaria dos "Campinhos", nome que mais tarde se transformou em Campinas, foi concedida em 1728 ao opulento Capitão, mais tarde Coronel Antonio da Cunha de Abreu, superintendente das minas do Paranapanema, provedor do registro do Jaguary (que nós ainda conhecemos, transformado em barreira). A carta de data, expedida pelo famigerado Antonio da Silva Caldeira Pimentel, parece não ter sido confirmada, porque o sesmeiro, conjunctamente com seu concunhado João Bueno da Silva, sobrinho do segundo Anhanguéra e neto do primeiro, ambos genros do poderoso senhor de Atibaia, João de Camargo Pimentel, a pediu novamente ao Conde de Sarzedas, que lhe deferiu a solicitação (Livro 6º das Sesmarias, pag. 26, inédito do Archivo do Estado). A sesmaria do Taquaral foi concedida a **Bernardo Guedes Barreto** (166) filho do Fundador, como consta do mesmo Archivo. Transferiu-se Antonio de Cunha para Taquary, onde morreu em 1760 e onde vive ainda numerosa descendencia sua, sendo provavel que tivesse vendido seu sitio a Barreto Leme, pois dentro delle foi demarcado pelo vigario de Jundiahy, o terreno destinado á construcção da matriz. A data da doação, assignalada por AZEVEDO MARQUES (**Apontamentos**, verb. Campinas), como sendo 1799 está evidentemente errada, pois a esse tempo já o doador estava morto. O nome do primitivo sesmeiro apparece no censo em **Ignacio da Cunha de Abreu** (198), mas esse não é registrado por SILVA LEME.

Com Barreto Leme moravam seus filhos solteiros Antonio (da Cunha Guedes) José e Quiteria (Maria do Sacramento). Do segundo nenhuma noticia mais existe, provavelmente morreu menino.

Os seus outros filhos estavam casados e estabelecidos: Maria Barbosa do Rego com **Domingos da Costa Machado** (191); **Francisco Pinto do Rego**, com Maria Alves (205) filha de **João Dias Braga**, portuguez (204); **João Barbosa do Rego** com Izabel de Lara (167), **Bernardo Guédes Barreto** com Maria Antonia (166).

Pertenciam á familia de Barreto Leme: **Marianna Barbosa** (154) viuva de Domingos Vaz Guedes, que mora com dez filhos solteiros e ainda tem tres casados, que vivem á parte: **Lourenço da Silva Guedes**, com Gertrudes Machado (196), **Luiz Cardoso de Gusmão**, com Quiteria de Jesus (211) e Anna, com **Simeão Tavares da Silva** (ou da Cunha (187); **Antonio da Silva Rego**, filho de Diogo Barbosa do Rego, irmão do velho Pedro do Prado (155); **Suzanna de Gusmão**, viuva de Manoel da Costa Cabral, irmão de Barreto Leme (206); **Antonio Garcia Bernardes**, filho de Miguel Garcia Bernardes (197), com oito filhos em sua casa e um casado, com morada separada, **Thomé** (199), todos de Taubaté.

São ainda taubateanos: **Francisco Pereira de Magalhães**, filho de João Pereira de Magalhães, com oito filhos solteiros, dos quaes o primeiro, Francisco José, é tenente da cavallaria em Mogy-mirim, e o segundo, João, alferes de granadeiros da companhia do Capitão José Gomes (189). Este José Gomes (de Gouvêa) foi o commandante de posto, graças ás suas arbitrariedades, pelos infelizes colonizadores do longinquo e pestifero Iguatemy. te deposto, graças ás suas arbitrase estabeleceram em Mogy-Mirim, onde se casaram suas filhas (189); **Manuel Vieira da Maya**, filho do capitão Manoel Vieira de Amores e Ignacio Ferreira de Loyolla, que tem sete filhos e é casado com Ignacia Alves Cardoso (208), filha de **Silvestre Alves** (ou Martins) **Nogueira**, o mais velho dos moradores, que, viuvo, aguenta em esplendido isolamento, o peso dos seus 84 invernos (186). Deste Manoel Vieira deve ser descendente Salvador Vieira da Maya, que serviu de porteiro das audiencias quando o ouvidor Caetano Luiz de Barros Monteiro, em 14 de dezembro de 1797, veio erguer o pelourinho da villa de São Carlos. Todos esses nomes figuram na **Genealogia Paulistana**, de SILVA LEME.

Passando agora ao terreno das conjecturas, podemos filiar alguns nomes, talvez com alguma certeza. Podem aproximar-se dos Souzas de Siqueira: **Antonio da Costa de Siqueira**, casado com Barbara Jorge (194); **Salvador Jorge Chaves**, casado com Luzia Bicudo (200); **Mathias de Almeida**, casado com Archangela de Siqueira e sua sogra, Veronica Soares (210); **Narciso Corrêa de Lima** (157) casado com Petronilha de Souza, nome muito commum nesta familia; **João Nunes de Oliveira**, casado com Josepha Bicudo (152). E' de notar-se que o vigario de Mogy-mirim era a esse tempo, como se lê no livro do Tombo da Matriz de Campinas, o padre Antonio do Prado de Siqueira. Aos Barreto Leme, podem chegar-se: **Calixto Corrêa do Prado** (163), **Ignacio Antonio Gil** (168), **Catharina Rodrigues de Gusmão**, (180), **Gaspar Leme da Silva** (185), **Antonio Bicudo Guedes** (188), **José da Costa Cabral** (192), **José Rodrigues Leme** (193), **Amaro Leme do Prado** (203).

Pouca gente resta. Entre ella, a viuva **Thereza de Lima** (201) com uma filha viuva, **Rita de Lima** (202) e outra casada com **Amaro Leme do Prado** (203); **Salvador de Pinho**, alferes de cavallaria em Mogy Mirim, casado com Francisca Barbosa (190), e mais alguns que ainda não pudemos identificar.

Toda essa gente era branca, talvez em parte, mameluca. Pardos ou pretos, havia: **Martinho Telles** (153), **Antonio Rodrigues da Cunha** (161); Elena mulher de **Francisco da Cruz** e talvez este (181); **Manoel**, em casa de João Dias Braga (204). **Francisco**, em casa de Catharina Rodrigues de Gusmão, (180), — ao todo cinco ou seis forros, isto é, escravos que haviam obtido sua liberdade.

Como já dissemos, eram todos lavradores, havendo apenas dois que faziam profissão de **tecelões**: **Antonio Moreira Pedroso** (156) e **Francisco Xavier Moreira** (158) talvez filho do antecedente. **Francisco Pinto do Rego** (205) vivia no caminho das minas, com tropas, e no mesmo mister, provavelmente se occupava **José Rodrigues Leme** (193) — profissão que, com o tempo, trouxe fortuna a muita gente importante.

Nota-se, porém, absoluta falta de negociantes de qualquer especie. A população ainda vivia espalhada, a concentração só se realizou mais tarde, principalmente depois que Barreto Leme recebeu ordem terminante do Capitão General para fundar a povoação (27 de Maio de 1774), reunindo os ahbitantes em um só lugar, por elle escolhido. Os generos das lavouras seriam vendidos na porta dos sitios, á beira do caminho, aos viandantes que demandavam o sertão ou que de lá regressavam, os quaes não podiam usar de outra vereda, porque tinham de manifestar o ouro que traziam ou as mercadorias que levavam ao cerbero vigilante do fisco, estabelecido no registo do Jaguary. Ou então, conduzidas pelos escravos, iriam abastecer os mercados de Jundiahy ou de Mogy-Mirim, que eram as villas mais proximas.

Pouco tempo, depois, esses lavradores pediam ao governador do bispado, **sede vacante**, a creação de uma freguezia naquelle bairro. (1772) Havia mais de trinta annos que tinham vindo ali estabelecer-se, a pouco e pouco, e andavam privados de soccorro espiritual. **Eram agora 357**. Mais de quarenta pessoas, naquelle lapso de tempo, haviam perecido, privadas dos sacramentos. Para a desobriga dos preceitos quaresmaes, era preciso recorrer a Jundiahy, a longa distancia de suas moradas — muitos chegaram a obter dispensa para serem desobrigados em seus proprios sitios, e fizeram um cemiterio que foi servindo para evitar que se conduzissem os defuntos, até aquella distante villa, a cuja jurisdicção estavam sujeitos. Escolheram o lugar da **matriz**. Mas tudo ficou parado, até a chegada do novo bispo, o virtuoso d. Frei Manuel da Resurreição. Concedeu-lhes este licença para levantarem uma modesta capella provisoria e nomeou parocho interino a frei Antonio de Padua, o qual a benzou e disse a primeira missa a 17 de julho de 1774, achando-se presentes frei Manoel de Santa Gertrudes, presidente do mosteiro de São Bento (de Jundiahy) e o padre Antonio do Prado de Siqueira, vigario de Mogy-Mirim. (1).

Assignaram aquella representação os seguintes moradores: Francisco Barreto Leme, José de Sousa de Siqueira, Diogo da Silva Rego, José da Silva Leme, Domingos da Costa Machado, Francisco Pereira de Magalhães, Luis Pedroso de Almeida, Salvador de Pinho e Bernardo Guedes (Barreto).

Não constam do recenseamento **Diogo da Silva Rego** e seu filho **José da Silva Leme**, os quaes, entretanto, não ha duvida que moravam no bairro. Diogo era o ultimo filho de Pedro Leme do Prado, e estava casado com Joanna de Gusmão, irman de Rosa Maria, e assim era irmão e concunhado de Francisco Barreto Leme. Quanto a Luis Pedroso de Almeida (Lara) que tambem ali não figura, antes chamado Luiz Castanho de Almeida, pertencia á familia dos Castanho-Taques, um dos quaes, Luiz Pedroso de Barros, como acima ficou dito, abriu o caminho de Goyaz entre 1722 e 1725, no governo de Rodrigo Cezar de Menezes.

As noticias que acima ficaram, constam do Livro do Tombo da primeira matriz de Campinas, escriptas, em 1776, pela mão piedosa de frei Antonio de Padua, que accrescenta estas palavras em relação a Francisco Barreto Leme:

> ". — o qual tudo se deve ao fundador Francisco Barreto Leme, em primeiro logar: pois ancioso não anhelava outra cousa mais do que os augmentos da sua matriz."

Hoje, passados cento e setenta e dois annos daquelle arrolamento, a população da cidade e seus districtos passa de 150.000 habitantes. Milagres que só se verificam nas hospitaleiras terras da America.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1939.

(1) O bispo d. Frei Manuel da Resurreição fez sua entrada em S. Paulo em 19 de março de 1774. E', portanto, inadmissivel a data de 1773, que alguns tem dado para a celebração da primeira missa. Emquanto esteve vaga a Sé, foi dirigida pelo arcediago. d. Matheus Lourenço de Carvalho; e, posteriormente, desde 17 de maio de 1772, pelo conego Antonio de Toledo Lara, procurador do novo prelado. (AZEVEDO MARQUES, Apontamentos, verb. Governo religioso).

1767

(BAYRRO DO MATTO GROÇO CAM.º DE MINAS)

Fogos	Annos		Possue
149	70	José de Souza de Siqueira vive de Rossa	1.500.000
	54	Margarida Soares, sua m.er	
	11	Pedro f.º alistado na cavallaria.	
150	25	Joam de Souza Campos auzente	
	26	Ursulla da Silva Sua m.er	50.000
	3	Rafael f.º	
151	22	Seb.am de Souza Campos vive de Rossa Sold.º de cav.a	60.000
	19	Anna da Ruda sua m.er	
		José de hum mez f.º	
	2	Maria f.a	
152	45	Joam Nunes de Oliveira vive da Rosa	30.000
	44	Josefa Bicuda sua m.er	
		Filhos	
	14	Joaquim	
	9	José	
	6	Ignacio	
	11	Angela	
	9	Anna	
	5	Getrudes	
	1	Francisca	
153	52	Martinho Telles Pardo vive de Rossa	30.000
	44	Filhos	
	20	Joaquim	
	16	José	
	15	Antonio	
	5	Francisco	
	4	Bento	
	3	Joam	
	21	Antonia	
	17	Gertrudes	
	14	Anna	
	6	Maria	
154	63	Marianna Barbosa, v.a vive de Rosa	120.000
		Filhos	
	38	José Soldado	
	34	Joam	
	31	Francisco	
	24	Ricardo Soldado de Cav.º	
	25	Francisco	
	23	Magalena	
	22	Marianna	
	20	Catharina	
	19	Anna	
155	48	Antonio da Silva Rego soldado de cav.a vive de Rossa	
	30	Maria Pires de Camargo sua m.er	400.000
		Filhos	
	4	Salvador	
	2	Marianna	
156		Antonio Moreira Pedroso, vive de Teselão	30.000
		Thereza de Pontes sua m.er	
		Filhos	
	39	João Mor.a	
		Antonio	
		Felipe	
		Anna	
		Escolastica	
		Marianna	
157	43	Narcizo Corr.a de Lima vive de Rossa	20.000
	42	Patronilha de Sousa sua m.er	
		Filhos	
	17	Elenna	
	16	Thereza	
	15	Anna cunhado do d.º	
	12	Antonia Engeitada muda	
158	27	Franc.º X.er Mor.a vive de Teselão	Vade
	23	Isidora Nunes sua m.er	
159	36	João Correa Buenno solt.º vive de Rossa	50.000
160	38	Manoel Correa Buenno viuvo vive de Rossa	85.000
	5	Anna filha	
161	60	Antonio Roiz de Cunha vive de rossa Forro	8.000
	34	Anna da Silva sua m.er	
		Filhos	
	10	José	
	8	Antonio	
	3	Quiteria	
162	50	Mig.el da Silva vive de Rossa	Nada
	50	Marianna Antunes sua m.uer	
163	26	Calisto Corr.a do Prado vive de Lavouras	Nada
	29	Pelonia Mor.a sua m.er	
	2	João	
164	50	Barbosa viv.a vive de Rossa	Nada
	19	Joam	
165	64	Franc.º Barreto Leme vive de Rossa	730.000
	58	Rosa Maria sua m.er	
		Filhos	
	18	Rosa	
	12	Joam	
	10	Quiteria	
166	17	Bernardo Guedes Barreto vive de Rossa	17.000
	17	Maria Antonia sua m.er	
167	29	Joam Barbosa Rego vive de Rossa soldado de cav.a	100.000
	25	Violante de Camargo aliás Isabel de Lara sua m.er	
168	29	Ig.ço Antonio Gil auzente	16.000
	28	Escolastica Pedrosa sua m.er	
179	80	Antonia Francisca vive de Rossa	Nada
	30	Quiteria f.a	
180	72	Catharina Roiz de Gusmão v.a vive Rossa	70.000
	50	Antonio	
	45	João	
	4	Francisco Forro em sua casa	
181	81	Francisco da Cruz	64.000
	60	Elena sua mer. Forra	
182	37	José Cardozo vive de Lavouras	nada
	40	Maria de Almeida sua mer.	
	23	Maria Cardosa f.a vv.a	
	6	Maria f.a da d.a na mesma Caza	
183	36	Domingos Lopes vive de Rossa	20.000
	38	Catharina sua mer.	
	13	Feliz f.º d.a	
184	40	Feliz do Amaral Gurgel vive de Rossa sold.º de pé	
	30	Maria Alz Cardozo sua mer.	400.000
	4	Violante f.a	
	2	Anna f.a	
185	50	Gaspar Leme da S.a vive de Rossa	80.000
	30	Maria Leite sua mer.	
		Filhos	
	30	Lourenço	
	8	Gaspar	
	4	José	
	12	Anna	
	7	Luiza	
	6	Domingas	
186	84	Silvestre Alvz No.a v.º vive de Rossa	180.000
187		Semiam Tavares da S.a soldado de cav.a vive de Rossa	190.000
		Anna Barbosa sua mer.	
		Filhos	
		Semiam	
		Pedro	
188	32	Antonio Bicudo Guedes solt.º vive de Rossa	nada
	25	Caetanna da Silva	
		Filhos	
	6	Antonio	
	8	Josefa	
	1	Anna	
189	60	Francisco Per.a de Magez. vive de Rossa	150.000
	50	Anna Maria de Jesus sua mer.	
		Filhos	
	25	Francisco José Thnte. de Cav.a em Mogimirim	
	21	Joam Alferes de Granadeiros da C.a José Gomes.	
	16	Antonio	
	17	Pedro	
	12	Bernardo	
	6	Luzia	
	7	Anna	
	1	Marianna	
190	38	Salvador de Pinho vive de Rossa Alferes de Cavallaria de Mogimirim	140.000
	20	Francisca Barbora sua mer.	
		Filhos	
	4	José	
	6	Anna	
191	47	Domingos da Costa Machado vive de Rossa soldado de Cavallo	
	30	Maria Barboza, sua mer.	
		Filhos	
	12	José	
	8	Manoel	
	2	Vicente	
		José 2 mezes	
	14	Getrudes	
192	45	José da Costa Cabral vive de Rossa	
	45	Getrudes de Jesus sua mer.	
		Filhos	
	16	José	
		1 Joaquim 1 mez	
	12	Maria	
	5	Anna	
	3	Getrudes	
193	35	José Roiz Leme vive soldado de pé	150.000
	31	Maria Cardozo sua mer.	
		Filhos	
	8	Joam	
	6	Manoel	
	1	José	
	4	Maria	
	2	Anna	
194	56	Antonio da Costa de Siqueira vive de Rossa	nada
	28	Barbora Jorge sua mer.	
		Filhos	
	8	Ignacio	
	2	Francisco	
	9	Maria	
	4	Joanna	
195	55	Manoel Glz. Lima vive de Rossa	nada
	50	Catherina	
		Filhos	
	30	Rita	
	7	Anna	
	12	Joanna	
	16	José	
	8	Ignacio	
	45	Antonia irmã do d.º	
196	44	Lourenço da S.a Guedes vive de Rossa soldado de Cava.	140.000
	20	Gertrudes Machada sua mer.	
		Filhos	
	3	Ignaçio	
	1	Domingos	
	16	Leonor natural do d.º	
197	51	Ant.º Grça. Bernardes vive de Lavouras	20.000
	45	Domingas de Lima mer.	
		Filhos	
	30	Bernardo	
	14	Joam	
	8	Salvador	
	23	Izabel	
	16	Joanna	
	12	Maria	
	7	Ignaçia	
	3	Catherina	
198	30	Ignço. da Cunha de Abreu vive de Rossa	3.000
		Leonor da Graça sua mer.	
199	25	Thomé Garcia Bernardes	
	16	Leonor da Graça sua mer.	
200	45	Salvador Jorge Chaves vive de Rossa	
	36	Luzia Bicuda sua mer.	10.000
		Filhos	
	8	Francisco	
mezes	9	Joaquim	
	13	Maria	
	6	Ignacia	
201	70	Thereza de Lima v.a vive de Lavouras	nada
		Filhos	
	38	Maria	
	27	Izabel	
	29	Ignça orfã em sua casa neta	
	19	Roza orfã neta	
202	35	Rita de Lima v.a vive de Rossa	nada
		Filhos	
	7	José	
	10	Escolastica	
	8	Thereza	
203		Amaro Leme do Prado vive de Rossa	nada
		Anna de Lima sua mer.	
		Filhos	
		Joaquim	
		Catherina	
		Francisca	
204	58	Joam Dias Braga vive de Rossa	119.000
	55	Maria Alvs. sua mer.	
		Filhos	
	34	Manoel soldado de Cav.a	
	26	Joam soldado de cav.a	
	18	José Sego	
	14	Antonio sego	
		Igaçio	
		Roza	
		Anna	
		Ignaçia	
		Thereza	
		Françisca	
		Margarida	
		Manoel Forro em sua casa	
205	35	Francisco Pinto do Rego vive no cam.º de minas com tropa alistado na Cavalaria	100.000
	26	Maria Alvs. sua mer.	
		Filhos	
	3	Francisca	
	1	Maria	
206	73	Suzanna de Gusmão v.a vive de Rossa	
	38	André f.º	
	42	Maria sega	
207	54	Franco. Xer. de Alm.a vive de Rossa soldado de Cav.a	222.000
	43	Juliana Antunes sua mer.	
		Filhos	
	7	Anna sua entiada	
208	48	Manoel Vieira da Maya vive de Rossa soldado de Cav.a	192.000
	28	Ignça. Alvz. sua mer.	
		Filhos	
	10	Antonio	
	4	Manoel	
		Ignacio 1 mez	
	8	Maria	
	7	Anna	
	6	Izabel	
	1	Ignacia	
209	43	Manoel Barbosa da Sa. vive de Rossa soldado de Cav.a	160.000
		Filhos	
	1	Domingos	
	5	Anna	
	28	Francisca Irmãa do d.º, em sua casa	
210	35	Mathias de Alda. vive de Rossa	12.000
	30	Arcangella de Siq.a sua mer.	
		Filhos	
	7	Joam	
	16	Maria	
	15	Anna	
	12	Maria	
	2	Getrudes	
	60	Veronica Soares sua sogra na mesma casa	
	46	João de Mello Cenado na mesma casa	
211	72	Luiz Cardoso de Gusmão vive de Rossa auzente	180.000
	33	Quiteria de Jesus sua mer.	
		Filhos	
	18	Joam	
	10	José	
	9	Joaquim	
	7	Francisco	
	4	Maria	
	1	Getrudes	

Imposto sobre cambiaes

Em data de 5 de abril ultimo, a Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo dirigiram um telegramma ao sr. Ministro da Fazenda, pedindo que o augmento de 3 para 5 por cento do imposto sobre cambiaes não recahisse "sobre as mercadorias já chegada a portos nacionaes e as embarcadas em portos estrangeiros em data anterior á publicação do referido decreto". Visava a medida, conforme accentuaram aquellas corporações, attender á situação dos importadores que tinham a receber ou receberam do estrangeiro mercadorias vendidas, algumas já revendidas, na base das antigas taxas, ou mesmo já dadas a consumo.

A proposito do assumpto, a primeira daquellas entidades recebeu o seguinte telegramma:

"Com referencia ao vosso telegramma de 5 de abril findo, pedindo que as mercadorias chegadas a portos nacionaes e as embarcadas aos portos estrangeiros em data anterior á publicação do decreto-lei n. 1.170, de 23 de março ultimo, fiquem isentas do augmento do imposto no mesmo estabelecido, communico de ordem do sr. Ministro não ser possivel attender ao pedido, visto que as proprias necessidades do governo estão sujeitas ao imposto de 5 e 10 %, nos termos do citado decreto. — Saudações. (a.) Orlando Bandeira Villela, chefe do Gabinete".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Progr. do livro.
CULTURA — 9.30 Prog. Brasileiro.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9.00 Prog. americano — 9.30 Prog. paraguayo.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10,0, Musica para você. — 10,30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja de Santa Generosa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30 Prog. viennense.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Concurso semanal.
CRUZEIRO — 11.30 Selecções.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00, Prog. viennense — 11,30, Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — 12.00 Prog. a voz de Portugal. — 12.30 Prog. allemão.
CRUZEIRO — 12.00 Cantores celebres — 12.30 Variado — 12.45 Musica de Vienna.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12,15 Variado — 12,30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia — 12.15 Orch. famosas — 12.45 Prog. Viennense.
RECORD — 12.00 Estudio com Déo — 21.15 Variado — 12.30 Agripina com Regional — 12.45 Variado.
S. PAULO — 12.30 Aracy de Almeida — 12.45 Carlos Galhardo.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — 13.00 Prog. varzeano — 13.30 Variado.
CRUZEIRO — 13.00 Musica americana — 13.15 Prog. brasileiro — 13.45 intervallo.
CULTURA — 13.15 Melodias havaianas — 13.30 Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13,30, Variado.
EXCELSIOR — 13.30 Musica brasileira.
RECORD — 13.00 Variado — 13.45 Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Variado — 13.15 — Carmen Miranda — 13.30 Prog. argentino — 13.45 Francisco Alves.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,00, Intervalo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca.
EDUCADORA — 14.00 Intervallo.
EXCELSIOR — 14.00 Intervallo.
RECORD — 14,00, Estudio, com Manuel Durães e sua Companhia.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
EDUCADORA — 16,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine radio.

DAS 17 A's 18 HORAS:
CULTURA — 17,00, Variado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro — 17,20, Variado.
S. PAULO — 17,00, Dalva de Oliveira e dupla Preto e Branco — 17,15, Orlando Silva — 17,30, Radio apperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTES — 18,30, Prog. arabe.
CULTURA — Ave Maria — 18,05, Prog. Seculo XX — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Novidades musicaes — 18,15, Prog. argentino — 18,30, Prog. brasileiro — 19,00, Fox formosos.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18.15 Musica fina — 18.30 Selecções.
RECORD — 18,00, Variado — 18,25, Cantores famosos — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18.30, Solos por Antenogenes Silva — 18,45, Orchestra Marek Weber.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Theatro para você.
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,5, Larry Adler á gaita — 18,15, Variado — 19,30, Sidney Torch no orgão — 19,45, Variado.
CULTURA — 19,45, Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade.
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul. — 19,30, Prog. ti-pi-tin.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00 Prog. Popeye.
S. PAULO — 19,00, Dircinha Baptista — 19,15, Carlo Buti — 19,30, Francisco Alves — 19,45, Juan Arienzo e sua orchestra.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — 20.00 Variado — 20.30 Musica popular.
CRUZEIRO — 20.00 Musicas variadas — Och. de salão — 20.30 Teddy Wilson e sua orchestra — 20.45 Lili - canções.
CULTURA — 22.00 Lena Sablon e Pedro Vargas — 20.15 Melodias de Rudolf Primi — 20.30 Audição Erna Sack — 20.45 Georges Boulanger.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00, Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão — 20.30 Variado — 20.45 Musica ligeira.
RECORD — 20.00 Prog. Seu descanso com R. T. Galvão — 20.30 Prog. francez.
S. PAULO — 20.00 Operetas — 20.30 Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Variado — 21.30 Paraguassu' e seu grupo — 21.00 Musicas para vovó — 21.45 Horace Reidt e sua orchestra.
CULTURA — 21.00 Orch. de salão — 21.30 Jorge Fernandes — 21.45 solos.
DIFFUSORA — 21.00 Notas do folk — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação da opera "Werther" de Massenet.
RECORD — 21.00 Irradiação directamente do Rio, da opereta "Sonho de Valsa" de Strauss.
S. PAULO — 21.00 Prog. americano — 21.15 Orlando Silva — 21.30 Alfonso Ortiz Tirado — 21.45 Solos de piano.

DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00 Musica suave — 22.15 Prog. israelita.
CRUZEIRO — 22.00 Concertos symphonicos.
CULTURA — 22.00 Canto pela soprano Cora Gagliardi — 22.15 Orch. de salão — 22.30 Nhô Totico — 22.45 Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22,00, Musicas alegres.
EXCELSIOR — 22,00, Cont. da opera "Werhter", de Massenet.
RECORD — Cont. da opereta "Sonho de Valsa", de Strauss.
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Sylvio Caldas — 22.45 Solos de piano por Charlie Kunz.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23.00 final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Prog. vamos dansar — 0,30, Final.
S. PAULO — 23.00 Odette Amaral — 23.15 Paulo Mania em solos de orgam — 23.30 Final.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

MOVIMENTO DE ABRIL

Durante o mez de abril findo, registou a Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o seguinte movimento: frequencia, 6.985 leitores, sendo 5.074 estudantes, 338 estranhos e 1.573 leitores de jornaes. Foram consultadas 5.412 obras, em 5.833 volumes, assim classificadas quanto aos assumptos: obras geraes 317, philosophia 291, religião 23, sociologia e politica 86, estatistica e economia 185, direito 3.804, associação, educação, commercio e costumes 16, philologia 59, sciencias puras 12, sciencias applicadas 35, bellas artes 2, litteratura 442, historia e geographia 140.

Quanto ás linguas: 71 em hespanhol, 310 em francez, 24 em inglez, 57 em italiano, 97 em latim, 4.843 em portuguez e 10 em outras linguas. A média diaria de consultas foi de 388.

A Bibliotheca, que é franqueada ao publico em geral, funcciona diariamente das 9 horas da manhã ás 10 da noite, sem interrupção.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

x

DO MANDADO DE SEGURANÇA

(Continuação)

§ 3.º — DOS ACTOS DE AUTORIDADE

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

23. — Tres ordens de orgams administrativos exercem actos de administração: os agentes directos do poder executivo ou autoridades administrativas, as entidades autarchicas e as pessoas de direito privado incumbidas de desempenho de serviços publicos.

A lei do mandado de segurança, depois de cogitar das autoridades executivas, no preceito geral, quando se refere a "qualquer autoridade", extendeu os effeitos do mandado tambem aos actos das entidades autarchicas e das pessoas naturaes ou juridicas encarregadas de serviços publicos, considerando-os como actos de autoridade (1).

24. — Que são entidades autarchicas? AUTARCHIA — é vocabulo de origem grega. Compõe-se de dois elementos lexicos: "autos" — que age por si mesmo — e "arché" — commando, governo (2). Literalmente significa, pois, o commando ou governo por si mesmo. Entidades autarchicas seriam, etimologicamente, as collectividades que se administram por si proprias. Applicada essa expressão ao direito administrativo, onde a idéa dominante é a gestão dos negocios publicos, as entidades autarchicas são organizações collectivas, dotadas de direcção propria, creadas pela lei para exercerem uma certa actividade administrativa, tendo por funcção organica o desempenho de determinados serviços publicos.

Correspondem aos "zidanhi" ou "zidtai" dos japonezes — "agrupamentos" ou "corpos auto-administrativos", dos quaes nos dá nitida noção o professor YORODZU ODA, da Universidade Imperial de Kyôto (3).

São agrupamentos publicos que exercem a sua propria administração e estão tambem encarregados da gestão da administração do Estado.

"A AUTO-ADMINISTRAÇÃO — ("zidigyôsei" ou simplesmente "zidi") — diz ODA — apresenta um caracter juridico muito simples; ella significa simplesmente a gestão de negocios do agrupamento publico por elle mesmo, para satisfazer a seus interesses collectivos ...

Esses agrupamentos podem ser investidos tanto do poder de agir para a satisfação de seus interesses e cumprimento de sua missão, como do direito de possuir um patrimonio, graças ao qual são capazes de pagar todas as despesas necessarias ao seu funccionamento. Assim se forma uma modalidade differente da administração ao lado da administração do Estado".

Distinguem-se as "autarchias" das autoridades administrativas do Estado, em serem estas entidades individuaes ou collectivas sem outra organização ou funcção a não ser a gestão dos negocios publicos, ao passo que as "autarchias" são entidades collectivas, com organização e funcção de seu proprio interesse, e simultaneamente investidas na execução de uma funcção administrativa de interesse publico.

Assim, a Ordem dos Advogados do Brasil, entidade collectiva, com autonomia de direcção, organizada no interesse collectivo da classe dos advogados, com patrimonio proprio, está tambem investida de uma funcção administrativa de interesse publico pela fiscalização do exercicio da advocacia, sendo, portanto, uma entidade autarchica.

Dahi, se, por conseguinte, os traços caracteristicos das "autarchias": terem um interesse proprio, terem autonomia de direcção, e estarem organicamente investidas de uma funcção administrativa [illegible].

E porque a sua funcção administrativa é organica, isto é, já foram creadas para exercel-a, [illegible] os seus actos são considerados como actos de autoridade, pela lei do mandado de segurança.

25. — As pessoas juridicas de direito privado, bem como o individuo ou pessoa natural, podem receber do poder publico o encargo de administrar algum serviço de interesse publico, ou por delegação ou por contracto, concessão, etc. [illegible]

Entidades distinctas das autarchias, [illegible] porque a sua funcção publica é accidental e não organica, isto é, não foram creadas para exercel-a, são, comtudo, áquellas equiparadas para o effeito de se considerarem os seus actos como actos de autoridade, quando relativos ao serviço publico de que foram encarregadas.

E, por isso, esses actos, tidos pela lei como actos de autoridade, estão sujeitos ao mandado de segurança, quando, inconstitucionaes ou illegaes, constituam ameaça ou violação de direitos individuaes certos e incontestaveis.

26. — Synthetizando o conceito de actos de autoridade, em face da lei que rege o mandado de segurança, e para o effeito de sua applicação, devemos:

Consideram-se actos de autoridade, passiveis de mandado de segurança, quando constituam illegaes ou inconstitucionaes ameaças ou violações a direitos individuaes certos e incontestaveis:

a) os actos dos orgams directos do poder executivo ou das autoridades publicas ou administrativas;

b) os actos das entidades collectivas, com organização, autonomia administrativa e direcção propria, [illegible];

c) os actos das pessoas juridicas ou naturaes, de direito privado, encarregadas [illegible] de serviço publico [illegible].

§ 4.º — DAS RESTRICÇÕES LEGAES

27. — Depois de termos estudado o preceito geral relativo ao mandado de segurança, determinando os requisitos necessarios para a sua impetração e concessão, trataremos, agora, das restricções expressamente impostas pela lei [illegible].

28. — Quanto ao direito, ameaçado ou violado pelo acto de autoridade, ha duas restricções impostas pela lei: uma relativa á liberdade de locomoção, e outra ás questões puramente politicas.

[illegible] "habeas-corpus" [illegible] mandado de segurança.

[illegible] liberdade de locomoção [illegible].

[illegible]

Sempre se entendeu, no regimen constitucional, que as questões meramente politicas escapam á competencia do poder judiciario.

E BRINTON COXE, dando-nos a orientação da jurisprudencia americana, escreve: [illegible]

Essa doutrina foi sufragada pela [illegible] MARSHALL (5), BRINTON COXE (6), COOLEY (7), WOODBURN (9), BRYCE (10) e TUCKER (11), nos Estados Unidos; GONZALES (12) e VEDIA (13) na Argentina, e BARBALHO (14), PEDRO LESSA (15), COSTA BARRADAS (16), VIVEIROS DE CASTRO (17), AMARO CAVALCANTI (18) e CARLOS MAXIMILIANO (19), entre nós. E della não diverge tambem o grande RUY BARBOSA (20).

Firmada essa maxima constitucional, inadmissivel seria o mandado de segurança nas questões puramente politicas, independentemente de expressa determinação da lei; todavia, quiz o legislador afastar qualquer duvida e fez explicita declaração dessa inadmissibilidade.

Mas, que se deve entender por questões puramente politicas?

[illegible]

Ha, nesse caso, uma actividade discricionaria do poder, ao arbitrio da autoridade em quem reside.

As questões que se suscitarem, oriundas dessa actividade, são consideradas questões puramente politicas e escapam á competencia do poder judiciario.

Sómente o poder legislativo poderá solucional-as.

RUY BARBOSA dá brilhante esclarecimento doutrinario á materia, quando escreve: — "Quaes as questões "meramente", "unicamente", "exclusivamente" politicas? Obvio é que as relativas aos poderes "mera", "unica" e "exclusivamente" politicos. Quaes são, porém, os poderes "exclusivamente" e "meramente" politicos? Evidentemente os que não são limitados por direitos correlativos, nas pessoas, individuos ou collectivas, sobre que taes poderes se exercem. [illegible] (21).

[illegible]

30. — Outra restricção feita expressamente pela lei ao mandado de segurança [illegible] (23).

O termo "disciplina" — proveniente de identico vocabulo latino, — cujo etimo é — "discipulus" — significa originariamente — "instrucção", "educação", "ensino" — (24), servindo tambem para significar a boa ordem que as escolas pela autoridade do mestre. [illegible]

[illegible]

E dahi a jurisprudencia de nossos tribunaes não admittindo a interferencia do judiciario nos actos disciplinares, denegando recurso contra as penas disciplinares e recusando o "habeas-corpus" contra as prisões disciplinares (25).

Salvo, porém, os casos de [illegible] a lei não permittiu o mandado de segurança contra actos disciplinares.

(Continuaremos)

(1) Lei n. 191 — de 16 de janeiro de 1936 — art. 1, parag. unico.
(2) CHASSANG — "Dictionnaire Grec-Français" — vbs. — "autos" — e — "arché".
(3) YORODZU ODA — "Droit Administratif du Japon" — pag. 31.
(4) Lei n. 191 de 1936 — art. 1, n. 1.
(5) MARSHALL — "Decisões Constitucionaes" — trad. de AMERICO LOBO — pag. 14.
(6) BRINTON COXE — "Judicial Power and Unconstitutional Legislation" — p. 118.
(7) COOLEY — "The General Principles of Constitutional Law" — p. 215.
(8) WOODBURN — "The American Republic and its Government" — p. 172.
(10) BRYCE — "The American Commonwealth" — I, p. 53 e 229.
(11) TUCKER — "The Constitution" — II, pag. 637.
(12) GONZALES — "Manual de la Constitución Argentina" — pag. 774.
(13) VEDIA — "Constitución Argentina" — pag. 55.
(14) BARBALHO — "Commentarios á Constituição Federal" — ao art. 55.
(15) PEDRO LESSA — "Do Poder Judiciario" — pag. 56.
(16) COSTA BARRADAS — "Parecer nos Annaes da Camara — "Intervenção nos Estados" — I, 221-223.
(17) VIVEIROS DE CASTRO — "Estudos de Direito Publico" — p. 524.
(18) AMARO CAVALCANTI — "Intervenção nos Estados" — II, 89-93.
(19) CARLOS MAXIMILIANO — "Commentarios á Constituição" — n. 142.
(20) RUY BARBOSA — "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional" — p. 156.
(21) RUY BARBOSA — obr. cit. — p. 156.
(22) MONIZ SODRE' — "O Poder Judiciario" — pag. 50.
(23) Lei n. 191 de 1936 — art. 4, n. 4.
(24) SARAIVA — "Diccionario Latino" — vbo. — "disciplina".
(25) "Revista dos Tribunaes" — I|304; V|11; XX|218; LV|54.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Jonathas Mattos e sra. Antonia Maria das Dôres: — "J. Sim, em termos"; do dr. Octavio M. Guimarães: — "J. Nomeio o dr. L. G. Gigez Prado, em termos"; dos drs. João Baptista Ramos e J. G. Marcondes Machado: — "J. Sim, em termos, marcando o prazo de 15 dias para o traslado"; do dr. José de Toledo, J. Cunha Bueno Junior e Arnaldo C. Ratto: — "J. Ao sr. relator"; da Procuradoria Fiscal do Estado: — "J. Conclusos"; do dr. J. O. de Andrade Figueira: — "De accordo com a informação não é de accordo com o pedido"; do dr. Antonio Avalo: — "J. Ao sr. relator".

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, ao sr. Salim Arida.

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz de direito dr. Atugasmin Medici Filho, para servir na [illegible] da comarca de Bauru.

DESPACHO: — No processo n.º 984, em que são partes [illegible] dos Santos Pinheiro, [illegible] informação".

FE'RIAS: — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, a partir de 13 do corrente, o sr. Antonio Moll Moura, official de justiça da Secretaria do Tribunal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do dr. Elpidio de Paiva Azevedo: — "J. Informando o escrivão, para o conhecimento da Camara";

do dr. Synesio Rocha: — "Como requer";
do dr. Sylvio Montebello: — "J. dando sciencia ao procurador geral do Estado";
da Procuradoria Judicial do Municipio e dr. F. Bento Horta: — "Junte-se";
do dr. Eduardo V. Lamare: — "Junte-se, por linha";
dos drs. Diogenes R. de Lima e Nilo S. Moral: — "J. Sim, em termos"; e
do dr. Clovis B. Vieira: — "Sim".

SECRETARIA

CONCURSO: — O "Diario Official" do dia 7 do corrente publicou o edital do concurso para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy.

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer á Directoria de Contabilidade desta Secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o official de justiça Francisco de Mello.

DESPACHO: — No processo n.º DC-7184, em que o official de justiça Manuel Caetano de Sousa e Silva solicita justificação de faltas: — "Justifico, devendo tambem justificar a data em 10-4-939."

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi dispensado o sr. José Galleano, preparador da Escola Polytechnica, da Universidade de São Paulo, da commissão em que foi posto junto á Secretaria dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

FORAM NOMEADOS: — O sr. Genesio de Moura Muzel, para substituir o sr. Francisco Prado Margarido, preparador de physica e chimica do Gymnasio do Estado, em Itapeva, durante o seu impedimento por licença;

o sr. Benedicto Lino de Faria, para substituir, a partir de 17 de abril ultimo, o sr. Agenor Augusto Craveiro, ajudante de mecanica da Escola Profissional Secundaria "Cel. João Belarmino", de Amparo, durante o seu impedimento;

o sr. Aureliano de Franceschi, para substituir, a partir de 23 de março ultimo, o sr. Oscar Villaça, professor, em commissão, da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre de Itapolis, durante o seu impedimento por licença;

o sr. Aguelo A. Ribeiro Barbosa, para substituir, a partir de 1.º de fevereiro ultimo, o sr. João Horta, escripturario guarda-livros do Nucleo de Ensino Profissional de Bauru', durante o seu impedimento por licença;

d. Yolanda Luisa A. Orsi, para substituir, a partir de 3 de abril ultimo, o sr. Antonio de Sousa Quevedo, servente da Escola Normal de Tatuhy, durante o seu impedimento;

d. Maria Fernandes de Oliveira, para, a partir de 17 de abril ultimo, substituir d. Antonietta de Sousa, ajudante de dactylographia e estenographia do Instituto "D. Escholastica Rosa", em Santos, durante o seu impedimento;

o sr. Wilson Soares, para substituir o sr. João Queiroz Marques, preparador de historia natural do Gymnasio do Estado, de Itapeva, durante o seu impedimento por licença.

FORAM DESIGNADOS: — O sr. Antonio de Sousa Quevedo, servente da Escola Normal de Tatuhy, para substituir, a partir de 3 de abril ultimo, o sr. Alberto Seabra Sobrinho, inspector de alumnos do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença;

d. Maria Stella Guimarães, adjunta do Grupo Escolar "Duque de Caxias", nesta capital, para, em commissão e sem prejuizo dos respectivos vencimentos, substituir d. Annita de Castilho e Marcondes Cabral, terceira assistente da cadeira de Sociologia Educacional da Secção de Educação da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, durante o seu impedimento;

o sr. Annibal Vaccari, mestre auxiliar de fundição do Instituto Profissional Masculino da capital, para substituir, a partir de 17 de abril ultimo, o sr. Henrique de Oliveira Santos, mestre do mesmo curso, durante o seu impedimento por licença;

o sr. Eduardo Vilhena de Moraes, professor de historia da civilização do Gymnasio do Estado, de Araras, para, a contar de 21 de março ultimo e sem prejuizo de suas funcções, substituir o dr. Luis Novaes, professor de physica do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Foi removido, a pedido, o sr. Durval Pedroso de Moraes, substituto effectivo do Grupo Escolar de São Bento, em Araras, para egual cargo no curso primario annexo á Escola Normal de Pirassununga.

LICENÇAS CONCEDIDAS: — De 4 mezes, a contar de 1-2-39: a d. Antonia de Toleño, da mista de Morro Grande, em Juquery;

de 3 mezes — a contar de 1-2-39: a d. Gessy Juliano Dias, da mista da Faz. Bella Vista, em Franca.

De 2 mezes — a contar de 15-4-39: a d. Cynira de Azevedo, da 2.ª mista de Penna, em Cafelandia; a contar de 8-8-938: a d. Maria Isabel Prado Lyra, da mista da Fazenda São José do Barreiro, em Jahu'.

De 1 mez — a contar de 11-4-39: a d. Alice Damasceno, da mista da Estação de Tanque, em Atibaia; em prorrogação: a d. Maria Eugenia de Faria Valado, da mista da Fazenda São Sebastião (Estação Luis Gonzaga), em Jundiahy; a contar de 1-3-39 a d. Rosalina Villaça, da mista da Fazenda São José, em Tatuhy.

De 15 dias, em prorrogação: a d. Hermogenia Silva, da mista do B.º da Capella Nova, em Sallezopolis.

De 7 dias — a contar de 4-3-39: a d. Julieta Cury, da 2.ª mista de Villa S. Martinho, em Pennapolis.

De 5 dias — a contar de 2-5-39: a d. Nair Azzi, da mista do B.º da Serra dos Paes, em Itaporanga.

De 3 mezes — em prorrogação: a d. Irene Valerio, da mista da Estação de Sta. Cruz, em Torrinha.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Massara, rua do Thesouro, 36; Aguia de Ouro, rua Benjamim Constant, 26.

BRAZ-MOO'CA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.618; Santa Alice, av. Celso Garcia, 49; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basile, rua Moóca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 32; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 206; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 18.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Michel, rua Domingos de Moraes, 97; Santa Therezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkyr'a, rua Senna Madureira, 74.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 39; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 331; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardozo de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Padua, rua Turiassu', 203; Borghi, rua Sousa Lima, 174; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Di Franco, rua Eugenio Leite, 143-A.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 312.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.036; Paulistana, rua Augusta, 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE: — Saude, rua Domingos de Moraes, 389.

PENHA: — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 148.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, avenida Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambás, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; São Leopoldo, rua Julio Castilhos, 580 (largo do Belem).

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz, avenida Pompeia, 83; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda, rua Pinheiros; N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 35; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; São José, rua Clemente Alves, 50; N. S. Belem, rua Monteiro Melo, 68; Vasco, rua Coriolano, 134.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara civel, dr. Luis C. Camargo Aranha: Il

Julgando procedente a acção executiva por alugueres entre partes, Pedro Mikail e Walter Frenkel.

— Julgando procedente a acção executiva hypothecaria entre partes, George Frankel e Augusto Teixeira e outros.

— Negando seguimento ao aggravo interposto por Frederico Behr, na acção de execução de penhor que lhe move o Banco do Brasil.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Julgando procedente a acção de despejo movida por Olympio Almeida Soares contra Izolino Siqueira.

— Declarando em prova a acção ordinaria movida por Humberto Gazza contra a Fazenda do Estado.

— Idem, a movida por João Dias contra Cia. Nacional de Oleos Mineraes (Panal).

— Julgando por sentença os processos executivos fiscaes movido pela Fazenda do Estado contra: Clube Athletico Paulistano, Alexandre Maas, Antonio Cassiano.

— Mandando proseguir nos executivos fiscaes contra Gregorio J. Martinez e Attilio Rinaldi.

— Julgando procedente o executivo cambial que a "Procuradoria Com. e Immobiliaria Lida" move contra Miguel Delgatto.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 3.ª vara civel, dr. Diogenes Pereira do Valle:

Rejeitando os embargos oppostos por Manuel M. de Oliveira na acção executiva entre partes, Costabile Romano e Oliveira, Simões Limitada.

— Julgando procedente e homologando a penhora na acção executiva entre partes, Affonso Zalle e Antonio Vilafranca e outro.

— Julgando procedente o preceito comminatorio entre a Municipalidade de São Paulo e Manuel Amador e outro.

— Denegando seguimento aos aggravos interpostos na acção ordinaria entre partes Antonio Dardano e S|A. Industrias Artefactos de Sedas.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 4.ª vara civel, dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Jorge Maluf.

— Idem, contra Jesuino Godinho de Albuquerque.

— Idem, contra Ezequiel Espirito Santo.

— Julgando a justificação requerida por Francisco Pinedo Nunez.

— Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Felippe Chaluppe.

— Informando o pedido de sobrestamento do feito no executivo hypothecario que Antonio Pinto da Silva move a José Antonio Quintas.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 5.ª vara civel, dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando as penhoras nos executivos fiscaes que a fazenda do Estado move a Ernesto Pereira do Lago, L. Paternostro e Cia., Kenyti Hamcoisa e Maria Encarnação Fernandes e mandando proseguir nos feitos.

— Indeferindo o relevamento da pena de confesso applicada á Cia. Territorial de Penha S|A., na acção de dissolução de sociedade, em que a mesma contende com Sebastião José Mariano.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 7.ª vara civel, dr. Alexandre D. A. Lima:

Mantendo a decisão aggravada, no executivo por custas que Empr. Cine Brasil move contra Manuel Ferreira Guimarães.

— Mantendo em despacho de sustentação a decisão proferida no processo de dissolução da sociedade de Miguel Teffeha e outros.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 8.ª vara civel, dr. José R. A. Vallim:

Sustentando a decisão aggravada na acção rescisoria movida por João das Neves Lauro e sua mulher, contra Antonio Ferreira Pimentel.

* * *

Pelo m. juiz de direito da 3.ª vara de orphams, dr. Oscar Fernandes Martins:

Autorizou a venda de um immovel de propriedade da menor Isabel de Castro Mello.

— Julgou o menor Waldemar Bastos Buhler emancipado.

— Autorizou o levantamento de dinheiro, no inventario de d. Marcele eJane Colombet Liault.

— Adjudicou a d. Marietta Mesquita Esteves os bens deixados por seu marido Benedicto Esteves do Nascimento Filho.

— Mandou que a inventariante dos bens de Paschoal Pitoscio propuzesse o "quantum" que pretende levantar sob hypotheca.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

1.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Guilherme L. N. Couto Esher contra Durval Accioli. Justificação — José dos Santos.

2.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Heief Haeck contra Antonio Alves Sobrinho. Justificação — Luis Ebeling.

3.o OFFICIO CIVEL — Protesto — J. D. Pietro e Irmão contra Nicolau Assali.

8.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Agudos — Honorio Antonio Lima contra espolio de Mario de Mattos.

9.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Curityba — Eli Almeida contra Cia. Paranaense Armazens Geraes.

10.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — D. Federal — Luis Vieira e Cia. contra Paulo Noronha.

11.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Garça — Antolfo S. Baptista contra Fazenda do Estado. Summaria — Albino J. Araujo Neto contra José Alcantara Peppe.

12.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Americo Corazza contra Victorio Harisson.

13.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Carlos Pontual Petrolina contra Magdalena Pizza. Summaria — José Cabral Silva contra Cia. Internacional de Seguros Geraes.

15.o OFFICIO — Notificação — Leão Perleman contra Irmãos Bilenky.

16.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Henrique Lieberman. Revog. de mandato — José Ribamar Amorim contra Antonio Sant'Anna Martins.

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇOS PARA AMANHÃ

1.o OFFICIO CIVEL — 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — José Ferreira Porto. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antenor de Sousa. 14 horas — Depoimento pessoal — Dr. Leoncio de Queiroz. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Paiva Ramos.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Vicente Giordano — 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Vicente Giordano.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pel om. juiz de Direito da 2.a Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Joaquim Cabral.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Romeu Mindlin. 15 horas — Depoimento pessoal — Agostinho de Almeida Brito.

5.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Taufic Sultani.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Boris de Petleckhin.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — A. Verde. 14 horas — Assembléa — Fallencia de Maier Marcovici. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Joaquim Victor de Sousa. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Ardinghi.

9.o OFFICIO CIVEL — 15 horas — Inquirição de testemunhas — Renato S. Meirelles.

11.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Diligencia — Olga Yohama Frida. 14 horas — Audiencia extraordinaria para depoimento de Adelino de Jesus Nogueira. 15 horas — Depoimento pessoal — Marcellino Seixas.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. J. R. B. Mattos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Acção S. A. — Dr. Luis Amaral, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Irmã Simpliciana, 17. (7.o Officio).

José Neto da Silva — Miguel Forte Sobrinho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. Maria Therezinha, 24. (8.o Officio).

Miguel Cua — Carmo Bacci, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 9, com o Salão Crystal. (8.o Officio).

Passini e Filho — Miguel Forte Sobrinho, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Enéas de Barros, 103. (8.o Officio).

FORUM CRIMINAL

Appellação criminal n.º 2.536 — CAPITAL — Appellante: dr. Sylvio de Campos — Appellada: a Justiça Publica. — (CARTORIO CRIMINAL.

ACCORDAM

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação n.º 2.536, da comarca da capital, em que é appellante o dr. Sylvio de Campos e appellada a Justiça.

O dr. Sylvio de Campos responde a processo no Juizo da 2.ª vara criminal da comarca da capital, por haver, no dia 2 de julho de 1937, na redacção do jornal "Correio Paulistano", á rua Libero Badaró, nesta capital, ferido gravemente o dr. Alberto Americano com um tiro de arma de fogo.

A denuncia veio apoiada no inquerito que decorre de fls. 4 usque 188, e foi additada a fls. 191, afim de abranger o dr. Alberto Americano, como indigitado autor de ferimento leve na pessoa do dr. Sylvio Luciano de Campos, facto esse occorrido no mesmo dia e lugar, requerendo, outrosim, o representante do Ministerio Publico se encaminhasse á Assembléa Legislativa do Estado, da qual o dr. Alberto Americano era membro, a necessaria licença para se lhe formar a culpa.

Procedeu-se a exame de sanidade na pessoa das victimas, como se vê de fls. 221 a 245.

A fls. 250 consta o officio da Secretaria da Assembléa Legislativa, communicando que pela mesma Assembléa fôra negada licença para o processo do accusado dr. Alberto Americano.

No summario de culpa, tomaram-se os depoimentos que decorrem de fls. 263 a 376.

Procedeu-se a outro exame de sanidade na pessoa do dr. Alberto Americano.

A fls. 313 foi recebida a denuncia offerecida contra o referido accusado, cujas immunidades parlamentares cessaram, em virtude da dissolução da Assembléa Legislativa, tendo-se reinquirido as testemunhas com a sua presença.

Após o interrogatorio, produziram os accusados as suas defesas respectivamente a fls. 401 e segs. e 410 e sebs.

O adjunto dos promotores em commissão exarou o seu desenvolvido parecer a fls. 449 e segs.

O sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara criminal por despacho de fls. 451 e segs. pronunciou o dr. Sylvio de Campos incurso no artigo 304, paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes como autor do ferimento grave verificado na pessoa do dr. Alberto Americano e impronunciou a este por se ter demonstrado que a bala que attingiu o dr. Sylvio Luciano de Campos não partira do seu revolver.

O dr. Sylvio de Campos, tendo tido sciencia de que fôra pronunciado, apresentou-se á prisão, desistindo do prazo para a interposição do recurso que lhe era facultado por lei.

Offerecido o libello de fls. 465, procedeu-se ao interrogatorio do accusado, que offereceu a defesa que se acha a fls. 479 e segs., instruida com documentos e uma justificação.

Por sentença de fls 525 e segs. o sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara criminal condemnou o dr. Sylvio de Campos a um anno de prisão cellular, grau minimo do artigo 304, paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes.

Não se conformando, appellou; e, nas razões de fls. 551 e segs. pleitea a sua absolvição pela negativa do facto.

Nesta instancia, o sr. dr. sub-procurador geral do Estado em commissão disse a fls. 577.

A defesa do appellante funda-se principalmente em que o revolver "Gallant", pequeno que affirma ter sido o de que se utilizou, é o que por elle foi entregue á policia, algumas horas depois da occorrencia criminosa.

Ora, — argumenta a defesa, — o ferimento do dr. Alberto Americano foi produzido por bala de calibre 32. Logo, não foi o appellante quem o feriu com uma bala de 6,35.

Assim não entendeu a sentença appellada que, a respeito, deduz segura argumentação, com inteiro apoio na prova dos autos (fls. 530 e segs.).

Realmente, é facto incontroverso, pois consta do exame pericial, a existencia de multiplas incrustações de polvora incombusta na face da victima, do lado e ao nivel da região molar, onde se localizou o tiro (auto de corpo de delicto a fls. 34).

A presença de grãos de polvora, incrustados na pelle, demonstra á evidencia que o tiro foi disparado á queima roupa, ou a uma distancia de cerca de 50 centimetros (Vibert, Précis de Medicine Legale, p. 261), provavelmente a uma distancia ainda menor, dada a existencia de multiplas incrustações.

Ora, no momento do conflicto, — e a prova a este respeito é cabal — a unica pessoa que, além do dr. Sylvio Luciano, se aproximou do dr. Alberto Americano, foi o appellante, não se suspeitando sequer tenha sido o dr. Sylvio Luciano o autor do disparo que attingiu a victima.

Excluida a acção do dr. Sylvio Luciano, e demonstrado ser impossivel que outrem, que não o dr. Sylvio de Campos, pudesse desfechar na victima um tiro a queima roupa, a consequencia necessaria é a responsabilidade do appellante, que, certamente, trazia comsigo mais de um revolver, ou outro, que não o que, horas depois da occorrencia criminosa, por elle foi entregue á policia.

Este raciocinio, afastando por via de exclusão qualquer possibilidade de que haja sido outro o autor do disparo, imprime á imputação feita ao appellante o cunho da certeza.

A' vista do exposto:

Accordam, por votação unanime, em negar provimento á appellação para confirmar, como confirmam, a sentença appellada; pagas as custas pelo appellante.

São Paulo, 23 de março de 1939.

Mario Guimarães, presidente com voto. — Manuel Carlos, relator. — J. C. de Azevedo Marques.

FALSIFICOU REQUISIÇÕES DE PASSES E FOI PRONUNCIADO

Contra Fernando de Luna Freire, foi instaurado processo por delicto de falsificação, por ter ficado provado pelas provas colhidas e pela confissão do denunciado que este, em dia do mez de julho de 1937, se dirigiu á officina typographica de José Migliacci, á rua João Theodoro, 1.347, onde mandou imprimir mais de um milheiro de requisições de passes, com os dizeres eguaes aos usados no Palacio do Governo do Estado de São Paulo, para esse fim. Feito isso, o denunciado passou a vender requisições falsas de passes de estradas de ferro, como se fossem expedidos do Palacio do Governo e assignados pelo secretario dr. Aristides Machado, cuja assignatura falsificava, requisitando e retirando pessoalmente os passes, ou por intermedio de um seu filho menor. Os prejuizos decorrentes da deshonestidade do accusado montam a 18:574$200. Por sentença de hontem, do juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi elle pronunciado.

— Pelo dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª vara criminal, foi julgada procedente a denuncia dada contra Roberto Sabbato ou Roberto Sposito, Waldmar de Andrade e Luis Gauldmann ou Luis Goldmann, vulgo "Ivo", por crime de roubo.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

A favor de Ambrosio Sobreira de Amorim e José Alameda Campol, condemnados por delicto de ferimentos leves, o primeiro a sete mezes e meio de prisão cellular e, o segundo, a tres mezes de prisão cellular, o juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis" em virtude do que ficou sustada pelo prazo de dois annos a execução das penas impostas.

REQUEREU ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

Foi impetrada perante o juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Armando Nardelli, que se encontra preso á ordem do delegado de Repressão á Vadiagem, desde o dia 8 do corrente, sem nota de culpa. Foram pedidas informações ás autoridades coactoras e marcado o dia de amanhã, ás 13 horas, para o comparecimento do paciente no Palacio da Justiça.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 14,10 — 17,50 — 19,50 E 21,50 HORAS

Só á tarde:
ROSA DO DESERTO
Jane Withers — 20th.-FOX

Poltronas .. .. 4$000
Meias entradas .. .. .. 2$500
— A' noite —
Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas . .. .. 3$000
Balcão . . . 3$00

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 14,20 E 19,25 HORAS

"KATIA"
Danielle Darrieux — ALLIANÇA-STAR

"ROSA DO DESERTO"
Jane Withers e Léo Carrillo — 20th.-FOX

Poltronas .. .. 3$000
1|2 entradas .. .. 1$500
A' NOITE:
Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE A'S 14 HORAS

CHARLES LORETTA JEAN
BOYER - YOUNG - PARKER
PAIXÃO DE ZINGARO
20th CENTURY - FOX

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$000 — 1|2 entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0202

DESDE AS 13,30 HORAS

"JUVENTUDE VALENTE"
Robert Young e James Stewart — MGM

"NOVELLA EM FAMILIA"
Shirley Ross — PARAMOUNT

Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE AS 14 HORAS

Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000

BROADWAY

Telephone: 4-2233
DESDE A'S 14 HORAS

— UM JORNAL —
Poltronas, 4$000 — 1|2 entradas, 2$500. A' NOITE: poltronas, 4$500 — 1|2 entradas e balcão, 3$000

PARAMOUNT

A's 14 — 17,50 e 21 horas

PRINCEZA DO ELDORADO
com Jeanette Mac Donald
M. G. M.
SWEEPSTAKE DO BARULHO
com Irmãos Ritz — 20th.-Fox

Poltronas, 2$500 — 1|2 entradas, 1$500. A' NOITE: Polt. 3$000; 1|2 entr. 1$500; balcão, 2$000.

PARATODOS

A's 14 — 18,10 e 21 horas

SUEZ
Tyrone Power, Annabella e Loretta Young — 20th.-FOX
MOLEQUE DE CIRCO
com Tommy Kelly — RKO

Poltronas, 2$500. — Meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500; balcão, 2$000

UNIVERSO

A's 13,50 — 17,35 e 21 horas

— VERDI —
Fosco Giachetti e Maria Cebotari — Art Film

CINCO DO MESMO NAIPE
Irmãs Dionne — 20th-Fox

Poltronas, 2$300 — 1|2 entradas e balcão, 1$200

CAPITOLIO

A'S [illegible] — 18 E 21 HORAS
QUATRO FILHAS
com Priscilla Lane — Warner
O ULTIMO BEIJO
com Margaret Sullavan
MGM.
Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200
A' NOITE: balcão, 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES

DESDE A'S 14 HORAS

"RAINHAS DO AR"
Alice Faye e Constance Bennett — 20th-Fox
UM JORNAL

Poltronas .. .. 4$000
Meias entradas .. .. 2$500
— A' noite: —
Polt. .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 3$000
Balcão .. .. 3$000

B. POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cicicla e Rocha
Telephone: 5-1220

A's 14 — 18,30 e 21,10 horas

MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennett
UNITED
LEGIÃO DOS PERDIDOS
Ralph Forbes. Inter. (Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
A' noite:
Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . . 1$000

Sta. CECILIA

Telephone: 5-2544
A's 13,50 — 18,10 e 21,10 horas

SUEZ
Tyrone Power e Annabella
20th.-FOX

MOLEQUE DE CIRCO
Tommy Kelly. RKO.

Poltronas . . . 2$500
1|2 entradas . . 1$500
Galerias . . . . 1$000
A' noite:
Poltronas . . . 3$000
1|2 entr. . . . 1$500
Balcão . . . . 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 13,55 e 19 horas
O DUQUE DE WEST POINT
Louis Hayward
CINCO DO MESMO NAIPE
Irmãs Dionne
Só á tarde:
RED BARRY
Cont. (Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 1$500
1|2 entradas . . 1$000
A' NOITE:
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200
Geral . . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14, 18,15 e 21,10 horas

NOITES ANDALUZAS
Imperio Argentina
ART-FILMS

RUAS DA CIDADE
com Léo Carrillo e Edith Fellows

Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$000
A' noite:
Poltronas . . . 2$300
1|2 ent. . . . 1$200
Galerias . . . . 1$000

PAULISTA

Telephone: 5-2655

A's 14 e 19 horas
ALMAS BRAVIAS
com Wallace Beery e Joseph Calleia
MGM.
(Proh. até 14 annos)
A FUGA DE MR. MOTO
com Peter Lorre
(Proh. até 14 annos)
Só á tarde:
RED BARRY
Cont. (Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200
A' noite:
Poltrona . . . 3$000

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14 e 19 horas

FRA DIAVOLO
O Gordo e o Magro
MGM.

CADETES DO AR
Wallace Beery. MGM.

Poltronas . . . 2$00
1|2 entradas . . 1$00
A' noite:
Poltronas . . 2$30
1|2 ent. . . 1$20
Geral . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3001

A'S 14 E 19 HORAS

UM YANKEE EM OXFORD
Robert Taylor. MGM.

O ULTIMO BEIJO
com James Stewart e Margaret Sullavan

Poltronas . . . 1$500
1|2 entradas . . 1$000
A' NOITE:
Poltronas . . . 2$300
1|2 ent. . . 1$200

BABYLONIA

Telephone: 3-1270

A's 13,50, 18 e 21 horas

O PORTO DOS SETE MARES
Wallace Beery. MGM.

E' PARA CASAR
Hugh Herbert. Warner

Só á tarde:
RED BARRY
Cont. (Proh. até 10 annos)

Poltr. . . . . 2$30
1|2 entr. . . 1$20
Galeria . . . . 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE A'S 14 HORAS

UM DESENHO E UM JORNAL
Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500 A' NOITE: poltronas, 4$500 — 1|2 entradas e balcão, 3$000.

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2421
A's 14 e 19 horas
"Sweepstake do Barulho
com Irmãos Ritz
Almas Bravias
(Proh. até 14 annos)
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 13 e 18,30 horas
Conquistadores do Ar
Paramount
c| Fred Mac Murray
A Filha do Samuray
c| Sessue Haywakava
Só á tarde Bandoleiros do Valle do fogo 11.º e 12.º episodios
Polt. 2$300; 1|2 entrada, 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 14,15 e 19,15 horas
Hollywood é nossa
Fred Mac. Murray
Um directo ao coração
James Dunn
Só á tarde: Red Barry (continuação)
Só á noite:
Poltronas, 1$500; 1|2 entrs., 1$000; balcões, balcões, 1$500

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e ás 19,30 hs.
Red Barry
Univ. - 5|6 epis.
(Proh. até 10 annos)
Vingança Fatal
RKO - c| G. O'Brien
Uma viagem ao Paraiso
Internac. - c| R. Pryor
Polt. 1$500; 1|2 ent. e geral $700. A' noite: polt. 2$; 1|2 e geral 1$

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14 e 19,30 horas
Filhos sem lar
com Kay Francis
Warner
Filho de Heroe
c| Mickey Rooney
Só á tarde: Red Barry Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$000

COLON

Telephone 3-8315
A's 13,40 e 18,40 horas
Cow Boy e a Granfina
com Gary Cooper
Minha irmã de creação
c| Henry Garat
Art-Films
Só á tarde: A sorte de Tim Tyler. Continuação (Proh. até 10 annos)
Pol. 2$; 1|2 entr. 1$2.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
Segredos de um D. João
c| Fredric March
MENINA TALISMAN
com Ann Sheridan
Só á tarde: Red Barry
Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$300

GLORIA

Telephone: 2-9616
A's 14 e 19 horas
O Porto dos sete mares
com Wallace Beery
MGM.
A UNICA SOLUÇÃO
com William Powell
Só á tarde: Red Barry
Cont. (Proh. até 10 annos)
Poltronas, 2$000 — A' noite: poltronas, 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1630
A'S 14 e 19 HORAS
Valle dos Gigantes
com Wayne Morris
Warner
Prodigio de Fancaria
com Joe Penner
RKO
Poltronas, 1$500. — A' noite: poltronas, 2$000

MAFALDA

Telephone: [illegible]
A's 14 e 19 horas
Legião dos perdidos
Inter. (Proh. até 10 annos).
MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennet.
UNITED
Poltronas . . . 2$000
A' NOITE:
Poltronas, . . . 2$300

PARAISO

Telephone: 7-[illegible]
A's 14 e 19 horas
Queijo Suisso
O Gordo e o Magro
MGM.
Prodigio de Fancaria
com Joe Penner
RKO.
Só á tarde: Bandoleiro do valle do fogo. Cont.
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200

BOHEMIA ADORADA DE UM PARIS DE SONHO, "ZAZÁ" ERA A PROPRIA ENCARNAÇÃO DA ALEGRIA, DO PRAZER, DA VIDA!... MAS EM SEU INTIMO ESCONDIA UM CORAÇÃO ROMANTICO QUE, EM SURDINA, ANSIAVA POR AMOR!

CLAUDETTE
COLBERT
em

com
HERBERT
MARSHALL
e

Bert Lahr · Helen Westley · Constance Collier
Genevieve Tobin · Walter Catlett

PROHIBIDO P. MENORES ATE' 18 ANNOS

QUARTA-FEIRA
BANDEIRANTES
O CINEMA FIDALGO DE S. PAULO

Cinematographia

"ANJOS DE CARA SUJA"

Scena do filme "Anjos de Cara Suja", que o Ufa Palacio exhibirá amanhã, marcando o regresso de James Cagney, novamente com "sua" productora. Além de Cagney, Bogart e Bancroft, "Anjos de Cara Suja" ainda conta com o concurso dos seis astros juvenis, de "Limiar do Crime", Ann Sheridan e outros artistas de valor das hostes da Warner.

* * *

"A PEQUENA DE OUTRA NOITE"

O termo "escandaloso" adaptado ao filme "A pequena de outra noite" poderá chocar os moralistas. Na realidade o que se quer dizer é que o filme é cheio de escandalos, embora não escandalize ninguem... A historia tem inicio com a invasão á meia noite do quarto de um diplomata solteiro. O intruso no caso é uma linda morena que, para fugir da policia, se mette sem cerimonia, após ter se despido na cama onde o rapaz roncava como um justo e tem ainda o descaramento de receber os policiaes que bateram pouco depois á porta do aposento, recommendando que não accordassem o "esposo"... No dia seguinte os jornaes dão a noticia. E o diplomata vê o seu nome envolvido num escandalo tremendo. Por coincidencia nessa mesma noite tinha havido o roubo de um collar ao mesmo tempo que uma joven da alta sociedade, convidada pelo diplomata para ir ao theatro, chega tarde em casa, embora em companhia do amigo a quem o heróe dessa historia toda tinha cedido o seu bilhete... "A pequena de outra noite" conta com a presença de Gusti Huber, Willy Fritsch, e Ingeborg Kusserow. E' um filme destinado a divertir immensamente, tão originaes e "escandalosas" são as suas sequencias... Estará em cartaz no Rosario amanhã.

DUAS CREATURAS IRMANAM-SE NUM GRANDE AMOR!...

Casal humilde que não quer outra compensação da vida, além do direito de viver... dois seres que nasceram um para o outro, para a felicidade conjugal, glorificando o sentimento materno e paterno traduzido na affeição sem limites pelo filho com que Deus quiz premiar sua união tão feliz...

—. Mas, o destino foi, para ambos, implacavel!

Carole LOMBARD · James STEWART

NASCIDOS PARA CASAR

DAVID O. SELZNICK
UNITED ARTISTS

ODEON · Amanhã · ALHAMBRA
SALA VERMELHA — SIMULTANEAMENTE

"ZAZA"

Claudete Colbert, vivendo "Zazá", a bohemia de Mont-martre, a Rainha do saltitante "can-can", a fascinante parisiense que era amada por todos os homens e invejada por todas as mulheres, — arrebata e extasia com uma interpretação admiravel. Nunca La Colbert encontrára um argumento onde pudesse diluir todo o poder de sua extraordinaria gamma interpretativa. Em "Zazá", vivendo todas as nuances do argumento esplendido, passando da alegria ao desespero, do amor ou odio, Claudete Colbert affirma o seu já grande prestigio de "a mais versatil de todas as "estrellas". Com ella, brilhando numa "performance" relevante, veremos Herbert Marshall, o "gentleman" da téla, numa de suas mais esplendidas creações. O elenco reune ainda os nomes famosos de Helen Westley, Genevieve Tobin — como a rival de "Zazá", Bert Lahr, Constance Collier e muitos outros.

Tomem nota, portanto: a partir de 4.a-feira dia 17 no Cine Bandeirante, a sublime historia de amor de "Zazá", numa realização extraordinaria de George Cucker e na interpretação soberba de Claudette Colbert, a mais elegante e admiravel estrella de Hollywood. Um triumpho esplendido da Paramount!

* * *

"CADETES DO BARULHO"

"Venham cá, vocês dois, ahi! — Gritou William Keighley, no "set" de "Cadetes do Barulho" (Brother Rat), apontando com o charutão fumegante e bastante mastigado, para Priscilla Lane e Wayne Morris. Os jovens "players" da Warner aproximaram-se, correndo e saltando sobre fios de electricidade, para ver qual delles chegava primeiro junto do homem que os dirigia nessa encantadora comedia.

Keighley pigarreou e, visivelmente encabulado, começou a explicar: "Ouçam, com attenção. Agora vamos filmar a sequencia da "asneira" que vocês praticam na residencia do commandante da Academia Militar... vocês vão ficar naquelle divan quietinhos... mas, logo que Jane Wyman e Ronald Reagan desapparecem pela porta da direita, o jogo muda, comprehendem? (Troca de olhar entre Wayne e Priscilla, muito sérios). Bem... já sabem o que quero... "gaguejou" Keighley.

(Troca de olhar entre os dois players e, em seguida, expressão de ignorancia).

Ora essa! Não leram o "script" trovejou Keighley, que a essa altura suava como uma pedra de gelo. "Ah! exclamou Wayne... Convem explicar: Keighley, com aquelle ar pensativo, e a attenção sempre voltada para sua responsabilidade directorial não sabia — a unica pessoa — em Hollywood, certamente do namoro de Wayne e Priscilla. Depois de filmada a sequencia do "flirtezinho" no divan, elle, esfregando as mãos e mostrando apenas a pontinha esbrazeada do charutão que já era apenas um charutinho, commentou, ingenuamente, para seu ajudante. "E' como digo, Sullavan. Estes dois fizeram a coisa muito bem! "Cadetes do Barulho", um espectaculo delicioso, feito para mostrar a vida dos alumnos da Academia Militar de Virginia EE. UU., tem um enredo alegre, com o desempenho real, pois em seu "cast" estão grandes nomes, astros moços e muito queridos. Além de Wayne Morris e Priscilla Lane, surgem mais Jane Bryan, Eddie Albert, Donald Reagan e Jane Wyman. "Cadetes do Barulho" estará no Broadway amanhã.

* * *

MICKEY ROONEY ORGULHA-SE DE TRABALHAR COM SPENCER TRACY

"Collaborar com Spencer Tracy faz com que a gente queira se exceder a si proprio", disse Mickey Rooney.

E Mickey é sincero nesta sua declaração. "Tracy é o typo de actor que eu gostaria de ser quando crescer", disse elle. "Na minha edade tem-se que começar a pensar no futuro".

No scenario de "Com os braços abertos", o filme que está sendo exhibido pelo cine Metro (ar condicionado), onde ambos compartilharam das honras dos principaes papeis, Tracy e Rooney eram inseparaveis.

"Esforcei-me o mais que pôde para representar méu papel neste filme melhor do que já representei em qualquer outro", continuou Mickey. "Tracy faz por tornar faceis todas as scenas, mas observando melhor descobri que não eram na realidade tão faceis. A questão é que o astro põe nellas toda sua alma, por assim dizer".

* * *

A'S 10 HORAS NO CINE METRO: SESSÃO INFANTIL

O cine Metro (ar condicionado) offerecerá á petizada de S. Paulo no horario do costume, isto é: ás 10 horas, a sua já tradicional sessão infantil, com um programma seleccionado de comedias de curta metragem com O Gordo e o Magro, com a Troupe dos Peraltas, Charley Chase, etc. Filmes educativos, "shorts" e jornaes de viagens constituirão tambem o interessante programma.

O cine Metro, devido á sua optima apparelhagem de ar condicionado, além de offerecer programmas sadios e proprios para as crianças, constitue um ambiente saudavel e hygienico.

"NASCIDOS PARA CASAR"

O mundo atravessa um minuto cruciante. A hora é da luta, da violencia, do trucidamento. E', por coincidencia como que o cinema se assimila a essa movimento da força. A maioria dos filmes que nos tem vindo, nestes ultimos tempos, é composto de filmes onde a acção, a aventura, o destemor e a bravura se entrechocam. Depois do grande cyclo das "crazy comedies", vem intensificando, em larga escala, esse novo cyclo, o dos romances onde a metralha prevalece em todos os sentidos e o coração humano afunda, mergulha, sem poder competir com o aço dos canhões e o pipocar das metralhadoras. Pois é neste momento preciso que nos vae apparecer Carole Lombard em um filme todo sentimento, todo ternura e commoção: "Nascidos para casar". A propria Carole, que nos vinha ultimamente em comedias amalucadas, typo "Nada é Sagrado", vem agora de affirmar-se uma pujante, uma viçosa e uma enternecedora revelação dramatica. Ella e James Stewart são os protagonistas de "Nascidos para casar", o filme que abdica de todo o espirito guerreiro, trocando-o pelo espirito romantico, o que vive apenas da emoção dramatica. E' preciso esquecer a Carole Lombard de até agora, para travar relações com uma nova actriz dramatica, cheia de espontaneidade e de sinceridade. Carole e James Stewart irmanam-se, são o casal humilde, que não quer outra compensação, da vida, além do direito a propria vida, que nasceram um para o outro, para a felicidade conjugal, para o sentimento materno e paterno traduzido na affeição sem limites pelo "baby" com que Deus quiz premiar a sua união tão feliz. Um parenthesis na febre guerreira do mundo do cinema, ou a volta ao romantismo em Hollywood, assim deve ser classificado esse filme todo coração, todo enternecimento — "Nascidos para casar" — que a United Artists nos dará a conhecer nas télas do Odeon - Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente amanhã e cuja direcção para ainda mais prestigial-o, foi confiada a John Cromwell.

THEATROS

"LA FIGLIA DI IORIO", HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL

A tragedia rustica, que Gabriel D'Annunzio escreveu, em versos de uma perfeição que chega a ser quasi estheticamente dolorosa, e a que deu o nome de "La Figlia di Iorio", é desses trabalhos scenicos que realizam, no proprio cyclo, uma fatalidade tão integra, a ponto de prescindirem do confronto com a vida, e de sahirem fóra do quadro logico do dia-a-dia de toda gente.

O immortal estheta, radicalmente aristocratico e tormentosamente requintado, costumava proceder da seguinte forma: — tomava um thema; fechava-o dentro de horizontes carregados e intransponiveis; dividia o soffrimento por determinado numero de personagens que eram mais almas do que figuras; e produzia, afinal, nos limites desses horizontes, sem appello possivel, um turbilhão de paixões e de instinctos elevados á potencia maxima do desenfreio.

Conseguia apresentar, assim, uma somma de destinos immutaveis e rigidos, contra os quaes de nada valia a vontade humana, como se o estygma inexoravel de uma necessidade cosmica marcasse, passo a passo, a trajectoria, sem alternativas, que fosse desembocar, por fim, na solução sem remedio.

A tragedia de Gabriel D'Annunzio nasce, se desenvolve, marcha, attinge a tensão suprema e se conclue, sempre dentro de si mesma, como se o mundo da sua concepção artistica ficasse muito além e muito acima do mundo por onde transitam as criaturas feitas de carne e osso.

Mantendo esta linha de conducta, através de toda uma collecção de obras que marcou um grande momento da melhor literatura européa, Gabriel — o "divino Gabriel" — preferia moldar almas ricas de cultura e de paixões, capazes de realizar aquelles seus famosos versos: — "Voluttá, volontá, orgoglio, istinto — Quadriga imperiale!".

Em "La Figlia di Iorio", entretanto, transladou o mesmo conceito esthetico para as almas rudes da gente do campo, almas feitas de superstições transformadas em leis pela estratificação secular dos costumes. E o resultado foi uma tragedia simples e enorme, tremenda e inelutavel, cheia de momentos que distendem tanto o prazer magico da arte, que chegam a inocular, no espirito do espectador, um travo misto de volupia e de agonia.

"La Figlia di Iorio" é tragedia pura, da primeira á ultima letra. Já na apresentação da scena inicial, ha pormenores pictorescos e exoticos, que collocam a concepção inteira num universo áparte, feito mais de esthetica do que de vida, ou, se quizerem, de vida que é esthetica levada ao extremo da exacerbação. Num ambiente rustico e mystico, movem-se criaturas feitas de fé, de medo e de passado — de um passado confuso e torvo, que tem mais força do que os impetos vitaes.

No segundo acto, ha qualquer coisa que fadiga, reanimando-se a belleza artistica do conjunto com a entrada de "Ornela", personagem impeccavel na sua extrema diaphaneidade.

No terceiro acto, a scena final, emocionante, é, como technica de theatro, o que se pode imaginar de grandioso.

Desta peça, a Companhia Dramatica Italiana Maria Melato deu, hontem, á noite, no Theatro Municipal, inaugurando a sua temporada, uma edição notavel, pela fidelidade ao texto e pela belleza da interpretação. Não seria facil, nem breve, o esmiuçar o trabalho de cada artista, individualmente considerado; mas é justo salientar que Maria Melato, no papel de "Mila di Codra", foi um pouco além do que se poderia esperar.

Espectaculos do genero desse a que hontem se assistiu, na nossa melhor casa, marcam momentos que, infelizmente, quasi nunca ou só de raro em raro se repetem.

POL.

* * *

COMMUNICADOS

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA MESQUITINHA-ALMA FLORA — EM VESPERAL E A' NOITE, "A ULTIMA LOUCURA"

Hoje é o ultimo dia da temporada Mesquitinha-Alma Flora no Boa Vista. Encerrando a série de seus espectaculos na Paulicéa, esse elenco nacional realizará vesperal elegante ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 horas. Tanto á tarde como á noite, subirá á scena a comedia de José Wanderley, "A ultima loucura", uma das boas producções do moderno theatro declamado brasileiro e através da qual tanto Alma Flora como Mesquitinha offerecem optimas interpretações, a primeira na figura de "Germana" e o segundo no personagem comico de "Luciano". Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas.

— Amanhã, em trem especial, a Companhia Mesquitinha-Alma Flora seguirá com destino a vizinha cidade de Santos, onde irá realizar alguns espectaculos.

"LA FIGLIA DI IORIO", EM VESPERAL, E "CASA PATERNA", A' NOITE, HOJE, NO MUNICIPAL

Confirmando a expectativa geral, constituiu um exito magnifico a estréa, hontem, no Theatro Municipal, da Grande Companhia Italiana Maria Melato.

O publico manifestou continuamente seu agrado, applaudindo com enthusiasmo todos os componentes do conjunto e consagrando, novamente, Maria Melato, sem duvida alguma, a maior actriz dramatica que nos tem visitado.

Hoje, no vesperal extraordinario, ás 15 horas, "La figlia di Iorio", será representada de novo.

A' noite, ás 20,45 horas, em récita extraordinaria, subirá á scena a peça de Hermann Sudermann, "Casa Paterna", cujos quatro actos serão interpretados pelos seguintes artistas: — "Seike, coronel reformado", Angelo Calabrese; "Magda", Maria Melato; "Maria", Mariangela Raviglia; "Maria Wendlowsky", Lina Paoli; "Francesca, sua irmã", Delia Franco; "Max di Wendlowsky, tenente seu sobrinho", Gianni Pietrasanta; "Hefterding, pastor protestante", Piero Carnabuci; "Barão Keller", Giulio Oppi; "Prof. Bekmann", Mario Tadini; "Von Klebem, major-general reformado", Raineiro de Cenzo; "Su, esposa", Gemma Donatti; "Sra. Elrik", Ave Ninchi; "Sra. Turmann", Sogia Magnanini; "Theresa, camareira da familia Seike", Cinzia Fantoli. A acção passa-se numa pequena cidade da Prussia, na actualidade.

Amanhã, 2.ª récita de assignatura, com "La sacra flamma", de W. Somerset Maughan.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

TEMPORADA DE ESPECTACULOS COMICOS MUSICADOS NO CASINO ANTARCTICA — ESTRE'A 6.ª FEIRA, 19, A COMPANHIA LYSON GASTER

Seguiu hontem, de avião, com destino ao Rio, a conhecida actriz Lyson Gaster, que foi buscar todo o guarda-roupa e scenarios mandados fazer especialmente para as duas peças com que, a 19 do corrente, sexta-feira proxima, a sua companhia de revistas e sainetes se apresentará á platéa paulistana, no popular Casino Antarctica. Essas peças se denominam "Felicidade é quasi nada", sainete musicado em 2 actos, e "Laminas de ouro", revista em 12 quadros.

Os preços serão os mais populares, pois a poltrona custará apenas cinco mil réis. Em cada sessão haverá sempre duas peças de caracter diverso.

"O MALUCO NUMERO 4", NO THEATRO SANT'ANNA

A peça a seguir, no Theatro Sant'Anna, é "O maluco numero 4", classificada pelo Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação.

O seu autor, Armando Gonzaga, goza de prestigio nos meios artisticos do Brasil.

Chamado ao Rio o commandante da 7.ª Região Militar

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na proxima terça-feira, chegará a esta capital o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar, que vem ao Rio, a chamado do sr. Ministro da Guerra.

VIOLENTO CONFLICTO NA RUA DA CANTAREIRA

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Na rua da Cantareira, 289, ás 21 horas de hontem, verificou-se grave conflicto.

Da estupida aggressão resultou sahir morto o chacareiro Manuel Rodrigues, de 48 annos, casado, residente á rua Dentista Barreto s/n.º.

No predio em questão, está situado um bar e restaurante de propriedade de Abilio João, de 33 annos, solteiro e residente no local. Ali se achava Manuel Rodrigues fazendo compras quando penetraram no estabelecimento João Argesi, de 21 annos, solteiro, commerciario, fiscal municipal, e Eliezer de Oliveira, de 33 annos, tambem fiscal, residente á rua Rodrigo de Barros, 160. Dirigindo-se ao proprietario do estabelecimento, os recem-vindos pediram que lhes guardasse os embrulhos que traziam comsigo, pois precisavam fazer uma visita a um seu amigo, que morava um pouco além. Promptamente attendidos pelo commerciante, os dois homens se aproveitaram do seu descuido, para, então, furtarem um garrafão de vinho que era servido a Manuel Rodrigues, sahindo sem que fossem notados.

O CONFLICTO

Pouco depois, deu-se pela falta do garrafão. Quando João Argesi e Eliezer de Oliveira voltaram ao bar, ali encontraram uma atmosphera que lhes era bastante contraria

O commerciante, logo que os avistou, os interpellou. Houve discussão, que se degenerou, em dado momento, em violenta pancadaria, nella tomando parte não só Abilio João e os seus antagonistas, como ainda José Maria Francisco, de 37 annos, casado, residente tambem no local. João Argesi puxou uma faca, desferindo golpes a torto e a direito, ferindo quasi todos os briguentos.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Um sargento da Força Publica, que passava pela rua da Cantareira e varios populares que acorreram ao local, dada a gritaria que se fez ouvir, intervieram na contenda, separando os contendores.

O facto foi immediatamente communicado ao plantão da Central de Policia, onde se achava o delegado dr. Homero Vaz do Amaral, que delle tomando conhecimento, rumou immediatamente para o local, providenciando uma ambulancia para a remoção dos feridos e tomando providencias para a abertura de inquerito.

OS FERIDOS

Examinados na Assistencia, pelo medico de plantão, verificou-se que, além do chacareiro, que fallecera em consequencia de um ferimento no flanco esquerdo, estava tambem gravemente ferido José Maria Francisco, com golpes na região epigastrica, no flanco direito e na região peitoral esquerda. Este foi removido para a Santa Casa, com poucas esperanças que se salve.

Estavam levemente feridos Abilio João, no flanco e na mão esquerdos; João Argesi e Eliezer de Oliveira, na cabeça e no braço esquerdo.

A respeito da occorrencia foi aberto inquerito, que deverá proseguir pela delegacia districtal.

INAUGURADA, HONTEM, A EXPOSIÇÃO DE CÃES DO KENNEL CLUBE PAULISTA

OS PORTÕES DO PARQUE DA AGUA BRANCA SERÃO ABERTOS, HOJE, ÁS 9 HORAS, PARA O PUBLICO

Com a presença de representantes das altas autoridades civis e militares e numerosa assistencia, realizou-se, hontem, ás 14 horas, a inauguração da Exposição de Cães de Raça, promovida, todos os annos, pelo Kennel Clube Paulista, a cuja frente se encontram os srs. Adolpho Fobbe e Adolpho L. Rheingants.

A's 13 horas, abriram-se os portões do Parque da Industria Animal, na Agua Branca, para a entrada dos cães inscriptos no referido certame.

Após o acto inaugural, os juizes iniciaram o trabalho de exame e classificação dos concorrentes, que será concluido, hoje, ás 14 horas, com a proclamação dos melhores cães de cada raça. A's 18 horas, será encerrada a exposição canina.

Os portões do Parque da Agua Branca serão abertos, hoje, ás 8 horas, para a entrada de cães, e, ás 9 horas, para o publico, quando será iniciado o julgamento.

São juizes no certame deste anno os srs. Adolpho Fobbe, H. B. Walker, dr. Paride Marchesi, major Candido Cajado, Richard Peters e Hanns Giese.

E' a seguinte a relação dos premios: taça "Healthy Kennel", offerecida ao melhor cão de criação paulista; taça "Kennel Clube Paulista", ao melhor cão da exposição; taça "Grão Pará", ao melhor cão de caça; taça "E. B. Lichtenfels, ao melhor cão de luxo; taxa "Guaratinga", ao melhor terrier macho (criação nacional) e taça "Rheinganiz, ao melhor terrier importado.

AS "DEPURAÇÕES" NA RUSSIA

MOSCOU, 13 (T. O.) — Segundo se annuncia o Comité Central do Partido em Aserdeichan, está fazendo novas "depurações".

O communicado adeanta terem sido expulsos já 281 elementos em fevereiro, e 217 em abril.

Desde o inicio dessas expulsões augmentou o movimento "Stachanow" nas industrias petroliferas do paiz.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

	£			
Deposito no Banco do Estado de São Paulo a Prazo Fixo ...		210.000:000$000		
Idem, idem em diversas contas		67.281:718$900		
Dinheiro em Caixa e em Deposito em outros Bancos		39.388:318$500		316.670:038$400
Immoveis		66.576:794$009		
Moveis e Utensilios		940:579$882		
Bibliotheca		26:379$700		67.543:753$591
Acções		23.862:400$000		
Devedores Diversos		33.877:000$204		
Café e Saccaria		1.764:818$800		
Almoxarifado		758:160$414		
Material á Venda		34:645$000		60.297:024$418
SERVIÇO DO EMPRESTIMO:				
Lazard Brothers & Co. Ltd. — Londres:				
Saldo em seu poder para o serviço de Emprestimo Externo .. .. £	33.901-19-2	1.575:727$701		
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO:				
C/Vinculada .. .. £	127.615 -/-	7.656:900$000		9.232:627$701
Differença de Emissão do Emprestimo de ££ 10.000.000-/-				15.087:500$000
				468.830:944$110
Café em Penhor			450:100$000	
Cafés Appreendidos			215:600$000	
Contractos Diversos			455:241$250	
Seguros			1.020:000$000	
Multas a Cobrar			85:162$400	
Premio de Reembolso .. .. .. £	178.406-/-		5.423:542$400	7.649:646$050
Fidei Commissarios dos Portadores de Obrigações .. .. £	8.920.300-/-			
				476.480:590$160

PASSIVO

	£			
Emprestimo Externo 1926-1956 £	10.000.000-/-			
Menos: Amortização .. .. £	1.079.700-/-			
Saldo ... ... £	8.920.300-/-			271.177:120$000
Credores Diversos				1.836:484$680
Serviço do Emprestimo: Coupons a Pagar .. .. .. £	393.544-7-/-			23.106:675$100
Fundo de Seguro			1.004:204$600	
Fundo para Amortização de Immoveis			12.789:810$200	
Fundo de Defesa do Café:				
Saldo em 31-12-1937		145.541:953$741		
Superavit deste Exercicio		13.374:695$789	158.916:649$530	172.710:664$330
				468.830:944$110
Garantias Diversas			450:100$000	
Proprietarios de Cafés Appreendidos			215:600$000	
Obrigações Contractuaes			455:241$250	
Contractos de Seguros			1.020:000$000	
Multas Diversas			85:162$400	
Agio do Emprestimo .. .. .. £	178.406-/-		5.423:542$400	7.649:646$050
Estado de São Paulo: C/Garantia do Emprestimo £	8.920.300-/-			
				476.480:590$160

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO

SERVIÇO DO EMPRESTIMO	15.315:042$950	
Differença de Emissão		
Amortização correspondente ao Exercicio de 1938	887:500$000	16.202:542$950
DESPESAS COM CAFE' NOS REGULADORES		1.297:742$968
DESPESAS DIVERSAS		4.661:399$288
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES		46:696$500
REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE'		154:546$350
IMPRESSÃO DO ANNUARIO ESTATISTICO		22:000$000
AVALIAÇÃO DE SAFRAS		26:090$361
EVENTUAES		308:797$912
PROPAGANDA DO CAFE'		368:902$800
EXERCICIOS ANTERIORES		1.102:224$809
DEPRECIAÇÕES		93:119$447
TOTAL DA DESPESA		24.304:063$385
FUNDO DA DEFESA DO CAFE'		
Saldo liquido do exercicio levado para este Fundo ..		13.374:695$789
		37.678:759$174

CREDITO

TAXA OURO	23.444:614$400
JUROS	12.286:782$450
DIVIDENDOS	1.025:940$000
RENDAS DIVERSAS	921:422$324
	37:678:759$174

São Paulo, 31 de dezembro de 1938.

Abreu Lima, Contador Interino — José C. S. Mascarenhas, Presidente — Pedro B. Vasques, Gerente

Moacyr Santos

EX-AGENTE EM PALESTINA

Para regularização dos serviços da agencia que teve a seu cargo, em Palestina, convidamos o sr. Moacyr Santos a comparecer ao escriptorio desta folha.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Os estatutos da Liga de Futebol vão ser reformados. Ao que soubemos, os trabalhos estão adeantados, prevendo-se para breve a alteração na magna carta da entidade bandeirante.

Não é de hoje que se impõe uma reforma nos regulamentos do futebol paulista, tão embaraçado, nestes ultimos annos, em suas directrizes mestras.

Cada anno que passa, novos factos vêm pôr em evidencia a precariedade estatutal da Liga, culminando com a recente decisão de se autorizar aos jogadores participarem, num mesmo campeonato, de dois clubes, em flagrante divergencia com os estatutos.

Todos os poderes da Liga, como de resto, em todas as entidades, giram em torno dos estatutos, dos quaes são oriundos. E desde que se lhes não alterem a essencia ou contrariem as suas disposições expressas, as resoluções têm força de lei. Mas dahi a derogar uma disposição estatutaria vae um passo longo.

Só uma assembléa expressamente convocada para esse fim poderá alterar a carta-base da entidade.

Por outro lado, somos dos que acham uma aberração esse dispositivo dos estatutos da Liga, que bem poderão ser modificados. E' que elles foram copiados de velhas disposições amadoristas de outros estatutos de antigas entidades e hoje, dentro de um prisma profissional, não se comportam semelhantes disparidades. A propria organização trabalhista, que bem poderá ser applicada ao caso, não admittirá, certamente, tal decisão estatutaria.

Um dos pontos focalizados pelos reformadores é o de se dar um prisma politico á organização da directoria.

Pensam, e isso está assente, que todos os clubes deverão fazer-se representar nella, afim de se conceder condições de egualdade para todos os gremios fundadores.

A nosso vêr, é um erro crasso. Uma directoria não é orgam defensivo dos interesses individuaes ou exclusivistas dos clubes. Não se trata de dar aos clubes um lugar de mando, unicamente para effeito do interesse clubistico.

Pensamos que uma directoria tem finalidades muito mais elevadas. E' a zeladora do cumprimento e applicação das leis geraes por todos os clubes filiados, devendo preservar o interesse collectivo, situado acima das competições de clubes e individuos.

E uma directoria composta de representantes de todas as correntes transformar-se-á, logicamente, em um grupo de interesse politico e suas decisões, longe de representar a justiça das applicações das leis será uma eterna competição de prestigio pessoal ou clubistico, despertando maior animosidade e originando brigas, infelizmente, tão frequentes entre nós.

O ideal seria o menor numero possivel de dirigentes. Não somente deveria, nesse caso, haver mais tempo para a solução dos problemas surgidos, como não se teria com quem politicar, acabando, tambem, com essa preoccupação que os nossos dirigentes têm de que se deve defender o interesse clubistico em primeiro lugar.

Ahi está mais uma decisão que reputamos mal orientada. Mas como os nossos paredros teimam em transformar os postos directivos da entidade em assembléas politicas, negando a interferencia dos homens especializados e acima das competições interesseiras do momento, — como o vimos recentemente com os illustres magistrados que compunham a Commissão de Justiça, — esperemos pelos acontecimentos que, fatalmente, virão.

ESPORTES

A jornada-apresentação do campeonato paulista será realizada hoje

Conforme o annunciado, será realizado, hoje, no campo do Palestra Italia, o torneio inicio do campeonato paulista de futebol. Certame que reune todos os concorrentes do nosso futebol official, o espectaculo de hoje se não consegue despertar grande interesse em sectores mais influenciados, o que acontece quando dois clubes de projecção se defrontam numa partida de responsabilidade — tem, entretanto, a possibilidade de dividir esse interesse entre todos os adeptos dos clubes que tomam parte nessa tarde esportiva. O que não se sente em intensidade, toma, relativamente ao torneio inicio, um aspecto mais amplo. Dividindo a sua projecção entre os clubes de todas as categorias, a jornada-apresentação abrange um interesse mais geral e quantitativo que qualitativo.

Não se póde, de outro lado, destacar um favorito, o que leva aos "fans" de todos os clubes a agradavel esperança de que o seu gremio seja o conquistador do primeiro posto. E, de um certo modo, considerando-se as causas que determinam as victorias, quasi todos os clubes que concorrem ao certame de hoje podem aspirar qualquer coisa. Sabe-se perfeitamente que a "chance" é um factor que prevalece em disputas dessa natureza e esse factor póde favorecer até ao menos cotado dos concorrentes.

Reina certa curiosidade em torno das exhibições desta tarde no campo do Parque Antarctica — O Palestra enfrentará o São Paulo e a Portugueza de Santos a sua homonyma desta capital — Varias notas

E' certo, entretanto, que duas pugnas estão em condições de satisfazer á expectativa dos "fans". Trata-se do confronto entre o Palestra e o São Paulo, que é o quinto do programma, e da luta que defrontará as duas Portuguezas, a de Santos e a de São Paulo. Embora se desenvolvam esses jogos durante apenas 20 minutos, nesse curto periodo será dado aos afficionados presenciar alguns lances interessantes.

O principal interesse, entretanto, que determina o apreciavel movimento de attenções pelo torneio inicio está provavelmente ligado ao facto de que esta tarde serão dadas a conhecer as organizações de algumas equipes. Adeanta-se nos meios ligados ao nosso futebol official que varios clubes irão apresentar-se modificados, de fórma a experimentar novos valores, alguns dos quaes de certos meritos. Esse facto ha de concorrer para que menos probabilidade haja para uma previsão acertada, justamente porque traz mais uma incognita para os entendidos.

Para alguns afficionados, comtudo, só o desfile das equipes que se baterão pela conquista do posto de honra já é razão sufficiente para que elles se locomovam ao estadio palestrino. Se têm ou não razão, é uma questão discutivel, que não está no plano desse commentario. O que é certo, porém, é que reina curiosidade em torno do classico torneio de abertura e essa curiosidade é até certo ponto razoavel. Está determinada pelo facto de não se conhecer de perto das possibilidades dos antagonistas deante da "chance". E quando se sabe que a sorte será uma das razões do triumpho, não será necessario muito optimismo ao "fan" para acreditar que ao successo do seu clube favorito é que ella favorecerá...

A ORDEM DOS JOGOS

Segundo o que determinou a directoria da Liga de Futebol em sua ultima reunião será a seguinte a escalação a ser obedecida na tarde futebolistica de hoje:

	Jogo
C. A. Juventus vs. C. A. Ipiranga	1.°
Commercial F. C. vs. São Paulo Railway A C.	2.°
Hespanha F. C. vs. Santos Futebol Clube	3.°
A. A. Portugueza vs. Palestra Italia	4.°
E. C. Corinthians Paulista vs. vencedor do 1.° jogo	6.°
Vencedor do 2.° jogo vs. vencedor do 3.° jogo	7.°
Vencedor do 4.° jogo vs. vencedor do 5.° jogo	8.°
Vencedor do 6.° jogo vs. vencedor do 7.° jogo	9.°
Vencedor do 8.° jogo vs. vencedor do 9.° jogo	10.°

— Designou-se os seguintes juizes para dirigir essa competição, de accôrdo com o sorteio procedido: Heitor Marcelino Domingues, Arthur Cidrin, José Alexandrino, Jorge Miguel, Antenor d'Avila, Attilio Grimaldi, Antonio Janeiro e Enéas Sgarzi.

O torneio inicio será iniciado ás 12 horas e cobrado o preço unico de 4$.

A TABELLA DO 1.° TURNO

Em sua reunião de ante-hontem á noite, foi procedido pela directoria da Liga de Futebol do Estado de S. Paulo o sorteio da tabella para o proximo campeonato, cujo inicio está marcado para o dia 21 do corrente. Cada clube terá o direito de "mando" em 5 jogos, jogando outros fóra de seu campo. Por não ter comparecido á reunião o sr. Sylvio Lagreca, director technico da Liga, foi feito o sorteio "ad-referendum" do mesmo.

Eis a tabella:

Maio 21:
Hespanha F. C. x Santos F. C.
C. A. Ipiranga x Portugueza de Esportes.
Commercial F. C. x Palestra Italia.
E. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus.

Maio 28:
Satnos F. C. x A. A. Protugueza.
Palestra Italia x C. A. Juventus.
Portugueza de Esportes x S. Paulo Railway A. C.
S. Paulo F. C. x C. A. Ipiranga.

Junho 4:
A. A. Portugueza x Hespanha.
S. Paulo Railway A. C. x Commercial F. C.
Portugueza de Esportes x S. Paulo F. C.
E. C. Corinthians Paulista x Palestra Italia.

Junho 11:
Santos F. C. x Palestra Italia.
C. A. Ipiranga x Hespanha.
C. A. Juventus x S. Paulo Railway A. C.

Junho 18:
A. A. Portugueza x C. A. Ipiranga.
C. A. Juventus x S. Paulo F. Clube.
E. C. Corinthians Paulista x Hespanha F. C.
Commercial F. C. x Portugueza de Esportes.

Junho 25:
Santos F. C. x C. A. Juventus.
S. Paulo Railway A. C. x C. A. Ipiranga.
Commercial F. C. x E. C. Corinthians Paulista.
Palestra Italia x A. A. Portugueza.

Julho 2:
Hespanha F. C. x S. Paulo Railway A. C.
Palestra Italia x S. Paulo F. C.
Commercial F. C. x Santos F. C.

Julho 9:
A. A. Portugueza x S. Paulo Railway A. C.
S. Paulo F. C. ó Santos F. C.
C. A. Ipiranga x E. C. Corinthians Paulista.

Julho 16:
Hespanha F. C. x Commercial F. Clube.
Portugueza de Esportes x Palestra Italia.
S. Paulo F. C. x E. C. Corinthians Paulista.
C. A. Juventus x A. A. Portugueza.

Julho 23:
Hespanha F. C. x C. A. Juventus.
S. Paulo Railway A. C. x Santos F. C.
E. C. Corinthians Paulista x Portugueza de Esportes.

Julho 30:
A. A. Portugueza x S. Paulo F. C.
C. A. Juventus x Commercial F. C.
C. A. Ipiranga x Palestra Italia.

Agosto 6:
Santos F. C. x Portugueza de Esportes.
Palestra Italia x S. Paulo Railway A. C.
Commercial F. C. x C. A. Ipiranga.
S. Paulo F. C. x Hespanha F. C.

Agosto 13:
Santos F. C. x E. C. Corinthians Paulista.
S. Paulo Railway x S. Paulo F. C.
Portugueza de Esportes x A. A. Portugueza.

Agosto 20:
A. A. Portugueza x Commercial F. C.
C. A. Juventus x C. A. Ipiranga.
S. Paulo Railway A. C. x E. C. Corinthians Paulista.
Palestra Italia x Hespanha F. C.

Agosto 27:
Hespanha F. C. x Portugueza de Esportes.
C. A. Ipiranga x Santos F. C.
S. Paulo F. C. x Commercial F. C.
E. C. Corinthians Paulista x A. A. Portugueza.

Para o 2.° turno a tabella seguirá a ordem inversa, soffrendo no entanto alterações os jogos Ipiranga x Palestra, que passará para a ultima rodada, e o jogo Ipiranga x Santos, que será disputado na decima primeira rodada.

Convem notar, no entanto, que essa tabella está sujeita á approvação de Sylvio Lagreca.

Iniciou-se brilhantemente o concurso hippico inter-clubes

Admiravel performance de um campeão, que retorna ao roteiro de victorias: Jayme Loureiro Filho — Os concorrentes se portaram com valentia — A segunda parte do concurso será hoje

Teve um inicio dos mais brilhantes o concurso hippico que se está realizando nesta capital, organizado pela Sociedade Hippica Paulista e com o concurso dos mais destacados cavalleiros civis e militares que possuimos.

Conforme temos noticiado, esse certame, o primeiro desta temporada a congregar todos os elementos hippicos, reuniu em torno das provas elevado numero de concurrentes, cujo valor levou ao campo da Hippica, em Pinheiros, uma das mais selectas e numerosas assistencias daquella elegante sociedade.

O hippismo já conta, entre nós, com um publico bem numeroso e do qual realça, com grande brilho, a qualidade. Quer na sua parte social, em que socios e convidados se installam para assistir as peripecias da luta, como nas archibancadas, commodas e bem installadas, que a directoria do veterano gremio franqueia ao publico em geral, estavam tomados de enthusiasta assistencia, que acclamou com sympathias os concorrentes.

O elemento feminino deu a nota chic da tarde, comparecendo numerosamente, enchendo de encantos e garridice a séde de campo.

Quanto á parte technica do concurso, ella foi alem da expectativa, dadas as condições do campo, prejudicado pelas chuvas, que, ainda mais, desabaram fortemente já em meio da segunda prova.

Os concorrentes se portaram com relativa firmeza, conduzindo suas montarias com intelligencia, aproveitando-se das opportunidades do terreno.

As honras do dia couberam a um dos nossos mais destacados campeões: Jayme Loureiro Filho, que venceu galhardamente as duas provas, montando Tygipió. Seguem-n'o Henrique de Toledo Lara e Theotonio Piza de Lara, com mais accentuado destaque, devendo-se mencionar os nomes do tte. Eleusipo Costa, João Carlos Kruel, Fabio Alves Lima e Celso Corrêa Dias.

A primeira prova da tarde, a "Taça Reppy", teve um transcorrer bem movimentado e emocionante. Varias passagens interessantes se registaram, pondo em relevo o valor dos cavalleiros.

Deduzidos os pontos, por faltas e excesso de tempo, verificou-se o seguinte resultado geral:

1.° lugar, Jayme Loureiro Filho, sobre Tygipió, com 3 1|4 pontos, em 1'-46"; 2.°, Henrique de Toledo Lara, montando Flyer, com 4 pontos, em 1' 30" e 2|5; 3.°, Celso Corrêa Dias, sobre Maringá, com 5 pontos, em 1'-48" e 2|5.

A segunda prova do programma, "Taça Elias Alves de Lima", alcançou, egualmente, apreciavel successo, dada a valentia dos concorrentes e bom estado da cavalhada.

A luta foi grande, porfiando-se todos na obtenção da victoria.

Em 1.° lugar classificou-se Jayme Loureiro Filho, montando Tygipió, com zero faltas, em 1'-41" 4|5; em 2.° — Theotonio Piza de Lara, sobre Xirás, em 1'-38"2|5, com 4 faltas; em 3.°, tte. Eleusipo Costa, sobre Piratinin, com 4 faltas, em 1'-39".

HOJE, A PARTE FINAL DO CONCURSO HIPPICO

AS DUAS PROVAS DO DIA: "TAÇA RAUL POMPEO DO AMARAL" E "TROPHÉO PURO SANGUE" — OS INSCRIPTOS

Encerra-se, hoje, o concurso interclubes que a Hippica organizou e vem sendo disputado desde hontem.

Deverão ser disputadas duas interessantes provas, que reune elevado numero de inscripções.

O certame terá inicio ás 14 horas em ponto, pedindo-se, para isso o pontual comparecimento dos concorrentes.

Após o concurso, na séde de campo, a directoria procederá a entrega dos premios aos vencedores das provas, tocando, depois a orchestra "Colombia".

Durante o certame, a exemplo dos annos anteriores, a Hippica franqueará ao publico as suas archibancadas, afim de proporcionar-lhe uma completa apreciação das provas.

O programma de hoje é o seguinte:

PROVA TAÇA "RAUL POMPEO DO AMARAL"

Offerta do sr. Ataliba Pompeo do Amaral. Para equipes, conforme regulamento. Percurso de cerca de 1.000 metros sobre 18 obstaculos com altura maxima de 1.30. Tempo maximo 3'20". Premios: ao 1.° medalha de ouro, ao 2.° de prata e ao 3.° de bronze.

Disputa anterior: 3 de maio de 1938. Equipe da Força Publica

	N.°
Tenente Edgard Bonecaze Ribeiro, marujo, 2.° R. C. D.	1
Ataliba José Pompeo do Amaral, Orloff, S. H. P.	2
Tenente Ubirajara Pires de Barros, Yapó, 2° R. C. D.	3
Luis Pirani, Halley, S. H. P.	4
Tenente Arnoldino Sabino Ribeiro, Gury, 2° R. C. D.	5
Francisco Holt, Prophéa, C. H. S. A.	6
Tenente João Marques Ambrosio, Butiá, 2.° R. C. D.	7
Theotonio P. Lara, Virussú, S.H.P.	8
Tenente Sylvio Valter Xavier, Batoque, 4.° R. A. M.	9
João Carlos Kruel, Monte Carlo, C. H. S. A.	10
Tenente Joaquim A. Fontoura Rodrigues, Bugre, 4.° R. A. M.	11
Henrique de T. Lara, Flyer, S. H. P.	13
Tenente Euripedes Machado Boavista, Iris, 2° R. C. D.	13
Paulo Piza Lara, Venenoso, S.H.P.	14
Tenente Eullusipo Pereira da Costa, Piratini, 2.° R. C. D.	15
Fabio Alves Lima, Zingaro, S.H.P.	16
As. Of. Pedro Celestino S. Pereira, Chico, 2.° R. C. D.	17
Raul Salles Cavalheiro, Sinete, C. H. S. A.	18
As. Of. Braulio Ramiro Hollanda, Moleque, 2.° R. C. D.	19
Jayme Loureiro Filho, Tigipió, S. H. P.	20
As. Of. Elir Cardoso dos Santos, Poor Boy, 2.° R. C. D.	21
Celso C. Dias, Miringá, S. H. P.	22
As. Of. Olavo Lima Menna Barreto, Amigaço, 2.° R. C. D.	23
Francisco Holt, Tupy, C. H. S. A.	24
Tenente Raul de Moraes Costa, Negus, 4.° R. A. M.	25
Miguel dos Santos Junior, Tip-Tep, C. H. S. A.	26
Tenente Sylvio Valter Xavier, Pampa, 4.° R. A. M.	27
Luis Pirani, Pancho, S. H. P.	28
Tenente Joaquim A. Fontoura Rodrigues, Malandro, 4.° R. A. M.	29
Thetonio Piza Lara, Xirás, S. H. P.	30
Tenente Euripedes Machado Boavista, Galaor, 2.° R. C. D.	31
Ataliba José Pompeo do Amaral, D'Artagnan, S. H. P.	32
Tenente Eullusipo Pereira da Costa, Centauro, 2.° R. C. D.	33
João C. Kruel, Curuzú, C. H. S. A.	34
As. Of. Pedro Celestino S. Pereira, Jadir, 2.° R. C D	35

PROVA "TROPHE'O PURO SANGUE"

Offerta do sr dr. B. Manhães Barreto. Para ser disputada por quaesquer cavalleiro montando quaesquer cavallos. Percurso de cerca de 90 metros, sobre 3 obstaculos com altura inicial maxima de 1.20 e augmentando progressivo, conforme regulamento. — Premios: medalha de ouro ao 1.° collocado, de prata ao 2.° e de bronze ao 3.°.

Disputa anterior: — 3 de maio de 1938. "Maringa", montado por Celso Corrêa Dias.

N.° 1, tte. Edgard Bonecaze Ribeiro, Marujo, 2.° R. C. D.; 2, Theotonio Piza Lara, Virussu', S. H. P.; 3, tte Ubirajara Pires de Barros, Yapó, 2.° R. C. D.; 4, Ataliba José Pompeo do Amaral, Orloff, S. H. P.; 5, tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, Gury, 2.° R. C. D.; 6, Miguel dos Santos Junior, Itororó, S. H. S. A.; 7, tte. João Marques Ambrosio, Butiá, 2.° R. C. D.; Francisco Holt, Propheta, C. H. S. A.; 9, tte. Sylvio Valter Xavier, Pampa, 4.° R. A. M.; 10, Luis Pirani, Halley, S. H. P.; 11, tte. Joaquim A. Foutoura Rodrigues, Malandro, 4.° R. A. M.; 12, Celso Corrêa Dias, Maringá, S. H. P.; 13, tte. Euripedes Machado Boavista, Galaor, 2.° R. C. D.; 14, João Carlos Kruel, Monte Carlo, C. H. S. A.; 15, tte. Eleuscipo Pereira da Costa, Cantauro, 2.° R. C. D.; 16, Henrique de Toledo Lara, Flyer, S. H. P.; 17, As. Of. Pedro Celestino S. Pereira, Japir, 2.° R. C. D.; 18, Raul Salles Cavalheiro, Sinete, C. H. S. A.; 19, As. Of. Braulio Ramiro Hollanda, Moleque, 2.° R. C. D.; 20, Jayme Loureiro Filho, Tigipió, S. H. P.; 21, As. Of. Elir Cardoso dos Santos, Poor Boy, 2.° R. C. D; 22, Fabio Alves de Lima, Zingaro, S. H. P.; 23, As. Of. Olavo Lima Menna Barreto, Amigaço, 2.° R. C .D.; 24, Miguel dos Santos Junior, Tip-Tep, S. H. S. A.; 25, tte. Raul de Moraes Costa, Negus, 4.° R. A. M.; 26, Ataliba José Pompeo do Amaral, D'Artagnan, S. H. P.; 27, tte. Sylvio Valter Xavier, Batoque, 4.° R. A. M.; 28, Francisco Holt, Tupy, C. H. S. A.; 29, tte. Joaquim A. Fontoura Rodrigues, Bugre, 4.° R. A. M.; 30, Theotonio Piza Lara, Xirás, S. H. P.; 31, tte. Euripedes Machado Boavista, Iris, 2.° R. C. D.; 32, tte. Eleusipo Pereira da Costa, Piratini, 2.° R. C. D.; 33, As. Of. Pedro Celestino S. Pereira, Chico, 2.° R. C. D.

Clubes que surgem

A. E. DOS FUNCCIONARIOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Em assembléa geral realizada no dia 11 do corrente, os funccionarios da Faculdade de Medicina resolveram fundar uma associação que passará a denominar-se Associação Esportiva dos Funccionarios da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Essa associação tem como objectivo, alem da pratica de esportes, taes como o futebol, fins recreativos e culturaes.

Nessa assembléa foram acclamados socios honorarios os srs. drs. prof. Ludgero da Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina, Hilario Veiga de Carvalho, Paulo Queiroz Telles Tibiriçá e Domingos Goulart de Faria.

A directoria da novel associação está assim constituida:

Presidente, José da Silva Segundo Junior; vice-presidente, Christovam Costabile; secretario, Alberto Mondin; thesoureiro, Arthur Mondin.

O encontro de hoje

Hoje, domingo, a A. E. Faculdade de Medicina, irá a Santo Amaro medir forças com o Santo Amaro F. C., em disputa de duas taças, offerecimento gentil do sr. dr. Hilario Veiga de Carvalho.

A directoria da A. E. F. F. M. pede o comparecimento de todos os jogadores e socios, ás 13 horas, na praça da Sé.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13.

O presidente do Vasco, sr. Pedro Novaes, está inteiramente senhor da situação daquelle gremio e não vê no caso da direcção nenhuma crise. Pelo contrario, aproveitará a opportunidade para reformar radicalmente a actual directoria, substituindo automaticamente quasi todos os dirigentes.

No Vasco, diz o alludido paredro, o regime é presidencial. Os directores serão designados por mim e de minha inteira confiança. Para substituil-os não precisarei consultar em nada o conselho deliberativo, conforme determinam os estatutos.

—— Firmou contracto com o America o jovem ponteiro, Nelsinho. Elle, que vinha movendo uma questão com o Bom Sucesso, esteve na séde dos rubros e em presença do sr. Antonio Pizzarro e de varios outros directores, firmou um contracto com o America, pelo prazo de um anno. Para que esse compromisso fosse firmado, necessario se tornou que o Bom Successo recebesse uma indemnização que montou em quatro contos de réis.

—— Como devem estar lembrados, a renda do Fla-Flu do anno passado rendeu a somma de cento e dez contos, sendo uma das mais elevadas. Este anno, apesar do grande interesse com que vem sendo aguardada a "peleja das multidões", pela optima collocação dos tradicionaes adversarios, que se acham apenas separados por um ponto, na tabella do campeonato, não poderá attingir a mesma importancia do anno que passou, isto por um motivo explicavel. E' que o dr. Dulcidio Gonçalves, afim de evitar o contacto directo do povo com os jogadores, prohibiu a collocação de cadeiras na pista do gremio de Alvaro Chaves.

—— A commissão de esportes que dirigirá o quadro do Vasco, reuniu-se no estadio de S. Januario, para iniciar suas actividades. Conforme havia resolvido a directoria do clube cruzmaltino, o technico Scarrone afastou-se do cargo e ficará licenciado até o fim do contracto, que vae a primeiro de junho proximo

Campeonato bancario de futebol

O SATELLITE, CAMPEÃO DE 1938, INICIA BEM O PRESENTE CERTAME, VENCENDO O NOROESTE — O LONDON BANK DEPOIS DE UM APERTADO PRIMEIRO PERIODO, DERROTA POR ALTA CONTAGEM O SUDAMERIS — O ENCONTRO ENTRE NACIONAL DO COMMERCIO E ITALO-BRASILEIRO NÃO SE REALIZOU, POR AUSENCIA DO SEGUNDO, DENTRO DO HORARIO REGULAMENTAR, VENCENDO O NACIONAL POR W. O.

Iniciando o campeonato bancario de futebol, deviam realizar-se hontem tres sujestivas partidas, no entanto, sómente foram jogadas duas, em vista do atrazo com que se apresentou um dos adversarios, concorrendo esse factor para que esta primeira rodada não tivesse o almejado brilho.

LONDON BANK CLUBE (7) vs. SUDAMERIS CLUBE (1)

A disputa entre estes dois adversarios sempre foi levada a effeito com grande ardor, em vista de possuirem ambos os clubes quadros integrados por optimos elementos. Todavia, já se previa que haveria desegualdade de forças, devido o Sudameris ter soffrido ultimamente um desfalque consideravel de bons elementos, cujas falhas ainda não puderam ser preenchidas. O London Bank, como favorito, disputou uma peleja á altura de suas bôas possibilidades, pois o seu adversario de hontem, depois de ter offerecido resistencia, no primeiro periodo, quando perdia por 1 a 0, no segundo tempo não teve a mesma conducta e mostrou-se bastante cansado. Disso se aproveitaram os rapazes do London e progressivamente foram augmentando a contagem. O Sudameris fez o tento de honra, depois de muitos esforços, por intermedio de Fóz, aproveitando bom centro de Papais. O quadro do London actuou muito bem, havendo perfeito entendimento de sua vanguarda com os avantes e, em consequencia, não foi muito difficil a conquista dos pontos que lhes deu a victoria, marcados por Celio (2) Noffs (2), Attilio, Helio, Bié, um cada.

Os quadros jogaram assim constituidos:

LONDON: — Saccoman (Perrone), Modesto, Sylvio, Eduardo, Edmundo, Romano, Noffs, Attilio, Helio, Celio (Bié), Camarguinho.

SUDAMERIS — Nelson, Falaschi, Zezinho, Gilberto (Guido), Carioca, Papais, Guerrini, Foz, Celso, Menon, Olivio (Caldeira).

Actuou, com regularidade, Aristides Mastellari.

SATELITE (5) NOROESTE (2)

Este encontro realizado no campo do Sul Americano correspondeu á expectativa agradando inteiramente á assistencia que lá compareceu. O jogo teve um transcorrer movimentado, dando prova disso o resultado do empatê de um ponto, ao terminar o primeiro periodo, consignados por Militino, para o Satelite e Appariclo para o Noroeste.

No segundo tempo, a rapaziada do Noroeste não conseguiu desenvolver o mesmo padrão de jogo, dada a infelicidade do seu guardião, factor esse que contribuiu para o desanimo de seus companheiros. Apesar disso, o campeão do anno passado, teve de lançar mão de seus reconhecidos recursos para sair-se airosamente do seu compromisso inicial.

Neste segundo periodo, Oswaldo consegue desempatar a peleja, marcando o 2.° ponto, seguido do 3.°. Ha uma reacção do Noroeste e, Edgar burla a vigilancia de Tavares, consignando o segundo goal para as suas cores. Mirando e Militino consolidam a victoria do seu clube, com a marcação do 4.° e 5.° pontos. Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

SATELITE — Tavares, Penha, Mello, Castorino, Pedrinho, Henrique, Cyro, Militino, Osvaldo e Miranda.

NOROESTE — Neco, Isidoro, Penteado, Caetano, Gil, Nassile, Armindo, Vadico, Carlos, Edgard e Apparicio.

A actuação do juiz, sr. Julio R. Lefundos, foi boa.

Nos segundos quadros venceu ainda o Satelite pela contagem de 3 a 1.

A melhor partida desta primeira rodada era sem duvida a que se deveria travar entre o Nacional do Commercio e o Italo Brasileiro. Entretanto, os adeptos de ambas as cores não tiveram a satisfação de presenciar o desenrolar deste jogo, em consequencia da inexplicavel ausencia do Italo Brasileiro, dentro do horario regulamentar. Em vista disso, o juiz, sr. Arthur Janeiro, ordenou que fosse dada a sahida symbolica, considerando, ao mesmo tempo, o Nacional do Commercio vencedor por w. o.. O Nacional apresentou para este jogo o seguinte quadro: Ruiz, Arnaldo, Lazzari, Palermo, Solon, Garcia, Simonato, Israel, Aldo, Pericles e Chimenti.

O esporte fidalgo em revista

UNIÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

O VI Congresso Nacional de Esgrima, reunido na capital do Estado de São Paulo, deliberou escolher o sr. Henrique de Aguiar Vallim para o cargo de presidente da União Brasileira de Esgrima, para o biennio de .... 1939-1940.

Na conformidade dos estatutos sociaes, que conferem á presidencia a livre escolha dos demais componentes da directoria — esta ficou constituida da seguinte forma:

Presidente, Henrique de Aguiar Vallim; vice-presidente, dr. Annibal Alves Bastos; secretario, dr. Wille de Mello Peixoto Davids; thesoureiro, José Cuffari; director-technico, Ferdinando Alessandri.

PROVAS DE ESPADA E SABRE PARA ESTREANTES

Terá lugar amanhã, segunda feira, no salão de festas da O. N. D., á praça Almeida Junior, 18, o torneio de espada (commum, não electrica), para estreantes, para a qual foram inscriptos os seguintes participantes:

1) Renato Di Dio — O. N. D.
2) Adone Fragano — O. N. D.
3) Sabino Sciannaméa — O. N. D.
4) Fortunato J. B. Camargo — Tietê
5) dr. Raul Lemos Monteiro — Tietê
6) Guilherme Galvão — Tietê
7) Maximino dos Santos — Palestra

Para a prova de sabre, a realizar-se logo em seguida a de espada, no mesmo local, serão os seguintes, os participantes:

1) Renato Di Dio — O. N. D.
2) Fortunato J. B. Camargo — Tietê
3) Maximino dos Santos — Palestra

As provas acima terão inicio ás 20,30 horas, e representará a F. P. E. o seu thesoureiro, sr. José Cuffari.

O Anglo Mexican irá a Sorocaba

Hoje, domingo, seguirá para Sorocaba uma caravana esportiva deste clube, chefiada pelo seu mui digno presidente, sr. Salvador Pellegrini.

O objectivo da excursão é disputar uma partida amistosa de futebol, com o forte conjunto do E. C. São Bento.

Pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 6,40 horas, na estação da Sorocabana: Waldemar, Rivetti, Arlindo, Teixeira, Soletto, Almeida, Peixe, Mamede, Leopoldo, Nabor, Paulinho, Palhinha, Carraro, Bastos e Zue.

DE TUDO UM POUCO

A C. B. D. dirigir-se-á pela segunda vez á Associação Argentina de Futebol, solicitando a immediata transferencia de Cuello. Despachos telegraphicos, antecipam que o Independiente teria resolvido conceder o passe de Cuello ao gremio rubro. A C. B. D. ainda não foi officialmente communicada a respeito, esperando que em breve venha a ser. Pelo que parece, o caso desse "player" argentino, está virtualmente solucionado.

* * *

TELEGRAPHAM do Rio que carece de fundamento, as noticias que alguns jornaes espalharam e que dizem estar Martim, center-half do Botafogo, envolvido em um escandaloso caso policial. Trata-se de Pedro Martinez, jogador argentino, com muito menos expressão nos meios dos nossos "cracks" e que esteve algum tempo no Flamengo.

* * *

BERT BOURDER, ex-campeão de box, da França, voltou a actuar, enfrentando o campeão hespanhol Fortunato Ortega, em uma luta em Paris.

O pugilista francez venceu o hespanhol por pontos, depois de um fero combate. No 8.° round Bourder deu uma direita no rosto de Ortega, enviando-o ao sólo por 8 segundos.

* * *

A INGLATERRA bateu a Nova Zelandia nas provas eliminatorias da Taça Davis, por 3 a 0, em Londres.

A reunião desta tarde no prado da Moóca

O PREMIO IV ELIMINATORIO SERÁ DISPUTADO EM 1.300 METROS PELAS POTRANCAS INGLEZAS: STEWARDESS — YASMAK PARIS NIGH — TABARANA PHANORA E JOÃO CRAWFORD — XEN, UBAIBÁS, PACHUCA V. Y. Z., SUASSÚ, AGENTE, PREMIADO COMPETIRÃO NO PREMIO EMULAÇÃO — INFORMES E MONTARIAS PROVAVEIS

Mais uma bôa reunião turfista, teremos, hoje, á tarde, no prado da Moóca.

O programma organizado para ser cumprido neste festival turfista, compõe-se de oito provas interessantes e difficeis das quaes se destacam os premios IV Eliminatorio e o Emulação.

O primeiro, a ser corrido em 1.300 metros, conta com a dotação de 10:000$ e proporcionará o encontro das eguas de 3 annos inglezas, importadas pelo Jockey Clube de S. Paulo, Stewardes, Yasmak, Paris Night, Midnight Revel, Tabarana, Phanora e Joan Crawford.

O segundo, o premio Emulação, com a dotação de 5:000$, proporcionará uma interessante disputa de Xen, Ubaibás, Pachuca, X.Y.Z., Suassu', Agente e Premiado.

Assim é de prevêr-se que a reunião de hoje alcance um completo exito.

São nossos palpites:

Sapateador — Theda — Ará
Rhapsodia — Olympiada — Axum
Mist — Nhandi — Piracuana
Nhô Nico — Perigosa — Pinhal
Xintan — Vellonora — Valmy
Stewardess — Midnight Revel — Tabarana
Xen — Pachuca — Premiado
Relator — Midas — Espigodo.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DO PROGRAMMA

1.ª carreira

Parece que chegou a vez do encabulado Sapateador ganhar. A turma lhe é camarada e assim possivelmente o filho de Lord Mayor, sahirá dos perdedores.

Ará tem bons trabalhos e não é para ser desprezada, comtudo indicamos, Theda para a segunda collocação em virtude de estar mais corrida.

2.ª carreira

Rhapsodia ostenta forma magnifica e partindo junta com os seus adversarios difficilmente poderá perder. Recreio anda bem e não é mau azar para a dupla.

Olimpiada em sua ultima corrida deu optima impressão e dahi a nova indicação da filha de Malle des Iódes para o segundo lugar.

3.ª carreira

Mis foi muito jogada e os seus responsaveis levam como certa a sua victoria.

Nhandi montado por L. Gonzalez poderá formar a dupla e Piracuama não é para ser desprezado apesar dos 58 kilos.

4.ª carreira

Entre Perigosa e Nhô Nico deverá se decidir esta carreira. A cathedra pende mais para Perigosa, devido a grande differença de peso, pois Nhô Nico irá com 58 kilos e a filha de Royal Car, apenas com 52 kilos, pois vae ser dirigida pelo aprendiz C. Brito e assim gozará da descarga de 3 kilos.

Comtudo, mesmo assim somos de opinião que Nhô Nico, agora em melhores condições de "entrainement" poderá mesmo com 58 kilos ganhar de Perigosa e assim defenderá o nosso prognostico.

5.ª carreira

Xintan ganhou no domingo com tanta facilidade que não tememos em indical-o novamente para o primeiro posto. Vellonora continua a ser o seu mais sério adversario. Eclyptico não é mau azar.

6.ª carreira

Stewardess é a força principal da carreira, tem comtudo em Midnight Revel, que amanhã fará a sua estréa, uma sua séria adversaria, pois que os seus trabalhos privados têm sido magnificos. Tabarana melhorou e havendo luta entre os ponteiros no final poderá apparecer.

7.ª carreira

Xen correu muito no domingo ultimo e desta vez deverá ser um dos primeiros a cruzar o disco. Pachuca é a sua mais séria adversaria e Premiado estando a raia pesada poderá ser a surpresa da carreira.

8.ª carreira

Relator vae actuar optimamente e folgando na ponta difficilmente poderá perder.

Midas continua a ser a sua mais séria adversaria. Espigodo é o perigo do pareo.

INFORMES

1.ª carreira

SAPATEADOR — E' a força destacada da carreira.
BONALDO — Coreu bem no domingo. E' depositario de esperanças.
ARA' — Estreou correndo pouco, mas parece que melhorou.
THEDA — Tem bons trabalhos. E' bem indicada para a dupla.
AFA — Trabalhou bem e apesar de estreante não é para ser posta inteiramente de lado.
YERDON — Não acreditamos.

2.ª carreira — 1500 metros

RECREIO — Perdeu para Eriosima e Axum quando estreou.
RHAPSODIA — Partindo junto não poderá perder.
AXUM — E' o inimigo mais serio de Rhapsodia.
OCCORRENCIA — Pouco poderá pretender.
FAUSTINA — Não corre ha muito tempo.
IGARITE — Tem actuado mal.
OITO PONTAS — Trabalhou bem e ha fé.
GLORISTA — Estreante. Tem uma victoria no prado da Gavea.
OLYMPIADA — Correu muito em sua carreira de estréa. E' um perigo.

3.ª carreira

MIST — A distancia lhe agrada. E' a força do pareo.
NHANDI — Vae bem montado, mas anda correndo pouco.
URSULINA — Anda bem e ha fé.
FILHINHO — Não é máu azar.
BEBE ROSE — Poderá ser a surpreza.
UGERÉ — Pouco poderá pretender.
PIRACUAMA — Folgando na ponta será um perigo.

4.ª carreira

PERIGOSA — Poderá ganhar novamente.
NHO NICO — Melhorou e é o nosso preferido.
RIGUEIRA — Actuou bem no domingo.
KENY — Não é máu azar.
QUINTILHA — Subiu de turma, é mais difficil.
PINHAL — Anda tinindo e é um perigo.

5.ª carreira

VINTAM — E' a força do pareo.
VELLONORA — Para a dupla não é má.
VALMY — Domingo ficou parado.
ANAJA' — Tem corrido mal.
ECLYPTICO — E' aluado, dando para correr será um perigo.
NEBRASKA — Não corre ha muito tempo.

6.ª carreira

STEWARDESS — E' a principal força do pareo.
YASMAK — Pouco poderá pretender.
PARIS NIGHT — Difficilmente fará alguma coisa.
MIDNGHT REVEL — Estreante. Conta com optimos trabalhos.
TABARANA — Somente em raia pesada.
PHANORA — Correu pouco no domingo ultimo.
JOAN CRAWFORD — E' depositaria de esperanças.

7.ª carreira

YEN — E' a força do pareo.
UBAIBA'S — Correu mal no domingo.
PACHUCA — Já ganhou nesta turma com 51 kilos. E' a indicada para a dupla.
X. Y. Z. — Tem corrido mal. E' pouco provavel.
SUASSU' — Em periodo de melhoras. Poderá ganhar novamente.
AGENTE — Baixou de turma mas mesmo assim é difficil.
PREMIADO — Em pista pesada será um perigo.

8.ª carreira

MALFA — Melhorou alguma coisa mas mesmo assim é difficil.
ALTER EGO — Somente em raia pesada poderá fazer alguma coisa.
MIDAS — E' uma das forças.
USOLAR — Tem corrido mal.
DICCIONARIO — Nada poderá pretender.
RELATOR — E' o franco favorito do pareo.
ESPIGODO — Tem corrido mal mas não é para ser desprezado.

PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Pareo — Premio INITIUM — 13,40 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia 1000 metros.

Kilos
1 Sapateador — J. Nascimento 55
2 Bonaludo — J. Escobar 55
(3 Ará — Ignacio Sousa .. 53
3)
(4 Theda — Apparicio .. . 53
(5 Afa — J. Montanha 53
4)
(6 Yerden — A. Rosa 55

2.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14,05 horas — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$000 — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Recreio — A. Henriques 51
" Rhapsodia — J. Nascimento 53
(2 Axum — L. Gonzalez 55
2)
(3 Occorrencia — N. Pereira (app.) 53
(4 Faustina — Ignacio Sousa 53
3)
(5 Igarité — A. Rocha (app.) 49
(6 Oito Pontas — J. Montanha 53
4)7 Glorista — E. Silva 55
(8 Olympiada — Thimoteo .. 49

3.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 14,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1650 metros.

Kilos
1 Mist — A. Rosa 54
(2 Nhandi — L. Gonzalez .. 58
2)
(3 Ursulina — L. Nappo (ap.) 49
(4 Filhinho — N. Pereira (ap.) 52
3)
(5 Bebe Rose — P. Spiegel .. 49
(6 Ugeré — Ignacio Sousa .. 52
4)
(7 Piracuama C. Brito (ap.) 58

4.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1450 metros.

Kilos
1 Perigosa — C. Brito (ap.) 55
2 Nho Nico — L. Gonzalez 58
(3 Rigueira — E. Silva 56
3)
(4 Keny — L. Lobo (ap.) .. 52
(5 Quintilha — Thimoteo .. 52
4)
(6 Pinhal — J. Nascimento 54

5.º Pareo — Premio HIPP. PAULISTANO — 15,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1650 metros.

Kilos
1 Xintan — A. Rosa 55
2 Vellonora — L. Lobo (ap.) 50
(3 Valmy — E. Silva 55
3)
(4 Anajá — J. Nascimento .. 52
(5 Eclyptico — Thimoteo .. 52
4)
(6 Nebraska N. Pereira (ap.) 50

6.º Pareo — Premio IV ELIMINATORIO — 16,00 — 10:000$000 — 2:000$000 e 500$000 — Distancia 1300 metros.

Kilos
1 Stewardess — Ignacio . 55
(2 Yashmak — Thimoteo .. 55
2)
(3 Paris Night — Montanha 55
(4 Midnight Revel — Gonzalez 55
3)
(5 Tabarana — Nascimento 55
(6 Phanora — P. Spiegel .. 55
4)
(7 Joan Crawford A. Arthur 55

7.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1800 metros.

Kilos
1 Xen — Thimoteo 49
" Ubaibás — Ignacio 52
2 Pachuca — Montanha .. 56
" X. Y. Z. — A. Rosa... .. 54
3 Suassu' — L. Lobo (ap.) 55
(4 Agente — E. Silva 58
4)
(5 Premiado — L. Gonzalez 55

8.º Pareo — Premio EXTRA 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1800 metros.

Kilos
1 Malfa — E. Silva 55
" Alter Ego — A. Rosa 55
2 Midas — Ignacio Sousa 57
(3 Usolar — P. Spiegel 57
3)
(4 Diccionario — A. Arthur 54
(5 Relator — Nascimento .. 55
4)
(6 Espigodo — Thimoteo .. 52

RETROSPECTO DAS ULTIMAS CARREIRAS DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA HOJE NA MOO'CA

Primeiro pareo — 1.000 metros

Sapateador — Bonaldo — Ará e Theda — (7-5-39) — 1.000 — 62 3|5" — 1.º Atala, 54 (Gonzalez); 2.º Sapateador, 55; 3.º Bonaldo, 55. Correram mais: Malisana 54, Theda 53, Yuste 55, Ará 53, Baobah 55 e Zingarilho 55. Pista normal.

Afa — Estreante.

Yerdon (2-4-39) — 900 — 57 1|5" — 1.º Apache, 55 (Ignacio); 2.º Sitran 55; 3.º Faz de Conta 53. Correram mais: Theda 53 e Yerdon 55. Pista boa.

Segundo pareo — 1.450 metros

Recreio e Olympiada (9-4-39) — 1.450 — 95" — 1.º Erissima 53 (W. Andrade); 2.º Olympiada 50; 3.º Recreio 55. Correram mais: Napolitano 55, Oxalá 53 e Uxy 53. Pista normal.

Rhapsodia e Axum (16-4-39) — 1.650 — 110 1|5" — 1.º Agello 55 (P. Vaz); 2.º Xacoco 53; 3.º Axum 55. Correram mais: Mac 52, Romancio 55 e Rhapsodia 53 (parada). Pista normal.

Occurrencia (19-3-39) — 1.650 — 110" — 1.º Taipu' 55 (Gonzalez); 2.º Axum 55; 3.º Rhapsodia 53. Correram mais: Occurrencia 53, Escarlate 55 e Oito Pontas, 53. Pista boa.

Faustina — Não correu este anno.

Igarité (26-3-39) — 1.450 — 95" — 1.º Guahyra 53 (Nascimento); 2.º Napolitano, 55; 3.º Oxalá 53. Correram mais: Igarité 50 e Uxy 53. Pista pesada.

Oito Pontas (2-4-39) — 1.450 — 94" — 1.º E'galo 55 (Arthur); 2.º Xacoco 52; 3.º Rhapsodia, 53. Correram mais: Guahyra 53, Mac 52, Axum 55, Agelo 55 e Oito Pontas 50. Pista boa.

Glorista — Estreante.

Terceiro pareo — 1.650 metros

Mist (30-4-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º Pinhal, 55 (C. Brito); 2.º Mist, 54; 3.º Bebe Rose 49. Correram mais: Nababo 53, Filhinho 49 e Volt 53. Pista normal.

Nhandi — Filhinho e Bebe Rose — (7-3-39) — 1.450 — 93 2|5" — 1.º, Quintilha 53 (Gonzalez); 2.º Filhinho, 47; 3.º Nababo, 47. Correram mais: Bebe Rose 49; Oding 56, Nhandi 58 e Enio 53. Pista normal.

Ursulina (19-3-39) — 1.450 — 94 4|5" — 1.º Ancona 54 (P. Vaz); 2.º Keny 50; 3.º Pinhal, 58. Correram mais: Ugerê 50, Bebo Rosa 45, Osilvio 48, Nhô Zuza 59, Ursulina 51, Filhinho 44 e Parodia 51. Pista boa.

Ugere (7-5-39) — 1.650 — 110 4|5" — 1.º Ugeré 57 (Ignacio); 2.º Zagale 51; 3.º Galerita 54. Correram mais: Porquoi 58, Adaga 58, Ali Nacer 48 e Opel 51. Pista normal.

Piracuama (7-5-39) — 1.450 — 95" — 1.º Piracauma 56 (P. Vaz); 2.º Catharina 54; 3.º Mandão 52. Correram mais: Kilian 50, Varejão 51, Miscellanea 54, Vendida 51 e Venuzia 54. Pista normal.

Quarto pareo — 1.450 metros

Perigosa — Nho Nico — Rigueira e Keny (7-5-39) — 1.450 — 93 3|5" — 1.º empatados, Nhô Nico, 56 (Gonzalez) e Perigosa, 53 (Rosa); 3.º Rigueira 58. Correram mais: Keny 52 e Lavaleja 47. Pista normal.

Quintilha — Vide Nhandi (3.º pareo).

Pinhal — Vide Mist (3.º pareo.)

Quinto pareo — 1.650 metros

Xintan — Vellonora — Valmy — Anajá e Eclyptico (7-5-39) — 1.650 — 109" — 1.º Xintam, 52 (Rosa); 2.º Taipu' 54; 3.º Vellonora 49. Correram mais: Galantre 52, Eclyptico 52, Anajá 52, Victorioso 52, Agello 52 e Valmy 55 (parado); pista normal.

Nebraska — Não correu este anno.

Sexto pareo — 1.300 metros

Stewardess — Tabarana — Phanora e Joan Crawford (30-4-39) — 1.300 — 83 2|5" 1.º Mandassaia 55 (Rosa) 2.º Stewardess, 55; 3.º Joan Crawford 55. Correram mais: Phanora 55 e Tabarana 55. Pista normal.

Yashmak (16-4-39) — 1.000 — 63 3|5" — 1.º Stingy 55 (J. O. Silva); 2.º Tabarana 55; 3.º Stewardess 55. Correram mais: Mandassaia 55, Joan Crawford 55, Pony 55 e Yashmak 55. Pista pesada.

Paris Night (26-3-39) — 1.000 — 63 1|5" 1.º Cabiuna, 55 (Nascimento); 2.º Stingy, 55; 3.º Joan Crawford, 55. Corream mais: Mandassaia 55, Tabarana 55, Yashmak 55 e Paris Night 55. Pista pesada.

Midnight Revel — Estreante.

Setimo pareo — 1.800 metros

Xen — Ubaibás — X. Y. Z. — Suassu' e Premiado (7-5-39) — 2.000 — 132 1|5" — 1.º Suassu' 49 (Lobo); 2.º Xen 48; 3.º Premiado 54. Coreram mais: Cabalista 60, Ubaibás 51, X. Y. Z., 53, Hockeridge 50 e Cribador 50. Pista normal.

Pachuca (9-4-39) — 1.800 — 117 2|5" — 1.º Pachuca 51, (Montanha); 2.º Utagal 55; 3.º Suassu 54. Correram mais: Arbolito 54, Permiado 58 e Xen 46. Pista normal.

Agente (30-4-39) — 1.800 — 118 3|5" — 1.º Dunil 57 (E. Silva); 2.º Cabalista 53; 3.º La Sarre 57. Correram mais: Agente 51 e Preludio 53. Pista normal.

Oitavo pareo — 1.800 metros

Malfa — Alter Ego — Midas — Usolar e Espigodo (30-4-39) — 1.800 — 118 2|5" — 1.º Midas 53 (Ignacio); 2.º Katurno 50; 3.º Malfa 54. Correram mais: Alter Ego 55, Usolar 51, Espigodo 52 e Miracaia 54. Pista normal.

Diccionario (9-4-39) — 1.800 — 119 3|5" — 1.º Oyapock 56 (Apparicio); 2.º Midas 50; 3.º Katurno 49. Correram mais: V-8 58, Espigodo 52, Usolar 57 e Diccionario 52. Pista normal.

Relator (30-4-39) — 1.650 — 109 1|5" — 1.º Relator 55 (Nascimento); 2.º Eclyptico 52; 3.º Taipu' 54. Correram mais: Xintam 52, Vellonora 49, Agello 52, Victorioso 52, Gimont 47 e Anajá 52. Pista normal.

PROGRAMMA E MONTARIAS DA REUNIÃO DE HOJE NO PRADO DA GAVEA

1.º Pareo — Premio SANTAREM — 1.200 metros — 10:000$000.

Kls.
(1 Grumete, R. Freitas 54
1)
(2 Yuruna, XX 52
(3 Altona, A. Molina 52
2)
(4 Mapurá, P. Costa 52
(5 C. Roca, D. Ferreira 52
3)
(6 Seductor, W. Andrade .. 54
(7 Albarran, G. Feijó 54
4)8 Cami, S. Baptista 54
(" Catalpa, G. Costa 52

2.º Pareo — Premio CARIOCA — 1.200 metros — 7:000$.

Kls.
(1 Viçosa, W. Cunha 53
1)
(2 Garço, P. Costa 55
(3 D. Stella, S. Baptista .. 53
2)
(4 Oceano, J. Mesquita .. 53
(5 Taxipiu', J. Canales .. 53
3)
(6 Santanense, S. Bezerra .. 55
(7 Gran Fina, P. Simões .. 53
4)8 Limonada, O. Coutinho .. 53
(9 Vix, J. Santos .. 53

3.º Pareo — Premio SASTRE — 1.200 metros — 10:000$000.

Kls.
1—1 Ambar, A. Molina 54
2—2 Andaluzia, J. Mesquita .. 52
3—3 Jamundá, D. Ferreira .. 52
4—4 Trevo, G. Costa 54
5—5 D. Xiquote, R. Freitas .. 54

4.ª carreira — COLITA — 1.600 metros — 4:000$000.

Kls.
(1 Fair Day, S. Baptista .. 57
1)
(2 Carnaval, R. Ribeiro .. 51
(3 Yorena, J. Fernandes .. 51
2)
(4 Ansina, C. Morgado 51
(5 Fogueada, L. Sousa 51
3)
(6 Instancia, P. Vaz 58
(7 Finca, A. Molina 57
4)
(" Copeta, J. Mesquita 51

5.º Pareo — Classico S. FRANCISCO XAVIER — 3.400 metros — 15:000$000.

Kls
1—1 Pasteur, G. Costa 54
2—2 Machucho, W. Cunha .. 55
3—3 Mi Acierto, R. Freitas .. 61
4—4 Sixpenny, A. Molina 52
5—5 D. Macon, S. Bapista 56

6.ª carreira — BELFORT — 1.500 metros — 4:000$000.

Kls.
(1 Veronica, J. Canales 52
1)
(2 Prateada, C. Morgado .. 50
(3 Ninita, D. Ferreira 48
2)
(4 Rosilegio, G. Costa 53
(5 V. Regia, P. Simões 52
3)
(6 Raio de Sol, S. Bezerra .. 54
(7 Casanova, W. Cunha .. 50
4)
(8 Gandaia, L. Mezzaros .. 58

7.º Pareo — Premio GENERAL DE DIVISÃO D. JULIO A. ROLETTI — 1.800 metros — 10:000$000.

Kls.
(1 Ornamento, A. Molina .. 53
1)
(2 Toca, J. Mesquita .. 58
(3 Hazel, S. Baptista 54
2)
(4 Barriorreo, R. Freitas .. 53
(5 Marabó, G. Costa 51
3)
(6 Ijuhy, J. Santos 48
(7 Utagal, W. Andrade 54
4)
(8 Iapó, J. Canales 53

8.ª carreira — SONETO — 1500 metros — 4:000$000.

Kls
(1 R. do Luar, R. Freitas .. 58
1)
(2 Cambuquira, J. Santos .. 54
(3 Susan, P. Simões 52
2)
(4 Onix, A. Molina 56
(5 Carreteiro, W. Cunha .. 52
3)
(6 Malvino, J. Mesquita 52
(7 Q. Borba, C. Morgado .. 52
4)
(" Katurno, A. Nappo 54

Raul Ibarra confirmou a classe...

INTERESSANTE REPORTAGEM DO JORNALISTA PORTENHO FELIX D. FRASCARA SOBRE O GRANDE CORREDOR PLATINO — REHABILITANDO-SE AMPLAMENTE, O NOTAVEL ESPECIALISTA ARGENTINO CONSEGUIU O RECORDE SUL-AMERICANO DA PROVA DE 10.000 MTS.

Raul Ibarra ao chegar ao estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo como vencedor da prova "cross-country", no Campeonato Sul-Americano de 1937

A proposito de Raul Ibarra, um dos grandes corredores de fundo do nosso continente, aquelle que já tivemos opportunidade de presenciar por occasião do Campeonato Sul-Americano de 1937, em São Paulo, eis como um jornalista argentino commenta as suas qualidades.

Felix D. Frascara, chronista especializado da imprensa portenha, na sua abalizada opinião, assim se referiu com respeito ao athleta daquelle paiz óra a caminho de Lima, onde intervirá no proximo certame continental.

"Em um dos torneios de selecção para o Campeonato Sul-Americano de Athletismo á realizar-se em Lima, Raul Ibarra marcou o recorde sul-americano de 10.000 metros ao cobrir essa distancia em 31'7"1|5.

Esperavamos. Estavamos aguardando esta proeza do entreriano desde 2 de dezembro de 1934. Em "El Gráfico" sentimos um particular affecto por Raul Ibarra. Foi o vencedor da primeira "Marathona dos bairros". Nos une ao rapaz de terra a dentro a prazenteira recordação de uma satisfação commum. Para elle e para "El Gráfico" foi aquella uma manhã de triumpho.

Recordo que esse dia, no campo do Boca Juniors, ao fazer-lhe a entrega dos tropheos conquistados com seu magnifico triumpho, o director, o director de "El Gráfico" disse a Raul Ibarra, pouco mais ou menos: "Desejo e espero que o vencedor da primeira "Marathona dos bairros" chegue a constituir-se em uma grande figura do athletismo nacional". E o rapaz respondeu.

Já passou tudo aquillo, porém, não pode esquecer-se. Pelo contrario, os acontecimentos o revivem. O moreno do Paraná, que entrou á cidade pela porta grande, colhendo o applauso do povo portenho, satisfez as nossas esperanças.

ANDOU MAL ALGUM TEMPO...

Depois de quatro annos, me encontro outra vez numa reportagem de Raul Ibarra, o rapaz que cumpriu sua promessa.

—Depois de correr a marathona de "El Gráfico", andou mal algum tempo. Interveio em varias provas de cinco e dez kilometros, sem poder ganhar. Diziam-me que com essa corrida havia terminado a carreira. Que sim a distancia. Que sim o calçamento... Não podia ser! Se no Paraná havia corrido maiores distancias em calçamentos peores, sem treinamento sequer.

Em 1936 e 1937 não andava. Estive no Clube Esportivo Andino e depois no San Lorenzo, até que passei para a Union Esportiva e fiquei sob a direcção de Alfredo Albónico. Então comecei a andar direito outra vez...

Ibarra cita o "gordo" Albónico com apreço e com respeito.

Os merece. O correcto e sympathico dirigente da U. D. A. sabe de verdade, sabe muito, porém, o faz com a maior simplicidade, com seu amavel sorriso de sempre, sem dar-se por importante, sem adoptar poses.

O APOGEU

Lá no Paraná os amigos de Raul Ibarra o chamavam de "Mineral". Depois de um eclipse, mais ou menos prolongado, voltou a impôr sua classe nas pistas. Já faz dois annos, em 1937, ganhou as tres provas de selecção em que participou, 3.000, 5.000 e 10.000 metros. Foi ao Brasil como representante argentino, em sua primeira competição internacional e ganhou o "cross-country", avantajando-se por dois minutos do peruano Farias. Correu tambem a marathona, porém, teve que abandonar aos 27 kilometros.

No anno passado ganhou os 10.000 metros no metropolitano e nos nacionaes. Foi ao rioplatense, mantendo-se em quarto nos 3.000 metros, porém, ganhou os cinco kilometros. Este anno, nas selecções, triumphou sobre os 5.000 metros com 15'9" e nos 10.000 com 31'23" e nos "cross-country" para marcar a extraordinaria "performance" de 31'7"1|5, na segunda disputa dos dez kilometros, arrebatando o titulo de "recordman" sul-americano de posse de José Ribas com ... 31'18"4|5.

— Agora espero ir ao sul-americano de Lima e correr lá os 10.000 e o "cross-country". Depois... Finlandia!

Pronuncia o nome daquelle paiz lentamente, como se parecesse uma illusão.

E por que não ha de ser realidade? Vae completar 25 annos e está em sua melhor fórma. Para elle sim, que ha amanhã".

Eis aqui a traducção fiel da reportagem do nosso confrade da imprensa argentina, Felix D. Frascara, redactor especializado em athletismo e distincto componente do quadro redactorial de "El Gráfico".

N. da R. — Em 1937, por occasião do Campeonato Sul-Rmericano, levado a effeito nesta capital o argentino Raul Ibarra venceu o "cross-country" no tempo de 57'45"1|5, seguido pelo peruano Farias Rios com o tempo de 59'09"4|5.

Enfrentando, hoje, o Mocidade do Glycerio, o «Folha da Manhã» A. C. terá uma partida de responsabilidade

CONTINUARA' INVICTO O GREMIO "FOLHISTA"?

Assistiremos hoje na Varzea do Glycerio esta importante peleja entre varzeanos, que por certo agradará a todos quantos apparecerem pela cancha do Mocidade do Glycerio, o "Gallo da Zona". Como nossos leitores sabem o "Folha da Manhã" A. C., appareceu logo ao iniciar o anno corrente, e já está no seu quinto mez de vida e ainda não conhece um revez; isso já é bastante para se saber o valor do quadro folhista.

O MOCIDADE E' UM ADVERSARIO DE RESPEITO

E' licito que o admiravel "onze" vá encontrar um adversario aguerrido e dotado de magnificas e irrefutaveis credenciaes. Realmente, trata-se do Mocidade do Glycerio, merecedor por todos os titulos da extraordinaria cotação que desfruta em todos os sectores da excelsa varzeolandia paulistna.

Para maior poderio do quadro que vae defrontar uma "eleven" formada por eximios "cracks" da fibra e envergadura de um Sousa, de um Oswaldo, de um Bindo, etc., elementos que com um unico lance que intervenham, podem decretar a derrota do mais absoluto rival, ha o "handicap" dos factores campo e torcida, sem duvida, favoraveis ao Mocidade do Glycerio.

Mas a rapaziada "folhista" espera firmemente vencer todos esses obstaculos e alcançar novo successo em canchas adversarias.

Portanto, hoje, na Varzea do Glycerio todos estarão applaudindo e incentivando o maior espectaculo esportivo que o cartaz futebolistico da cidade já está annunciando: o majestoso choque proporcionado pelos poderosos e extraordinarios "magos" da esphera de couro numero cinco. "Folha da Manhã" A. C. vs. Mocidade do Glycerio.

O "FOLHA" E O MOCIDADE DO GLYCERIO CHAMAM SEUS JOGADORES

Para a partida de hoje, estão convocados todos os jogadores e elementos reservas, na séde do Mocidade do Glycerio, á rua Glycerio n.º 861, esquina de Lavapés á hora costumeira, isto é, os dos segundos quadros ás 13,30 horas e os dos primeiros quadros ás 15 horas.

Alvaro, Rubens, Angelo, Moreno, Claudio, Raul, Gil, Roberto, Americo, Sebastião, Cartola, Orlando, Zicão, Manolo, Morrone, Todi II, Hernani, Carrieri, Simões, Simone, Sousa, Gino, Rossi, Bindo, Salles, Nogueira, Fepito, Viola II, Viola I, Tody I, Oswaldo, Paquito e demais reservas

Liga Estudantina de Futebol

CONTINUAM AS ADHESÕES DOS ESTUDANTES

Fruto de uma época de progresso em todos os sectores de actividades de S. Paulo, surge como complemento ao ambiente de maior unificação da classe estudantil secundaria a Liga Estudantina de Futebol ao Estado de São Paulo. Pelo esporte, reunindo os estudantes de todas as casas de ensino-secunderio, a Liga pretende elevar bem alto o nome da classe.

Communica-nos a directoria dirigente da LEFESP, que varias agremiações estudantinas têm visitado a sua nova séde social, tendo de tudo a melhor impressão.

Varios gremios já solicitaram filiação á Liga, cujos nomes serão dados á publicidade, opportunamente. A séde social da LEFESP está installada no 23.º andar do predio Martinelli, sala 2328.

A Liga convida as agremiações dos estabelecimentos a seguir citados, bem como delegações estudantinas interessadas, afim de que compareçam á sua séde para obter um exemplar dos estatutos, como tambem, receber instrucções necessarias para a devida filiação: — Atheneu Brasil, Instituto Brasileiro de Ensino, Collegio Archidiocesano, Collegio Paulista e Santo Agostinho, Escola de Commercio 30 de Outubro, Instituto Médio Dante Alighieri, Instituto Riachuelo, Sciencias e Letras, Technico Santos Dumont, Rio Branco, Coração de Jesus, Franco Brasileiro, Jorge Tibiriçá, dr. Miguel Couto, Pan-Americano, Piratininga, Siqueira Campos, Theodoro Sampaio, Collegio São Luis e Syrio-Brasileiro, Faculdade de Commercio Clemente Ferraz, Escola de Commercio D. Pedro II, Curso São Paulo, dr. Sousa Diniz e os seguintes gymnasios: — Onze de Agosto, Piratininga, Anglo-Latino, Bandeirantes, Caetano de Campos, Carlos Gomes, do Estado, Independencia, Minerva, Nacional Guilherme de Almeida, Normal, Oriental, Oswaldo Cruz, Paes Leme, Paulistano, Santos Oliveira, São Bento, São Paulo, Ipiranga e Escola de Commercio Perdizes.

Os representantes dessas escolas deverão estar legalmente credenciados.

O certame athletico desta tarde

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO PROMOVERA', HOJE, UM TORNEIO DESTINADO AS CLASSES INFANTO-JUVENIL E MOÇAS — DADO O PREPARO DOS CONCORRENTES, AGUARDA-SE AMPLO SUCCESSO DA REUNIAO DESTA TARDE

Proseguindo o seu calendario official a Federação Paulista de Athletismo iniciará na tarde de hoje a disputa dos campeonatos infanto-juvenis e moças, torneio esse que vem sendo aguardado com invulgar expectativa entre os adeptos do esporte-base.

Os resultados technicos e moraes colhidos em certames anteriormente levados a effeito nos faz acreditar em mais um triumpho do athletismo bandeirante, de vez que para isso os dirigentes do nosso esporte-base não pouparam esforços.

OS INSCRIPTOS POR PROVAS

Para as provas que terão lugar na tarde de hoje estão inscriptos os seguintes athletas:

75 metros rasos — Juvenis:

S. C. Corinthians Paulista — Francisco D. Cesar, Yoshio Nagata, Paulo Kakuimoto.

S. C. Germania: Alex Woelz, Herbert Lichtenthaeler, Franz Kepler.

C. R. Tietê-São Paulo: Olinto Arrivabene, José Ayres Pereira, Octavio Montesanti.

300 metros rasos:

E. C. Corinthians Paulista: Francisco D. Cesar, Paulo Kakuimoto, Newton Novaes.

S. C. Germania: Werner Mittedorf, Karl Kortwich, Alex Woelz.

C. R. Tietê-São Paulo: Olinto Arrivabene, José Ayres Pereira, Oswaldo Nicolini.

1.000 metros rasos:

E. C. Corinthians Paulista: Mario Sanzi, Arnaldo Maldonado, Duilio Pellegrino.

S. C. Germania: Alex Wielz, Werner Mittelderf, Alex Woelz.

C. R. Tietê-São Paulo: Octavio Montesanti, Nilo Foschi, Almedino Pedro Antonio.

Revesamento de 4x75 metros:

S. C. Corinthians Paulista: 1 turma, S. C. Germania: 1 turma, C. R. Tietê-São Paulo, 1 turma.

Salto de altura:

Associação Allemã de Esportes: Ernest August Beecken.

S. C. Corinthians Paulista: Yoshio Nagata, Mario Zanzi, Carlos Henrique.

C. R. Tietê-São Paulo: Olyntho Arrivabene, Octavio Montesanti, Oswaldo Nicolini.

Salto de extensão:

S. C. Corinthians Paulista: Francisco D. Cesar, Carlos Henrique e Francisco D. Cesar.

S. C. Germania: Robert Wellau, Franz Keppler, Herbert Lichtenthaeler.

C. R. Tietê-São Paulo: Olyntho Arrivabene, Octavio Montesanti, Edu' Araujo.

Salto com vara:

S. C. Corinthians Paulista: Carlos Henrique.

S. C. Germania: Alfred Hering, Alex Woelz, Herman Jordan.

S. R. Tietê-São Paulo: Boris Arrivabene, Olyntho Arrivabene, Guido Zagari.

Arremesso do dardo:

Associação Allemã de Esportes: — Ernst August Beecken.

S. C. Corinthians Paulista: Carlos Henrique, Francisco D. Cesar, Mario Zanzi.

S. C. Germania: Olaf Emith, Karl Kortwich, Alex Woelz.

C. R. Tietê-São Paulo: Almedino Pedro Antonio, Octavio Montesanti, Guido Zagari.

Arremesso do dardo:

S. C. Corinthians Paulista: Francisco Cesar, Carlos Henrique, Francisco D. Cesar.

S. C. Germania: Olaf Smith, Karl Kortwich, Alex Wolz.

C. R. Tietê-S. Paulo: José Pinto Novaes Filho, Octavio Montesanti, Guido Zagari.

Arremesso do peso:

S. C. Corinthians Paulista: João Tranchesi, Carlos Henrique, Francisco D. Cesar.

S. C. Germania: Olaf Smith, Karl Kortwich, Alex Wols.

C. R. Tietê-São Paulo: José Pinto Novaes F.º, Octavio Montesanti, Guido Zagari.

Infantis — 50 mts. rasos:

S. C. Corinthians Paulista: Jorge Almestro, Geraldo Hige, Luzalto Sumita.

S. C. Germania: Peter Kolde, Gerhard Rohmaier, Rubens Caporal.

C. R. Tietê-São Paulo: Eduardo Machado, Aziz Aun, Henrique Nicolini.

4x50 metros

S. C. Corinthians Paulista 1 turma, S. C. Germania 1 turma, C. R. Tietê São Paulo, 1 turma.

Arremesso da pelota:

S. C. Corinthians Paulista: Jorge Armestro, Geraldo Higa, Luzalto Sumita.

S. C. Germania: Albrecht Henel, Gerhard Rohmaier, Robert Schwarz.

C. R. Tietê-São Paulo: Aziz Aun, Eduardo Machado, Henrique Nicolini.

Salto de altura:

S. C. Corinthians Paulista: Mitihiro Ogushi, Gwissuhi Tukara, Geraldo Higa.

S. C. Germania: Albin Kuehnlenz, Peter Kolde, Albrecht Henel.

C. R. Tietê-São Paulo: Aziz Aun, Eduardo Machado, Henrique Nicolini.

Feminina — 80 metros rasos:

Ass. Allemã de Esportes: Lili E. Krohn, Anna Stegeman, Charlotte Kursawe.

S. C. Germania: Edith Vogt, Mathilde Dobberkau, Ursula Henel.

Handball Clube Paulista: Wanda Collin, Hilde Greger, Ida Rosmmeck.

80 mts. barreiras:

A. Allemã de Esportes: Lili E. Krohn, Hildegard Uhl.

S. C. Germania: Ursula Henel, Herta Mock, Hilde Nobiling.

Hand-Ball Clube Paulista: Hilde Greger, Guilhermina Ahnel.

Revesamento de 4x75 metros:

A. Allemã de Esportes: 1 turma, S. C. Germania 1 turma, Hand Ball Clube Paulista, 1 turma.

Salto de altura:

Ass. Allemã de Esportes: Anna Brixi, Hildegard Uhl, Lili Krom.

S. C. Germania: Tanja Woelz, Erica Sergel, Alice Wilhoeft.

Hand-Ball Clube Paulista: Helga Werner, Ida Rosmeck.

Salto de extensão:

A. Allemã de Esportes: Anna Stegeman, Charlote Kursawe, Lili E. Krohn, S. C. Germania: Edith Vogt, Ursula Henel, Tanja Woelz.

Hand-Clube Paulista: Erica Werner, Hilde Greger, Ida Rosmmeck.

Arremesso do peso:

Ass. Allemã de Esportes: Frida Erna, Anna Brixi, Doris Bauennaun.

S. C. Germania: Tanja Woelz, Lilly Richter, Erica Sergel.

Hand-Ball C. Paulista: Erica Werner Collin, Erica Goebel, Gertrudes Perth.

Arremesso do dardo:

Ass. Allemã de Esportes: Frida Erna, Anna Brixi, Dori Bauennau.

S. C. Germania: Tanja Woelz, Lilly Richeter, Lili Krauss.

Hand Ball Clube Paulista: Erica Goebel, Gertrudes Perth.

Arremesso do disco:

Ass. Allemã de Esportes: Frida Erna, Anna Brixi, Charlote Kursawe.

S. C. Germania: Tanja Woelz, Lilly Richeter, Edith Heimpel.

Hand-Ball Clube Paulista: Erica Goebel, Gertrudes Perth.

Capitães de turmas:

São capitães das turmas os seguintes:

A. Allemã de Esportes — Frieda Erna; S. C. Corinthians Paulista — Juvenil, Francisco Decello Cesar, infantil, Jorge Armestro, S. C. Germania: Moças, Edith Vogt; infantis: Peter Kolde, juvenis: Alex Woelz, Hand-Ball Clube Paulista: Erica Werner, C. R. Tietê-São Paulo — Infantis, Aziz Aun, juvenis, Almedino Pedro Antonio.

Os jogos olympicos de 1940

Uma eloquente affirmativa do dr. Carlos Diehm, secretario dos jogos olympicos de 1936 — Já foram iniciadas as distribuições de entradas... — Proseguem os trabalhos de construcção

HELSINKI SE PREPARA...

O dr. Carlos Diehm, secretario geral dos Jogos Olympicos de 1936, após a visita que fez á Helsinki, em novembro do anno pasado, assim se pronunciou:

"O local do Comité Organizador dos Jogos Olympicos na Finlandia, situado na grande praça em frente á estação central de estradas de ferro, se distingue claramente pelos conhecidos cinco circulos olympicos. Os architectos elaboram ali os planos e desenhos para as pistas e demais terrenos do concurso, as entradas são distribuidas para a venda internacional e a agencia de imprensa vae tecendo sua rêde de propaganda arredor do mundo, em uma palavra se respira um ambiente de ardorosa atmosphera olympica precursora dos jogos.

Uma das caracteristicas da XII Olympiada é a grande proximidade dos locaes e pistas para o concurso. Os acontecimentos principaes terão lugar em um terreno esportivo mais reduzido que em nenhum dos jogos anteriores. Muito perto um dos outros e todos a poucos kilometros do centro da capital, se encontram o estadio, a piscina, o palacio para lutas e pugilismo, a pista de equitação, o velodromo, o campo de tiro, as pistas para remo, canoagem e "yachting", bem como a villa olympica. Um pouco mais distante se encontram o palacio da esgrima, assim mesmo fóra da capital, os terrenos para equitação e aviação á vella. A marathona terá lugar em um parque situado na parte norte do estadio.

De marco excellente para os espectaculos servirá a cidade, com seu aspecto risonho e toda banhada pelo mar. O clima pouco variavel durante o verão finlandez, brindará aos esportistas excellentes condições para as lutas.

Em forma pouco apparatosa, porém, inquebrantavel, typo genuino do trabalho finlandez, empreenderam os finlandezes sua obra organizadora com uma grande disposição.

Todo o mundo fará constar com intima satisfação o caracter de cultura e arte que tomam os jogos de Helsinki e o publico estrangeiro se prepara para elles com enthusiasmo egual ao que a Finlandia manifesta para recebel-o".

A EXPEDIÇÃO DAS ENTRADAS

Desde o mez de fevereiro que o Comité Organizador está enviando aos delegados do Comité, prévio accôrdo com os Comités locaes das nações interessadas, os boletins de subscripção com a lista dos preços, assim como, a titulo provisorio, o programma diario e horario dos jogos. A maioria dos paizes da Europa poderão assim proceder a venda das entradas, sendo que nos paizes mais distantes a venda se processará mais tarde.

Para os jogos olympicos de 1940 serão postas a venda entradas diarias, excluindo as que anteriormente existiam, de caracter global, para qualquer espectaculo olympico. Do total das entradas para cada um dos espectaculos serão reservadas a metade para a venda no estrangeiro, a saber:

Estadio, umas 60.000.

Piscina, umas 15.000.

Pista de remo e canoagem, umas 11.500.

Palacio de exposições (pugilismo, levantamento de pesos e esgrima) umas 8.500.

Pista de tennis (eliminatorias de futebol), umas 25.500.

Pista de equitação (provas de domagem), umas 8.500.

Velodromo, umas 7.000.

Tiro de Malmi, umas 10.000.

Torneio de Esgrima e Westend, umas 1.100.

O campo de aviação á vela de Jamijarvi tem accommodações para uns 20.000 espectadores, no minimo.

Um numero illimitado de entradas serão postas a venda para as provas de cyclismo por estradas, maratona e yachting.

Os vendedores de ingressos no estrangeiro deverão enviar ao Comité Organizador as listas definitivas de seus pedidos, antes de julho de 1939. As entradas só serão enviadas aos interessados durante a primavera de 1940.

AS CONSTRUCÇÕES EM HELSINKI

No periodo de novembro do anno passado até fevereiro ultimo, os trabalhos de barragem e preparação do terreno destinado a receber a construcção da segunda parte do estadio foram intensos, demonstrando assim o interesse de todo o finlandez para o brilho da reunião.

Uma vez concluidas as obras preliminares, tiveram inicio as construcções em concreto armado, cujo trabalho presume-se esteja concluido em agosto deste anno, porquanto ali trabalham continuamente cerca de 150 operarios.

Tambem em dezembro do anno passado foram iniciadas as obras de construcção da piscina, estadio de natação e do velodromo, trabalhos estes que serão concluidos até a primavera.

Em 22 de dezembro de 1939, o Ministro da Guerra da Finlandia, C. G. Mannerheim, cimentou a pedra fundamental da construcção de um grande picadeiro, em Ruskeasuo, ha 700 metros do estadio de equitação, destinado aos exercicios equestres. Bem proximo a este serão construidas tres amplas cavallariças, que darão acolhida a cerca de 60 cavallos.

Em 17 de janeiro a Sociedade Anonyma de Construcção de Vivendas Haka inaugurou, com uma pequena cerimonia, a construcção da villa olympica, que lhe foi confiada pela Municipalidade de Helsinki. As ruas da villa olympica já vêm sendo construidas desde novembro do anno passado.

Empataram, por 2 pontos, os seleccionados inglez e italiano

Como decorreu a luta, que despertou a attenção esportiva internacional

MILÃO, 13 (T. O.) — Realizou-se, hoje, no estadio desta cidade, com grande concorrencia, a annunciada partida internacional entre as selecções britannica e italiana.

Apesar do mau tempo reinante, chegaram de varias provincias do paiz numerosos admiradores do futebol que, desde cedo, disputaram localidades no estadio da cidade, localidades essas que já na sexta-feira se haviam esgotado.

Da propria Inglaterra vieram alguns grupos de torcedores.

Todos os estabelecimentos de ensino e de educação physica da cidade fecharam cedo para facilitar aos estudantes assistirem as exhibições das duas selecções internacionaes.

Nas tribunas de honra estiveram presentes autoridades civis e militares, assim como os filhos do sr. Mussolini, Bruno e Vittorio, além do embaixador britannico em Roma, sir Percy Loraine, o general Vaccaro, em sua qualidade de secretario do Comité Olympico Italiano, o duque de Bergamo e duzentos jornalistas italianos e internacionaes.

A partida foi re-transmittida mediante radio-diffusão em seis idiomas differentes a toda e cidade se achou sob a influencia deste grande acontecimento esportivo, que não se repetia desde as eliminatorias do campeonato mundial de futebol de 1934, em que as duas equipes se encontraram pela ultima vez.

Ambas as selecções entraram em campo ostentando magnifica forma, com especialidade os inglezes, visto encontrarem clima propicio na chuva, que, cahindo dias antes, deixou o gramado em condições identicas ás que sóe encontrar-se nos campos inglezes.

Sob direcção do arbitro allemão Bauwens foi dado inicio á partida, cabendo aos inglezes escolher o campo.

Nos primeiros momentos, a selecção ingleza patenteia sua superioridade technica, vendo-se o onze italiano forçado a defender-se do melhor modo contra o impeto irresistivel dos britannicos. Após vinte minutos de jogo, o inglez Lawton logra marcar um ponto.

Termina o primeiro tempo com a contagem de um ponto a zero favoravel á esquadra ingleza.

O guarda-méta Olivieiri desfez todos os intentos dos deanteiros inglezes no sentido de augmentar a contagem, tendo estes batido varios corners sem resultado. Os italianos reagiram nos ultimos instantes do primeiro tempo, obrigando o goleiro britannico á pratica de notavel façanha: defender dois penaes. O quadro inglez continuou porém logo depois a atacar, obrigando a equipe da Italia a manter-se na defensiva até o fim do tempo.

Ao voltarem os quadros em campo para o segundo periodo, o tempo melhorára sensivelmente, fazendo-se ver o sol.

Aos dois minutos, o italiano Biavati, apoderando-se da pelóta infiltra-se na área ingleza e marca, com excelente tiro, o primeiro tento italiano.

Todos os contra-ataques inglezes fracassaram ante a invencibilidade do guarda-méta italiano Olivieri.

Enthusiasmados pelo publico, os italianos começam a dominar seus adversarios e, aos vinte minutos, o extrema esquerda italiano Colaussi, illudindo a defesa ingleza, adeanta-se até as proximidades da linha de corner e atira um centro que chega á cabeça do centro avante Piola, que assim consegue o segundo ponto.

Os jogadores britannicos protestam, declarando que Piola tocára na bóla com as mãos. Mas o arbitro germanico Bawunes mantém a sua decisão, confirmando o goal, a despeito de duvidas a respeito por parte dos jogadores contrarios, após ter conversado com o juiz de linha suisso.

Alentados por este novo exito, os italianos redobram seus ataques contra o arco inglez, onde os jogadores da defesa britannica se desdobram em esforços titanicos, até conseguirem, passados quinze minutos, alliviar, inteiramente, a sua área.

Decorridos trinta e oito minutos e meio de jogo, o meia direita inglez Hall illude toda a defesa italiana, marcando o segundo tento, conquistando um ponto brilhante, uma vez que o fez, como ficou dito, depois de fintar espectacularmente os dois zagueiros, mercê dos esforços de Olivieri para intervir no lance.

Os ultimos minutos de jogo foram equilibrados, esforçando-se os dois quadros por alterar o cartaz, que todavia se manteve egual para as duas equipes.

De todos os jogadores que actuaram com destaque merecem especial referencia, na selecção italiana, o center-half Andreoli e o meia esquerda Meazza; na selecção ingleza, o arqueiro, que defendeu dois penaes, o centro avante eo meio direita Hall.

NO ESPORTE DO PEDAL

GALILEU SEMBRANTI E LUIS BERGAMO

A directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo mandará resar amanhã, segunda-feira, missa em memoria de seus inesqueciveis defensores Galileu Sembranti, uma das maiores esperanças do cyclismo paulista, victima de lamentavel accidente quando treinava para a temporada internacional do anno passado, e Luis Bergamo, campeão brasileiro de velocidade, victima tambem de um accidente no Pacaembu', quando estava prestes a embarcar para o Chile.

O officio religioso será celebrado na Egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, ás 8 horas. Para esse acto de fé e caridade christã a diretoria da A. P. C. M. convida todos os cyclistas, directores de clubes filiados e admiradores do cyclismo paulista.

O C. A. Piracicaba tem nova directoria

Em assembléa recentemente realizada, em Piracicaba, foi eleita e empossada a directoria que regerá os destinos da brilhante entidade no biennio 1939-1940, achando-se assim constituida:

Presidente honorario, prof. Sylvio A. de Sousa; presidente, dr. Jacob Diehl Neto; vice-presidente, Oscar Soares Diehl; 1.º secretario, Linneu Siqueira; 2.º secretario, Armintos Raya; 2.º thesoureiro, dr. José Cassiano de Toledo; director esportivo, Guido Pettinazzi.

Directores auxiliares: director de remo, Alcides Tolaine; director de bola ao cesto, Dovilio Ometo; director de natação, Octacilio Rolim; director de athletismo, Antonio Flora; director de gymnastica, Lino Pasqualeto; director de futebol, Francisco Ribeiro da Silva; director de voleibol, dr. Julio Azevedo.

A GRANDE FESTA DE HOJE, NO CLUBE ESPERIA

SERA' INAUGURADO O NOVO SALÃO DE FESTAS

E' grande a expectativa nos ambientes esperiotas para a grande festa esportivo-social de hoje.

Pelo carinho com que vem sendo organizada essa manifestação, não é possivel duvidar de seu exito, que deverá ser absoluto.

Damos a seguir o programma geral da festa:

14,30 — 3 pareos de remo. 15 horas — natação, seis provas: 100 metros, nado livre, 100 metros de costas, 200 metros de peito, saltos de trampolin e duas provas humoristicas. 15 horas — athletismo: 100 metros rasos, 110 metros com barreiras, 4x300, para novissimos, com tentativa de recorde, 4 x 1.000, discos, saltos extensão. 15 horas — esgrima: florete, 3 elementos O. N. D. vs. 3 do Esperia. 16,15 — bola ao cesto: Esperia vs. S. P. R.

As disputas de tennis terão lugar na parte da manhã, ás 9 horas, Estreantes "A" do Esperia vs. Estreantes "B" do Tietê. A' tarde, ás 14,30, a turma "C" da 4.ª divisão vs. Tennis Clube de Santos.

A's 20 horas, terá inicio um grande baile, dedicado ás familias dos socios.

O Clube Esperia apresentará, hoje, o seu novo salão de festas, um salão amplo, moderno, que faz parte de um novo edificio que acaba de ser construido pelo clube, e onde ficarão alojados, com todo o conforto, alguns importantes departamentos do gremio alvi-celeste.

O ESPORTE NOS ESTADOS

O CAMPEONATO DE FUTEBOL ESTA' EMPOLGANDO GOYAZ

GOYANIA, 5 — (Paulistano) — Está victorioso em todo o Estado o Campeonato de Futebol. Dos municipios chegam noticias das demonstrações de enthusiasmo com que são recebidos ali os communicados a respeito. Os cracks se movimentam em preparativos, havendo varios clubes iniciado rigorosos treinos para preparo dos seleccionados que medirão as suas forças com os seus congeneres, na disputa do titulo maximo do futebol em Goyaz.

A imprensa do Rio, fazendo echo dos commentarios, tem se occupado dos nossos preparativos, emquanto o radio, na hora do esporte, presta franco e decidido concurso ao nosso certame.

Agora, o Interventor Pedro Ludovico, num gesto de alta significação, acaba de dar todo o seu apoio á iniciativa, correspondendo com a importancia de 20 contos de réis para que seja melhorada a cancha de Goyania onde se realizarão os ultimos e sensacionaes encontros para decidir da victoria do Campeonato que está preoccupando extraordinariamente a opinião publica de todo Estado de Goyaz.

O facto de haver o Interventor Pedro Ludovico, o grande impulsionador do esporte no Estado — contribuido inicialmente com a quantia de 20 contos de réis é bastante para demonstrar o interesse com que o governo vem olhando a realização do certame e o successo de que o mesmo se promette revestir, attrahindo para o nosso Estado a attenção de todos os sportmen brasileiros.

TORNEIO ELIMINATORIO DA LECI

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI VS. RECABO NO PRELIO SEMI-FINAL

A partida desta manhã da Liga Esportiva Commercio e Industria, entre o Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. e a A. E. R. Recabo, semi-final do Torneio Eliminatorio, está fadada a alcançar grande successo.

Como tem noticiado, nesse torneio eliminatorio, acha-se em litigio a taça "Luis B. Fagundes".

Pelos prelios que temos assistido e nos quaes, os adversarios de hoje, tem tomado parte, concluimos que tanto o Guilherme Giorgi como o Recabo poderão sagrar-se vencedor.

Esse prelio, que será realizado ás 10 horas de hoje, no campo do Recabo, á rua Anhaia, será arbitrado pelo sr. Americo Bucelli.

Coisas do tennis...

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento de seus campeonatos inter-clubes, a Federação Paulista de Tennis escalou, para hoje, mais os seguintes jogos:

4.ª Série de homens — 1.º grupo — T. C. Paulista vs. E. C. Syrio "A"; Palestra Italia "B" vs. Tietê-S. Paulo "B"; Clube Esperia "C" vs. T. C. de Santos; Harmonia "A" vs. Clube Esperia "A".

2.º grupo — E. C. Syrio "B" vs. Harmonia "B"; Tietê-S. Paulo "A" vs. E. C. Germania "A"; T. C. de Campinas vs. Palestra Italia "A"; C. R. Saldanha da Gama vs. S. Paulo A. C.; C. A. Paulistano "B" vs. Clube Esperia "B".

Campeonato de Estreantes

T. C. de Santos vs. E. C. Syrio; Tietê-S. Paulo "A" vs. Clube Esperia "B"; Clube Esperia "A" vs. Tietê-S. Paulo "B"; T. C. de Campinas vs. Harmonia; C. A. Paulistano "B" vs. Palestra Italia; T. C. Paulista "A" vs. C. A. Paulistano "A"; E. C. Germania vs. T. C. Paulista "B".

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE V. MARIANNA VS. E. C. DOMINGOS DE MORAES

O Mocidade rumará hoje, domingo, para o campo do Domingos de Moraes, onde disputará duas partidas amistosas de futebol. O jogo promette ser equilibrado e interessante, devendo a preliminar ter inicio ás 14,30 horas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA "DR. MIGUEL COUTO" INAUGURA SUA QUADRA DE BOLA AO CESTO

A Associação Estudantina "Dr. Miguel Couto" inaugurando, hoje, domingo, sua quadra de bola ao cesto, promoverá um jogo amistoso entre o Lyceu "Dr. Miguel Couto" e o valloso quadro do Gremio "Rio Branco". As côres do Lyceu serão defendidas por Xavier, Sebastião, Romualdo, Custodio e Mancheti.

Reina grande animação nos meios esportivos da associação, pelo franco progresso que o Lyceu "Dr. Miguel Couto" tem demonstrado no seu novo predio, á alameda Barão de Limeira, 439.

Após o jogo de inauguração, que terá inicio ás 14 horas, será offerecida pela Associação, uma matinée dansante aos representantes da imprensa esportiva e a todos os presentes.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

E' na clinica de todos os dias que o medico homeopatha tem as melhores opportunidades para estudar e aprender a sua doutrina. Vamos referir aos nossos leitores e amigos um caso clinico bem interessante não só pela gravidade do mesmo como pelas circumstancias que o envolveram. Para não se perder o valor da mesma observação, vamos relatar o facto com a maior simplicidade possivel transcrevendo a correspondencia mantida com a pessoa interessada pelo nosso doente. Assim com a data de 23 de agosto recebemos a seguinte carta.

1.ª Carta. — Poucos dias depois da minha ultima carta, veio ter commigo um pobre lavrador pedindo um medicamento contra epilepsia. Não tenho certeza se os ataques são de facto epilépticos. Elle é mulato, tem 31 annos de edade, a doença appareceu pela primeira vez ha uns seis annos, e pela segunda vez ha uns tres annos; desde então, com bastante frequencia. Esteve em tratamento alopathico ha 1 anno, tendo melhorado, porém ha pouco os accessos voltaram com muita violencia e curtos intervallos. O homem suppõe que a sua doença seja consequencia de um resfriado. Na edade de 25 annos, trabalhando na beira de um rio certo dia elle comeu uma coisa muito quente e logo depois deitou-se no chão e bebeu a agua bastante fria directamente da nascente. Voltando para casa, apanhou a chuva e, ao chegar, não mudou a roupa. Na mesma noite appareceram caimbras, primeiro nos dedos da mão direita alargando-se pela mão inteira e o lado direito da cabeça, o homem cai no chão apparece espuma nos labios, depois sáe da bocca uma saliva amarello-esverdeada, tendo os dentes cerrados de modo que ás vezes até elle morde a lingua. Todas as extremidades, a cabeça e o tronco contrahem-se espamodicamente. O accesso dura commumente 2 a 3 horas; ao accordar, elle sente dôr de cabeça violenta. Os accessos costumam apparecer pelas 4 horas da tarde e repetem-se 2 ou 3 vezes durante a noite; de 4 horas da madrugada em deante elle fica livre de accessos. As vezes os accessos apparecem bem fracos, porém elle sente um frio horrivel com calafrios, suores profusos, dôres de cabeça e vomitos. O homem tem sempre os pés e as mãos frias e transpira muito á noite. As pontas dos dedos são insensiveis; elle sente muita coceira pelo corpo inteiro, porém na pelle não se vê nada. Tem azia soffre ás vezes de prisão de ventre, a lingua está limpa. Não bebe. A sua alimentação consiste no feijão e arroz. Carne de porco aqui é uma raridade. Fuma, porém, e prometteu largar. E' magro, de estatura média. E' gente muito pobre. Eu gostaria tanto se pudesse cural-o!

RECEITA: — 1) Silicea C 250 — dose, logo no começo, os medicamentos á noite, pelo menos 3 horas depois da ultima refeição.
2) Calc. — phosp. C 200 — da mesma maneira, 8 dias depois.
3) Silicea C 500 — Idem.
4) Calc. — phop C 500 — Idem.
5) Silicea C 750 — Idem.
6) Calc. — phop. C 1000 — Idem.
7) Silicea C 1000 — Idem.

A Pharmacia Homeopathica Dr. Wilmar Schwabe Ltda., remetterá gratuitamente estes medicamentos; peço noticias sobre o andamento.

2.ª Carta — ... Agradeço de todo o coração tanto a receita como os medicamentos. O doente começou a tomal-os no dia 4 deste mez; meia hora depois de ter ingerido a primeira dóse, sentiu contracção nos "nervos" da cabeça e do rosto. Passados dois dias, teve uma ameaça, mas não chegou a ter o accesso...

3.ª Carta. ...Hontem encontrei o epileptico. Elle anda bem e trabalha firme. Desde que lhe escrevi pela ultima vez, nada lhe aconteceu.

4.ª Carta. — O epileptico vae bem. Ha uns 15 dias surgiram numerosos furunculos nas pernas, da coxa para baixo, um dos quaes se transformou em verdadeira ulcera. Ante-hontem ele queixou-se sobre insomnia e affirma que é por causa dos medicamentos, o que eu neguei.

Resposta do medico. — Estou mais que satisfeito pelo resultado obtido no epileptico. Não se preoccupe com a insomnia nem com os furunculos, pois de facto representam a reacção do organismo. De certo havia nelle materias prejudiciaes que devem ser expellidas. Evite pomadas ou outras applicações externas nos furunculos, que sararão de per si, pois a acção de SILICEA ainda perdura. Passados uns 15 dias, escreva novamente para, se for necessario, serem remettidos outros medicamentos.

5.ª Carta. — O epileptico cujo nome é José Ernesto, manda agradecer-lhe; elle diz que tem certeza que ficou curado. Desde o principio do tratamento, elle não teve nenhum accesso, nem cahiu vez alguma ao chão. Actualmente elle dorme bem e as feridas já sararam. Elle pediu-me escrever que as vezes "tem uma sisma que quer me dar o ataque, me amollecem os braços e as pernas, sinto fraqueza". São as palavras delle. Queixou-se tambem sobre o figado que está inchado e dóe.

Resposta do medico. — Alegra-me o estado doe epileptico. Convém esperar mais algumas semanas. Se não melhorarem os incommodos hepathicos, poderá elle tomar os seguintes medicamentos que são os mais importantes no caso delle: CARDUUS marianus, BERBERIS vulg, CHELIDONIUM, e LYCOPODIUM. Se for necessario, pedirei á Pharmacia Dr. Wilmar Schwabe Ltda., para fornecel-os outra vez gratuitamente, visto se tratar de pessoa indigente...

Neste ponto parou a correspondencia. Admitti pela logica que o cliente não necessitou dos medicamentos indicados em minha ultima carta, já que elle poderia encommendal-os sem pagar. Mezes depois, a autora da correspondencia apresentou-se no meu consultorio para consultar-me a respeito de sua filhinha. Perguntei sobre o epileptico e soube que elle de facto não precisou da minha ultima prescripção, sendo o estado de saude delle mais que satisfactorio.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Santa Rita, ficando exoneradas as anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Julio Pistore, Cesar Martinelli, Venerando Ribeiro da Silva e Helio Beltrame de Oliveira respectivamente, sub-delegado, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do mesmo districto de Santa Cruz da Estrella; Mario de Abreu, Waldomiro Eusebio de Carvalho e Achilles Barban, respectivamente, sub-delegado de policia, 2.o e 3.o supplentes do mesmo districto séde.

Foi nomeado José Manuel Corallo, para exercer o cargo de 1.o supplente do sub-delegado de policia do 1.o districto, Iguatemy, da Delegacia da 4.ª Circumscripção de Policia da capital.

* * *

Foram exonerados, a pedido, os srs.: João Baptista Fernandes, do cargo de sub-delegado de policia do districto de Dobrada, do municipio de Mattão; José Lyra, do cargo de 1.o supplente do sub-delegado de policia do districto séde do municipio de Presidente Alves; Celso de Arruda Penteado, do cargo de sub-delegado de policia do districto séde do municipio de Dourado.

Foi exonerado Benedicto Ayres da Silva, do cargo de sub-delegado de policia do districto séde do municipio de Piedade.

Foi nomeado João Thimoteo do Rosario, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia do municipio de Caraguatatuba.

Foi exonerado, a pedido, Francisco José de Sousa, do cargo de 3.o supplente do delegado de policia do municipio de Taquary.

* * *

Foram removidos os carcerteiros de 4.ª classe, abaixo mencionados: — Benedicto Brandão, da cadeia publica de S. José dos Campos, para egual cargo em S. Bento do Sapucahy; Mario Pulga, da cadeia publica de S. Bento de Sapucahy, para egual cargo em S. José dos Campos.

Foi exonerado, a pedido, Lauro de Oliveira Rocha, do cargo de sub-delegado de policia do districto de Carapicuiba do municipio de Cotia.

Foi exonerado, a pedido, Oswaldo Cardoso, do cargo de 1.o supplente do sub-delegado do districto séde do municipio de Santo André.

Foi exonerado, a pedido, Benedicto de Moraes Silva, do cargo de sub-delegado de policia do 5.o districto-Sé, da 1.ª Circumscripção de Policia da capital.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

V DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

Eu sahi do Pae, e vim no mundo; outra vez vou ao mundo, e vou ao Pae.

Nestas linhas está synthetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pacaes, nos pronunciam o proximo desapparecimento do Salvador. Emquanto a Epistola nos fala do christianismo pratico, o Evangelho, alludindo á proxima Ascenção de Jesus Christo, nos ensina como podemos e devemos, antes de Elle nos deixar e ir para junto de seu Pae, encarregal-O dos nossos cuidados e das nossas preoccupações. Estejamos certos que seremos attendidos, porque se amamos o Filho, tambem o Pae nos ama.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Thiago. (Cap. I, versiculos 22-27)

"Carissimos: Sêde praticante da palavra, e não sómente ouvintes, enganando-vos a vos mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra e não cumpridor, este será semelhante a um homem que contempla ao espelho seu rosto natural; porquanto se considerou a si mesmo e foi-se e logo se esqueceu como era. Mas quem fixar a sua vista na doutrina do Evangelho, que é a lei perfeita da liberdade, e nella perseverar, não sendo ouvinte esquecidiço, senão cumpridor da obra, este será bemaventurado no que faz. Se alguem, pois, se julga religioso, não refreando a sua lingua, mas illudindo a seu proprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem macula deante do nosso Deus e Pae é esta: Visitar os orphams e as viuvas em suas attribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo".

EVANGELHO

Continuação do Evangelho segundo S. João. (Cap. XVI, versos 23-30)

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu nome, Elle vôl-a dará. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que não vos falarei já por parabolas, mas abertamente vos falarei do Pae. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pae, pois o mesmo Pae vos ama, porque vós me amastes, e credes que eu sahi de Deus. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou para o Pae. Disseram-lhE seus discipulos: Eis que agora nos falaes claramente e não usaes de nehuma parabola. Agora conhecêmos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguem vos interrogue. Por isso cremos que sahistes de Deus".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) — 9, e 10 horas.
Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.
Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.
Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.
Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Egreja de São Pedro (Guayau'na). ás 7 horas e 1|2.
Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.
Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.
Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho).

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Hoje será realizada, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Funccionarios Publicos Catholicos.

Haverá, amanhã, nos dias 12 e 13, ás 18,15 horas, na Basilica de São Bento, um triduo preparatorio prégado pelo padre Pedro Gomes, vigario da parochia de Santa Generosa (Villa Mariana).

PAROCHIA DE N. S. APPARECIDA DE INDIANOPOLIS

A parochia de N. S. Apparecida celebrará, hoje, solennemente, a festa da sua excelsa padroeira.

A novena preparatoria proseguirá hoje, na egreja matriz, constando de rezas todas as noites, ás 19 horas, com pratica, ladainhas e bençam do SS. Sacramento.

As solennidades serão patrocinadas pelas varias associações da parochia.

Haverá missa e communhão geral, ás 7,30 horas e missa solenne, cantada ás 9,30 horas. A's 16 e 30 horas, imponente procissão, com a imagem de N. S. Apparecida, percorrerá as ruas do bairro. A' entrada da procissão haverá pratica, seguindo-se ladainhas e bençam do SS. Sacramento.

Durante o mez corrente, haverá rezas todas as noites, ás 19 horas.

ROMARIA AO SANTUARIO DE PIRAPORA

No dia 20 do corrente, ás 5,30 horas, deverão os romeiros reunir-se no saguão da estação Sorocabana, á alameda Cleveland.

Após a chegada do trem a Baruery, partirão a pé até Parnahyba, onde serão celebradas missas pelos padres que acompanham a romaria, havendo communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados.

Depois de um pequeno descanso, seguirão para Pirapora, tambem a pé, chegando ás 15 horas.

No dia 21, ás 5,30 horas, serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa dar-se-á a reunião dos romeiros, que voltarão a Parnahyba e depois a Baruery, onde embarcarão ás 16,30 horas, devendo chegar ás 17,30 horas, a esta capital. Irão, depois, incorporados, á egreja do Seminario, onde se dissolverão, assistindo os que quizerem a bençam do Santissimo Sacramento.

O preço da passagem será de 9$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 21, em Pirapora, e o livro de canticos.

Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque, não ha meia passagem.

Para mais facilidade dos romeiros, cada um deverá levar ou providenciar as suas refeições, que constarão de dois almoços e um jantar.

Sendo a romaria um acto essencialmente religioso e o numero de passagens limitado, só se admittem á inscripção de catholicos notoriamente praticos ou os que, como taes, recommendados por pessoas competentes.

As passagens serão vendidas até o dia 19 do corrente, por especial favor, á rua Martim Francisco, 506, depois das 18 horas, com o sr. Felicio Radesco.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Na Matriz da Consolação vem se realizando, com o brilho que se tornou já tradicional, o mez consagrado á Virgem Maria.

Diariamente, ás 8 horas, ha missa com canticos, sendo que, á hora da communhão, grande tem sido o numero de fieis que se aproximam da mesa sagrada. A's 19,30, ha recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

A's quintas-feiras e aos domingos, as cerimonias da tarde principiam pela offerta de flores, que anjos e Filhas de Maria, em elevado numero, depositam sobre o altar da Virgem.

Prégarão, durante o mez, os seguintes sacerdotes:

De hoje até ao dia 20: mons. Francisco Bastos; 21 a 22 — pe. Ernesto de Paula; 23 a 25 — frei Henrique da Trindade; 26 a 27 — padre Ernesto de Paula; 28 a 31 — mons. Francisco Bastos.

A Cruzada Eucharistica Infantil promove a communhão geral das crianças da parochia, nos quatro domingos de maio, pela intenção de se obter a paz entre as nações, segundo o desejo do Santo Padre, o Papa Pio XII.

SANTA IPHIGENIA

Com muita piedade está se realizando o mez de Maria em Santa Iphigenia. Obedecendo aos desejos do Santo Padre, todas as tardes, ás 17,30, um grupo de crianças ali tem ido rezar pela paz do mundo. Irão agora os collegios, em differentes dias, levar seus alumnos, para pedir deante do Santissimo Sacramento que seja afastado o flagello da guerra. Para que as crianças não se cansem, não se distraiam e rezem com fervor foram escolhidas orações muito curtas: uma dezena do terço, uma invocação a Nossa Senhora e um cantico.

Durante as cerimonias da noite, o côro está confiado aos Congregados Marianos que se têm desempenhado optimamente. Os revmos. oradores que emprestarão o seu concurso ao mez de Maria, são os seguintes:

Hoje, mons. dr. Procopio de Magalhães, mons. dr. Procopio de Magalhães; 18, 20, 21, um revmo. Carmelita; 24, padre dr. Vicente Zioni; 25, mons. Procopio de Magalhães; 26, padre dr. Manuel Pedro Cintra; 27, padre Victor Cavron; 28, padre dr. Vicente Zioni; 29, padre dr. Benigno de Brito; 30, padre dr. Manuel Pedro Cintra; 31, dia do encerramento, conego Macedo

"SANTUARIO DO SUMARE'"

A Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, do Sumaré, á avenida Dr. Arnaldo, 101, está commemorando, condignamente, o 22.º anniversario da 1.ª apparição da sua padroeira, a Virgem de Fátima aos pastorinhos da Cóva da Iria em Fátima (Portugal), constando as festividades do seguinte programma:

Foram, hontem, rezadas missas ás 6,30 e 7,30 horas, durante as quaes será distribuida a communhão.

Após as missas foram impostas aos novos confrades as insignias da Confraria; como já é tradicional, rezar-se-ão em seguida as invocações á SS. Virgem.

A's 8 horas, no altar-mór do novo santuario em construcção ao lado da egreja actual, foi pelo padre superior frei Ignacio Gau, celebrado o Santo Sacrificio da Missa, com sermão ao Evangelho.

A's 9,30 horas, no altar-mór, começou solenne missa cantada a duas vozes, com acompanhamento do Orpheon da Escola Normal Padre Anchieta, sob a regencia do maestro compositor João Baptista Julião. A musica desta missa é de sua propria autoria que a dedicou e escreveu especialmente em honra da Virgem de Fátima. Foi celebrante frei Eduardo Galinier, vice-reitor do Santuario.

A's 16 horas, houve novena e recitação do SS. Rosario, e, em seguida sahiu a procissão das vellas, com o andor de N. S. de Fátima, havendo, a entrada, bençam do SS. Sacramento.

Hoje serão celebradas missas ás 6,30, 7,30 e 8 horas com communhão geral.

A's 9,30 horas, missa cantada a duas vozes com o concurso do Orpheon da Escola Normal Padre Anchieta sob a regencia do seu director, maestro João B. Julião.

A's 15 horas, na praça Vicente Rodrigues, antiga Olavo Bilac, realizar-se-á grande concentração geral de devotos de N. S. de Fátima, Pias Uniões das Filhas de Maria com seus respectivos estandartes, Congregações Marianas e outras associações religiosas. Nesse local será organizada imponente procissão afim de acompanhar a nova e rica imagem de N. S. do Rosario de Fátima, transportada em carro artisticamente ornamentado com flores naturaes. A's 15,30 horas, partirá o grande prestito religioso em demanda do Santuario de Fátima, no Sumaré, onde deverá chegar por volta das 16 horas. Aguardarão ali a chegada da procissão o revmo. padre director, membros directores da Confraria, consul e vice-consul de Portugal, autoridades civis e e ecclesiasticas e representantes de varias associações.

A' chegada benzerá a imagem da Senhora de Fátima o vigario capitular, monsenhor dr. Martins Ladeira, prégando por aquella occasião o padre dr. Ernesto de Paula. Findo o acto religioso, usarão da palavra os srs. drs. Pedro de Olibeira Ribeiro e João Carlos Falcão de Miranda, vice-consul de Portugal em São Paulo.

Encerrando as festividades, serão entoados em louvor da SS. Virgem de Fátima cantos e hymnos apropriados para o acto.

A seguir, a directoria da Confraria receberá em uma das salas da sua séde os representantes das associações presentes á cerimonia, bem como as demais pessoas gradas.

ACÇÃO DE GRAÇAS PELA PAZ NA HESPANHA

Na matriz da parochia de Santo Agostinho, os religiosos Agostinianos, hoje, ás 10 horas, fazem celebrar missa solenne, seguido do canto do "Te Deum Laudamus" em acção de graças pela victoria da Hespanha catholica.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Realiza-se, hoje, o encerramento da festa de N. S. do Bom Parto, na egreja matriz, de Villa Gomes Cardim (4.ª Parada).

Foi elaborado o seguinte programma:

Hontem, dia de Nossa Senhora de Fátima, ás 7,30 horas, missa em honra de Nossa Senhora; ás 19 horas, reza solenne; em seguida, grande kermesse e leilão de prendas.

Hoje, ás 5 horas, alvorada, ás 6 horas, primeira missa; ás 7,30 horas, segunda missa com communhão geral; ás 9,30 horas, missa cantada; ás 15 horas, solenne procissão em honra de Nossa Senhora do Bom Parto, encerrando-se a festa com sermão e bençam do SS. Sacramento.

Os festejos serão abrilhantados pela banda de musica da Congregação Mariana de Quarta Parada. Bondes: Belém, esquina da rua Padre Adelino, Penha, esquina da rua Tuiuty.

COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria da Liga do Professorado Catholico e a directoria do Ensino Religioso em São Paulo, convidam os professores em geral para a communhão paschoal que se realizará no dia 4 de junho, ás 8 hs., na Basilica de São Bento. Após o café que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

As inscripções podem ser feitas na séde da Liga, pessoalmente, ou pelo telephone 2-1727, á rua Wenceslau Braz, 2, 4.º andar, sala 14, das 8 e meia horas ás 11 e das 15 ás 18 horas, até o dia 31 do corrente.

NA CAPELLA DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Hoje, ás 8 horas e meia, na capella da séde social, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, será celebrada missa de communhão geral, em suffragio de d. Duarte Leopoldo, mandada celebrar pela directoria da Associação.

FESTA DA BEATA GEMA GALGANI

Hoje, será celebrada, no Santuario do Calvario, a festa da Bemaventurada Gema Galgani. Haverá missas ás 5,30, 6, 7,30, 9 e 10 horas. Na missa das 7 e 30 horas, communhão geral de todas as associações e demais fieis. A missa das 10 horas será solennemente cantada, com panegyrico da Bemaventurada, pelo padre Boaventura de Santa Maria. A's 19 horas será dada a bençam, com a reliquia de Gema Galgani.

Desde hoje, até o dia 20 do corrente, occupará, no mesmo Santuario, a tribuna sagrada, o revmo. mons. padre Ernesto de Paula, em continuação do mez mariano, que se realiza todos os dias, ás 19 horas.

FESTA DE SANTA JOANNA D'ARC

Hoje, na capella dos francezes, á rua Tabatinguéra, 114, a colonia franceza festejará a grande padroeira da França, Santa Joanna D'Arc.

A's 10 horas e meia, com a presença do consul geral da França e das associações francezas, haverá missa solenne, celebrada pelo padre Marcel Gaydon, reitor da capella. Ao Evangelho, fará o panegyrico da santa o padre Martin Bennet, O. P. Os cantos serão executados pelo côro da capella franceza.

EM HONRA DE BEMAVENTURADA MARIA MAZZARELLO

Como se sabe, o Papa Pio XI, de saudosa memoria, proclamou Bemaventurada a religiosa salesiana Maria Mazzarello, fundadora da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora e numa das principaes cooperadoras da obra immortal do benemerito D. Bosco.

A festa liturgica foi marcada para o dia 14 de maio, anniversario da sua morte gloriosa.

— Hoje, na capella de Santa Ignez, em honra daquella bemaventurada, serão celebradas duas missas festivas, a primeira ás 6 horas e 45 minutos, celebrada pelo inspector salesiano, padre André Dell'Oca; a segunda, ás 8 horas, pelo capellão do collegio, padre dr. Eduardo Roberto.

A's 19 horas e meia, no salão de festas do collegio, as alumnas realizarão um festival litero-musical.

— Na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora da parochia do Bom Retiro, as solennidades obecerão hoje ao seguinte programma:

A's 10 horas, solenne pontifical por d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. O côro do Instituto Theologico Pio XI executará a grandiosa missa "X Solemnis in honorem S. Joannes Baptistae", do maestro Pagella, a 3 vozes; a Ave Maria de Bottazzo, a 3 uma das principaes cooperadoras da Bonis), a 3 vozes, e "Haec dies" (Ravanello), a 3 vozes. Ao Evangelho, será feito o panegyrico da Bemaventurada, pelo padre dr. Paulo Consolini.

A's 16 horas, hymno coral á Bemaventurada, panegyrico pelo padre dr. Eduardo Roberto; oração da Juventude Feminina, bençam com o SS. Sacramento pelo padre Theophilo Tworz, vigario da parochia. O côro do Instituto Pio XI executará "Iesu Corona Virginum", de Termignon, a 3 vozes, O "Sacrum Convivium", de Viadana, a 4 vozes; "Te Deum", de Fabiani, a 3 vozes; "Tantum Ergo", de Haller, a 4 vozes; "Acclamationes", a 4 vozes; "Hymno a Madre Mazzarello", de Scarzanella.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

Promovida pela Congregação Marianna N. S. Salette, realizar-se-á no proximo dia 25 de junho, na Matriz de Sant'Anna, a Paschoa dos esportistas.

Crente de que os bons christãos comprehendem perfeitamente o alcance desta iniciativa, convida com instancia todas as entidades esportivas a enviarem representantes a uma reunião preparatoria, que se realizará amanhã, dia 15, ás 20 horas, na séde da Congregação, á rua Voluntarios da Patria.

COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria da Liga do Professorado Catholico e a directoria do ensino religioso em S. Paulo convidam os professores em geral para a communhão Paschoal que se realizará no dia 4 de junho, ás 8 horas, na egreja de S. Bento.

Após o café, que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

As inscripções podem ser feitas na séde da Liga, pessoalmente, ou pelo telephone 2-1727, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 14, das 8,30 ás 11 e das 15 ás 18 horas, até o dia 31 do corrente.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$800 para o typo 4 de cafés molles; 17$000 para o typo 4 duro, isento do gosto Rio, e 15$900 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado estavel, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Foram realizados hontem regulares negocios no disponivel, apesar de se encerrarem mais cedo os trabalhos, como é praxe aos sabbados, em nossa praça.

Toda a semana commercial que acaba de findar registou actividade plenamente satisfactoria, comprando os exportadores activamente todos os lotes em exposição, por disporem de numerosas encommendas dos centros de consumo.

Para a animação que se está registando com a mudança de orientação dos compradores de além-mar, deve estar concorrendo decisivamente a noticia de uma grande operação de compra para a retirada de 4 ou mais milhões de saccas da safra futura, que, tão logo seja confirmada, vae naturalmente provocar uma natural reacção, á qual querem fugir os importadores, que já estão por isso procurando refazer seus stocks nos preços-ouro actuaes, na verdade extremamente vantajosos.

Os negocios, volumosos, aliás, da semana, tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: 22$000 a 23$000 para os lotes corridos de cafés finos; 19$ a 20$000 para os lotes corridos, molles; 18$ a 19$000 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$ a 18$000 para os lotes corridos duros, isentos do gosto Rio; 16$ a 17$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio, e 15$ a 16$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Bem orientado toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 19$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de maio em curso, até dezembro de 1940.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	364:188$000
Total	364:188$000
Café paulista	6.043:506$000
Total	6.043:506$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas:
Paulista	7.686
Regulador S. Paulo	3.901
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Mooca	—
Regulador Santos	25.060
Regulador Campo Limpo	3.741
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	40.388

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	339.337
Desde 1.º de julho	7.488.012

BALDEADAS

	Saccas
Em 13	40.001
Desde 1.º do mez	446.554
Desde 1.º de julho	7.649.149

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	35.354
Desde 1.º do mez	379.738
Desde 1.º de julho	9.541.825
Média	37.901
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 12	38.901
Desde 1.º do mez	529.089
Desde 1.º de julho	8.181.763
Média	58.797

EXISTENCIA

	Saccas
Em 13	2.276.059
No anno passado:	
Em 12	2.196.455

DESPACHOS

	Saccas
Em 13	30.349
Desde 1.º do mez	420.294
Desde 1.º de julho	9.492.141
Em egual data do anno passado:	
	Saccas
Em 13	15.362
Desde 1.º do mez	339.745
Desde 1.º de julho	7.755.715

EMBARQUES

	Saccas
Em 12	30.806
Desde 1.º do mez	357.820
Desde 1.º de julho	9.354.032
Em egual data do anno passado:	
Em 12	45.861
Desde 1.º do mez	276.981
Desde 1.º de julho	7.656.974

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13.

Portos	Saccas
Vapor "California":	
Para Copenhaguen:	
Hard Rand e Cia.	6.250
Vapor "Mormacrio"	
Para Nova York:	
Vidigal Prado e Cia.	3.750
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	1.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	750
Para Philadelphia:	
Hard Rand e Cia.	1.000
Theodor Wille e Cia.	250
Para Boston:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	150
Vapor "Copacabana"	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.423
Soc. Mogyana Exp. Ltd.	1.175
Almeida Prado e Cia.	875
Luis Ferreira e Cia.	165
Soc. Export. Ltd.	125
Para Strasburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	63
Vapor "Delrio"	
Para Houston:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.000
Para Nova Orleans:	
S|A Rebello Alves	1.000
Hard Rand e Cia.	1.000
Vapor "Uruguayo"	
Para Nova York:	
Naumann Geppe e Cia. Ltd.	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.000
Para Norfolk:	
Ferreira da Silva e Cia.	250
Vapor "Banaderos"	
Para Nova York:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.706
Vapor "Waterland"	
Para Amsterdam:	
Hard Rand e Cia.	1.000
Vapor "Eemland"	
Para Amsterdam:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	560
Vapor "Augusta"	
Para Marselha:	
Vidigal Prado e Cia.	125
Vapor "Almeida Star"	
Para Buenos Aires:	
Barros Camargo e Cia.	200
Vapor "Itapuca"	
Para Porto Alegre:	
Dep. Nacional do Café	30
Para Consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	30.349

RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$900.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 1.809 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$350
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	4.691
Existencia	616.946

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento firme.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300
	Saccas
As vendas foram de	3.275
Os embarques foram de	14.431

— Nova York mandou na abertura: — e no fechamento. —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	6.05	6.03
Julho	6.15	6.12
Setembro	6.18	6.15
Dezembro	6.21	6.19
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.20	4.28
Julho	4.37	4.35
Setembro	4.29	4.27
Dezembro	4.32	4.30
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 2 pontos.

Vendas: —.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	222-1|2	222
Setembro	219-1|2	219
Dezembro	216-3|4	216-1|4
Março	215	214-1|2
Vendas	42.000	18.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Baixa de 1|2 franco.

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27-|	27-|
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20-|3	20-|3

SANTOS: — Inalterado.

RIO: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos de hontem, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas de compra, para os 30°|°:

A' 90 d|v — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: — londres, 77$240 e Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Os demais bancos affixaram as seguintes taxas para venda:

A' vista: — Londres, 86$700; Nova York, 18$950; Genova, $997; Paris, $502; Madri, 2$100; Berna, 4$265; Lisboa, $806; Buenos Aires, papel, 4$400; Montevidéo, ouro, 6$780; Berlim, ... 7$615; Amsterdam, 10$160; Antuerpia, ouro, 3$225; Tokio, 5$180 e Marcos compensados, 6$100.

SANTOS

Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, sabbado, até ás 11 horas, o mercado de cambio livre, com as taxas affixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

— Mercado official, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$050 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$250; dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, florins hollandezes a 5$880, francos suisos, a 3$700, belgas a 2$800, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$920.

— Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$700 e dollares a 18$800; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$150, dollares a 18$850; cabogramma, libras a 88$250 e dollares a 18$850.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 88$250 e dollares a 18$850.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$820.

Os Bancos estrangeiros apresentaram as seguintes saques: á vista, libras a 88$700, dollares a 18$950, reichsmarck a 7$610, verrechnungmarick a 6$100. francos a $503, francos suissos a 4$260, florins hollandezes a 10$170; escudos a $806, pesos argentinos a 4$400 e pesos uruguayos a ... 6$000.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos com dinheiro para libras a 87$700 e dollares a 18$810.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 13.

Londres	88$710
Nova York	18$950
Portugal	$806
Italia	—
Marcho	—
Belgica	3$124
Uruguay	—
França	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	10$170

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$240
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$705
Milão	$855
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$805
Buenos Aires	3$830
Montevidéo	5$920

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.15	4.68.15
Paris	176.73	176.73
Genova	89.00-1|2	89.00-1|2
Berlim	11.66-1|2	11.66-1|2
Amsterdam	8.72-3|4	8.74-3|4
Berna	20.83-1|2	20.84-1|2
Bruxellas	27.52.00	27.51-3|4
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

S|N. York:	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|8	4.68-1|8
Paris	2.64-15|16	2.64-15|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.57.00	53.60.00
Berna	22.46.00	22.46.00
Bruxellas	17.02.00	17.02.00
Berlim	40.14.00	40.15.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.21 p.	20.22 p.
Vendedores	20.19 p	20.20 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 13 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.30 d.	13.25 d.
Vendedores	13.27 d.	13.18 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2°|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	11|16%
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

No unico prégão de hontem o mercado de titulos conseguiu um movimento total ha muito não registado em virtude dos negocios realizados com as Apolices Uniformizadas, ao portador, que foram vendidas a ..... 1:005$000, num lote de 8.268 apolices A não ser essa transacção, todas as demais foram realizadas em proporções bastante baixas, mesmo em lotes pequenos. Dentre estes titulos, as acções da Cia. Mogyana merecem menção pelo sensivel declinio observado em sua base que passou a ser de 36$

O movimento produziu o total de 8.674:760$500, dos quaes 8.643:117$ foram de vendas effectuadas com titulos publicos e somente 31:643$500 de negocios em torno de papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos publicos:	
8.268 Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
105 Apolices Uniformizadas, nominativas	1:005$
60 Apolices Municipaes 1933, de 500$	485$000
31 Ap. Populares, portador	192$000
7 Ap. Municipaes 1937	975$000
17:500$ Aolices Federaes Reajustamento c| 10 coupons	1:065$
Fundos Particulares:	
64 Acões. Cia. Paulista, def.	239$000
5 Acções do Banco Commercio e Industria	294$000
50 Acções da Cia. Mogyana	36$000
50 Acções do Bco. S. Paulo	190$000
15 Acpões da Cia. Paulista, definitivas	238$500

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 13.

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port.	—	915$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, 1922", port.	900$	892$
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	1:020$	1:012$
"Café"	760$	757$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:005$	993$
Municipaes, "1929"	1:025$	1:015$
Municipaes, "1933" (ex juros)	975$	970$
Municipaes, "1937"	980$	972$
Estado, 3.ª a 12.ª	775$	760$
Estado, 7.ª a 15.ª	810$	—
Federaes, port.	—	800$
Camaras Municipaes:		
Botucatu'	—	95$
Capital, "Viaducto"	—	76$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	91$
Capital, "1918"	—	92$
Capital, "1921"	—	—
Capital, "1926" (ex-juros)	—	98$
Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	294$	293$
São Paulo	191$	189$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	90$	80$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	100$	90$
Estado de S. Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 °|°	—	—
Noroeste, integr	185$	175$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	232$5	232$
Idem, caut. port.	—	232$
Idem, def.	239$	238$
Mogyana	37$	31$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Usina Esther S|A.	—	3:500$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 13.

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª	—	759$
Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª	—	744$
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	992$
Idem, 1931	—	1:000$
Idem. 1933	—	—
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. de 1921	—	—
Do Café	—	754$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
São Paulo, 1913	—	90$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	234$	230$
Mogyana Estrada de Ferro	41$	35$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria S. Paulo	296$	291$
Commercial	—	303$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	65$000	66$000
Moido, franco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$700
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 ks.	8.400	3.800
Desde 1.º de setembro	4.908.600	4.990.200
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	17.300	100
Santos	1.800	—
Outros portos do norte do Brasil	—	3.000
Sul do Brasil	15.000	6.800
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	848.500	874.200

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	90.446
Entradas	18.833
Sahidas	5.500

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.96	1.97
Julho	2.00	2.01
Setembro	2.05	2.05

Mercado: — Estavel.

Fechamento: — Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Maio	44$500	S|V.
Junho	44$600	45$400
Julho	44$600	S|V.
Agosto	44$500	45$200
Setembro	44$900	45$200
Outubro	44$900	45$300
Novembro	45$000	45$300
Dezembro	45$000	S|V.
Janeiro	45$200	S|V.

CONTRACTO "C"

U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Maio	45$100	45$900
Junho	45$300	46$000
Julho	45$400	46$000
Agosto	45$400	45$900
Setembro	45$400	46$000
Outubro	45$500	S|V.
Novembro	45$500	S|V.
Dezembro	45$500	46$000
Janeiro	45$600	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"

U. CHAMADA

Foram negociadas:

500 arrobas para o mez de setembro a .... 44$900

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificados até 12|5	416.650
Idem, hoje, 13|5	15.570
Total	432.220

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem dia 12|5	416.650
Hoje dia 13|5	15.570
Total	432.220

Kilos: 78.677.977.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 11|5	265.769
Hontem dia 12|5	5.862
Total	274.631

Kilos: 48.910.418.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	45$000	45$500
Typo 4	45$000	45$500
Typo 5	45$000	45$500
Typo 6	45$000	46$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 12 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.684	285.162
Algodão Linther	17	2.790
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.477	275.720
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	35.766	6.431.627
Algodão Linther	510	89.145
Residuos de algodão	167	34.403

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo).

Preços de pri-

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	100	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	260.800	260.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	42$000 a 43$000
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra media — Ceará	——
Fibra curta — Mattas	——
Fibra curta — Paulista	36$500 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	8.667
Entradas	952
Sahidas	750

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 13 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	5.08	5.03
Norte Brasil Fair	4.73	4.68
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	5.38	5.33
American Futures: para:—		
Julho	4.75	4.72
Outubro	4.42	4.38
Janeiro	4.36	4.33
Março	4.38	4.35

Disponivel S. Paulo — Alta de 5 pontos.

Disponivel Brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel Americano — Alta de 5 pontos.

Mercado — Alta de 3 á 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas:

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Cotações de fechamento:		
Julho	8.51	8.44
Outubro	7.94	7.83
Janeiro	7.74	7.62
Março	7.69	7.57

Alta de 7 á 12 pontos.

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official" desde o dia 4 do corrente.

A arrecadação do segundo trimestre será procedida durante este mez e o proximo, da seguinte maneira:

a) De 20 a 31 de maio deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "F".

b) De 27 de maio a 7 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras "F" a "L".

c) De 1 a 13 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Para terem direito ao desconto de 20 % os contribuintes deverão effectuar o pagamento nos postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes dentro dos prazos acima estabelecidos.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

Banco do Brasil

SÃO PAULO

N. 12 — RUA ALVARES PENTEADO — N. 12

COBRANÇAS — DEPOSITOS — CAMBIO — EMPRESTIMOS — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS:

POPULARES (Limite de 10:000$000)	4 % a. a.
LIMITADOS (Limite de 50:000$000)	3 % a. a.
COM JUROS (Sem limite)	2 % a. a.
PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO: 6 mezes ... 4 % a. a. — 12 mezes	5 % a. a.

AVISO PRE'VIO:

30 dias	3 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
90 dias	4 ½ % a. a.

O Banco do Brasil mantem Agencias em todas as Capitaes e nas principaes cidades do Paiz, e correspondentes nas principaes praças do Paiz e do Exterior.

MATRIZ: Rua 1.º de Março n. 66 — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS LOCALIZADAS NA RÉDE FERROVIARIA DE S. PAULO:
Araguary — Araraquara — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Campinas — Campo Grande — Catanduva — Chavantes — Corumbá — Curityba — Franca — Goyania — Guaxupé — Jacarézinho — Jahú — Lins — Piracicaba — Ponta Grossa — Presidente Prudente — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santos — São João da Bôa Vista — Taubaté — Uberaba — Uberlandia — Varginha.

Contas a prazo fixo de um anno com pagamento mensal dos juros: 4,5 % a. a.

Depositos a prazo fixo de 6 mezes com pagamento mensal dos juros: 3,5 % a. a.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	64|66$	67|68$
Idem, superior	57|59$	60|61$
Idem, bom	52|54$	55|56$
Idem, regular	46|48$	49|50$
Idem, meio arroz	24|26$	26$5\|27$
Quirera	13|14$	14$5\|15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca): Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom	Nominal	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11|11$5	12|13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$800	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Estado, de 1.ª

	Comp.	Vend.
saccos de 45 kilos	19|20$	20$5|21$5

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª	63|64$	65|66$

Mercado: — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	15$5|15$7	16$ |16$2
Amarello	14$9\| 15$	15$2|15$5
Amarellão	14$5|14$7	14$8\|15$

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$580|590	$610|630
Miu'da	Não ha	
Miu'da	$580|590	61|630

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	44$000	45$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	41$000	42$000

Mercado — Firme.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, por kilo	$470|480	$485|490

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	36|37$	38|39$
Amarella, bôa	32|33$	34|35$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de ...	208$	200$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	208$	209$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$800

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	45$000
Porcos, enxutos, gordos	41$000
Porcos enxutos, magros	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo). Fechamento — 12,15 horas:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	7.01	7.00
Junho	7.04	7.04
Julho	7.10	7.10

Este mercado fechou com alta parcial de 1 ponto.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

PORCINO CAMARGO COUTO

sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda rezar terça-feira proxima (dia 16), ás 8,30 horas, na egreja da Consolação.

A familia de

JOAQUIM LUIS DE BRITO

sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda rezar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Consolação. Desde já se confessa agradecida.

São convidados os amigos da saudosa

D. OLYMPIA PILAR

para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, 16, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria, á rua Jaguaribe.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria n. 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: — Raymundo Evangelista Nogueira, Agabus Moreira Campos, Lycerio Zuffo, Georges Loeb, Francisco Fuzaro, José Ferreira, Luis Del Carlo, Antonio Duarte Cardoso da Silva; José Fernando Freire da Silva, Oscar Cardoso, Marcolino Gonçalves, Walter Apriglliano, Jorge Antonio Cardoso, Joseph Krienleder, João Baptist Polon, Reynolds Wieck, Manuel Barranco Filho, Oswaldo Garrido Christo, Vicente de Oliveira, Yvonne Gutmann, Antonio Izzo e Patricio Valin.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: — Brasilia de Sampaio Costa, Johanes Theodor Heinz Dunker, José Joaquim de Agueda, José Carneiro Lima, Manuel Rodrigues Ferreira, Servilio de Jesus, Bruno Torretta e José Roberto Venosa. — Reprovados, 15.

* * *

Ficam convocados para comparecer no dia 16 do corrente, ás 8 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos: José Fabrega, Primo Silipanndi, Romano Ferro, Carlos Baptista, Chafick Abud, Itasys Kulisaukiene, Benedicto Guimarães Pires, Vincas Simkus, Mario Walter, Julius Bilerbeck, Januario da Silva Diniz, José Ferro, Natalino de Lucca, Jesuino Feliccimo Junior, Jean Charles, Edmond Verbist, Reynaldo Gelain, Francisco Xavier Arquello, João Rodrigues Coura, Manuel Lozano Vergueiro, José dos Santos, Ibrahim Moussa Elias, Manuel Domingues, Joaquim Mario Meirelles Moura e Castro.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Dorival Marques, Jonas Carvalho Lemes, Homero Morato Proença, Antonio Carlos Penteado Salles, Alfredo Augusto Siqueira, José Juri, Herbert Rousseau, Francisco Jorge. Reprovados: 11.

SERVIÇO INTER-MUNICIPAL DE AUTO-OMNIBUS

Relação dos processos despachados, na 9ª Secção, pelo director, em 12 do corrente:

1.310, Jocelim Salles de Oliveira — Deferido, de accôrdo com as informações; 20.877, Luis Gava e Irmão — Deferido, á vista das informações; 15.652, Gastão Ferreira Bueno — Deferido, preenchidas as formalidades regulamentares; 2.428, José Pedro dos Santos — Deferido, de accôrdo com as informações.

CUIDADO! NÃO DESPREZE ESSA TOSSE...

Uma simples constipação, uma tosse desprezada podem abrir a porta para molestias graves. O XAROPE DE CARAGUATA' E BROMOFORMIO "Ferraz", fabricado com o succo extrahido da propria fruta, faz cessar incontinente qualquer tosse por mais rebelde que seja, mesmo nos casos em que outros remedios tenham fracassado. Na bronchite chronica, grippe pulmonar, resfriados, rouquidão etc., os seus beneficos effeitos apparecem nas primeiras colheradas. Elle solta o catarrho, desentope o peito, desinfecta os pulmões e allivia as dores do peito e das costas. Lembrem-se de que o XAROPE DE CARAGUATA' E BROMOFORMIO "Ferraz" é fabricado com a propria fruta e nunca falha.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	37:804$600
Sello por verba	85:434$000
Impostos	6:051$400
Estampilhas	2:542$900
	131:832$900

ALFANDEGA

SANTOS, 13.

ARRECADAÇÃO

Hoje	852:839$700
Desde 1.º do mez	23.663:173$000
Em 1938	17.827:710$400

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N| York e escs. Morcacrey	15
N| Orleans e escs. Jaboatão	16
N| Orleans e escs., Delsud	17
N| York e escs., Argentina	19
S. Francisco e escs., West Nilus	24
N| York e escs., Barbacena	29

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e escs., Bahia	13
Oslo e escs., Rigel	13
Southampton e escs., Uruguay	15
Stockholmo e escs., Almeda Star	15
Londres e escs., Almeda Star	15
Hamburgo e escs., Cap Norte	17
Antuerpia e escs., Mar del Plata	19
Amsterdam e escs., Westland	22
Marselha e escs., Mendoza	22
Oslo e escs. Borgaa	22
Londres e escs., Highland Brigade	22
Hamburgo e escs., Bagé	22
Genova e escs., Prin. Giovana	23
Genova e escs., Bore VII	24
Hamburgo e escs., Monte Olivia	24
Havre e escs., Kerguelen	25
Hamburgo e escs., Cap Arcona	29
Londres e escs., Avila Star	29
Hamburgo e escs. Gen. Artigas	31

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e escs., Osw. Aranha	13

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Baltimore e escs., Mormacrio	13
N| Orleans e escs., Delrio	15
N| York e escs., Montevidéo	15
Baltimore e escs., Argentina	17
N| York e escs., Mandu'	23
Moston e escs., Mormactide	27
N| Orleans e escs., Atalaia	27
N| Orleans e escs., Delmundo	28
S. Francisco e escs., Hoyenger	29

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Genova e escs., Augustus	13
Londres e escs., Andalucia Star	15
Rotterdam e escs., Alcyone	15
Londres e escs., Highland Chietain	16
Hamburgo e escs., Mte. Sarmiento	17
Helsinyl e escs., Navigator	17
Antuerpia e escs. Copacabana	17
Amsterdam e escs., Waterland	18
Bordeaus e escs., Massilia	18
Havre e escs., Aurigny	19
Amsterdam e escs., Eemland	20
Hamburgo e escs., Santarém	20
Hamburgo e escs., Gen. S. Martin	24
Trieste e escs., Neptunia	24
Southampton e escs., Alcantara	24
Gdynia e escs., Pulaski	25
Helsinki e escs., Aurora	26
Rotterdam e escs. Aludra	29
Hamburgo e escs., A. Alexandrino	30
Londres e escs., Highland Princess	30

PARA CABOTAGEM

Areia Branca e escs., Olinda	13
Porto Alegre e escs., Itapuca	18
Cabedello e escs., aBndeirante	14
Penedo e escs., Itaquera	14
Porto Alegre e escs., C. Alcidio	14
Areia Branca e escs., Osw. Aranha	15
Laguna e escs., A. Nascimento	15
Belém e escs., Aragano	18
Manáos e escs., A Jaceguay	19
Cabedello e escs., Farrapo	21

BANANAS

SANTOS, 13.

Para o mercado do Prata, 23$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados, 51.240; desde 1.º do mez, 245.988; desde 1.º de janeiro, 1.035.489.

Citação do dr. Armando de Salles Oliveira, com o prazo de trinta dias

6.ª VARA CIVEL

11.º Officio Civel

Eu, dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial e dos feitos da Fazenda nacional, nesta comarca da capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc..

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte dos capitães José Hyppolito Triguelrinho e Cicero Bueno Brandão, pelos autos da acção ordinaria que movem no governo do Estado de São Paulo e outros, — me foram presentes as seguintes petições: — PETIÇÃO (fls. 21) — "Excellentissimo sr. dr. juiz de direito da sexta vara civel. — O capitão Cicero Brandão e outro, — por seu advogado, na acção que move contra o governo do Estado e outros, vem requerer a v. exc. a citação edital do dr. Armando de Salles Oliveira, nos termos dos artigos 193 e seguintes do Codigo do Processo Civil e Commercial, á vista da certidão official declarando não saber o lugar certo do citando referido, fixando-se o prazo "ex-vi" do disposto no art. 194, n.º III, do cit. Codigo. Sendo de justiça, p| deferimento. S. Paulo, vinte e quatro de abril de mil novecentos e trinta e nove. Pp. (a.) Alvino Lima". — DESPACHO: — J. sim, com o prazo de trinta dias. São Paulo, vinte e quatro|quatro|novecentos e trinta e nove. (a.) Pedro Chaves". — PETIÇÃO (fls. 14) — "Excellentissimo sr. dr. juiz de direito da sexta vara civel. — Cap. Cicero Brandão e outro, na acção que movem contra o governo do Estado e outros, vem expôr e requerer a v. exc. o seguinte: Os requerentes pediram na inicial a citação do governo do Estado, como violador do direito cujo reconhecimento pleiteam e como litisconsortes o dr. Waldomiro Silveira, então Secretario da Justiça e outros. Acontece, porém, que estando a acção na sua phase inicial, procedendo-se ás citações sollicitadas, querem incluir como litisconsortes os drs. Armando de Salles Oliveira e J. J. Cardoso de Mello Neto, Interventores federaes ao tempo que foram preteridos os direitos dos requerentes á promoção, conforme se allegou na inicial. —Nestes termos, requerem a v. exc. a citação dos referidos ex-Interventores para virem á primeira audiencia deste juizo, após a citação, vêr-se-lhes propôr a acção, nos termos da inicial, com assignação de prazo para defesa, dando-se aos mesmos sciencia do pedido inicial. Requer, outrosim, a expedição de cartas precatorias para o Rio de Janeiro e Santos, afim de se proceder, respectivamente, a citação do cel. Penedo Pedra, residente á rua Mario Barreto, quarenta e oito (Tijuca) e dr. Waldomiro Silveira, residente á av. Conselheiro Nebias, oitocentos e dezeseis. Sendo de justiça, p. deferimento. São Paulo, dezesete de abril de mil novecentos e trinta e nove. Pp. (ass.) Alvino Lima. — DESPACHO: — J. sim. São Paulo, dezesete|quatro|trinta e nove. (a.) Pedro Chaves". — PETIÇÃO INICIAL (fls. 25) — "Excellentissimo sr. dr. juiz de direito da vara civel. — Dizem os capitães José Hyppolito Trigueirinho e Cicero Bueno Brandão, por seus procuradores, conforme procuração inclusa, o seguinte: — 1.º) Antes da promulgação da lei n.º 2.314-B, de vinte de dezembro de 1928, as promoções de officiaes na Força Publica do Estado eram reguladas pela lei n.º 1.244, de vinte e sete de dezembro de 1910, regulamentada pelo decreto n.º 2.693, de quatorze de agosto de 1916. Preenchidos os requisitos exarados em diversos dispositivos da citada lei n.º 1.244, competia ao commandante geral, por escolha da commissão de Promoções, indicar ao Poder Executivo, os nomes de tres officiaes para cada vaga a ser preenchida por "merecimento", ficando a este poder o arbitrio de promover um dos indicados. Este criterio, que conferia á referida commissão de promoções um arbitrio na escolha dos nomes a indicar á promoção e ao governo o arbitrio de promover um dos indicados, foi inteiramente modificado pela lei n.º 2.314-B, de vinte de dezembro de 1928, que reorganizou a Força Publica do Estado. A citada lei n.º 2.314-B, modificou por completo o systema de promoções de officiaes regulado na mencionada lei n.º 1.244, creando um curso de aperfeiçoamento, onde os officiaes deveriam completar e especializar os seus conhecimentos militares. Creando o referido curso, estatuiu a lei 2.314-B o systema de promoções "por estudos", pois os officiaes approvados no referido curso seriam obrigatoriamente promovidos de accôrdo com a ordem das turmas e com a média obtida nesse curso, conforme se deduz claramente dos artigos 21, 22 e 23 da citada lei. Revogando as disposições em contrario á lei n.º 1.244, a lei 2.314-B passou então a vigorar até a promulgação do dec. 7.024, de 22 de março de 1935, que restabeleceu o criterio da escolha de tres nomes pela commissão de promoções (arts. 18 e 30), tendo o legislador a cautela de declarar expressamente, no artigo 5 das "Disposições Transitorias", que ficam "revogadas todas as disposições de leis, decretos, regulamentos, avisos e instrucções concernentes á materia, salvo quanto respeite a direitos adquiridos". 2.º) — Os requerentes, de conformidade com os dispositivos da citada lei 2314-B, matricularam-se na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do Exercito, que preenchia os fins do Curso de Aperfeiçoamento referido, por força do dec. 5315, de 28 de dezembro de 1931 (art. 52) e concluiram o respectivo, curso, com approvação, tornando-se a mesma publica em Boletim Geral n. 28, de 4 de fevereiro de 1932, publicado no Almanach da Força Publica de 1934, paginas 50 e 55. Do exposto se verifica que desde 4 de fevereiro de 1932 estavam os requerentes legalmente habilitados e com direito á promoção "POR ESTUDOS" ao posto de major da Força Publica, na proporção de 9|10 das vagas existentes, nos termos dos arts. 21 e 23 da citada lei n. 2314-B. Existiam então dois capitães Edgard Pereira Armond e Benedicto de Castro Oliveira com direito a serem promovidos antes dos requerentes, como se póde ver do Almanach de 1934, pags. 42 e 45; entretanto, muitos outros capitães foram promovidos aos posto de major em 18 de maio de 1934 e depois dessa data, com preterição dos requerentes, em virtude de uma proposta da Commissão de Promoções encaminhada ao governo pelo coronel commandante geral da Força Publica, proposta essa esclarecida em officio n. 62, da Terceira Secção do Commando Geral de 18 de maio de 1934, dirigida ao Secretario da Justiça, na qual se sustentou que a lei 2314-B, de 1928, não revogára a lei n. 1244, de 1910. Aguardaram os requerentes, pacientemente, a despeito do citado officio e proposta illegal, que os seus direitos fossem afinal reconhecidos, á vista dos fundamentos expostos. Como até a presente data nada tenham conseguido em reparação daquillo que julga do seu direito; e, como a 18 de maio proximo, chegaremos ao termo da prescripção de cinco annos, pois, como vimos, foi a 18 de maio de 1934 que o coronel commandante geral da Força Publica informou ao governo que "A Commissão resolveu considerar como não existentes os arts. 21 e 23 da lei n. 2314-B" e que "a prevalecer estes artigos, os requerentes seriam obrigatoriamente incluidos em lista para promoção a major, com precedencia sobre todos os seus camaradas", informação essa com a qual o dr. Secretario da Justiça se conformou, nada mais resta aos requerentes do que recorrer, como ora fazem, ao Poder Judiciario, afim de serem reconhecidos os seus direitos. 3.º) Nestes termos, vêm requerer a v. exc. a citação do governo do Estado de São Paulo, na pessôa de seu representante legal, o exmo. sr. dr. Interventor Federal e como litisconsortes os srs. dr. Waldomiro da Silveira, coroneis Penedo Pedra e Virgilio Ribeiro dos Santos e tenente-coroneis José Anchieta Torres, José Theophilo Ramos e Antonio Inojosa, o primeiro então Secretario da Justiça, o segundo commandante geral da Força Publica e os demais, membros da Commissão de Promoções da Força Publica, residentes nesta capital, para virem á primeira audiencia deste Juizo, após a citação de todos, ver-se-lhes propôr a competente acção ordinaria, com offerecimento do respectivo libello, afim de ser o governo do Estado condemnado: — a) A promover, "por estudos", os requerentes ao posto de major da Força Publica do Estado, com todas as regalias e direitos, a partir de dezoito de maio de mil novecentos e trinta e quatro; b) A pagar-lhes a differença de vencimentos entre o posto de capitão e major desde a referida data e os juros da móra; c) A pagar os honorarios de advogados e custas. Dá-se á presente o valor de 20:000$000 (vinte contos de réis) para os effeitos legaes. D. e A. e sendo de Justiça, P. Deferimento. São Paulo, vinte e quatro de março de mil novecentos e trinta e nove. Pp. (a.) Alvino Lima. (Devidamente sellada). DISTRIBUIÇÃO: — A' sexta vara civel. Ao decimo-primeiro officio civel. Ao terceiro contador. Ao segundo depositario. S. Paulo, trinta-tres-mil novecentos e trinta e nove. Dr. Joaquim T. de Barros. DESPACHO: —A. cite-se. São Paulo, trinta-tres-novecentos e trinta e nove. (a.) Pedro Chaves". — E, para que ninguem allegue ignorancia mandei expedir o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual cito o supplicado doutor Armando de Salles Oliveira para comparecer á primeira audiencia ordinaria deste Juizo — as quaes são dadas ás sextas-feiras, ás treze horas, na sala propria do 4.º pavimento do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta capital — que se seguir á terminação do prazo edital, na fórma e para os fins constantes das petições aqui transcriptas, edital este que será affixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos vinte e oito dias do mez de abril do anno de mil novecentos e trinta e nove. (1939). — Eu, Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e assigno, autorizado.

O JUIZ DE DIREITO (ass.) Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.

NOTAS DE ARTES

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DO ESTADO

Com a presença do sr. dr. Toledo Piza e Almeida, representando o sr. Secretario da Educação, e sob a presidencia do dr. Gomes Cardim Filho, realizou-se, a 6 do corrente, uma sessão extraordinaria do Conselho de Orientação Artistica.

Compareceram á mesma os conselheiros: drs. Theodoro Braga, Dacio de Moraes, Francisco Salles Vicente de Azevedo e o maestro Samuel Archanjo dos Santos. Justificaram a ausencia por estarem a serviço do Conselho, os srs. Armando Bellardi e prof. Alipio Dutra. Secretariou a sessão o dr. Theodoro Braga.

Iniciados os trabalhos foram lidos papeis referentes ao expediente, discutidos assumptos relativos ao Conselho, e providencias de ordem geral; communicação da senhorita Althéa Alimonda, que obteve o "Premio de Aperfeiçoamento Artistico", violinista, sobre o seu embarque no proximo dia 12, pelo "Augusto", com destino á cidade de Paris; ficaram, o sr. thesoureiro do Conselho e secretario do mesmo, autorizados a providenciar os pagamentos necessarios para o custeio de viagem e mensalidade, junto ao Banco do Estado de São Paulo; offerecimento do quadro "Beduino", da autoria da pintora Bertha Worms, para a Pinacothéa do Estado, existente na chefatura de Policia; do Banco do Estado de São Paulo, sobre pagamento aos pensionistas de arte no estrangeiro, srs. Alfredo Oliano e Mozart Camargo Guarnieri; proposta de venda de um quadro para a Pinacotheca, do sr. Oswaldo de Andrade Filho; sobre registo do "Curso de Desenho e Pintura Hallage", desta capital, propondo indeferimento á vista do decreto 9.798 e outras providencias; indicação para a nomeação do director da Pinacotheca do Estado; communicação do prof. Samuel Archanjo dos Santos, de que está impedido de exercer a verificação prévia do "Instituto Musical de São Paulo", á vista dos estatutos do Conservatorio da capital, do qual é professor cathedratico.

O Conselho, tomando conhecimento dessa desistencia, indicou o nome do dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo para substitui-o.

As commissões indicadas apresentaram parecer sobre a verificação prévia dos Conservatorio Municipal "Carlos Gomes", de Campinas, e Instituto Musical "Gomes Cardim", de Campinas, concluindo dever chamar as partes para completarem a documentação, tendo em vista o decreto n.º 9.798, de 7 de dezembro de 1938.

TERÃO SINGULAR BRILHO OS PROXIMOS RECITAES DE BERTA SINGERMANN

A noticia da proxima vinda de Berta Singermann a S. Paulo, enche da mais viva satisfação os meios artisticos e sociaes da cidade. A grande declamadora ha muitos annos não nos visita e aqui possue milhares de fans, que só comprehendem a poesia declamada por ella. E' de prever, conseguintemente, farta e brilhante concorrencia aos recitaes de Berta Singermann, que conta com grandes novidades no seu repertorio, mas que será ouvida com prazer nos poemas que a celebrizaram entre nós.

EXPOSIÇÃO CHARISTAS B. LIENORT E PROFESSOR ERNESTO KLASING

Continua sendo muito, visitada a exposição de esculptura da autoria de Charistas Brandt Lienert e pintura da autoria do prof. Ernesto Klasin, á rua Marconi, 125, 139, esquina da rua Barão de Itapetininga. Estão expostos 44 quadros confeccionados por aquelle professor, entre os quaes retratos, paisagens, nu's, etc., bem como 19 trabalhos de esculptura da autoria da sra. Charistas Lienert.

A exposição está franqueada aos interessados até 1 de julho proximo futuro.

NUM GRUPO ESCOLAR

A se dar credito ás declarações de u'a menor, verificou-se, ás 16 horas de hontem, no Grupo Escolar "Arthur Guimarães", uma occorrencia, de que resultou ficar levemente ferida.

A menor em questão, Norma Vallim, de 8 annos, filha de Pedro Vallim, residente á rua D. Veridiana, 172, frequenta aquelle estabelecimento de ensino, onde tem como professora d. Olivia Martins. Hontem a menina appareceu em casa com um ferimento no frontal, causado por instrumento punctiforme. Interrogada pelos paes, disse Norma que sua professora a aggredira com um lapis.

A victima foi medicada na Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito em torno da occorrencia.

Viagens rapidas aereas

S.PAULO — RIO — CURITYBA — P.ALEGRE

SÃO PAULO CURITYBA PORTO ALEGRE — TERÇAS e SEXTAS

Via Condor

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

SUCCURSAL: RUA ALVARES PENTEADO N.º 8

TELEPHONE, 2-7919 — S. PAULO

MACHINAS

CONCORRENCIA PARA COMPRA DE SALVADOS DO INCENDIO NO MOINHO SANTISTA

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

RUA ANDRÉ LEÃO, 107

DOHERTY & MOREIRA NETO, encarregados pelas Companhia Seguradoras, acceitam propostas para compra dos salvados do incendio occorrido na FABRICA DE OLEOS VEGETAES, sita á rua André Leão n.º 107, de propriedade do Moinho Santista.

Os interessados poderão procurar á rua São Bento, 389 — 1.º andar, salas 1 e 2 a necessaria autorização para visitar o local e vistoriar os referidos salvados.

As offertas para cada lote em separado ou no total deverão ser feitas em enveloppes lacrados e entregues aos liquidatarios até o dia 16 do corrente mez e serão abertas no dia immediato, 17, ás 10 horas da manhã, na presença dos interessados e do procurador da Companhia "Lider" dos seguradores do risco.

Ao apresentante da proposta acceita será concedido o prazo maximo de 30 dias a contar da data do acceite da respectiva proposta, para a retirada do local de todos os salvados comprados.

A acquisição feita pelos compradores obedecerá as seguintes condições:

a) A venda desses salvados, que estão dentro do predio principal sinistrado, será feita no estado em que se acham, sem nenhuma responsabilidade de futuro;

b) O pagamento será a vista, isto é, no acto de acceite e fechamento do negocio;

c) Os liquidatarios não se obrigam a acceitar qualquer offerta.

RELAÇÃO DOS SALVADOS

1.º Lote:

2 Grupos de Chaleiras.
2 Enformadores.
10 Prensas hydraulicas para extracção de oleo do caroço de algodão.
1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão.
1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão "FRENCH", nova, ainda não usada.
1 Esmagador de cinco rolos.
2 Accumuladores de alta e baixa pressão.

2.º Lote:

Salvados dos seguintes grupos, etc.:
2 Grupos de separação.
1 Recuperador.
6 Machinas desfibradoras.
6 Ciclones.
17 Linters de 141 serras.
1 Prensa para enfardar linters.
1 Bomba hydraulica para 3.000 libras para prensa de linters.
Transmissões, accessorios, equipamentos, polias, mancaes, etc., etc.

3.º Lote:

Motores e equipamento electrico.

4.º Lote:

Oleos vegetaes e linters.

São Paulo, 2 de maio de 1939.

EDITAL

Estrada de Ferro Brasil - Bolivia

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho, entre Corumbá e El Carmen, na extensão approximada de cento e onze kilometros (111 kms.) da Estrada de Ferro de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra.

As condições geraes, especificações e demais detalhes, poderão ser adquiridos, no Ministerio do Exterior (Departamento de Negocios Politicos) mediante pagamento da importancia de.... 100$000 (cem mil réis), todos os dias das 12 ás 13 horas, excepto aos sabbados.

As propostas poderão ser apresentadas no mesmo Departamento, com a antecedencia necessaria para que possam ser remettidas por via aérea, para La Paz, onde serão abertas em 15 de junho do corrente anno.

a) JUAN RIVERO TORRES, Eng. Delegado — a) LUIS ALBERTO WHATELY, Eng.º Chefe

GONORRHÉA

e complicações. Rheumatismo. Asthma. Cura radical e rapida pelo AP. DE KETTERING. INDUCTO-THERMIA. Drs. Miltiades Rebuá (Especialista pelo Departamento de Profilaxia Venerea do Rio) e Firminio de Oliveira Lima. Xavier de Toledo, 46. And. 5.º. Phone 4-1265. Das 9 da manhã ás 10 da noite.

GONORRÉA

Cura radical de 1 a 2 secções, só calor. Apparelho KETTERING. Pratica de 2 annos. Preços modicos. Consultas gratuitas.

DR. FENICIO — AVENIDA SÃO JOÃO, 536, 2.º andar — PHONE, 4-1188

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 13:

ANNIVERSARIO — D. IRAIDES LOBO VIANNA DO REGO — Festeja seu anniversario natalicio, na proxima segunda-feira, a sra. d. Iraides Lobo Vianna do Rego, esposa do sr. dr. Hipolyto do Rego, causidico nesta cidade. A anniversariante, senhora de finos dotes de cultura e possuidora de aprimoradas qualidades de coração, será alvo, hoje, das mais expressivas demonstrações de admiração e respeito.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SANTOS — Commemorando o "Dia do Enfermeiro", esta entidade levou a effeito, hontem á noite, em sua séde, uma sessão solenne, durante a qual falou sobre a data e sua significação o dr. Brasilino de Lima, estando presentes as autoridades locaes e crescido numero de enfermeiros, medicos, etc.

A's 9 horas, na capella da Santa Casa, realizou-se missa, acto esse que teve consideravel assistencia. A's 11,30 horas, realizou-se na Santa Casa o almoço de confraternização dos enfermeiros. Esteve presente a esse almoço o sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa, além de outros membros da Mesa Administrativa e demais orgams directivos daquelle hospital.

A's 19 horas, ainda com consideravel concorrencia, realizou-se uma sessão solenne presidida pelo sr. Henrique Soler e durante a qual o dr. Emilio Navajas, chefe da clinica pediatrica e traumatologica da Santa Casa, proferiu interessante discurso, que foi muito applaudido.

Após a sessão solenne, realizada na Associação dos Enfermeiros de Santos, realizou-se animado baile.

ASYLO DE ORPHAMS — Esta benemerita instituição, mantida pela Associação Protectora da Infancia Desvalida, festejou hoje, a passagem do seu 50.º anniversario de fundação. A data é por demais expressiva, porquanto se trata de uma das casas de caridade mais antigas e tambem das que mais beneficios tem distribuido aos necessitados, durante a sua já consideravel existencia. A sua fundação datou da grande epidemia de febre amarella que devastou a cidade, ceifando milhares de vidas e deixando centenas de orphams ao desamparo. Corações generosos como os dos saudosos dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, então juiz de orphams da comarca, e Aureliano de Sousa Nogueira da Gama, nessa época guarda-mór da Alfandega, foram os primeiros artifices dessa obra grandiosa. A sua fundação se verificou sob o amparo do conde d'Eu, que por essa occasião visitou a cidade de Santos, para testemunhar seu interesse pelos soffrimentos de sua população.

Resolvida a fundação do asylo, foi designada a seguinte commissão, que se encarregou da organização dos estatutos: dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, Aureliano Nogueira da Gama, Julio Conceição, coronel Proost de Sousa, dr. João Carvalhal, commendador Saturnino Gomes e dr. João Freire Junior.

A primeira directoria definitiva compôz-se dos seguintes cidadãos: dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, presidente; Saturnino Gomes, vice-presidente; Francisco Martins dos Santos, 1.º secretario; Francisco Portuense Machado dos Reis, 2.º secretario; e coronel José Proost de Sousa, thesoureiro.

A installação official da sociedade deu-se a 13 de maio de 1889. Actualmente, o Asylo de Orphams abriga 300 educandos, aos quaes é dada instrucção adequada, assistencia hospitalar, etc., tudo nas proprias dependencias do asylo, que se acha installado com o maximo conforto e commodidade. O seu actual presidente, dr. Victor De Lamare, tem sido um incansavel batalhador pelo desenvolvimento dessa casa de caridade. A' sua iniciativa e á sua actividade se devem a mór parte das iniciativas alli tomadas, para expansão das installações do asylo e ampliação de sua capacidade. Em diversas occasiões, consideradas de calamidade publica, como na epidemia de 1918, por occasião da catastrophe do Monte Serrate e ainda por occasião da revolução constitucionalista de 1932, o Asylo de Orphams prestou relevantes serviços á cidade.

A actual directoria da Associação Protectora da Infancia Desvalida é constituida dos seguintes srs.: dr. Victor de Lamare, presidente; commendador João Manuel Alfaia Rodrigues, vice-presidente; gr. uff. Augusto Marinangeli, 1.º secretario; George Rosenheim, 2.º secretario; Arlindo Aguiar Junior, thesoureiro.

A's 9 horas, de hoje, realizou-se, em commemoração á data, missa campal no Asylo de Orphams, celebrada por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, acolytado por monsenhor Luis Gonzaga Rizzo.

Após a missa, foi inaugurado o novo Recreio, sendo a cerimonia abrilhantada pelo Batalhão Infantil do Asylo-Creche Anália Franco.

A's 15 horas, realizou-se sessão solenne na séde do Asylo, com a presença das altas autoridades locaes. Fez uso da palavra o dr. Abrahão Ribeiro.

A's 20 horas, teve lugar nos salões do Parque Balneario, grande baile de gala, patrocinado pelo sr. João Fracaroli, director de mez e promovido pela commissão promotora dos festejos.

Amanhã, ás 20 horas, realizar-se-á grande concerto symphonico pela banda da Força Publica, no campo do Santos F. C.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Transcorrendo hoje o 7.º anniversario da Cruzada Nacional de Educação, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, cooperando com a iniciativa dessa benemerita e patriotica instituição, fez inaugurar um novo edificio escolar, onde funccionará o grupo escolar "Dr. Martins Fontes", prestando dessa forma merecida homenagem ao illustre e saudoso santista.

A séde da Cruzada Nacional de Educação em Santos acha-se installada á praça Mauá, 1, sendo a sua directoria a seguinte: presidente de honra, o sr. Prefeito Municipal; vice-presidente de honra, dr. Ismael de Sousa; presidente, commandante Esculapio Cesar de Paiva; vice-presidente, dr. Mario Rego Monteiro; secretario, Humberto Molinari; thesoureiro, Edgard Ribeiro Florido.

COMMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO — Commemorando a data de hoje, da libertação dos escravos, foram realizadas diversas solennidades nos estabelecimentos de ensino da cidade, nos quaes foram levadas a effeito sessões solennes e prelecções aos alumnos, ácerca da significativa ephemeride historica.

ASSOC. ESPIRITA BENEFICENTE "MARIA DA LUZ" — Realizou-se hoje, ás 19 horas, a cerimonia da inauguração da séde propria da Associação Espirita Beneficente "Maria da Luz", á rua Barão de Paranapiacaba n. 44.

Duas commissões da União Federativa Espirita e da Federação Espirita do Estado de S. Paulo vieram a Santos para assistir ao acto.

ASSOC. BRASILEIRA BENEFICENTE DE SANTOS — Realiza-se amanhã, na séde social desta associação, uma cerimonia para inauguração do seu pavilhão social e dos retratos dos srs. drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, e Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

HOMENAGEM AO DR. AGUINALDO GOES — Por iniciativa do Syndicato Profissional Associação do Commercio Varejista de Santos, vae ser prestada uma homenagem ao dr. Aguinaldo de Araujo Goes, delegado regional de Policia, por motivo de sua reconducção a esse cargo. Em data a ser opportunamente designada, ser-lhe-á offerecido um grande almoço, a que deverão comparecer os elementos mais representativos da sociedade santista, bem como delegados de todas as classes sociaes de Santos.

Essa iniciativa teve a mais enthusiastica acolhida, tendo-se registado desde logo crescido numero de adhesões. Para organizar essa homenagem, que terá caracter eminentemente popular, foi designada uma commissão composta das seguintes pessoas:

Antonio Ribeirão (Casa Ribeirão), Joaquim Pedro dos Santos Filho (Casa Pedro dos Santos), Eloy Peres Vargas (Restaurante e Bar Chave de Ouro), comm. Aristides Cabrera Corrêa da Cunha (Casa Ao Preço Fixo), dr. Gersavio Bonavides (Forum), Pollux de Barros Fontes (Guarda-moria) e Christiano Solano (Delegacia Regional do Trabalho).

C. A. SANTISTA — Esta prestigiosa entidade levará a effeito, amanhã, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, uma vesperal dansante, dedicado aos associados e familias. Um excellente "jazz" animará as dansas, devendo ser proporcionada ás crianças que comparecerem a essa festa, que promette decorrer interessante, uma surpresa agradavel.

NOTICIAS POLICIAES — Na rua Visconde do Rio Branco, Pedro Paulo dos Santos, de 23 annos de edade, operario, solteiro, empenhou-se em violenta luta corporal com Juventino Bernardes Reis, de 33 annos, egualmente operario e tambem de nacionalidade brasileira.

Empunhando um, uma garrafa, e o outro um cano de ferro, os dois homens se feriram mutuamente. Ambos, foram medicados no Prompto Soccorro.

—— Guilherme de Oliveira Santos, de 26 annos de edade, é um individuo de pessimo comportamento, vivendo a expensas de mulheres da vida facil. Ultimamente, vinha elle explorando a infeliz Maria Apparecida da Silva, inquilina da casa n.º 73 da rua Antonio Prado, levando a sua audacia a ponto de maltratar estupidamente a pobre criatura.

Hoje, foi elle preso em flagrante, quando a espancava, motivo porque foi recolhido ao xadrez. Contra elle foi instaurado o competente inquerito.

—— Adalberto Lemos, é agenciador da Pensão Portugueza, á rua São Bento. Hontem, conseguiu attrair a attenção de uma menor, a qual levou para aquelle estabelecimento, tendo passado a noite em sua companhia. Hoje, foi a menor detida, o mesmo acontecendo a Lemos, que foi recolhido ao xadrez.

O dr. Rego Monteiro, delegado adjunto, a quem está affecto o caso, mandou submetter a menor a exame de corpo de delicto, o qual deu resultado negativo. Por esse motivo, será o accusado posto em liberdade e a menor entregue á sua familia.

—— Foram presos, esta manhã, quando carregavam varios pacotes contendo linguiça, os individuos Manuel Mendes e Daniel dos Santos, os quaes roubaram essa mercadoria do Armazem Cruzeiro do Sul.

—— Quando viajava em uma vagonete, no Cubatão, Raymundo Fernando da Silva, de 25 annos de edade, operario, solteiro, foi victima de um accidente, tendo uma das rodas do vehiculo lhe passado sobre um pé.

A victima foi internada na Santa Casa, tendo a respeito do facto sido instaurado o competente inquerito.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Na ultima reunião da directoria desta sociedade, foram incluidos no quadro social 15 novos associados.

— Pelos srs. Antonio Bento de Amorim e Ernesto Xavier Krone, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, foram feitas as seguintes communicações: recommendaram aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 10 associados e aos do dr. Roberto Catunda, 2; haverem providenciado sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, por conta da Humanitaria, de 2 consocios e terem obtido alta desse mesmo hospital, onde se achavam em tratamento por conta da sociedade, 3 socios.

Balancete: — Pelos srs. 1.º thesoureiro e 1.º secretario, respectivamente, foram apresentados os balancetes do caixa, relativo ao mez de abril p. findo, e do Razão, Contas Correntes e Receita e Despesa de março ultimo.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Marilda, o lar do sr. Armando Rollemberg de Mello, funccionario publico federal, e de sua esposa, d. Maria José Rosas de Mello.

VARA CRIMINAL — Denuncias — O dr. Alves Motta, 2.º promotor publico, offereceu denuncias contra Alberto Bruno e Fernando Paiva, por attentado ao pudor; Carlos da Costa e Silva, por furto, e Antonio Iglesias, por ferimentos culposos.

Libellos: — O mesmo promotor offereceu libello crime accusatorio contra José Maria Ferreira, processado por crime de ferimentos graves.

Crime de damnos: — O dr. Alves Motta, 2.º promotor, na queixa-crime por delicto e damno a que respondem Antonio José Rodrigues de Pinho e outros, requereu o archivamento da mesma, em face da desistencia do queixoso e por não ser o delicto da alçada publica.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto com destino a Porto Alegre, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito Jackson Baygton Junior, Carl Steplock, Antonio C. Barcellos, João D. de Barros, Aracy L. Barros, Samuel Miler e Arlindo R. Mello. Neste porto embarcaram: Hans Joaquim Moltmanh e William Hall.

FALLECIMENTO — Falleceu, hoje, ás 11 horas, na Santa Casa, o sr. Luis Tozzi, de 52 annos de edade, o qual deixa viuva d. Victoria Tozzi e os seguintes filhos: Palmyra, Julia, Antonio Tozzi e Angelina Tozzi Greghi, e varios sobrinhos.

O sepultamento dar-se-á amanhã, ás 10 horas, no cemiterio do Saboó.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 13:

CURSOS NOCTURNOS MUNICIPAES DE ALPHABETIZAÇÃO — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, fez expedir hoje, edital abrindo na Prefeitura, pelo prazo de 10 dias, concurso para provimento dos cursos nocturnos de alphabetização masculinos de Vallinhos e do bairro do Taquaral. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento ao sr. Prefeito Municipal, pedindo inscripção no concurso; publica-forma do diploma; attestado ou attestados de exercicios em escolas municipaes ou estaduaes, e attestado de saude. Esses documentos deverão ser devidamente sellados e com as respectivas firmas reconhecidas e serão recebidos até o dia 23 do corrente, na Directoria do Expediente.

PROXIMA VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A CAMPINAS — Communicam-nos da Prefeitura Municipal, que as pessoas que desejarem discursar durante a visita do dr. Adhemar de Barros, em Campinas, devem procurar, préviamente, o encarregado do protocollo.

PREÇOS PARA A FEIRA LIVRE — A Repartição Fiscal da Prefeitura organizou a seguinte tabella de preços que vigorarão durante a feira livre que se realizará segunda-feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta: ovos, 3$200 a duzia; frangos, de 2$500 a 4$000; gallinhas, de 4$000 a 4$500;; farinha de mandioca, $600 o kilo; batatinhas, $600 o kilo; cebolas, 1$400 o kilo; cará a $500 o kilo; mandioca a $300 o kilo; arroz a 1$000 o kilo; feijão a 1$000 o kilo; e tomates: especial, 1$600; bom 1$000 e de segunda a $800.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Ficam amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias: "Campineira", á rua Dr. Campos Salles, 773, phone, 2028; "Merz", á rua Barão de Jaguara, n. 958, phone 2903 e "Moderna", á rua 13 de Maio, 117, phone 3595.

MOVIMENTO DA REPARTIÇÃO FISCAL — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve hoje, o seguinte movimento: Intimações: Viuva Amelia Sudini, á rua 13 de Maio, concertar passeio de seu predio, no lado da rua 11 de Agosto; Armando Rodrigues Nunes, á rua Maria Monteiro s|n., mandar reformar as folhas do seu portão.

Intimados a roçar matto: V. Franceschini e Cia., á rua Maria Monteiro, s|n.; Joaquim Pupo Nogueira, intimados a extinguir formigueiros; dr. João da Silva Telles Rudge, á rua Padre Vieira, 1277, extinguir formigueiros existentes nos quintaes dos predios da rua Rangel Pestana, 19, 25, 27, 33 e 35, predios esses pertencentes á Santa Casa de Misericordia.

Reclamação: O sr. Miguel Monteiro Neto, residente á Villa Americana, 392, reclamou contra formigueiros existentes em terrenos vizinhos á sua casa.

FESTA DE S. ROQUE — Como nos annos anteriores, Campinas assistirá mais uma vez, á tradicional festa de São Roque, que se realizará no alto do Lyceu. A' frente dessas festas, está o popular Camillo Marrone, que já se especializou nesses empreendimentos que tanto successo têm alcançado. A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, offereceu-se para illuminar, gratuitamente, o local dos festejos.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA — A Faculdade de Pharmacia e Odontologia, reabrirá suas aulas na proxima segunda-feira, attendendo ao appello feito nesse sentido, pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 12

O 13 DE MAIO EM RIBEIRÃO PRETO — Nesta cidade, todas as escolas commemorarão o 13 de maio, realizando solennidades civicas e culturaes. Os preparativos para essas festividades vão bem adeantados, esperando-se que os mesmos sejam assistidos por consideravel numero de pessoas.

A Sociedade Legião Brasileira, actualmente, tendo a sua frente uma directoria digna e capaz das maiores iniciativas, festejará, como nos annos anteriores, o acontecimento historico, promovendo uma sessão civico-literaria, devendo falar sobre a data, o dr. Onezio da Motta Cortez.

Para maior brilho da sessão, varios alumnos dos nossos estabelecimentos de ensino executarão numeros de canto, piano e poesias allusivas á data.

DR. ROCHA LIMA — Durante os dois dias que permaneceu em nossa cidade o dr. Rocha Lima, director-superintendente do Instituto Biologico do Estado de São Paulo, que veio acompanhado por oito auxiliares daquelle Instituto, realizou varias visitas, tendo pronunciado duas conferencias, uma na Legião Brasileira e outra no Centro Medico.

Quarta feira, ultimo dia de sua estada em Ribeirão Preto, o dr. Rocha Lima visitou, pela manhã, o Hospital da Beneficencia Portugueza, do qual levou as melhores impressões.

As 10,30 horas, realizou uma visita á Usina de Ribeirão Preto, onde foi recebido pelo seu director prof. Antonio Barachini, tendo sido servido aos presentes, um "Cocktail".

A' noite, no Centro Medico, o dr. Rocha Lima pronunciou uma notavel conferencia discorrendo sobre a febre amarella. Em sua palestra scientifica, illustrada por interessantes projeções o dr. Rocha Lima deu uma demonstração dos serviços e trabalhos feitos pelo Instituto Biologico de São Paulo, em combate ao terrivel mal.

Encerrando a sessão, discursou o dr. Joel Carneiro, presidente do Centro Medico de Ribeirão Preto, agradecendo a visita feita pelo dr. Rocha Lima.

NECROLOGIA — Em sua residencia, falleceu, no dia 9, ás 22 horas, o dr. Francisco José Barcellos, advogado, e que ha muitos annos residia em Ribeirão Preto.

O extincto era solteiro, e contava 72 annos de edade, era bastante conhecido em nossa cidade, deixando duas irmãs Francisca Maria e Maria Francisca, residentes em Valencia, no Estado do Rio.

No seu sepultamento, compareceu grande numero de amigos, fazendo uso da palavra ao baixar o corpo á sepultura, o dr. João Rodrigues Guião.

DR. ABELARDO DE ALBUQUERQUE LARANGEIRA — Tomou posse já ha dias, do cargo de Delegado Regional de Policia, o dr. Abelardo de Albuquerque Larangeira, delegado de policia de Pennapolis.

Em entrevista á imprensa local, a referida autoridade demonstrou ser um grande amigo da imprensa, dizendo que Ribeirão Preto, é uma cidade que não dá grandes preoccupações á policia, reconhecendo o espirito ordeiro da população.

VALPARAISO

(Do nosso correspondente, em 12)

PREFEITURA MUNICIPAL — Tomou posse do cargo de Prefeito Municipal de Valparaiso, o sr. Jayme Waite Longo. A cerimonia da transmissão de poderes realizou-se no salão nobre da Prefeitura Municipal, estando presentes todas as autoridades locaes, o representante do sr. Interventor Federal, Prefeitos dos municipios vizinhos e a população em sua quasi unanimidade. Falaram, saudando o novo Prefeito, em nome do povo, o dr. Allyrio Brasil, o qual produziu bella peça oratoria e um representante do districto do Alto Pimenta. Respondendo, falou o Prefeito, que externou seus agradecimentos ao dr. Adhemar de Barros pela sua nomeação e ao povo pelas manifestações de sincera sympathia que lhe estavam sendo tributadas. S. s., á guisa de programma, disse o que pretendia fazer durante a sua gestão á frente desta Prefeitura. A todos, foi servido um "cock-tail", em seguida os presentes foram convidados para comparecer ao churrasco.

DELEGACIA DE POLICIA — Foi mandado reassumir o seu cargo em Valparaiso, o dr. F. Franco do Amaral, titular desta Delegacia e que, anteriormente, foi removido para Avahy. S. s., que conta com muitos admiradores, foi muito cumprimentado.

GRANISO — Em dias da semana passada, desabou sobre parte do municipio, forte saraivada de graniso. Felizmente o phenomeno, que foi de curta duração, não causou grandes estragos.

ESTRADAS — Valparaiso acha-se em lamentavel atrazo, com referencia ás suas estradas de rodagem. Grande parte da producção agricola deste municipio perde-se nas roças por não haver estradas para escoal-as e outra parte chega á margem da estrada de ferro absurdamente onerada pelo carreto. A falta de estradas traz o abandono das terras mais afastadas e o desanimo ao lavrador, que se não sente com coragem de fazer novas semeaduras.

O novo Prefeito, moço culto, intelligente e que tambem é lavrador e commerciante, tudo fará para dotar o municipio com boas estradas.

REDEMPÇÃO

(Do nosso correspondente, em 11).

PASCHOA DAS CRIANÇAS — O dia 3 de maio, nesta cidade, foi abrilhantado com as festividades religiosas da paschoa das crianças escolares deste municipio.

73 alumnos fizeram a sua communhão.

Na mesma occasião 257 alumnos e mais 180 pessoas adultas, competentemente preparados, para maior realce das cerimonias, emprestaram uma alta e significativa demonstração de fé catholica, recebendo, tambem, a Jesus Eucharistico.

Em seguida, no pateo da Matriz, foi servido um café ao ar livre a todas as crianças que haviam tomado communhão.

Pelo professor Joaquim Aquino de Oliveira foram vivadas todas as autoridades ecclesiasticas e a religião catholica, fazendo-se ouvir, finalmente, por todos os alumnos e assistentes, o Hymno Nacional.

Assim terminou a festa com o desfile da criançada em volta do jardim publico, em frente a Matriz.

Promoveram as festas os srs.: padre José Luis Corrêa, vigario da parochia; frei Domingos Caldonazzo e clerigo José Gomes Vieira Junior, José Pedro de Alcantara, Prefeito Municipal; professor Joaquim Aquino de Oliveira, director do grupo escolar e seus collegas e auxiliares.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 12)

O novo predio da estação da Estrada de Ferro Sorocabana, de Santo Anastacio

ESTAÇÃO DE SANTO ANASTACIO — Entre as merecidas victorias que "O Oeste Paulista", jornal imparcial que se edita nesta cidade, tem recebido, na sua brilhante marcha em favor do progresso de Santo Anastacio, resalta o grande e sumptuoso edificio, a que se dá o nome de nova Estação de Santo Anastacio.

As demonstrações apresentadas com convicção por aquelle orgam da imprensa local, foram irrefutaveis e o esforço contrario foi de todo irrito, e, no espirito preclaro do então director da E. F. Sorocabana, dr. Mario Salles Souto, se desenhou o justo anseio do povo anastaciano. E, ahi está o resultado: esse majestoso edificio, orgulho do nosso povo, prazer e conforto dos operosos servidores da E. F. Sorocabana. Entretanto, falta-lhe uma coisa: a sua inauguração.

De nada nos adeanta contemplarmos, diariamente, o novo edificio, embora elegante e maravilhoso nas suas linhas geraes, se elle não está servindo ao publico.

Afinal, por que não foi ainda inaugurada a nova estação?!!!

Nem mesmo os proprios ferroviarios sabem dar explicação a respeito. O serviço interno está concluido; a plataforma serve, já, ao publico e tambem ao descarregamento de mercadorias; não se justifica, em absoluto, que essa demora seja motivada por faltarem alguns arranjos na parte externa do edificio; emfim, não attinamos o porque dessa demora, tão prejudicial não só ao publico que é mal servido e mal accommodado, como tambem ao proprio pessoal da estrada, que está verdadeiramente accumulado, sem segurança no serviço e sem poder servir, como devia, aos viajantes e ao povo em geral.

EMBARCADOURO PARA GADO — O dr. Acrisio Paes Cruz, operoso director da Estrada de Ferro Sorocabana, mandou construir, o embarcadouro para gado, nas immediações da estação local.

Appellamos para s. s. providencie no sentido de ser construido o respectivo desvio áquelle embarcadouro.

ITU

(Do nosso correspondente, em 12)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Domingo ultimo, esteve em visita nesta cidade o sr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação. Durante sua estada visitou os diversos estabelecimentos de ensino secundario, rumando, em seguida, por estrada de rodagem, para a vizinha cidade de Campinas.

MEZ DE MARIA — Como nos annos anteriores, vêm-se realizando nas egrejas do Carmo e Bom Jesus, com grande influencia de fieis, as solennidades religiosas em homenagem á Virgem Immaculada.

No Bom Jesus tem occupado a tribuna sacra o padre Waldomiro Alvarenga S. J.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Com muita pompa e solennidade, realizou-se nos salões do Gremio Gymnasial Paula Sousa e Mello a coroação da rainha dos estudantes desta cidade, senhorita Maria de Lourdes Lyra, alumna da nossa escola Normal.

Segundo apuração, foi eleita como princeza a senhorita Carmellita Machado.

Após a coroação, seguiu-se um animado baile.

DELEGADO REGIONAL DE ENSINO — Em visita aos grupos escolares, esteve nesta localidade o prof. Gastão Ramos, delegado regional do ensino, com séde em Sorocaba.

NOVO POSTO DE GAZOLINA — Foi inaugurado, á rua do Commercio, mais um novo posto de gazolina da Standard Oil Co. of Brasil.

A direcção desse estabelecimento está a cargo do sr. Secondo Apendino.

REORGANIZAÇÃO DA DEFESA COSTEIRA "YANKEE"

WASHINGTON, 13 (H.) — O Departamento da Guerra publica o programma da reorganização da defesa costeira dos EE. UU. tanto anti-aérea como contra os ataques vindos por mar. Das dezoito novas baterias que serão estabelecidas nos differentes pontos da costa americana (norte) quatro serão postas em Nova York.

Numerosos officiaes e praças presentemente actuando nos serviços administrativos serão utilizados nas defesas costeiras com o fim de augmentar de cerca de 80% as actuaes defesas dos EE. UU. Seis desses novos canhões de tres polegadas previstos no programma da defesa e actualmente em construcção.

Esses canhões montados em caminhões poderão se locomover através do paiz com grande facilidade. As outras baterias terão outros canhões de grande alcance para o reforçamento das defesas das costas e dos portos do Atlantico e do Pacifico.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

UM CHAPÉO DE BLANCHE ET SIMONE.

PLISSADOS, PRE'GAS E FRANZIDOS

Chronica de ROSEMARY

SEGUNDO a liberdade conferida pela moda, os plissados, as prégas e os franzidos são egualmente elegantes, de grande originalidade ou espirito mais classico. Nos vestidos de baile, a exemplo das creações de MOLYNEUX, vemos as saias franzidas, immensas, que partem da altura das ancas, o curioso franzido unilateral dos vestidos "rayés" de ALIX, o franzido simples duma saia florida num dos novos modelos juvenis de MAINBOCHER.

Um vestido preto, de PATOU, é franzido no corpo e na saia de linha esguia.

JEANNE LANOIN apresenta um esplendido modelo de "faille cyclamen", tendo o corpo ajustado sem "bretelles" e a saia muito ampla, em dois folhos franzidos.

Alguns boleros e "trois quarts" de pelles têm prégas a partir dos hombros.

Um vestido de baile de PAQUIN ajusta-se habilmente graças a meia duzia de prégas bem estudadas.

Os plissados-desplissados fazem grande successo e os modelos de ALEX MAGUY para manhã e tarde apresentam as saias plissadas de alto a baixo ou então partindo de um "empiécement".

Se a capa branca e plissada, que acompanha um vestido de renda creado por LUCILE MANGUIN, é duma pura elegancia — o modelo franzido de ROSEVIENNE, para tarde, é sem duvida um encanto. Franzido na saia curta e, ligeiramente, na blusa que se veste sob um bolero de lapella estreita, bem alta.

—:*:—

—:*:—

PARA NOITE

UM MODELO MUITO JUVENIL — BLUSA DE TAFETA', SAIA DE "MOUSSELINE" FLORIDA.

UM MODELO DE SCHIAPARELLI

DIZEM... OS QUE PENSAM

Se o genio é uma grandeza, a bondade é uma excellencia.

* * *

A bôa-educação dos sentimentos evitaria muitos dramas e bastantes ridiculos ao mundo.

* * *

Não é reconhecendo os defeitos dos outros que se combatem os nossos.

A flôr de pedrarias no cabello

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um feltro cinzento, de inspiração mexicana, e um véo de lã azul marinho.
Creação de CLAUDE SAINT CYR.

* * *

Um grande chapéo de "gros grain" preto, guarnição e forro das abas em feltro "fuchsia".
Modelo de CHANEL.

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

MARIA ROSA — Um rapido emmagrecimento — resultado de um regime ou doença — tira muitas vezes á pelle a sua mocidade amavel. Se me tivesse dito qual é o seu peso actual em relação á sua altura (naturalmente sem saltos) e tambem a razão desse emmagrecimento, se-

(Conclue na pagina seguinte).

—:*:—

CUIDADO COM A SUA BELLEZA

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

Um vestido de baile, estylo Directorio, em setim "ivoire", bordado a perolas. Bolero de mangas curtas e linha arredondada.
Creação de MOLYNEUX.

* * *

Para acompanhar um vestido de noite, uma capa de lã azul pastel bordada a prata. Creação de BRUYE'RE e de inspiração marroquina.

* * *

Um vestido de noite realizado em tulle azul marinho, com incrustações de tafetá da mesma côr, formando pétalas.
Creação MARTIAL ET ARMAND, um modelo extremamente elegante para as senhoras que já não querem seguir as modas juvenis e preferiram sempre os tons discretos.

* * *

Para dansar, nos bailes de "jeunes filles", um vestido de "piqué" preto, "imprimé" de branco e enfeitado de bordado inglez no decóte cortado em ponta e na orla da saia.
Modelo de ROBERT PIGUET.

* * *

Um "vestido-manteau" em "pied de poule" preto e branco.

* * *

Para tarde, um vestido de lã preta, flôres de ALBE'NE branco applicadas nas mangas, que são curtas e franzidas.

Um vestido claro para de manhã. "Echarpe" de "foulard" preto e branco.

Uma bolsa original de SCHIAPARELLI para tarde.

—(*)—

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior).

ria bem mais facil, mais efficaz a resposta.

Realmente não deve attribuir á edade o mau aspecto da epiderme. Ainda é muito cedo para isso. Procure saber se não se trata de alguma alteração de saude, e comece a usar os crêmes de Elisabeth Arden: "Ardena, crême de limpeza, e um outro para "maquillage", especialmente indicado para a pelle secca. Esses productos encontram-se aqui na Casa Mappin.

Escreva sempre que lhe parecer necessario, e não hesite em engordar um pouco.

A Moda já se corrigiu da terrivel mania das silhuetas descarnadas e agora admitte lindamente a "linha feminina", censurando apenas o exaggero e o "laisser aller" das gulosas, daquellas que não comprehendem que a obesidade reclama a intervenção da medicina.

INDECISA — Diz-me que julga esse vago "flirt" o "ideal dos maridos" e, logo em seguida, attribue-lhe os defeitos do excessivo orgulho e do egoismo. Confesso que um egoista desdenhoso me parece o menos recommendavel dos maridos. Egoismo e vida conjugal são duas coisas realmente incompativeis. Além disso, um homem dessa edade não perde mais tempo em manter futeis mal-entendidos a proposito de sentimentos sérios. Talvez elle deteste o namoro pueril, as pequenas intrigas sentimentaes, por ter um sincero interesse a orientar-lhe a vida. Talvez se preoccupe com o passado dos seus....

De qualquer maneira o seu amor por elle tem um caracter muito "literario". Não me conta que "procurou flirtar?".

Entre o gosto por um flirt e um amor para a vida inteira, que deve exigir tambem comprehensão e ternura, indulgencia, dedicação, a distancia é consideravel.... Ah! os romances de Delly....

—:*:—

quantas idéas falsas dão as leitoras juvenis.

No seu caso, pondo de parte a questão da hereditariedade, sobre a qual deveria antes ter consultado um especialista, creio que o melhor seria uma apparente indifferença, uma attitude sympathica, mas nunca intencional.

Se me disser que pretende começar uma série de leituras menos romanescas, mais uteis e mais bellas como expressão humana, terei muito prazer em lhe indicar os autores e os titulos das suas obras.

ANITA.... OU ANNETTE — Não poderei dar-lhe nesta pagina as indicações que pede. Diga-me se devo responder para o endereço que deu antes.

ADINA — Essas irritações da pelle são das mais communs na sua edade.

Deve sempre evitar os pratos com môlhos picantes e gordurosos, comer de preferencia frutas frescas e pratos simples.

No proximo domingo publicarei uma receita das melhores contra as espinhas.

MIRTILA — O vestido pode ser em azul marinho e verde musgo, num tecido de bella qualidade.

DENISE — Encontrará nesta "Pagina" um modelo que deve interessar-lhe.

ROSEMARY

—(*)—

PARA JANTAR. UM MODELO DE ROBERT PIGUET. SEDA "POINTILLÉE", GOLA E SAIA DE BAIXO EM RENDA BRANCA.

QUANDO A MODA MATA SAUDADES.

MODELO DE GASTON PARA TARDE

GUARNIÇÃO DE "PIQUÉ" BRANCO

A "VITRINE" DAS BOLSAS E DAS LUVAS

Uma bolsa bordada de "faillettes" multicôres e destinada a acompanhar um bolero ou uma jaqueta para noite, com o mesmo bordado scintillante, num desenho florido.

* * *

Uma bolsa de camurça verde em forma de folha de hera.

* * *

Luvas pretas com pequenas e originaes incrustações de "piqué" branco.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

CRÊME PARA TIRAR A "MAQUILLAGE"

Dissolve-se num recipiente:

1.º — Vaselina branca 20 grs.; Cera, 1 gr. 50.

2.º — Borato de soda, 0 grs. 50; Agua de rosas, 8 grs.

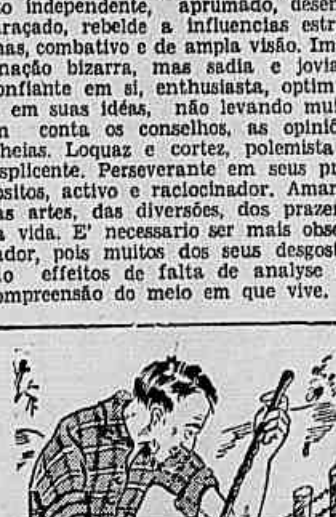
Misturam-se as duas soluções. Accrescentam-se 10 gotas de essencia de geranio e 10 gotas de essencia de amendoas amargas, obtendo-se dessa forma um excellente crême para "demaquillage". Como se sabe, é contrario a belleza da pelle dormir com o rosto empastado pela pintura que se usou durante todo o dia.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

PILÃO PAULISTA (Capital) — Espirito fantasista, jovial, enthusiasta e arguto. Temperamento lutador, de viva e encarniçada defensividade, quando em jogo os seus interesses. Exclusivista, em suas idéas e sentimentos, de espirito penetrante e reflectido, sujeito á alegria, á tristeza, de vontade variavel, agindo, muitas vezes, após longas hesitações. A imaginação é viva, exaggerando-lhe as proporções reaes, incutindo-lhe gosto para o maravilhoso e a ficção. Affabilidade, polidez e discreção. Aprecia os prazeres materiaes, as viagens, diversões e reuniões sociaes. Habilidade e diplomacia de maneiras.

K. C. T. (Santo Amaro) — A analyse de sua graphia denuncia uma personalidade dotada de faculdades intuitivas muito desenvolvidas e de intelligencia lucida. Alma emotiva, creadora e dynamica, um espirito positivo e materialista. Um misto de homem de negocio, frio, conciso e mathematico, de intellectual polemista e diplomatico. Arguto, analytico, critco e percuciente, dotado de dextreza e raciocinio. Temperamento energico, activo, incansavel, ousado e emprehendedor. Muito de exclusivismo em suas idéas, de inflexibilidade em seus principios, apegado á tradição racial, de senso vivo da ordem e da justiça e avesso a innovações. Combativo, apaixonado, mas não expansivo. Calmo, tenaz e de fria prudencia. A razão supera os impulsos dos sentimentos.

CASTOR (Capital) — A sua letra accusa um temperamento sadio, resistente e pouco susceptivel ao desanimo, não esmorecendo perante as difficuldades, os tropeços naturaes da vida, mas que a muitos impressionam. Um espirito independente, aprumado, desembaraçado, rebelde a influencias estranhas, combativo e de ampla visão. Imaginação bizarra, mas sadia e jovial. Confiante em si, enthusiasta, optimista em suas idéas, não levando muito em conta os conselhos, as opiniões alheias. Loquaz e cortez, polemista e displicente. Perseverante em seus propositos, activo e raciocinador. Amante das artes, das diversões, dos prazeres da vida. E' necessario ser mais observador, pois muitos dos seus desgostos são effeitos de falta de analyse ou compreensão do meio em que vive.

INFELIZ (Capital) — Infeliz por que? Não está no inicio da vida, não é dotado de equilibrio physico e moral, não segue um curso em cujo termo receberá um diploma que lhe permittirá lutar com vantagem pela sua vida? Não, não é infeliz, mas exaggerado em suas idéas, impressionavel, irreflectido em suas expressões. Ponha methodo em seus actos, sobretudo em suas idéas. Faça o firme proposito de alcançar os seus objectivos, de lutar, estudar e trabalhar com afinco, paciencia e perseverança. Tenha coragem e confiança. Eduque a sua vontade para dirigir os seus esforços em um unico rumo, util e proveitoso. Não desperdice as suas actividades em coisas outras que lhe são prejudiciaes. E, principalmente, desconfie de sua imaginação. E' de temperamento expansivo, alacre; de rectidão e sinceridade em seus actos, e indeciso em suas determinações. Amante dos prazeres, de sentimentos affectivos.

FLUIDO (Capital) — Pergunta-me como deve assignar o seu nome. Essa pergunta denuncia a sua credulidade na numerologia — isso é, de que o modo de escrever o nome, o numero de letras que elle deve conter, tenha interferencia no destino. Tudo isso é superstição. A maneira como escrevemos o nome não implica em coisa alguma em nosso destino. Portanto, lance a sua firma como o vem fazendo até hoje — como o fez na sua carta a mim dirigida. A sua letra revela um temperamento fleugmatico, voluntarioso, activo e perseverante. Uma alma emotiva, idealista, com propensão ao maravilhoso, ao mystico. Um espirito vivaz e systematico em suas acções. Soffre a influencia do meio ambiente e muito sensivel, nervoso e affectivo. No que concerne á vida e os seus problemas, e positivo, de senso pratico, de noção justa da realidade das coisas. Meditativo, pouco communicativo, attento em suas acções.

INCOGNITO (Vargem Grande) — Como frequentes vezes tenho expressado, a graphologia não cogita do futuro — não faz previsão, coisa que, allás, ninguem pode fazer. Nem o proprio Christo, como homem, como affirmam os Evangelhos, na parte referente ao fim do mundo. Como poderei, pois, prognosticar, categoricamente, a sua sorte, o destino que vae ter?... O futuro, construil-o-á o sr. mesmo, e em bases solidas, trabalhando, providenciando, no presente, como um pedreiro constróe um muro, collocando, cuidadosamente, solidamente embasados e argamassados, tijolo por tijolo... Como a formiga da fabula de Lafontaine, que fazia provisão durante o estio para passar o inverno, emquanto a cigarra passava noite e dia a cantar. O fracasso, a desgraça, o imprevisto, raramente bate á porta do homem laborioso, poupado e prudente. O mais efficaz talisman contra a má sorte é — o trabalho. Portanto, meu amigo, não se preoccupe com o seu futuro; os seus esforços, o seu trabalho, e a sua vontade de vencer hão de garantil-o... Eis o seu perfil graphologico. Dotado de intelligencia aguda e perspicaz, de actividade algo precipitada, pouco paciente, pouco dado á passividade, preferindo agir que meditar, de temperamento impulsivo e impressionavel, veemente em suas expressões, enthusiasta, de imaginação ardente, fecunda, alacre. Espirito analytico, polemista, subtil, propenso á critica, á verve; pouco sentimental, positivo, analogico, guiado pela razão fria. E' preciso ter em conta os exaggeros da imaginação e a sua tendencia a impressionar-se, a irritar-se, muitas vezes sem motivo. Vontade autoritaria, porem mutavel, que o leva a dispersar os seus esforços.

CONDEIXA (Capital) — A si endereço o que acima dirigi ao consulente que o antecede, com referencia ao futuro. O seu pseudonymo denuncia a sua origem lusitana. Condeixa é denominação quasi prehistorica. A sua graphia é a das pessoas circumspectas e reservadas, não obstante a vivacidade do seu espirito. Observador, contemplativo, de alma sentimental e apaixonada, mas pouco expansivo. De orgulho racial, pessoal em suas idéas, em seus conceitos, que nem sempre são manifestados francamente, pela sua tendencia á discreção, á secretividade. De actividade paciente e pertinaz, de senso pratico, vontade obstinada. Clareza e concisão, simplicidade de maneiras. Fidelidade aos seus principios e muito de idealismo em sua alma. Grande reserva de sentimentos cordiaes. Ambição de natureza concreta e propensão aos prazeres materiaes.

JOÃO DO NORTE (Jundiahy) — Parece que a vida lhe corre como um céo aberto, meu caro, e só tem a lucrar com isso. A alegria é não só o apanagio de um espirito sadio como symptoma de um temperamento equilibrado. O indice da saude do corpo e da alma. Pois a alegria é o traço predominante do seu "ego", João do Norte. E animação, tambem. Não se coaduna com a inercia: está sempre em movimento, aprecia reuniões, festas, viagens. Tem facilidade de locução, e possue uma imaginação fertil, bizarra, artistica. Vivaz, espontaneo, mas exclusivista e independente. Desembaraçado, calmo e senhor de si, em qualquer circumstancia em que se veja. De subtileza sophistica, diplomacia, habilidade. Ambicioso e apaixonado. Sentimental e materialista.

NERO (Porto Feliz) — Nero... eis uma figura bastante conhecida e discutda da historia primitiva, para que me occupe della. Vou, portanto, traçar o perfil do consulente que lhe adoptou o nome. E' ainda joven, mas as suas caracteristicas estão firmadas, apenas necessitando de educar a sua vontade, que se resente da firmeza e efficiencia, que somente os annos e as provações da vida hão de conceder-lhe. Possue uma alma emotiva e imaginação artistica. E' de temperamento retrahido, meditativo, attento e fechado comsigo mesmo, com tendencia á melancolia, não obstante a affabilidade de suas maneiras. E' de intelligencia intuitiva, idealista e sonhador Calmo de espirito, ordenado em suas idéas e em seus actos. De gosto esthetico, inclinado ao bello e confortavel, aos prazeres materiaes. As suas acções são ponderadas e reflectidas, pois vive em permanente prevenção contra tudo e todos.

PAGE'-MIRIM (Capital) — Respondo aqui ao consulente cujo nome tem por iniciaes M. J. B., visto ter ha tempos respondido a outro com identico pseudonymo. A analyse de sua graphia accusa uma personalidade de temperamento sadio e de compleição robusta, dotada de solidos conhecimentos e de pratica, adquiridos na luta quotidiana. Caracteriza-o uma plena confiança em si, em seus esforços, uma tenacidade inquebrantavel em seus propositos, em suas acções, e uma energia e enthusiasmo na luta pela vida. Dotado de imaginação viva, exuberante e artistica, que o torna expansivo, jovial e communicativo, apreciador dos encantos da vida, do lado bello e agradavel do mundo. Mas a alacridade, a expansividade reveste um espirito positivo, exclusista e analytico. Animam-n'o grandes ambicões, muitas das quaes inexequiveis. Mas, nos seus actos e ideias, dirige-o a razão esclarecida, a ponderação e a prudencia. Aptidão ao commercio ou industria.

PASTEUR (Capital) — Nunca poderemos vencer a nossa incommensuravel ignorancia, meu caro. Jamais o homem alcançará a plenitude da sabedoria. Verdadeiramente sabio é aquelle que confessa a sua ignorancia, pois a sciencia humana, por evoluida que seja, terá, sempre, restricto raio de acção, perante a immensidão do desconhecido, do mysterio, de tudo que escapa á compreensão humana — immensidão infinita como a do proprio universo... Mas esse negativismo não nos deve levar á apathia ou desinteresse. Devemos, ao contrario, alcançar a maior somma de conhecimentos possivel ao nosso espirito. O saber não occupa lugar. O seu espirito, caro Pasteur, tem ansia de saber; é propenso aos estudos e á meditação. Incentive a sua actividade intellectual, accrescentando aos seus conhecimentos outros mais. O seu temperamento é retrahido, sensivel e nervoso, mas de actividade perseverante. A sua vontade pertinaz leva-o a terminar as suas empresas, a concentrar a sua attenção aos seus actos, mesmo ás minucias. Tendencia ao pessimismo, que deve combater. Espirito methodico, pratico e de subtileza analytica. Intelligencia investigadora. E' influenciado pelo meio ambiente e pelas impressões de momento. Raciocinador e pouco sentimental. O cerebro governa o coração.

BANCARIO (Capital) — Será attendido, opportunamente, e sob o pseudonymo novo, que me enviou.

OBSERVADOR (Capital) — Idem. Estou respondendo consultas anteriores á sua.

GRAPHOLOGO DE MEIA PATACA (Santos) — Recebi a sua carta, prezado collega, é com muito prazer. Brevemente darei minha resposta.

ANTENOR CASTRO PERRONI (Capital) — Envie um pseudonymo para resposta.

VICTORIA REGIA (Piracicaba) — Adiado, por razões technicas, o seu perfil para o proximo numero.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Os progressos da medicina no Japão

INSTITUTO DE PEDIATRIA E HOSPITAL DE NUTRIÇÃO

E' tradicionalmente conhecido o modo pelo qual o imperio nipponico resolveu o seu problema educacional após a quéda do regime dictatorial dos Shoguns e a restauração do poder imperial, conhecida pelo nome de Restauração de Meiji.

Foi tão efficiente o empenho educacional do imperador Meiji (Mutsuhito), que, em menos de meio seculo, o Japão registava um coefficiente de analphabetos inferior a 1|2 por cento!

Esse interesse pelo esclarecimento mental do povo não se restringiu, entretanto, ao grande imperador, sendo, ao contrario, uma preoccupação permanente de todos os soberanos japonezes, cujo prestigio sobrenatural se firma sobre a educação systematica da nação. E nem se confina, tambem, á instrucção pura e simples, ligando-se, intimamente, á saude e robustez physica da raça.

Graças a esse interesse partido do apice da organização social nipponica, a iniciativa particular tem desenvolvido numerosas instituições destinadas a zelar pelo bem estar moral e physico dos japonezes, entre as quaes conta-se a Sociedade Protectora e Orientadora da Infancia, de Tokio, cujo objectivo é o de promover praticamente o amparo á puericia, orientando os paes, mestres e as proprias crianças no sentido do aproveitamento maximo de suas qualidades physicas e moraes, inclusive pelo combate scientifico ás insufficiencias organicas e pelo estudo de tudo quanto se relacione á saude da infancia.

Ainda recentemente essa organização inaugurou na capital japoneza as primeiras installações do Instituto de Pediatria, com apenas um quinto das edificações e installações planejadas para tal fim, e cujo escopo é o de proporcionar um serviço efficiente de assistencia á infancia, inclusive a ministração de prescripções sanitarias, alimentares e educacionaes.

Nessa organização original e modelar, já foram investidos mais de 40.000 yens fornecidos por particulares em beneficio dos que serão os homens e as mulheres de amanhã. Preside-a o sr. Sekiya Teisaburó, a cuja capacidade realizadora se deve grande parte dos serviços prestados pela Sociedade Protectora e Orientadora da Infancia.

O Instituto de Pediatria occupa uma superficie de 30.000 metros quadrados, sendo o primeiro edificio, agora inaugurado, um predio de tres pavimentos, em concreto armado. A sua direcção technica foi entregue ao especialista dr. Ineda Tatsuyoshi, e o Instituto recebe para tratamento desde os recem-nascidos até as crianças de um anno, com secções especializadas de alimentação artificial, pesquisas de nutrição, laboratorios, salas de conferencias e clinicas para consultas publicas sobre hygiene e nutrição infantil.

No departamento de estudos sobre a criança existem laboratorios equipados com material scientifico para o registo dos sons articulados pelas crianças em observação, seus gestos e tendencias, elementos que servirão de base a "diagnosticos" positivos sobre o gráu de desenvolvimento do infante, suas predisposições e inclinações, dados que por sua vez constituem indicações preciosas para o regime educativo a que deverão ser submettidas as crianças.

As iniciativas desse jaez não ficam limitadas apenas á capital, mas expandem-se rapidamente por todo o imperio, denunciando a preoccupação de zelar pela fortaleza do povo. Tanto assim, que quasi ao mesmo tempo em que era inaugurado o Instituto de Pediatria de Tokio, fundava-se o Hospital Koishikawa do famoso Instituto de Nutrição de Tokio, onde um medico brasileiro dr. Mozart Varella aperfeiçoa-se neste estudo, como resultado de 25 annos de estudos especializados do dr. Saheki, de renome universal em materia de therapeutica da nutrição. Essa instituição destina-se tanto aos adultos como ás crianças e acha-se apparelhada a fazer diagnosticos exactos sobre assumptos de nutrição, e alem das enfermarias compreende um grande refeitorio no qual os seus clientes poderão ter o genero de alimentação mais adequada ao tratamento das molestias diagnosticadas pelo hospital, sem necessidade de internamento.

Esse estabelecimento, que é o unico no genero em todo o mundo, custou, até agora, mais de 200.000 yen, abrangendo 12 enfermarias amplas, alem das demais installações compativeis com uma instituição dessa natureza.

O diagnostico é feito por exames determinativos da energia que o doente necessita, utilizando-se "calorimetros" idealizados pelo dr. Saheki, sem necessidade de longos interrogatorios e observações do doente para a execução de um diagnostico rigoroso. Determinada a doença, o seu gráu, a sua natureza etc., faz-se a therapeutica nutritiva correspondente, capaz de corrigir deficiencias organicas e promover o restabelecimento da saude.

Com estas e outras iniciativas congeneres, ampara-se, efficientemente, a saude do povo japonez a partir da infancia, num empenho louvavel de realizar o lemma "Mens sana in corpore sano".

A producção do radio e algumas das suas applicações

A ONÇA DO PRECIOSO METAL CUSTA 700.000 DOLLARES E A GRAMMA 25.000 — O CONDICIONAMENTO DO RADIO E SUA ADOPÇÃO NO TRATAMENTO DO CANCRO

NOVA YORK (N. T.) — "Ainda não ha muito que o Canadá celebrou a producção da sua primeira onça (30 grammas) de radio", diz a revista "Esso Oilways". "Já em 1920, os Estados Unidos tinham acabado de produzir sua primeira onça desse metal lhar, emitte uma luz azulada de matizes cambiantes, e sua temperatura é superior de varios graus ao meio ambiente. A quem lhe toca, ao fim duns poucos dias apparecem-lhe na pelle queimaduras e ulceras extraordinariamente difficeis de curar. Nada do que merosas, as emanações do radio são a tal ponto infinitesimais na "primeira metade" de sua vida, que para isso têm de decorrer cerca de mil e seis centos annos... A segunda metade é quasi eterna.

Na photographia, á esquerda, vê-se como a substancia que contém radio chega á fundição das minas "Eldorado", em Porto Hope, Canadá, para a refinação final. Do material concentrado que se tira dos jazigos, a uns 4.800 kilometros de distancia da fundição, extrahiu-se uranio, o que restava de prata, manganez, diversos residuos, um pouco de chumbo e addicionou-se-lhe bario. O que se vê no balde é um carbonato de bario e de radio, côr de chocolate, ao qual se está injectando acido bromidrico. A' direita: uma scena do filme "A novella do radio" em que apparecem o casal Curie e o prof. Becquerel, examinando um mineral que contém o metal magico. Durante a execução dessa pellicula, apresentaram-se problemas pouco communs, sendo necessario proteger quantos nella tomaram parte, das perigosas radiações do precioso metal.

arrancada a 70.000 toneladas de minereo. Mas, como o minereo canadiano é immensamente rico, bastam 14.000 toneladas para produzir uma onça de radio, que por consequencia já não custa os 3.500.000 dollares a onça que custava antes da guerra mundial. Custa hoje, apenas, 700.000 dollares, quer dizer, 25.000 dollares a gramma, e 25 dollares o milligramma.

O radio encontra-se em quantidades infinitesimas na terra e no mar e a sua presença se revela pela radioactividade, que ioniza os gazes, tornando-os conductores da electricidade. Graças a isso, é possivel medir a radioactividade com assombroso rigor, quasi até ao grau infinitesimal.

A EXISTENCIA DA RADIO-ACTIVIDADE

A radioactividade já era conhecida antes da descoberta do radio. Podia ser observada em certas nascentes, e a ella se attribuiam propriedades therapeuticas de suas aguas. Era especialmente intensa no uranio, reconhecendo-se a sua virtude curativa nas doenças da pelle.

O radio é um metal branco, reluzente, e seu peso especifico é pouco menos de metade do da prata. Ao bri- os chimicos sabiam em 1896, podia explicar taes phenomenos.

O RESULTADO DE ACURADAS PESQUISAS

"De então até hoje, por meio de experiencias, descobriu-se que o átomo do uranio é o mais pesado de todos os átomos; que é na verdade um complicado systema solar em escala infinitesimal, com planetas que se vão lançando pelo espaço. Em certa altura da sua desagregação, o que fica desse systema é o átomo do radio. Depois de longa série de transmutações devidas á desagregação, o referido átomo vem a tornar-se em um átomo de chumbo, e a desagregação parece cessar.

A face mais aparatosa é a do radio. E' preciso passarem, digamos, mil milhões de annos, para que o uranio se converta em radio. Mas a desagregação do radio é rapida e impetuosa. Uma de suas particulas, de certo typo, desprende-se com a velocidade da luz. Outro typo atravessa a blindagem dum couraçado, e póde por consequencia ser utilizada para photographar a contextura interior do aço. Rapida ao começo, a desagregação vae gradualmente perdendo impulso. Mas apesar de tão nu-

CONDICIONAMENTO DO PRECIOSO METAL

"Uma gramma de radio vale, como deixamos dito, 25.000 dollares; mas para fazer a sua remessa, é preciso submettel-o a determinadas provas, pesal-o, etc., de maneira que a expedição desse gramma vem a custar cerca de 500 dollares. E' preciso mettel-o num grosso tubo de chumbo, que absorve as perigosas radiações, devendo além disso o radio estar perfeitamente secco, pois decompõe a agua em gazes que podem provocar uma explosão, e em tal caso aquelle tubo transformar-se-ia numa especie de obus de bombardeamento.

NO TRATAMENTO DO CANCRO

"O radio, os raios X e a cirurgia, desempenham importantissimo papel no tratamento do cancro. Pode se dizer em termos geraes que o cancro é uma colonia de cellulas degeneradas, que se multiplicam com velocidade muito superior á da multiplicação normal dos tecidos. O que as emanações do radio fazem é impedir a multiplicação das cellulas degeneradas ou corrompidas, que acabam por se extinguir. Assim como por meio de uma lente pode se queimar desde fora um filo mettido no interior duma garrafa, tambem o cancro pode se queimar de fora, num orgam interno do corpo animal, por meio das emanações do radio.

"No tratamento do cancro figura tambem a applicação — a semeadura, poderiamos dizer — no tecido canceroso, de minusculos grãos de ouro cheios de um gaz chamado "radon" (ou "niton") produzido pela primeira desagregação do radio, e que emitte radiações durante apenas uns quatro dias. O radio emprega-se egualmente no tratamento de varias doenças da pelle, e tem além disso outros usos.

USOS COMMERCIAES DO RADIO

"Em particulas diminutas combinadas com o cloreto de zinco, cujos crystaes assim adquirem a necessaria florescencia, dá luminosidade ás tintas com que se pintam os mostradores de relogios e bussolas, as miras de canhões, os instrumentos de navegação aérea, etc. As experiencias dos laboratorios têm demonstrado ser possivel dar ao radio outros usos commerciaes, empregando-se assim para evitar as falscas que a sêda solta ao ser trabalhada, para impedir a formação de bolhas no vidro fundido, para restituir a côr natural ás conservas alimetnicias, etc. Devido á sua escassez, até ha pouco, só se empregava na therapeutica; mas o facto de o Canadá estar agora "innundando" o mundo com 60 grammas de radio por anno, está lhe abrindo grandes possibilidades commerciaes e scientificas".

A PRODUCÇÃO DE OURO NO MUNDO

ALCANÇOU A 980 TONELADAS EM 1938 — AS EXPORTAÇÕES DE ALGUNS PAIZES — INTENSA ACTIVIDADE NA CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — O numero de abril do "Boletim Mensal de Estatistica", da Liga das Nações, agora chegado ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, contem uma série de interessantes dados sobre a situação economica e financeira mundial. Uma vista em suas paginas dá-nos conta de que a producção de ouro no universo, exceptuada a Russia, cujas informações não foram publicadas, foi avaliada para 1938 em 980.000 kilos, attingindo desse modo a um nivel muito superior ao verificado em 1937.

O total das reservas visiveis retidas pelos Bancos Centraes, no mundo era estimado em 14.134 milhões de dollares-ouro, no fim de março do corrente anno.

Os Estados Unidos possuem capitaes depositados em Bancos do seu territorio, num total que attinge a 6,8 °|° do conjunto de reservas visiveis nos Bancos Centraes do mundo. Os unicos paizes que apresentaram augmento nos respectivos fundos de reserva em relação ao anno de 1937 foram o Canadá, a Suecia, e a Grecia, com 10, 6 e 1 milhão de dollares-ouro, respectivamente. Os demais paizes permaneceram estacionarios com excepção da Hollanda, Belgica e Suissa que diminuiram de 50.37 e 35 milhões de dollares.

O valor ouro do commercio mundial era, em fevereiro deste anno, de 8,1 °|° inferior ao registado em fevereiro do anno anterior. O commercio de janeiro havia diminuido de 11 °|° em relação ao mesmo mez em 1937. Comparado com o de fevereiro, o commercio em janeiro subira de 2,2 °|°. Tal augmento é devido ás importações da Inglaterra, Estados Unidos, Argentina, Belgica, Hollanda, União Sul Africana e India. A França, a Allemanha, a Italia e as Indias Hollandezas haviam subido ligeiramente em suas importações.

Leves diminuições se verificaram em fevereiro, em relação a janeiro deste anno, nas exportações do Canadá, Allemanha, Suecia, Argentina, Indias Hollandezas, Inglaterra, Hollanda, China e Turquia. Em compensação notou-se um ligeiro augmento nas exportações dos Estados Unidos, Italia, França e Australia.

A cifra mundial da tonelagem de marinha mercante lançada baixou regularmente no segundo semestre do anno passado. A tonelagem em construcção teve, porém, um pequeno augmento no fim de março deste anno.

Entre os paizes constructores de navios, a actividade foi intensa, principalmente nos Estados Unidos, cujo augmento foi cerca de 40 °|° em relação a 1938. A Italia attingiu 34 °|°, a Dinamarca 9 °|°, a França 8 °|° e a Allemanha 7 °|°, constatando-se diminuição nas tonelagens referentes á Inglaterra, Hollanda e Japão.

Campanha do padrão de vida da cidade de São Paulo

Proseguem os trabalhos preparatorios da "Campanha do Padrão de Vida da Cidade de São Paulo", pesquisa promovida pela Faculdade de Sciencias Economicas e Ordem dos Economistas de São Paulo.

Como vivem os paulistas? Quaes os indices de conforto, bem estar e educação que desfrutam? Como distribuem elles sua actividade diuturna e as horas de lazer? O inquerito a que se vae proceder dará resposta adequada a esses pontos, postos em interrogação por todos aquelles que sentem a necessidade de seu conhecimento.

Os indices de vida social e das necessidades geraes do brasileiro, especialmente o habitante das grandes cidades, constituem uma incognita que sem preoccupou os nossos estudiosos. São Paulo, cidade cosmopolita, que apresenta os grupos mais heterogeneos de população e grande diversidade de classes, é, talvez, a parte do Brasil onde se faz mais opportuna a determinação do padrão de vida dos habitantes. Será uma medida que, além de um grande alcance sociolgico como base de estudos, corresponde tambem a determinados imperativos decorrentes da legislação social em formação.

A questão do salario minimo, por exemplo, vem empolgando não somente os legisladores, como tambem, todas as classes directa ou indirectamente ligadas aos interesses da producção nacional. Procurando cumprir o que se dispõe na Constituição de 10 de novembro, o Estado se empenha em "assegurar condições favoraveis" ao trabalho, promovendo o estabelecimento do minimo necessario á subsistencia digna de cada trabalhador.

Salario minimo implica o conhecimento prévio das necessidades minimas, e estas por sua vez, se tornam evidentes pela determinação de "padrão de vida" dos grupos sociaes interessados.

E' essa a tarefa a que propuzeram os promotres da "Campanha do Padrão de Vida da Cidade de São Paulo", esperando contar, para isso, com a collaboração de todos os que se interessam pela melhoria das condições de vida do trabalhador brasileiro.

A IMPRENSA E A EDUCAÇÃO

INTERESSANTE PESQUIZA QUE O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS ESTA' REALIZANDO

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — De duas formas a imprensa interessa aos estudos pedagogicos. De uma parte, diffundindo idéas e conhecimentos, a imprensa pode ser considerada como um dos mais poderosos agentes de educação extra escolar. De outra, pelo simples registo e commentario dos factos e opiniões relativos á educação, ella se apresenta como uma das fontes de documentação das directrizes e tendencias educacionaes de determinada época e meio. Foram essas as razões pelas quaes o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos iniciou, desde a data de sua installação, em agosto do anno passado, um serviço systematico de collecta, classificação e analyse, dos recortes de jornaes e revistas de todo o Brasil, referentes a assumptos de ensino, educação e problemas connexos.

De agosto a dezembro de 1938, em entendimento com uma das agencias de especialidade, o I. N. E. P. recolheu 15.192 dos recortes referidos, os quaes deram a média de 3.376, para cada mez.

Distribuidos, pela natureza ou feição jornalistica, os recortes assim se classificaram: 15°|° de editoriaes; 15°|° communicados; 3°|° de reclamações; 2°|° de entrevistas, e 1°|° de conferencias.

Do ponto de vista pedagogico, o material foi distribuido por 98 rubricas diversas, as quaes compreendem, desde assumptos muito geraes de politica e administração, até os de solennidades escolares e inaugurações e homenagens.

As rubricas que apresentaram maior porcentagem, em relação ao total, foram as seguintes: ensino superior, 8°|°; solennidade e homenagem, 6°|°; alphabetização e ensino primario, 5°|°; assistencia a infancia, 5°|°; ensino secundario, 4°|°; pessoal de ensino, 3°|°; nacionalização de ensino, 3°|°.

Alcançaram 2°|° os assumptos seguintes: educação civica, educação de saude, ensino technico e profissional; ensino de portuguez.

Alcançaram mais de um por cento estas rubricas: bibliographia pedagogica, conclusões de cursos, educação physica, ensino agricola, ensino normal, enisno rural, exames e testes, exposições escolares, parques infantis, predios escolares.

Representaram-se com mais de meio por cento os seguintes assumptos: administração escolar, conselho nacional de educação, ensino commercial, ensino religioso, ensino de linguas vivas, estatistica escolar; natalidade e mortalidade infantil.

Os assumptos menos representados, e que não alcançaram no periodo de 4 mezes e meio a que a pesquisa se refere, nem sequer a uma dezena de recortes foram: conselhos estaduaes de educação; educação de adultos, ensino supletivo, ensino de linguas mortas, obrigatoriedade de ensino, trabalhos manuaes.

O simples cotejo desses indices seria sufficiente para indicar a maior e menor importancia attribuidos aos differentes problemas educativos, em todo o Brasil, segundo o registo da imprensa diaria ou periodica.

Mas, certamente, muito interessará a analyse das tendencias ou aspectos revelados no tratamento dos mais importantes problemas de ensino ou de educação popular, quaes sejam os que denunciem a mentalidade popular em relação ao ensino primario, secundario, rural, educação de saude, ensino technico profissional, nacionalização do ensino e outros.

O I. N. E. P. está realizando esses estudos de que, opportunamente, divulgará os resultados.

NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

CONFERENCIA CULTURAL DO PROF. SOCRATES DINIZ

O prof. Socrates Diniz realizou antehontem na Faculdade de Direito de São Paulo, sob os auspicios da Liga Cultural Brasileira, a sua annunciada conferencia, sobre a "Theoria do Conhecimento" e respectiva systematização, "Origem da Metaphysica, Sciencias e Philosophia".

A sessão foi presidida pelo dr. Lauro Coutinho, que fez a apresentação do conferencista, tendo em seguida falado tambem o prof. Gabriel Tondela.

O dr. Socrates Diniz desenvolveu brilhantemente a these que lhe foi proposta pela Liga Cultural Brasileira, que para tal fim especialmente o convidou.

A sua palestra, que foi illustrada por apartes vindos da assistencia, tornando-a movimentada e interessante, desenvolveu os principios da morphogenese do individuo humano, propondo a explicação da attitude mental, que se subdivide em quatro categorias geraes, fundamentadas na correlação do bio-desenvolvimento correlativo, a saber: o motivo da idiodice, da imbecilidade, da debilidade mental e do typo commum da mediocridade, abaixo da qual, segundo estatisticas mundiaes, interconcordantes, 55 o|o da humanidade fazem parte.

O conferencista explicou a origem da metaphysica, como resultante d'uma generalização baseada no conhecimento da particularidade, tratando do verdadeiro sentido da palavra philosophia e do conteudo daquillo que se entende pela denominação generica de Sciencia.

O conferencista foi calorosamente applaudido.

Continuando sua série de conferencias, a Liga Cultural Brasileira annunciará para breve outras palestras.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio as seguintes opportunidades de negocios:

— Uhle, Wichan e Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, desejando adquirir boas quantidades de timbó, solicita dos productores a remessa prévia, para analyse, de 3 a 5 kilos da planta viva ou em estado verde, inclusive com as folhas e raizes, indicando o nome ou classe de cada typo. Serão reembolsadas as despesas de remessa das amostras que deverão vir acompanhadas do preço Cif ou Fob por kilo, arroba ou tonelada, typo de embalagem e outras informações uteis. Correspondencia para a caixa postal 1356 — Rio de Janeiro.

— Jac van Keulen, da Hollanda, offerecendo referencias, deseja representar casas nacionaes exportadoras de oleos vegetaes, fibras, mel de abelhas, carnes em conservas, talco, etc.

— E. J. de Sousa, do Rio de Janeiro, representando firma importadora de Calcuttá, India, deseja contacto com productores e exportadores de mica aos quaes pede a remessa de amostras dos varios typos, preços Cif Calcuttá e outros detalhes.

— O. F. Tapley, dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com productores ou exportadores de vime, palhas ou fibras proprias para confecção de cestos artisticos, moveis, chinellos, brinquedos e objectos de fantasia. Tambem se interessa no contacto com fabricantes de taes artigos.

— E. A. Holman, dos Estados Unidos, offerecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de guaraná em todas as suas modalidades.

— J. R. R. de Faria, da Guyana Hollandeza, deseja relacionar-se com productores e exportadores de generos alimenticios para os quaes se offerece bom mercado na Guyana Hollandeza.

— F. Brito Bastos, de Fortaleza, offerece seus serviços como representante de firmas e fabricas do sul do paiz interessadas em negocios com os mercados do Ceará.

— De Beer e Beijers, da Hollanda, offerecendo referencias, desejam representar casas nacionaes de fumo em bruto.

— F. Kyriakos Saad, de S. Paulo, interessado na compra de mica, deseja relacionar-se com firmas vendedoras do producto.

— Aristides Filgueiras Pinto, de Juiz de Fóra, trabalhando ha longo tempo em representações e offerecendo referencias, deseja obter agencias de casas e fabricas interessadas naquelle mercado e adjacencias.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1o. andar.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Rumo ao campo

(Redactor da Pagina Agricola do "Correio Paulistano") ISALTINO DE MELLO

E' evidente e animador o surto progressista que se observa, Brasil em fóra e, com o Brasil, São Paulo, considerado um dos Estados lideres da Federação.

Afloram as iniciativas, das camadas obreiras, dos technicos, de quantos têm a visão do nosso futuro e comprehendem as nossas grandes possibilidades, nos sectores agricolas, como na industria e no commercio.

Existe mesmo, uma expontaneidade contagiosa, naquelles movimentos constructivos, dando-nos a segurança do que poderemos ser, como povo, em futuro, não muito distante.

Os governos, os nossos administradores o percebem, auscultam o eloquente phenomeno, e tiram partido intelligente, do mesmo, prestigiando, incrementando, acoroçoando aquellas realizações.

Todas as forças activas todas as capacidades realizadoras se movimentam, em torno dos complexos problemas agro-pecuarios, da industrialização dos nossos productos, da nossa expansão commercial.

E' conceito sadio da brasilidade; é a solução do grande problema, do palpitante problema da emancipação do Brasil.

Os esforços do governo, no entanto, devem convergir para pontos que escapam ao sector das actividades e iniciativas particulares.

E as suas vistas se devem voltar para o saneamento das zonas ruraes, para um trabalho intenso de propaganda e realizações sanitarias, como devem ainda objectivar o aprendizado agricola, o conhecimento da vida do campo, como das industrias, para que tenhamos, mais tarde, uma geração capaz de attingir áquelles elevados fins.

Rumo ao campo — seria a melhor bandeira que se desfraldasse nesta hora dynamica e tão incerta, porque, somente no campo encontrarão as populações, a sua independencia, a sua autonomia e alegria de viver.

Proliferam por ahi, á semelhança da tiririca, os gymnasios, as universidades, grandes fabricas de bachareis, candidatos eternos a empregos publicos.

Com isso, acquiescendo na existencia tumultuaria de taes institutos, o governo vae creando verdadeiros casos, já onerando os orçamentos com as verbas a dispender, com o custeio das **Escolas de Doutores**, já provocando a plethora do quadro do funccionalismo publico, e, o que é mais, descurando, para plano secundario, a instituição de **Aprendizados Agricolas**, escolas de que necessitamos para formar uma mocidade consciente do Eu, capaz de lutar e vencer, sem o amparo das folhas mensaes de pagamentos, do Thesouro..

Os **Aprendizados Agricolas**, as **Colonias Agricolas**, os **Campos de Experimentação**, disseminados por todo o Estado, espalhados por todo o Brasil, ao lado da Escola que alphabetiza, do medico que cura e ensina a hygiene, — taes seriam os sectores de actividades indicados aos nosos governos, e com os quaes se construiria a nossa grandeza futura, despertando-se, antes e acima de tudo, por um melhor e directo conhecimento, o amor, o enthusiasmo, pela vida do campo.

E' preciso que, de uma vez, se acabem ou reduzam as escolas de doutores, que se convençam as populações soffredoras da capital, em plethora, de que ali não vivem e se sacrificam e morrem, numa agonia lenta, — para que, de novo se povoem os campos, onde, uma larga sementeira, em germinação exhuberante, reflorirá em bençams, para o Brasil de amanhã.

Tudo o que o governo fizer, nesse sentido, será pouco, pela magnitude que o problema apresenta.

O ALGODÃO BRASILEIRO EM FACE DOS MERCADOS MUNDIAES

IMPRESCINDIVEL UMA CONFERENCIA ENTRE OS REPRESENTANTES DAS CLASSES INTERESSADAS AFIM DE QUE SEJA FIXADA UMA DIRECTRIZ SEGURA E CAPAZ DE SOLUCIONAR OS PROBLEMAS CREADOS AO PRODUCTO NACIONAL

Retomando o surto algodoeiro praticamente paralysado com a extraordinaria melhoria dos preços do café occorrida antes da crise de 1929, o Brasil passou a figurar com destaque na relação dos paizes productores do "ouro branco".

A excellencia das qualidades apresentadas aos mercados consumidores, sobretudo por São Paulo, permittiu, ainda, ao producto nacional, uma posição verdadeiramente invejavel.

Graças á orientação technica efficiente do Serviço Scientifico do Algodão, do Instituto Agronomico de Campinas, e ao trabalho perfeito de classificação da Bolsa de Mercadorias, o producto paulista conseguiu firmar-se no conceito dos compradores, obtendo cotação que permittiu o incremento verificado nestes ultimos annos. Assim, emquanto em 1932 nossa exportação não rendia mais de 25 mil libras ouro, já em 1937 o algodão rendia mais de 8 milhões. E, como é do conhecimento publico, no anno passado o "ouro branco" paulista contribuiu para a economia nacional com cerca de um milhão de contos.

Essa nova fonte de riqueza não póde, entretanto, prescindir de uma exploração segura e racional, sob pena de consequencias imprevisiveis. Os problemas com que se defronta, portanto, o algodão brasileiro precisam ser devidamente estudados para uma solução definitiva e dentro de normas que preservem a economia algodoeira do paiz de quaesquer contratempos.

Quando a economia nacional soffria o duro golpe da crise de 1929, com repercussão tão desastrosa sobre o café, voltaram-se, novamente, as vistas para o algodão e os resultados beneficos dessa providencia estão positivados através das cifras.

O café, que cahiu de 74.032.000 libras ouro, em 1925, para 26.237.000 em 1932, continu'a hoje sua marcha difficil e repleta de obstaculos, emquanto o algodão teve sua posição consideravelmente melhorada.

O trabalho technico realizado sob a orientação do sr. Raymundo Cruz Martins, no Serviço Scientifico do Algodão, permittiu, alliado á tenacidade do lavrador, a obtenção de fibras de 29 e 30 mm., que, entretanto, são cotadas, em Liverpool, a preço inferior ao producto argentino, de 27 mm. de comprimento.

EM TORNO DA PROJECTADA CONFERENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO

Vindo a publico a noticia de uma provavel e proxima Conferencia Mundial do Algodão, para a qual o Brasil naturalmente será convidado, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo resolveu convocar, para dia 27 do corrente, nesta capital, uma grande reunião de representantes de todas as classes interessadas na economia algodoeira afim de que, estudados convenientemente os differentes problemas pendentes de solução, sejam apresentadas suggestões ao governo federal.

Para presidente de honra desse certame, a U. L. A. convidou o sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, e telegraphou ao sr. Presidente da Republica e aos srs. Ministros da Agricultura, da Fazenda e do Exterior, suggerindo, dessa forma, a presença de um delegado do governo central E, telegraphando a todos os srs. Interventores Federaes dos Estados algodoeiros, convidou-os a enviarem, tambem, representantes, afim de que se estudem os problemas no seu aspecto nacional.

NECESSIDADE DE AMPARO AO ALGODÃO

Após haver a cultura algodoeira attingido no Brasil a posição actual, não se pode deixar de clamar por providencias que a preservem de quaesquer contratempos. Deixando-se ao desamparo essa nova fonte de riqueza, fatalmente a exportação brasileira cahirá a indice nunca attingido. E as providencias de amparo ao algodão podem ser divididas em dois grupos: a) barateamento do custo de producção; b) melhoria do preço de venda, quer no exterior, quer no interior.

Nesses dois grupos devem enquadrar-se medidas que permittam á nossa lavoura algodoeira assentar-se em bases solidas e racionaes, collocando-a a salvo de imprevistos de qualquer natureza.

Para que se possa produzir economicamente, urge uma taxa cambial, de forma a que não venhamos a vender algodão em caroço no interior, a preço inferior ao de custo; credito directo aos lavradores.

Relativamente á situação em face dos demais paizes productores, deve-se ter, sempre, em mente a garantia de uma cotação compensadora para o productor. Cumpre, portanto, firmar a posição do nosso producto nos mercados já estabelecidos, procurando-se, por outro lado, conquistar novos compradores.

Como se vê, numerosos e importantes problemas requerem cuidadoso exame e solução prompta afim de que a economia algodoeira brasileira não venha a ser prejudicada pela falta de uma orientação segura e methodica.

(Communicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo).

. Toda a ave enferma deve ser immediatamente afastada, isolada e tratada. As doenças que apparecem mais commumente neste periodo do anno, são a corysa, epithelioma contagiosa, entharro nasal contagioso, diphteria. A vaccinação deve ser feita nas aves novas que ainda não tenham sido immunizadas. Para evitar as contaminações por intermedio da agua, usam-se soluções a 10 por mil de permanganato de potassio nos bebedouros.

CONSELHOS UTEIS

O succo de um pequeno limão addicionado á agua empregada no preparo de pastelaria faz desapparecer o gosto de banha ou toucinho e torna a massa mais clara.

* * *

Para fazer desapparecer qualquer cheiro das garrafas, ponha agua quente nellas até ao meio e junte-lhe uma colher de mostarda secca. Sacuda bem e deixe ficar durante meia hora e depois lave bem em agua fria.

REFLORESTAMENTO

ADMINISTRAÇÃO RURAL — SUA IMPORTANCIA PARA A PRODUCÇÃO — O RENDIMENTO DA PEQUENA E DA GRANDE PROPRIEDADE

O nosso communicado anterior despertou certo interesse na classe dos lavradores, a julgar pelo numero de interpellações recebidas.

Realmente, são dois assumptos importantes os que, em linhas geraes, foram tratados nos communicados anteriores. Não é nosso intuito, explicar, detalhadamente, nesse genero de publicidade, tudo que interessa á lavoura pois seria abusar da generosidade da imprensa que, tão nobre e desinteressadamente acolhe as nossas publicações, prestando, com tal divulgação, benemerita assistencia á lavoura.

O nosso objectivo é apenas lembrar, chamar a attenção, e da forma mais synthetica possivel, sobre pontos e generalidades essenciaes.

Ao lavrador cumpre interpretar, estudar, ampliar, applicar os detalhes conforme as necessidades locaes e individuaes. Apenas somos um destacamento dos soldados da primeira linha, que têm por obrigação prevenir a approximação do inimigo, conservando-nos sempre vigilantes e alertas. Cabe á segunda linha, no "hinterland", aproveitar ou não o nosso aviso e conselho.

O "grito de alerta" tem que ser laconico, rapido, e não entra em "considerações". A's vezes, cada "communicado", pequenino, pode ser desdobrado em varios capitulos, para satisfazer os pesquizadores interessados.

Por isso procuraremos desdobrar a nossa ultima publicação em duas partes, afim de esclarecer, embora ligeiramente, os nossos commentarios, que tanto interessaram os leitores.

O primeiro será: "Administração e Producção". O segundo: "O Problema da Pequena e Grande Lavoura".

Abordando estes dois themas, sempre interessantes, prosegue hoje a série de communicados, resentemente iniciada pelo technico silvicultor dr. Mansueto Koscinski, do Serviço Florestal do Estado de São Paulo e collaborador da Publicidade Agricola.

Qual é o fim da lavoura? — A sua producção. Qual o fim da silvicultura? — A producção de madeira ou seus derivados.

Qualquer producção depende dos 4 factores: Capital — o administrador (ou dono), o technico e o operario.

Já frisamos varias vezes, que o exito da producção depende da harmoniosa cooperação desses 4 factores principaes. O clima e a terra são tambem factores muito importantes e que, não raro, induzem os lavradores ao erro da famosa lenda "plantando, dá". A nossa terra é muito generosa e o nosso clima facilita a producção agricola, mas isso não é tudo, resta ainda "saber plantar" e "saber tratar" as plantações.

Qual dos 4, ou sejam — 6 factores, é o mais importante? Permitta-nos aqui uma comparação. O que é mais importante num automovel?

O motor? a gazolina? a carrosseria? ou o motorista simplesmente? ou será a estrada?

Para chegar ao fim de grande jornada é preciso, que "todos" estes factores "collaborem" e não falhem. Mas qual é o mais importante, isto é, qual o elemento que, no caso de uma "pane", saberá coordenar os outros e proseguir a viagem?

Penso que deve ser o "motorista".

O melhor carro, com o mecanismo mais perfeito e a melhor estrada, não transitará se fôr mal dirigido.

No caso da silvicultura ou da lavoura em geral, é o "administrador" que representa o factor preponderante para a bôa producção.

Agora, mais uma pergunta: o administrador "deve" ser um technico especializado no assumpto?

Parecerá estranho que nós, que possuimos o diploma de engenheiro silvicultor, sejamos os primeiros a responder negativamente: o administrador não precisa ser um technico especializado. Poderiamos citar aqui, muitos casos, em que um advogado, um medico, e, no entanto, conseguiram boas producções.

Por outro lado o administrador poderá não ser um "doutor", ou coisa que o valha, mas deve possuir estas duas qualidades principaes: — 1.º) — tino administrativo; 2.º) — idoneidade.

O administrador duma grande producção, que produz assucar, laranjas, explora a madeira e possue uma fabrica de papel — não precisa ser um engenheiro-chimico, um engenheiro-agronomo, engenheiro-silvicultor, etc., mas precisa saber "contractar" os technicos especializados nos assumptos da producção da fazenda e proporcionar aos mesmos todos os meios que facilitem o trabalho. Um bom administrador não precisa nem deve discutir com os technicos a respeito da collocação desta ou daquella machina, da época do plantio das mudas e ainda menos a respeito da distribuição dos serviços da respectiva secção, mas deve apenas observar o "resultado" da producção.

O proprietario pode ser um bom administrativo, mas cumpre-lhe contractar tantos engenheiros agronomos ou silvicultores ou chimicos, quantos forem necessarios á boa producção. Entretanto, entendem alguns de dispensar os administradores "leigos", e outros negam competencia "administrativa" aos technicos formados, confundindo, afinal, duas coisas differentes: "administração" e "technica".

Nunca teremos "doutores" administradores, pois não ha escola capaz de ensina "tino administrativo"; mas isso não quer dizer, é claro, que existam por ahi technicos formados, com alto tino administrativo.

E' difficil definir o que seja "tino administrativo".

Vamos tentar uma definição: saber conduzir, coordenar e harmonizar o trabalho; saber aproveitar o tempo, o material e o trabalho dos subordinados; saber prever certos phenomenos da producção; saber tomar certas providencias, que as circumstancias imprevistas exigem; saber ser intelligente e saber aproveitar a intelligencia dos auxiliares: saber ser, ao mesmo tempo, "muito bom e muito bravo", como diz o nosso caboclo. Emfim, quanto maior a propriedade administrada, mais necessidade de um excellente administrador. Como se vê, um administrador, não tem "horario", nem sempre poderá aproveitar a noite para descanso, pois é preciso estar sempre vigilante, sempre alerta.

O tino administrativo pode ser comparado com o talento dos grandes cabos de guerra, que, a muitas milhas do campo de batalha, já traçam os planos e distribuem as ordens. Os detalhes são executados pelos respectivos commandantes e soldados, mas o exito da batalha depende dos planos traçados a grande distancia, com o pensamento voltado para todas as eventualidades nas linhas de fogo. O grande general tem que prever e remediar tudo, mas elle mesmo não poderá tomar a carabina e figurar nos da trincheira... serviço reservado aos soldados (technicos especializados no assumpto). A historia nos fornece innumeros exemplos, em que excellentes commandantes se revelaram pessimos estrategistas, quando assumiam o commando geral.

Se o technico pode ser comparado com o cerebro e os operarios com os braços — o administrador será sempre a ALMA da propriedade. E' erro pensar que somente a pequena propriedade é que produz mais facilmente. São innumeras as pequenas propriedades que falham, por não possuirem os seus proprietarios os dons de administrador e falta de pratica na lavoura. Digo mais: é mais difficil a situação da pequena propriedade, quando se trata do augmento da producção, pois como já dissémos, é muito raro encontrar-se numa mesma pessoa o technico e o administrador. A grande propriedade, pelo contrario, tem sempre recursos e facilidades para obter ambas as coisas.

A producção em grande escala só é possivel na organização racional da grande propriedade agricola.

E' natural que a grande propriedade tenha que ser ORGANIZADA devidamente, se não quizer correr o risco do insuccesso.

No caso do reflorestamento, quasi não ha escolha entre a pequena e a grande propriedade, pois somente esta ultima é que resolverá melhor o problema do reflorestamento.

A silvicultura exige o emprego dos grandes capitaes, o que é difficil para a pequena propriedade, que opera com pequenos recursos e requer rapida amortização, contentando-se com juros pequenos.

Eis a razão por que a maioria das propriedades florestaes na Europa está concentrada nas mãos dos governos ou das grandes companhias.

Aqui mesmo, quem começou, seriamente, a applicar racionalmente o reflorestamento, em grande escala, foram justamente as grandes companhias como a E. de F. Paulista, Cia. Melhoramentos, Sucreries Brésiliennes etc.

O capital applicado em silvicultura rende elevados juros, mas a amortização é lenta e a longos prazos.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

COMO RETIRAR TINTA A OLEO DA MADEIRA

Se o revestimento fôr a duco, empregue acetato de amyla e alcool em partes iguaes, e, se a oleo, use benzol e um pouco de areia moida.

RHEUMATISMO DOS ANIMAES

Agr. JOÃO ANATOLIO LIMA

O rheumatismo entre os animaes domesticos é molestia que nem sempre merece a attenção dos veterinarios. Entretanto, desde que o mundo é mundo o rheumatismo existe para torturar não só os homens como os animaes domesticos.

Para o seu tratamento são indicados varios medicamentos, levando-se em conta, na prescripção dos mesmos, a natureza do rheumatismo, que póde ser muscular ou articular.

Um veterinario allemão, ha cerca de 50 annos, estudando o rheumatismo dos cães, receitava o acido salicilico e aguardente. A formula era a seguinte:

	grs
Acido salicilico	5
Aguardente	15
Agua distilada	45

Uma colher das de chá de 2 em 2 horas.

E garantia elle a cura da molestia em dois a tres dias. Era, por assim dizer, um porrete no rheumatismo... Um veterinario francez receitava para a cura da molestia o extracto de quina e iodureto de potassio, emquanto outros apregoavam as virtudes do aipo e da couve roxa para o tratamento interno e externo do rheumatismo.

Nos cães, o rheumatismo surge sob a fórma articular ou muscular, havendo tumefacções das articulações. Para o tratamento, deve-se ter o cuidado de manter o animal em lugar secco, evitando-se qualquer umidade. Dá-se ao animal o salol em papeis. Dez gramas de salol para vinte papeis, dando-se dois papeis por dia. Externamente, fazer fricções com balsamo de Bangué, ou o Linimento de Sloan etc. — Em pintos e gallinhas criados em lugares umidos, o rheumatismo é muito commum. A's vezes, só com a mudança das aves doentes para lugares seccos a molestia desapparece. O rheumatismo dos pintos e galinhas surge atacando as extremidades inferiores. O doente passa a manquejar, ficando, ás vezes, deitado a um canto, embora tenha bom apetite.

Deve-se ministrar á ave doente o salicilato de sodio na dóse de um decigrama duas vezes por dia. Externamente, passar nas penas da ave um pouco de Linimento de Sloan.

As causas do rheumatismo são, geralmente, os resfriados, a umidade, de modo que não se deve de modo algum manter as aves em lugares umidos, expostas a ventos frios. — Entre os porcos, o rheumatismo, é tambem muito commum, localizando-se nas juntas. O animal sente dificuldades para locomover-se, dando ás vezes a impressão de estar descadeirado. E' causado, ás vezes, por um verme.

Os medicamentos indicados nesses casos são salol, o atofan, o iodeto de potassio e tambem algum tonico cardiaco, como tintura digital.

O facto é que o rheumatismo é molestia curavel. Se não se consegue a cura definitiva, pelo menos se obtem bons resultados em casos que se apresentam com certa gravidade. — O que se deve levar em consideração, porém, é evitar que os animaes ao serem tratados se conservem em lugares umidos.

A doença dos animaes

A FALTA DE ALIMENTAÇÃO VARIAVEL E A AUSENCIA DE CALCIO

Os cuidados que o criador deve ter para formar animaes dotados de boa estructura ossea, são dos mais importantes, pois muitas doenças como a osteomalacia ou "cara inchada" provém da má ossificação ou seja da falta de calcio na alimentação.

Sendo assim é natural que não possamos esperar que os nossos animaes tenham um bom desenvolvimento osseo, sem que cuidemos de fornecer-lhe sufficientes quantidades de phosphoro e calcio nos alimentos. Estes elementos o phosphoro e o calcio combinam-se no organismo do animal, formando o chamado phosphato de calcio. Compreende-se, pois, que tanto a falta destes componentes separadamente, como a falta de ambos produzirá egualmente a osteomalacia (ossos fracos) nos animaes. Porque, se o animal tiver bastante phosphoro á sua disposição, mas apenas, phosphoro, entrando este no organismo, irá formar o phosphato de calcio acima mencionado. Porém como não encontrou á sua disposição o calcio livre necessario irá tiral-o da reserva existente nos ossos já formados. Ao passo que recebendo o animal bastante calcio, mas sómente calcio no seu alimento, este irá, de modo identico, tirar o phosphoro dos ossos já formados, para a formação do phosphato de calcio. E' preciso, pois, que o alimento seja rico de phosphoro e de calcio, nas quantidades necessarias para attender ao seu desenvolvimento. Se o animal receber pouco phosphoro e tambem pouco calcio, é facil comprehender que terá fraco desenvolvimento osseo.

A falta desses dois elementos na alimentação produz a osteomalacia tambem nos animaes já desenvolvidos e que tenham ossos bem formados. Porque o chamado metabolismo do animal exige sempre novos componentes na troca de substancias. Compreende-se esta troca da maneira seguinte: supponhamos que uma cabra, p. ex., coma diariamente 2 kilos de forragens. Destes dois kilos, digere um kilo apenas. O outro kilo é eliminado pelas fezes no estrume. Este animal comendo durante um mez as mesmas quantidades, deveria augmentar de peso diariamente um kilo que digeriu das forragens. Assim deveria augmentar 30 kilos por mez e segundo a mesma regra, teria que augmentar em um anno 365 kilos. Mas quem já viu uma cabra de peso vivo de 365 kilos? Este animal, com as quantidades que aproveitou, existentes na sua economia, isto é, na composição do seu corpo, e estas materias trocadas, elle as elimina pelas urinas. Eis o mecanismo por que deverá produzir-se, fatalmente, allás devagar, a osteomalacia dos animaes desenvolvidos, que não recebem bastante phosphoro e calcio nas suas rações. Dahi a importancia desses dois elementos na nutrição animal.

Muitas vezes a osteomalacia ataca os animaes prenhes e com cria. Compreende-se porque. Estes animaes estão continuamente se desfalcando de phosphoro e calcio, que fornecem aos filhos, tanto quando estes no seio materno, como depois, através do leite. (O leite de animaes leiteiros mesmo com osteomalacia, contém sempre bastante phosphoro).

A osteomalacia é mais frequente nos animaes submettidos a uma alimentação uniforme, isto é, sem variação das forragens. Assim os animaes que vivem exclusivamente no pasto. Estes geralmente recebem quantidades insufficientes dos elementos mencionados. E recebem quantidades ainda menores no tempo da secca, quando a chuva não ajuda as plantas a tirar bastante phosphoro e calcio do solo. Verificam-se menor numero de casos de osteomalacia entre os animaes que recebem rações variadas.

Geralmente contém bastante phosphoro os cereaes e os residuos destes, os farellos. São mais rica, em calcio as sementes dos feijões e congeneres. Assim, na alimentação abundante feita com cereaes, deveremos accrescentar alguns productos de calcio ás rações dos animaes. Na alimentação em que os animaes recebem abundante quantidade de calcio, devem-se addicionar, naturalmente materias com especial theor em phosphoro. As substancias contendo phosphoro se encontram no mercado. Os dois productos principaes são denominados farinha de osso e phosphatos de calcio precipitados. Ambos são feitos de ossos.

FARINHAS DE OSSOS

São fabricadas dos ossos desgordurados e moidos. Precisamos differenciar duas qualidades de farinhas de ossos. Uma é feita de ossos frescos e outra de ossos velhos, mais ou menos podres. São as primeiras que servem na alimentação animal, sendo as outras utilizadas na adubação. A desengorduração em ambas é feita pela vaporização durante muito tempo. Só depois dessa operação é que vão os ossos ao moinho. A farinha de ossos frescos não tem nenhum mau cheiro e por isso os animaes a acceitam sem relutancia.

As farinhas de ossos só poderão ser aproveitadas no organismo animal quando este se resente da falta em phosphoro e calcio. Mesmo assim os animaes aproveitam certas e determinadas quantidades apenas. Por exemplo: um bezerro precisando duas grammas diarias de phosphoro e de calcio, será bem servido com oito grammas de farinha de ossos, não aproveitando, absolutamente, maiores quantidades. Entretanto, quantidades pouco maiores, tambem não prejudicarão a digestão do animal. Mas quantidades enormes poderão provocar inflammações intestinaes. Chegando a quantidade de taes farinhas a representar 50 grammas em cada kilo da ração, póde ficar certo o criador de que estas quantidades ultrapassaram bastante as que qualquer animal exige, mesmo sabendo que as farinhas de ossos são relativamente pouco assimilaveis pelos organismos animaes.

Encontram-se geralmente na praça sob duas formas, conforme a moagem: mais fina (farinha) ou mais grossa (quirera de osso). Qualquer que seja a sua fórma de conteudo em phosphoro deve oscillar entre 300-350 grammas em kilo.

O PHOSPHATO DE CAL PRECIPITADO

E' um pó branco, feito de ossos frescos e seleccionados, sendo o melhor fornecedor de phosphoro e de calcio aos animaes. Compreende-se porque. Na fabricação, foram separados o phosphoro e o calcio dos ossos, pelo tratamento destes por meio de acidos. Depois foram novamente reunidos em um material de composição mais ou menos egual á dos ossos. Os acidos separam o phosphoro e o calcio se combina com elle, formando um phosphato de calcio. Os ossos são constituidos em sua parte mineral, pelos phosphatos de calcio. São porém, differentes do obtido pelo processo descripto acima. Na solução acida dos ossos, a cal juntada produz a turvação da solução, precipitando o phosphato desejado. Dahi a denominação. Pela sua maior solubilidade, o phosphato de calcio precipitado, em metade de quantidades, fornece aos animaes o duplo do phosphoro e de calcio do fornecido pela farinha de ossos. A quantidade de phosphoro facilmente utilizavel pelos organismos animaes é denominada "soluvel em acido citrico" (segundo Petermann). O phosphato de calcio precipitado contém geralmente 370-380 grs. de acido phosphorico por kilo, das quaes no minimo 50 grs. são soluveis.

Na utilização do phosphato de calcio precipitado, dá-se por dia e por cabeça, para os potros, bezerros e outros animaes novos, uma colher das de chá do pó (10 a 15 grs.), e para os animaes desenvolvidos e leiteiros, uma colher das de sopa não muito cheia (20-25 grammas).

E' muito provavel que na alimentação dos animaes, entre nós, o phosphato de calcio precipitado possa ser util na maioria dos casos.

Na alimentação dos animaes leiteiros devemos ter em vista que as vaccas e cabras produzem e fornecem bastante phosphoro no leite ás suas crias, faltando, porém, o calcio. Os leites das eguas e porcas contêm ambos os componentes, podendo conter até maiores proporções de calcio. Assim, para as vaccas e cabras, dando-se o phosphato de cal precipitado, será vantajoso administral-o em mistura de "cal precipitado", de que acima fizemos ligeira menção.

Ha na praça uma qualidade finissima de farinha de ossos, feita de ossos frescos e seleccionados (gordura, colla tirada, esterilizada). Esta farinha se parece muito com o phosphato de calcio precipitado. Não nos devemos enganar com esses productos.

CRIAÇÃO DE SUINOS

Zonas há, pelas suas privilegiadas condições de sólo, abundancia forrageira e grande producção de residuos de origem animal em que a exploração da suinocultura se impõe pelo seu alto valor economico.

Preliminarmente, antes de ser iniciada uma criação desse genero, faz-se mistér o preparo da área escolhida na fazenda, destinada á localização dos animaes.

O regime misto deve ser o preferido pelos nossos criadores, como meio de evitar o emprego de grande capital em preparo de installações exigidas por methodos mais aperfeiçoados de criação. A área escolhida será, de preferencia, em bôas manchas de terras para maior producção das forragens nella cultivadas. Será subdividida em diversos parques destinados ás porcas solteiras, leitões desmamados e porcas criadeiras, sendo reservada para cada uma dessas secções um grupo de 4 parques de modo a comportar, durante o anno, o pastorio de 25 cabeças para cada um desses grupos.

Cada parque terá uma superficie de 1 hectare (100 mts. x 100 mts), ou seja uma area de 12 hectares para manter, em rodizio, uma criação composta de 75 cabeças.

Serão cultivados com graminha, grama, batata dôce, abobora, inhame e leguminosas providas de abundante folhagem.

Com ração supplementar deve ser administrada, diariamente, mandioca, milho, leite desnatado, sôro e forragens ricas em albuminoides (proteinas) taes como: farinha de carne, de sangue, farinha de ossos que se destinam a renovação da materia viva, substituindo as materias azotadas perdidas com a desassimilação organica. Torna-se conveniente a adicção de cinzas e carvão vegetal, pois, a falta de saes mineraes nas forragens, principalmente, cal e acido phosphorico é causa de grandes perturbações no organismo animal. A pobreza de substancias albuminoides e saes mineraes nas forragens administradas aos suinos, pelos nossos criadores, é a razão dos porcos devorarem bacorinhos, gallinhas e borregos.

E' interessante, tambem, que o criador não se descuide do problema de hygiene, que além de outros cuidados exige a vaccinação contra a batedeira e pneumonia enzoótica, moléstias causadoras do desapparecimento de muitos animaes dessa especie.

Actualmente, o regime misto está sendo praticado, com pleno exito, pelos suinocultores paulistas e mineiros.

A criação, pois, de suinos constitue, para os criadores bahianos, mais uma fonte inesgotavel de riqueza, sendo bastante compensadores os lucros proporcionados os seus exploradores.

Como escolher e comprar o pescado

Dentre os productos que mais se recommendam á alimentação em um paiz de clima tropical, o peixe occupa uma plano todo especial, quer pela facilidade de sua digestão, quer pela sua riqueza em principios nutritivos.

"Grande perigo, porém, constitue este alimento se fôr consumido em precario estado de conservação, pois pode provocar serios disturbios alimentares a ponto d ecausar intoxicações graves".

Dahi ser de toda a conveniencia que o publico conheça bem as caracteristicas do pescado em estado de absoluta e perfeita conservação, o que se aquilata pelas seguintes propriedades: olhos brilhantes e claros, branchias rubras, ventre bem cylindrado, carne consistente, cheiro peculiar (agradavel) escamas bem adherentes e nadadeiras perfeitas.

O pescado em condições pouco satisfatorias de conservação constanta com o bem conservado e se apresenta com as seguintes caracteristicas: olhos embaciados, branchias acizentadas, ventre deprimido, carne molle, cheiro activo e desagradavel, escamas facilmente destacaveis e nadadeiras arruinadas.

Do confronto estabelecido entre o aspecto que apresenta o pescado quando bem conservado ou não, torna-se facil a qualquer pessoa a escolha de um artigo que lhe é indispensavel na sua alimentação, sem correr o risco de intoxicar-se pela má escolha que por ventura tenha feito.

Completando os conselhos para compra do pescado devemos accrescentar as seguintes regras para uma bôa compra:

1º — Não se dirigir ao peixeiro, a pescaria ou mercado, com a idéa de comprar determinada especie de peixe;

2º — escolher sempre, dentre as especies que o seu fornecedor tiver, aquella que reuna maior somma das caracteristicas do pescado fresco.

3º — não se deixar influenciar pelo baixo preço, pois é quasi regra, que a bôa mercadoria custa sempre mais que a inferior.

4º — exigir que a mercadoria seja acondicionada em papel proprio para embrulho e nunca acceital-a envolta em jornal.

Para o pescado em postas e em filetes, deve o publico attender sempre ás caracteristicas de cheiro e consistencia da carne, preferindo sempre assistir ao corte, muito embora requeira um maior dispendio de tempo para as suas compras.

Seguindo os conselhos acima referidos, pode-se, sem o menor receio, usar um dos alimentos mais indicados para o verão e particularmente recommendado pela medicina moderna para crianças e pessoas idosas.

. A couve-flôr é muito exigente quanto á abundancia das regras, sendo util regar com agua onde tenham sido dissolvidas 2 ou 3 grms. de salitre para cada regador de agua. Conforme a variedade, a couve-flôr póde ser colhida entre 4 1|2 a 6 mezes depois da semeadura.

O CONTRABANDO NOS ESTADOS UNIDOS

O caso sensacional de Chaperau, delinquente de alto bordo

A ESPOSA DE UM JUIZ DO SUPREMO TRIBUNAL DE NOVA YORK, VARIOS ARTISTAS DO THEATRO E DO CINEMA E MUITOS CIDADÃOS PROEMINENTES, ENVOLTOS NUM PROCESSO DE CONTRABANDO, NA CIDADE DOS ARRANHA-CÉOS — A INVESTIGAÇÃO COMEÇOU QUANDO UMA CREADA ALLEMÃ, DE UM JUIZ ISRAELITA, SE NEGOU A CONTINUAR SERVINDO, DURANTE UM JANTAR EM QUE OUVIU REFERENCIAS POUCO AMAVEIS AO SR. HITLER

Jack Benny, um dos mais populares artistas do radio de Nova York, e bom actor cinematographico, foi photographado na sala de julgamento de um tribunal de Nova York, onde se declarou innocente em relação á pecha que se lhe attribuiu, de cumplice do contrabandista Chaperau. Os outros accusados, como se vê pelo artigo que publicamos, se declararam, ao contrario, "culpados"

Embora não haja assumido as proporções do escandaloso "affaire" Musica — (do immigrante italiano que, depois de haver levado a effeito, com seu nome verdadeiro, varias façanhas, mudou de nome para proseguir delinquindo, e foi, afinal, presidente de uma firma de productos pharmaceuticos, com capital registado de mais de oitenta milhões de dollares) — o caso Chaperau tambem se incluiu na lista desses que deixam de bocca aberta os cidadãos mais ingenuos.

Por haver acceito as mercadorias que um descarado aventureiro lhe enviava, a esposa de um magistrado do Supremo Tribunal de Nova York, em companhia dos actores Jack Benny, George Burns e Jack Pearl, bem como do artista cinematographico Wallace Ford, do rico hoteleiro Ralph Ritz, do director executivo da empresa productora de filmes "Twenty Century-Fox", Joseph Moskowitz, e de outras pessoas notorias, foi accusada de cumplicidade no contrabando de joias, objectos de fantasia e vestidos, praticado por Chaperau. Este individuo — Chaperau — fez-se passar por "addido commercial junto ao consulado da Nicaragua em Nova York", e, utilizando-se das prerogativas diplomativas normaes, conseguiu realizar grandes manobras de contrabando.

Parece que, durante muito temp o,a Chaperau praticou, impunemente, as suas actividades criminosas, sem que as autoridades aduaneiras de Nova York Tivessem a idéa de averiguar se, na lista das franquias diplomaticas, figurava o nome e o cargo do addido commercial junto a um consulado. Os addidos nunca fazem parte dos consulados, e sim das embaixadas. Só quando se apresentou uma denuncia formal, contra a sra. Elma N. Lauer, qualificando-a de contrabandista, é que se descobriu a tramoia, verificando-se logo depois, o extraordinario escandalo juridico-diplomatico-social. A denuncia foi feita por uma creada allemã, que andava cansada de ouvir allusões pouco gentis, da parte dos amigos israelitas do magistrado e de sua esposa, á pessoa do sr Hitler.

Aproveitando-se deste episodio, Chaperau, nos momentos em que a categoria dos seus cumplices lhe dava razões para crêr que as autoridades seriam benignas em relação ao seu acto, explicou, com visivel bom humor:

— A culpa disto tudo cabe ao sr. Hitler...

Depois desta declaração, Chaperau contou que, certa noite, quando estava jantando em casa dos Lauer, em companhia do sr. William Weintraub, proprietario da revista "Ken", de um financista de Londres, e Paris, chamado Sergio Rubinstein, e de outras pessoas notaveis, a creada Rosa Weber parou, de subito, deante delles, fazendo-lhes a seguinte declaração:

"Minhas senhoras e meus senhores: — sou uma verdadeira allemã; admiro o sr. Adolf Hitler. Se os senhores não deixarem de falar contra elle, não continuarei servindo o jantar".

O sr. Lauer achou opportuno despedir, immediatamente, a atrevida empregada, e esta, a titulo de vingança, foi á presença das autoridades, ás quaes denunciou a esposa do juiz do tribunal de Nova York. Foi desta maneira que teve inicio a investigação que terminou com a accusação de Chaperau, como contrabandista principal, e de muitas outras pessoas, como cumplices deste aventureiro.

Entretanto, quem é esse Chaperau, homem que ia a jantares na residencia de um juiz de Nova York e que era amigo de astros e estrellas de Hollywood?

Expliquemos tudo.

Em primeiro lugar, o contrabandista não se chama Chaperau, nome afrancezado que usa; chama-se Shapiro, sobrenome judeu muito conhecido. Parece que nasceu na Polonia, de familia humilde, e que, durante suas passagens por Philadelphia, Nova York, Londres, Paris, Bruxellas, Australia e Hollywood, com frequencia se viu envolto em difficuldades policiaes.

A' sra. Lauer, de conformidade com a accusação fiscal, Chaperau vendeu mercadorias de contrabando, no valor de 1.833 dollares. A mercadoria se compunha de luxuosos artigos femininos, todos procedentes de Paris. Aos artistas de theatro e de cinema, incluidos no processo, o delinquente vendia joias e objectos preciosos.

Até ao dia em que se realizou o julgamento, Chaperau e seu advogado pretendiam fazer crêr que o accusado não havia commettido delicto algum, garantindo que a sua qualidade de addido ao consulado da Nicaragua era legitima. Parece que, de facto, o contrabandista tinha, em seu poder, um documento comprobatorio dessa qualidade, legalizado com o sinete a secco e com o carimbo do consulado da Nicaragua em Nova York. O que ninguem disse, mas é facto, é que o tribunal recusou o documento apresentado, como imprestavel para provar fosse o que fosse.

Dois dos cumplices do contrabandista — a sra. Lauer e o artista de radio e cinema, George Burns — declararam-se culpados do delicto de que eram accusados, e foram entregues ao juiz competente. Jack Benny, depois de haver permanecido algum tempo na California, sem attender ao chamado das autoridades judiciarias de Nova York, acabou resolvendo apresentar-se e declarar-se culpado.

Chaperau, ao vêr seus melhores cumplices em desgraça, tambem resolveu contar tudo, envolvendo, no caso, umas trinta pessoas...

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Presidida pelo prof. Jairo Ramos e secretariada pelos drs. Eduardo Etzel e Jorge Queiroz de Moraes, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, no dia 5 do corrente, mais uma sessão ordinaria. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Submettida á votação, foi approvada, por unanimidade, a idoneidade moral do dr. Orlando Pinto de Sousa, candidato a uma cadeira de socio titular, na secção de cirurgia especializada, tendo apresentado o trabalho intitulado — "Themas cirurgicos". São designados os drs. Jairo Ramos e Paulino Longo, para, conjuntamente, representarem a Sociedade por occasião das homenagens que serão prestadas em memoria do pranteado medico, prof. Enjolras Vampré, por occasião da passagem do primeiro anniversario de seu fallecimento. Após passou-se á seguinte ordem do dia:

1 — Prof. Rodolpho de Freitas — "Discinesia pyelo ureteral". — Apresentando um caso de dysfuncção pyelo ureteral (achalasia) tratado com successo pela operação plastica de Allemann, de Zurich, que consiste na secção da camada circular da musculatura do segmento pyelo ureteral, o A. fez o estudo do dynamismo pyelo-ureteral sob seu aspecto physiologico, passando em revista os factores que condicionaram o peristaltismo do bacinete e do ureter, as causas que o produzem, os methodos de estudo do dynamismo, estudando em seguida o dynamismo perturbado, a physiopathologia das vias excretoras altas, as causas locaes, intrinsecas e extrinsecas que perturbam o equilibrio dynamico pyelo ureteral.

Adeanta o A. expoz os principaes desvios funccionaes que se passam no bacinete e no ureter, sua manifestação clinica, sua symptamotologia, os methodos de exame para chegar ao diagnostico positivo, o diagnostico differencial, a therapeutica dos diversos typos de desvios do dynamismo, apresentando por fim o caso clinico de discenesia pyelo-ureteral, documentado com a observação do paciente e documentação urologica, urographica, therapeutica (operatoria) e com o resultado post-operatorio immediato e afastado. A communicação foi discutida pelos drs. Darcy Villela Itiberê, Octacilio Gualberto, Eduardo Etzel, Geraldo Vicente de Azevedo e Jairo Ramos.

2 — Dr. Octacilio Gualberto — "Adenoma do rim. Nefrectomia" — Em um trabalho da Clinica Urologica do Hospital Municipal o A. divide o estudo dos adenomas do rim, em 2 grupos, fazendo um apanhado sobre o primeiro, dos pequenos adenomas, achados de autopsia, sem symptomatologia propria e sem interesse clinico maior.

Encara em um segundo grupo, os grandes adenomas do rim, com caracteres clinicos e anatomo-pathologicos definidos, citando estatisticas e autores, demonstrando a raridade do seu achado operatorio, 22 casos publicados, justificando assim a communicação.

Dá em seguida a observação clinica detalhada do seu caso: — Mulher de 47 annos, internada no Hospital em agosto do anno passado, por appendicite, apresentando alguns dias após á appendicectomia, dores lombares á esquerda, com hematuria.

A pyelographia ascendente evidenciou o tumor renal esquerdo, diagnostico confirmado pelos outros urologicos e pela nephrectomia feita em principios deste anno, sob anesthesia, e por via lombar extra peritoneal.

Documenta a observação pela demonstração dos urogrammas ascendente e descendente, radiographia do intestino grosso, com substancia opaca, havendo compressão do descendente pelo tumor renal.

Apresenta a peça operatoria, projectando diversas micro-photographias dos cortes histologicos que levaram ao diagnostico de adenoma micro-cistico do rim, diagnostico preestabelecido no Departamento de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina de São Paulo, pelo prof. Constantino Mignone, e a quem o A. agradece a collaboração.

Estuda em seguida a etio-pathogenia, anatomia pathologica, diagnostico e tratamento do adenoma do rim.

Termina suas considerações em torno do assumpto, dizendo da satisfação experimentada pelo cirurgião, que em uma nephrectomia por tumor verifica a benignidade deste, sabido como é, o prognostico sombrio do cancer do rim.

A communicação mereceu commentarios de parte dos drs. Rodolpho de Freitas, Darcy Villela Itiberê e Jairo Ramos.

3 — Dr. Darcy Villel aItiberê — "Calculose reno-ureteral destructiva". O A. salienta a frequencia da calculose urinaria entre nós e a gravidade que a molestia assume, por administração de má therapeutica.

E' habito a contemporização, do calculo no rim e, mesmo no ureter. Mostra farta documentação radiologica e de peças operatorias em que a contemporização demasiada levou á destruição completa do parenchyma renal. Chama a attenção dos clinicos e cirurgiões sobre o perigo da calculose reno-ureteral obstructiva, citando, em abono de suas affirmações o trabalho de Hymann, Fuchs, Cabot e outros.

Conclue por considerar a calculose reno-ureteral uma affecção bastante grave, exigindo therapeutica immediata, afim de ser evitada a perda total de tão precioso orgam como o rim. Combate a orientação de se enviar os calculosos para estações de agua, na illusão de que possam dissolver e eliminar os seus calculos. Diz que com isto só se tem conseguido aggravar as situações, transformando, por vezes, um calculo do bacinete em calculo do ureter.

Affirma ser a ureterotomia uma operação grave e de maus resultados para o rim, pela estenose cicatricial que pode determinar ao passo que a pyelotomia é intervenção benigna.

Faz a exposição de dois casos clinicos documentando-os de forma a reforçarem as affirmativas de ordem theorica. O trabalho mereceu commentarios de parte dos drs. Rodolpho de Freitas e Jairo Ramos.

Em seguida foi encerrada a sessão.

NOTAS DOS ESTADOS UNIDOS

O mais notavel acontecimento juridico do seculo vinte

A CREAÇÃO DOS "TRIBUNAES ADMINISTRATIVOS", AO QUE DIZ O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DOS ESTADOS UNIDOS, SR. ARTHUR T. VANDERBILT, CONSTITUE INICIATIVA DE ALTISSIMA TRANSCENDENCIA — ENTRETANTO, O DISCURSO INAUGURAL DA "CONVENÇÃO DE CLEVELAND" DENUNCIOU COMO "DESPOTICOS" ESTES ORGANISMOS QUE CONCENTRAM OS PODERES EXECUTIVOS, LEGISLATIVOS E JUDICIARIOS

A mesa da assembléa do Instituto dos Advogados de Nova York, realizada em Cleveland, em que o presidente, sr. Vanderbilt, deu a qualificação de "despotico" ao systema de governo, por meio de commissões administrativas com attribuições legislativas e judiciarias, dentro do "New Deal". Da esquerda para a direita: — Harry S. Knight, secretario; George Morris, presidente dos delegados; Arthur T. Vanderbilt, presidente do Instituto dos Advogados; e John R. Vorhees, thesoureiro.

Como acontece em quasi todas as grandes reuniões celebradas nos Estados Unidos do sr. Roosevelt, tambem a convenção annual do Instituto dos Advogados norte-americanos se transformou em tribuna de debates a respeito da efficiencia do "New Deal", a partir do dia de sua inauguração.

A discussão do "New Deal" não figurava — está claro! — na ordem do dia, toda repleta de themas a proposito da administração da justiça em geral, e, especialmente, das indispensaveis reformas dos codigos de processo, com base nos quaes, hoje, nos Estados Unidos, "é mais facil condemnar um juiz do que um delinquente". O presidente do Instituto dos Advogados rompeu o fogo, directamente contra a Casa Branca, que não parecia contar com maioria de sympathizantes entre os 5.000 delegados que compareceram á convenção.

Falou, por primeiro, o presidente do referido Instituto, sr. Arthur T. Vanderbilt, dizendo que "haviam surgido, no paiz, uns tribunaes administrativos, que mereciam tanta attenção do Instituto dos Advogados, como os tribunaes tradicionaes. "Constituem, disse o orador, o mais notavel acontecimento juridico do seculo vinte, e já se desenvolveram, nos Estados Unidos, independentemente do partido politico que se tem encontrado no poder". Ha, sem duvida, quem espere que taes tribunaes sejam, afinal, abolidos. Mas os tribunaes administrativos continuam existindo, e parece que existirão por muito tempo ainda, porque servem, ou porque pódem servir a finalidades realmente uteis. Assim como aconteceu com o automovel, os tribunaes referidos chegaram para ficar... Mas, tambem como o automovel, precisam de pilotos experimentados, capazes de se utilizar da força dos motores, e tambem da força dos freios.

Toda gente percebe que, entregar os poderes executivo, legislativo e judiciario, a um homem, ou a um grupo de homens, significa despotismo; mas pouca gente percebe como foi que os norte-americanos deslizaram para essa direcção, com o crescente estabelecimento de corpos administrativos que trabalham em conjunto, ou sob chefia commum.

O episodio de Cleveland desencadeou, mais uma vez, as polemicas da imprensa, agitando a opposição contra "o alphabeto do sr. Roosevelt", que são os departamentos e as commissões administrativas, geralmente denominadas por suas letras iniciaes, como "AAA" - "Agricultural Administration Act", a "SEC" — "Securities Exchange Commission" — a "PWA" — "Public Works Administration", etc.

Dez destes departamentos administrativos, mais ou menos autonomos e com poderes quasi judiciarios, já existiam, na época em que o sr. Roosevelt chegou á Casa Branca. Agora, taes departamentos são mais de trinta. As faculdades que a legislação do "New Deal" foi entregando a estas commissões administrativas são, effectivamente, de caracteristicas não sómente administrativas, mas tambem judiciarias. Legislativa era, por exemplo, a attribuição da "AAA", que fixou os impostos dos industriaes que trabalham com productos como o algodão, visando subvencionar os productores. A "AAA" recebeu, por esta fórma, muitas centenas de milhões de dollares, antes que a Suprema Corte dos Estados Unidos declarasse inconstitucional o seu procedimento.

"Despotismo dos burocratas" — "a peor fórma de autocracia" — é como se classificam estes departamentos, na linguagem do "Herald Tribune", de Nova York, num commentario em torno do discurso do presidente do Instituto dos Advogados, sr. Vanderbilt.

Correios e Telegraphos

Nos requerimentos das firmas: Sociedade Anonyma Industrias Martins Ferreira, Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, Sul America Capitalização S|A., Sociedade Constructora Brasileira Ltda., Banco Hypothecario Lar Brasileiro, Silva Parada e Cia., Textilia S|A., Banco do Estado de S. Paulo, J. R. Azeredo, Deloitte Plender Griffiths Co., Drogasil Ltda., Standard Oil Co. of Brasil, de Santos, A. Ribeiro e Cia. Ltda., Raimann e Cia. Ltda., Fontoura e Serpe, Theodor Wille e Cia. Ltda., Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd., Companhia Brasileira de Phosphoros, Atlantic Refining Co. of Brasil, Productos de Lavoura Ltda., Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltd., Lopes e Sigerist Ltda., Corrêa Chaves, Bromberg e Cia., Arsène Falk e Co., Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, Simão Racy e Cia., Syndicato Condor Ltda., Companhia Caféeira de S. Paulo, A. Queiroz Lugo e Cia., Luz Jornal Ltda., Sociedade Anonyma Martinelli, Companhia Telephonica Brasileira, The Armco International Corp., Companhia Industrial de Pinheiros, S|A. Casa Masetti, Klabin Irmãos e Cia., Heitor G. da Rocha Azevedo, Serva Ribeiro e Cia., Companhia Industria Papeis e Cartonagem, Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, A. C. Alves Barbosa e Cia., Oscar Flues e Cia., Fernado Haevradt e Cia., Companhia Brasileira de Linhas para Coser S. A., Fratelli del Guerra, Fabrica de Artefactos de Aço Tupy Ltda., Aliança Commercial de Anilinas Ltda., Paramount S. A. (Filmes), Ferreira e Cia., Arruda Silva e Cia., Roque Gengo, General Motors do Brasil S. A., Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa S. A., Cl. de Annuncios em Bondes, Industrias Brasileiras de Cimento S. A., F. S. Hampsshire e Co. Ltd., Calil Zaccur e Co., Stahlunion Limitada, Campos Irmãos e Cia., Banca Francese e Italiana

per l'America del Sud (Santos), Casa Perez Ltd., Medeiros Guimarães e Cia., Industrias Chimicas Brasileiras Duperial S. A. e Giovenin Aprile e Cia., pedem permissão para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta cidade, por intermedio de seus empregados, nos termos da letra "e", do art. 4.o, do decreto-lei 1.101, de 4 do corrente, o sr. director regional deu o seguinte despacho: "Deferido".

—— No requerimento da firma Rodrigues e Raso, fazendo o mesmo pedido, o sr. director regional deu o seguinte despacho: "Indeferido".

* * *

Despachos proferidos pelo sr. director regional: — No requerimento de Mario de Moura, conductor de malas de Tietê a Cerquilho: Aguarde o reajustamento da situação dos conductores de malas; no de Antonio Bueno da Veiga — conductor de malas desta Directoria: — Prejudicado, á vista das informações; no de J. E. Manger, procurador de d. Olympia Neves Requejo: A' vista do informado, não ha o que deferir; no de Eurico dos Santos Pereira pedindo restituição de documentos: Sim, mediante recibo; e no de José Felippe dos Santos, carteiro "E", ora servindo em Rio Preto: Requeira, querendo, por intermedio do agente.

— Em 10 do corrente foi pedida ao commando da 2.ª Região Militar, nesta capital, para effeito de licença, inspecção de saude na pessoa do escripturario da classe "G" da DR. do Districto Federal, ora nesta capital, Manuel José do Espirito Santo.

— São convidados a comparecer: na 8.ª Secção o ex-funccionario Raul de Moraes (Ficha 56.011|937) e na 1.ª Turma da Secção do Pessoal, os srs.: Octaviano Cesar de Sousa, João Martins da Costa, Lafayete Meirelles e José Brilhante de Albuquerque.

Nos requerimentos das firmas Henrique Lago, Sociedade Anonyma de Oleo Galena-Signal, R. G. Dun e Bradstreet Co., Laminação Nacional de Metaes S. A., M. Freire e Cia., Lion e Cia., pedindo permissão para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta cidade, por intermedio de seus empregados, nos termos da letra "e", do art. 4.º, do decreto-lei 1.191, de 4 do corrente, o sr. director regional deu o seguinte despacho: "Deferido".

* * *

SRP-19 — 1. aturma — Pelo sr. director regional foi determinado que hoje, sabbado, seja observado o horario das 12 ás 15 horas para o expediente da Repartição, continuando o trafego a observar o horario costumeiro.

—— De accôrdo com os avisos anteriores, deve comparecer, com urgencia, na Thesouraria da Directoria Regional, o escripturario da classe "G", Aristides de Basile, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

—— Nos requerimentos das firmas: Companhia Chimica Merck Brasil S. A., Cia. de Viação S. Paulo-Matto Grosso, Companhia Paulista de Seguros, Bel, Filho e Cia. Ltda., Irmãos Zerlini, Companhia Commercial Alto Paraná, Companhia Antarctica Paulista S. A., Leuenroth e Corsi, Ltda., Cia. Chargeurs Reunis, pedindo permissão para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta cidade, por intermedio de seus empregados, nos termos da letra "e", do art. 4.o, do decreto-lei 1.191, de 4 do corrente, o sr. director regional deu o seguinte despacho: "Deferido".

RECLAMAÇÕES

PONTO A MELHORAR

Moradores dos bairros de Santa Therezinha, SantAnna, Tucuruvy, e Alto de SantAnna lançam um appello no sentido de que seja voltada a attenção dos membros da Directoria de Transito para as irregularidades que se estão verificando na praça do Correio, esquina com a rua Anhangabahu', ponto terminal das linhas de omnibus que servem os bairros acima mencionados e ponderam o seguinte:

"E' de se notar que nos periodos de grande intensidade de movimento, nesse local, os factos decorrentes do embarque e desembarque de passageiros é deprimente, pois que a respectiva Directoria de Transito, tendo tomado a deliberação de prohibir terminantemente ás empresas o transporte de excesso de passageiros bem como sendo insufficiente o numero de carros para dar vasão á excessiva quantidade dos mesmos, que, á tarde, sobretudo, demandam as suas residencias, os carros são tomados de assalto, dando-se o caso em que somente os dotados de uma força herculea e brutal conseguem seus lugares, em detrimento das senhoras e crianças que são forçadas a esperar longas horas numa esquina que é mui impropria para ponto de espera, em virtude de estarem localizados nas immediações da mesma diversos bares, cujos frequentadores, após se enfartarem de alcool, proferem uma série de palavrões, que os passageiros presentes são obrigados a ouvir.

Outrosim, rara é a noite em que não se registam attrictos entre os passageiros levados pela ansia de tomarem de cambulhada seus lugares, além de que os batedores de carteira, (conforme publicação feita no dia 29, pela "A Gazeta") que abundam nesse local, agem descaradamente.

Pelo que, os moradores desses referidos bairros, pedem permissão para dizer que não é de direito e de justiça, que 4 linhas de omnibus façam ponto terminal em um só local, pois que vem difficultar a organização de filas. Em virtude do exposto, os mesmos suggerem que os pontos de partida e parada sejam fraccionados convenientemente, isto é, que uma linha de omnibus tenha por ponto de partida a rua Brigadeiro Tobias esquina com rua do Seminario, outra, á rua Pedro Lessa esquina com rua Anhangabahu', e outras debaixo do Viaducto Santa Iphigenia. Nessas condições, crêm os moradores, ser possivel organizar-se filas em cada ponto, favorecendo, por conseguinte os que chegarem com antecedencia.

Tratando-se de uma medida justa, equitativa, os moradores na firme esperança de que este appello seja tomado na devida consideração, agradecem vivamente a attenção que lhes fôr dispensada."

GALLIA

(Do nosso correspondente, em 9)

NOMEAÇÃO DE AUTORIDADE — Foi nomeado commissario de menores do Serviço Social, o dr. Plinio Albers, medico, aqui residente.

A sua nomeação causou optima impressão, pois se trata de pessoa muito considerada e elemento de escól da sociedade local.

A nova autoridade já se acha no exercicio de suas funcções.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — E' com immenso prazer que registamos a bôa orientação dada aos negocios publicos pelo dr. José Rodrgues de Miranda, Prefeito local.

S. s., ao assumir o cargo, teve de lutar com muitas difficuldades entre as quaes as de caracter financeiro, e, por isso, não pode a principio suprir regularmente as necessidades do municipio.

Agora, graças as suas qualidades de financista e operoso administrador, as estradas acham-se todas conservadas, inclusive as do Paraiso, Peixe e Usina, as ruas bem tratadas e limpas.

O jardim publico apresenta melhor aspecto, graças á calçada que o circunda e as guias dos canteiros.

Espera-se ainda que o serviço de aguas, a aspiração maxima da população, seja addicionada á somma de serviços que s. s. já prestou ao municipio.

CONSTRUCÇÕES — Mais dois bellos "bungalows" estão sendo construidos aqui, pertencentes ao dr. Antonio Raphael Cavalcanti e do sr. Americo Assolini.

MEZ DE MAIO — Iniciou-se o mez de Maria Immaculada com grande enthusiasmo. Diariamente grande é o numero de fieis que comparecem á resa.

O largo da egreja apresenta um aspecto festivo, com varias barraquinhas para a kermesse e leilões, cujo producto se destina ás obras da matriz.

As festas externas prolongar-se-ão até 16, 17 e 18 do proximo mez, época em que provavelmente se dará a visita pastoral do sr. bispo diocesano, d. frei Luis Maria Sant'Anna.

Na commssão de festejos foram escolhidas pessoas da sociedade local.

ITINERANTES — De São Paulo, regressaram o dr. José R. Miranda, Prefeito local e Cassio de Azevedo, socio-gerente da Fazenda Santa Rita, no municipio.

Estiveram em Pompeia, os srs. Antonio Nora, commerciante, e prof. Constantino Simões de Lima, que ali foram assistir a cerimonia da installação da comarca.

ROMARIA DA CONGREGAÇÃO MARIANA — Em companhia do padre Oscar de Mello, vigario da parochia, afim de tomar parte na grande concentração Mariana de Botucatu', seguiram sabbado ultimo os congregados da irmandade local, em numero de 35. Os romeiros regressaram segunda-feira pela manhã, tendo se manifestado em pról da grandiosidade e pompa da festa religiosa que assistiram.

BOITUVA

(Do nosso correspondente em 10)

NOVA MATRIZ — Realizaram-se, com toda pompa, as solennidades do lançamento da 1.ª pedra da construcção da nova matriz. Celebrou os actos religiosos, d. José, bispo diocesano de Sorocaba.

Estiveram presentes as autoridades locaes, ecclesiasticas, irmandades e grande massa popular.

Pelo Prefeito local, sr. Floriano Peixoto Villaça, a convite do sr. d. José, foi collocado sob a pedra fundamental um tubo metallico, contendo uma copia da acta allusiva ao contecimento, um numero da "Folha de Boituva" e outras lembranças locaes.

Usaram da palavra, na velha Matriz, um padre redemptorista de Tietê e d. José ,que, em brilhantes orações, discorreram sobre o alto significado da nova casa de Deus.

O sr. Rizkala Abib offereceu ás autoridades um almoço. A corporação "Bandeirante" de P. Feliz, abrilhantou as festas.

ESTRADAS MUNICIPAES — Foram reparadas as estradas municipaes que ligam esta a P. Feliz e Tietê. Está sendo reconstruida a rodovia que vae a Tatuhy.

PONTE — O sr. Raphael Vitiello, contractou com as Prefeituras de Boituva e Tatuhy, uma completa reforma da ponte sobre o rio Sorocaba.

MATADOURO — O matadouro municipal tambem vae ser completamente remodelado. As mangueiras onde ficam as rezes, vão ser pavimentadas com concreto.

GUIAS E SARGETAS — Quasi mil metros de guias e sargetas já foram construidas. No segundo semestre estes melhoramentos serão reiniciados.

GRUPO ESCOLAR — A nova planta do grupo escolar, a ser construido nesta cidade, com 6 espaçosas salas já foi entregue pela Prefeitura á Sociedade Anonyma Bandeirante, para o necessario orçamento.

SANTO ANTONIO — As ruas de Santo Antonio estão sendo limpas e melhoradas pela Prefeitura.

FUTEBOL — Vae ser construido aos ferroviarios de S. Antonio uma séde ao clube de futebol pela directoria da E. F. Sorocabana.

LARGO DA MATRIZ — Ao lado do novo passeio, do largo da Matriz, estão sendo plantadas diversas arvores.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 11).

RODOVIA SANTO ANASTACIO-ARAÇATUBA — Folgamos em registar que o Departamento de Estradas de Rodagem dedicou uma verba de 20:000$ para ser applicada em reparos da ponte sobre o rio do Peixe, na estrada que desta cidade vae á Araçatuba.

A providencia tomada pelo Departamento de Estradas é digna de applausos, pois vem concorrer para o desenvolvimento de uma grande região do Estado, estabelecendo communicações entre muitos municipios, inclusive o de Santo Anastacio.

MATRIZ DE SANTO ANASTACIO — Realizou-se, na matriz local, uma reunião afim de tratar e resolver diversos assumptos com referencias áquella egreja.

REMOÇÃO — Foi removido para esta cidade o dr. Ielmo Ribeiro dos Santos, para o cargo de delegado de policia, o qual vinha exercendo igual cargo na cidade de Descalvados.

IMPOSTO PREDIAL — Pelo sr. Prefeito Municipal, foi prorogado, até o dia 15 do corrente, o prazo para a arrecadação dos impostos Predial e Territorial Urbano.

COLLECTORIA ESTADUAL — Arrecada-se, durante este mez, a segunda prestação do Imposto de Industrias e Profissões, na seguinte ordem:

Do dia 1 a 10, os contribuintes cujos nomes começam com as letras A e E; de 11 a 20, os de letras F a L; de 21 a 31, os de letras M a Z.

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade, o dr. Manuel Onofre, redactor do "Imparcial" de Presidente Prudente.

— O sr. Luis Marcantonio, fazendeiro em Ribeirão Preto que se mostrou encantado com o phantastico progresso de Santo Anastacio, que considera um dos melhores cidades da Alta Sorocabana.

Esteve, tambem, nesta cidade, o dr. Adhemar Calucci, engenheiro civil do Departamento Geographico e Geologico de S. Paulo que ficou bem impressionado com o desenvolvimento de Santo Anastacio.

OS FERROVIARIOS LOCAES E O DIA DO TRABALHO — Realizou-se no dia 1.º do corrente, um "pic-nic" ás margens do rio Paraná, Estado de Matto Grosso, em commemoração ao Dia do Trabalho, no qual tomaram parte os ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, com séde nesta cidade.

O trem especial que partiu ás 7,30 horas conduzindo cerca de 600 pessoas, foi organizado pelo dr. Durvalino Roseiro Coutinho, agente da estação local.

Após o "pic-nic" houve uma disputa futebolistica entre os quadros do Ferroviario F. C. Santo Anastacio e o Fluvial F. C. de Porto Tibiriçá.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 11)

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS — Pela Prefeitura Municipal foi baixado o acto n. 192, de 8 do corrente, que abre os seguintes creditos especiaes:

a) — 25:615$, para a compra de um caminhão para os serviços de conserva de estradas municipaes;

b) — 44:385$, para a abertura de novas estradas.

Esses creditos deverão ser cobertos pela arrecadação da "Taxa de Conservação de Estradas Municipaes".

TREZE DE MAIO — A "União Negra Brasileira", com séde á rua dr. Antonio Alvarenga, 172, realiza no proximo dia 13, ás 20 horas, uma sessão civica em homenagem á memoria dos abolicionistas.

Da solemnidade participarão os alumnos da escola primaria mantida por aquella associação, devendo fazer uso da palavra, os drs. Affonso Vergueiro, Cyrillo Freire e prof. Paulo Monte Serrat.

BÔA ESPERANÇA

(Do nosso correspondente, em 12)

NASCIMENTO DE QUATRO CRIANÇAS — Na fazenda Bôa Vista, no dia 8 do corrente, occorreu um acontecimento raro que despertou o maior interesse por parte da população local: o nascimento de quatro crianças, gemeas, sendo tres do sexo masculino e uma do feminino.

São seus paes o sr. José Portera e d. Maria Portera, de nacionalidade hespanhola e colonos ali residentes.

As crianças receberam os nomes de Adhemar, Leonor, José e Antonio.

A parturiente e os recemnascidos estão em bôas condições de saude.

O prefeito local tomou as providencias necessarias de assistencia á familia, communicando o facto ao Departamento de Assistencia Social do Estado.

A'quella fazenda tem affluido grande numero de visitantes desta cidade e das localidades vizinhas.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 8)

CENTRO CHRISTOPHORO COLOMBO — No dia 3 deste mez, o prof. Picarollo, da Universidade de S. Paulo, realizou na séde do Centro Cultural e Recreativo Christophoro Colombo uma interessante conferencia. Os elevados dotes de cultura e de intelligencia do conferencista, garantiram o mais completo exito a essa reunião cultural, patrocinada pelo Centro e tambem pela Sociedade dos Estudantes de Agronomia Amigos da Italia.

CENTRO AGRICOLA — Realizam-se, dentro de breves dias, as eleições do Centro Academico "Luis de Queiroz", dos estudantes da Escola Agricola. Além desse facto que vem augmentar o movimento do centro, ha o trote geral dos calouros deste anno que será realizado amanhã, á tarde. Os bichos desfilarão pelas ruas da cidade, para serem apresentados ao publico piracicabano.

OCCORRENCIAS POLICIAES — Pelo vigilante nocturno de Villa Rezende foi preso, a pedido da familia, o individuo Angelo Galvani, que promovia desordens.

Pelo vigilante da rua Governador Pedro de Toledo foram presos por ébrios os seguintes nacionaes de côr: Antonio Francisco Raymoundo, Prudente Ferreira, Mario Raphael e Gervasio de Mello.

FUTEBOL — Piracicaba vs. São Paulo — Chocaram-se domingo passado, nesta cidade, os veteranos de S. Paulo com os de Piracicaba. Os "cracks" da Paulicéa venceram os locaes por 4 a 3.

São Paulo F. C. vs. E. C. XV de Novembro — Realizou-se domingo passado uma renhida partida de futebol entre os quadros do São Paulo, da capital Bandeirante e do XV, de Piracicaba. A partida teve numerosa assistencia e della sahiu vencedor o quadro de São Paulo, por 2 a 1.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIS DE QUEIROZ" — Após brilhantes provas, venceu o concurso para o provimento da cadeira de Economia Rural, na Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", o sr. dr. Erico da Rocha Nobre, que, como professor interino vinha com proveito e proficiencia, occupando aquelle cargo, demonstrando solidos conhecimentos da materia, o que o concurso de hontem veio provar.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Bemvinda Pinheiros Bastos de Menezes. A extincta, por suas elevadas qualidades de espirito, gozava de grande estima no largo circulo de suas amizades. Contava 65 annos de edade e foi casada em primeiras nupcias com o 1.º tenente sr. José Bonford Fonseca do Amaral, deixando desse consorcio os seguintes filhos: Leopoldo, Afranio e Edith. Do segundo matrimonio com o sr. Rodolpho Figueiredo de Menezes, deixa os seguintes filhos: Durval, Lourival, Irene, Oswaldo e Orlando. Deixa ainda 22 netos.

D. Josephina Cersosimo Tricanico — Falleceu nesta cidade a sra. d. Josephina Cersosimo Tricanico, viuva do sr. João Antonio Tricanico. A extincta contava 57 annos de edade e deixa tres filhos: José, João e Dorinha, solteiros.

Era irmã da sra. d. Elza Cersosimo Provenza, casada com o sr. Salvinho Provenza. Seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

— Amadeu. Falleceu nesta cidade o sr. Amadeu Cerioni, casado com a sra. d. Jandyra Camargo Cerioni, de cujo consorcio deixa quatro filhos menores: Djanira, Dilermy, Maria Divanilde e Djalma Rogerio. O extincto contava 38 annos de edade e era filho do sr. David e dona Rosa Cerioni. Gozava de muita estima nesta cidade e em Americana, onde exercia a funcção de contador da fabrica Carioba.

ESCOLA NORMAL — Acaba de deixar a direcção da Escola Normal Official o prof. Alberto Sachs que, espontaneamente, resolveu reassumir o exercicio do seu cargo effectivo de inspector escolar no Estado. Substitue-o actualmente, o prof. Anisio Godinho, assistente geral.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL — Por acto de 2 de maio corrente, o sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito Municipal, creou a Bibliotheca Municipal que será installada em dependencias do predio da Camara.

(Do nosso correspondente, em 12)

NOTAS DE ARTE — A Sociedade de Cultura Artistica desta cidade apresentará aos seus associados, num programma em que figuram peças de Max Bruch, Wieniaroski, Chaminade, Mignone, o violinista Ernesto Trepiccione, componente da Orchestra Symphonica do Departamento de Cultura e solista da Radio Tupy, de São Paulo.

NOTICIAS POLICIAES — Pelos vigilantes nocturnos foram detidos, hontem, os individuos de nomes Ricardo Raymundo, Jorge Garcia e Joaquim Geraldo, por estarem alcoolizados, promovendo algazarra na rua Tiradentes.

Pelo mesmo facto, foram tambem detidos, os seguintes nacionaes de côr preta: Benedicto de Almeida Prado, Sebastião Patricio, Benedicta Cherubina, Pedro Cardoso da Silva e José da Costa.

FESTA DO DIVINO — Realizar-se-á, no proximo dia 27, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, com o encontro das bandeiras no rio Piracicaba. Como é da praxe, na vespera, dia 26, á noite, haverá animado leilão e serão queimados fogos de artificio.

FUTEBOL — Em uma peleja realizada domingo ultimo no campo da A. A. Sucrerie, em Villa Rezende, entre os quadros do Combinado Sucrerie-apoiar esta iniciativa podem apresenvenceram os agricolas, pela contagem de 4x0.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Maria Elisa de Camargo Esteves, esposa do sr. Antonio Joaquim Esteves. Contava 52 annos de edade e deixa dois filhos: Antonio e Cecilia.

ESCOLA NORMAL — Foi nomeado para exercer o cargo de director da Escola Normal Official de Piracicaba, o dr. Antonio Martins Belmudes de Toledo, assistente da cadeira de educação.

S. JOSE' DO BARREIRO

(Do nosso correspondente em 13)

DESASTRE — Na tarde de 1.º do corrente, verificou-se na estrada Rio S. Paulo, um desastre de automovel do qual sahiu uma senhora com varios ferimentos pelo corpo. O chauffeur, seu esposo, nada soffreu.

O desastre se deu logo á entrada da cidade, na chamada "Curva da Morte". A policia compareceu no local e tomou as providencias necessarias.

PELO FORUM — Toomu posse do cargo de juiz de direito da comarca, o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, recentemente nomeado pelo governo do Estado.

PELO ENSINO — Graças aos srs. dr. Luis Alvares de Magalhães, promotor publico; dr. Francisco Rolim, delegado de policia e Adhemar de Carvalho Campos, director do grupo escolar "Miguel Pereira", que estão se esforçando junto as familias residentes no municipio, está augmentando a matricula naquelle estabelecimento de ensino.

Essas autoridades locaes estão empenhadas em conseguir, ainda este mez, o numero de matricula de accordo com o regulamento do ensino do Estado.

CAMPOS DA BOCAINA — Acompanhado do sr. Reynaldo Maia Souto, actualmente, residente em Campo Bello, regressou dos Campos da Bocaina, onde foi conhecer a chamada Suissa brasileira, o sr. Robert Zonat, conhecido capitalista residente naquella cidade.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 10)

CONTRACTOS NUPCIAES — Contractaram casamentos: a srta. prof. Mercedes Freire, filha do sr. Abilio Freire e sua esposa d. Ida A. Freire, com o sr. Gentil da Silva Leme, filho do sr. Horacio da Silva Leme e de sua esposa, d. Adolphina N. da Silva Leme, agricultores neste municipio.

— O sr. Mauro de Andrade, actualmente com residencia em Tuyuty, filho do sr. José de Andrade e de d. Josephina Mendes de Andrade, já fallecidos, com a srta. Anesia de Lima, filha do sr. José Pedro de Lima e da finada Julia Fagundes de Lima.

TRIBUNAL DO JURY — Por determinação do dr. Octavio Guilherme Lacorte, juiz de direito desta comarca, foi designado o proximo dia 29 para a realização da segunda sesão do jury, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Angelo Colombi, Antonio Augusto Ritton, Arthur Bigon, Bartholomeu Quilici, Benedicto Antonio Ladeira, Ernesto de Vita, Ismael Aguiar Leme, Jayme Silveira Cintra, João Baptista Montesanti, João Camargo, José Cesar de Castilho, José de Oliveira, José Tostes Filho, Julio Vilchez, Juvenal Vasconcellos, Leoncio Bueno Brandão, Marcello Stefani, Olintho Gualano, Ovidio Federighi, Roboão de Sousa Fernandes e Wladimir Rezende.

FESTA DE N. S. APPARECIDA — Em homenagem á excelsa padroeira do Brasil, pelos festeiros Vicentina Bierrenbach de Siqueira e Felippe Rodrigues Siqueira Neto, foi organizado o seguinte programma:

No dia 11 de maio inicio, na Cathedral de Bragança, as solennissimas ceremonias da festa em louvor de N. Senhora Apparecida, começando por um triduo e praticas diarias e bençam com o S. S. Sacramento.

No dia 14, ás 6 horas, alvorada pela corporação musical "Santa Therezinha"; ás 6 1|2 horas, missa e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia; ás 11 horas, solennissima missa cantada; ás 17 horas, percorrerá as ruas do costume solenne procissão com bello andor de Nossa Senhora Apparecida; á entrada da procissão haverá reza solenne, com sermão e bençam com o S. S. Sacramento.

DR. MARCILIO COUTO DE FREITAS — Em substituição ao dr. José Antonio de Oliviera, delegado de Policia, recentemente promovido para a capital, foi designado o sr. dr. Marcilio Couto de Freitas, para, em commissão, chefiar a Policia desta cidade.

FALLECIMENTO — Falleceu na Santa Casa desta cidade, o sr. Pedro Squilaci, fazendeiro em o nosso municipio. O extincto, que era natural da provincia de Coccenza, Italia, era casado com d. Lucrecia Zappa Squilaci.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 9)

DR. EUGENIO AUGUSTO DE OLIVEIRA BORGES — A Irmandade da Santa Casa de Misericordia, em homenagem ao seu pranteado irmão dr. Eugenio Augusto de Oliveira Borges, fará celebrar no proximo dia 11, ás 8 horas, na capella do Asylo dos Pobres de São José, do qual foi devotado director clinico, solenne missa em suffragio de sua alma.

MEZ DE MARIA — No dia 3, ás 19 horas, iniciaram-se na nossa cathedral as rezas em louvor á Virgem Maria, as quaes se realizarão todas as noites e terminarão no proximo dia 4, com missa solenne e procissão.

Os actos religiosos se têm realizado com avultado numero de devotos, abrilhantados pela "Schola Cantorum N. S. da Piedade".

FUTEBOL — Nesta cidade se encontraram, domingo ultimo, os clubes de futebol de Taubaté e Hepacaré sendo vencedores, os taubateanos por 4 a 1.

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 12)

CASA PAROCHIAL — Realizaram-se, dia 30 de abril, as cerimonias do lançamento da primeira pedra da futura casa parochial desta cidade.

A solennidade foi assistida por elementos de todas as classes sociaes e grande maioria de catholicos.

O padre Antonio Estevam Lopes, vigario infatigavel, realizador do meritorio emprehendimento, pronunciou rapidas palavras, lendo incentivadora carta do exmo. sr. bispo d. Alberto José Gonçalves, de Ribeirão Preto.

Dada a palavra a quem della quizesse fazer uso, o professor Guilherme Luis de Carvalho, director do grupo escolar felicitou o padre Lopes e a população catholica de Mogy-Guassu', pela grandiosa iniciativa que consistia na construcção da casa da parochia.

Em seguida, o padre Estevam Lopes, proferiu o seu esperado, longo e consciencioso discurso, cujas phrases candentes calaram fundo no auditorio.

Procedeu-se depois á bençam da lapide, sendo a cerimonia acompanhada com vivo interesse pelo povo.

São empreiteiros das obras, já atacadas a pulso firme, os srs. José Colombo e José Pizzoccaro, architectos-constructores desta cidade.

Deu-se, após a leitura da acta e assignatura, calculando-se em perto de mil as pessoas presentes ao acto. Depois, foi feita distribuição de lembranças religiosas, bem como de um impresso com o discurso do padre Estevam Lopes. Logo depois a urna de cobre foi transportada ao lugar adrede preparado e nella depositados a acta, em original, as moedas de uso corrente, cartões de lembranças e jornaes do dia, dentre elles o "Correio Paulistano", este pelo sr. Jayro Franco de Paula, agente-correspondente local.

Hermeticamente fechada e collocada no seu devido lugar, o padre Lopes convidou o Prefeito sr. João Bueno Junior, para depositar a ultima pá de argamassa, sob applausos e enthusiasmo da multidão.

CONTRACTOS DE CASAMENTOS — Contractaram casamento: o sr. dr. Waldomiro Girard Jacob, medico nesta cidade, filho do sr. Kalil Jacob e de sua esposa, sra. d. Italia Laura Girard Jacob, com a senhorita Wanny J. Elias, filha do sr. Jorge Elias e de sua esposa sra. d. Adelia J. Elias, de Campinas;

em Campinas, o sr. dr. Arlindo Girard Jacob, medico guassuano lí residente, e a senhorita Olga J. Elias, ambos filhos, respectivamente, do sr. Kalil Jacob e Jorge Elias;

o joven Rogerio Franco de Paula, residente na fazenda Monte d'E'ste, em Campinas, com a senhorita Noemia Pierro, da sociedade campineira. O noivo é filho do sr. Francisco Franco de Paula, já fallecido, e da sra. d. Maria Candida Franco Bueno, aqui residente, e, a noiva é filha do sr. Fernando Pierro e da sra. d. Angelina Maimone Pierro, daquella cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES — Juntamente com sua esposa sra. d. Lucrecia e filhinhos José Francisco e Maria Amelia e cunhada Aurea, aqui esteve, em visita, o sr. José Franco de Paula, ex-escrivão federal nesta cidade e actual collector de Vargem Grande, neste Estado.

— Estiveram em São Paulo, a negocios, os srs. Waldomiro Calmazini, Nestor Armani e Antonio Sicrinato de Almeida.

— Seguiu para a capital, acompanhado de sua familia, o sr. Luis Franco da Silveira Bueno, ferroviario.

— Acompanhado de sua esposa sra. d. Maria Pontes Martins, esteve nesta cidade, a passeio, o sr. Daniel Pinto Martins, capitalista, residente em Campinas.

— Esteve nesta cidade, visitando os seus, o sr. dr. Roque Calabresi, delegado de policia de Apiahy.

INTERVENÇÕES CIRURGICAS — Submetteu-se, em Rio Claro, a uma intervenção cirurgica, o sr. Francisco Alves Pereira, gerente da usina da Central Electrica em Ityrapina, Paulista.

— Submetteu-se a melindrosa operação, no Hospital Allemão, em São Paulo, o menino Diniz, filhinho do sr. Bellindo Mosca, desta cidade.

REVISTA "OS MUNICIPIOS" — A serviço da revista "Os Municipios", esteve em Mogy-Guassu' o sr. Oscar G. Martins, inspector viajante, que nomeou o sr. Jairo Franco de Paula agente local da nova e interessante publicação consagrada á vida dos municipios brasileiros.

DEMENTES — O sr. João Bueno Junior, Prefeito Municipal, conseguiu autorização da Assistencia Geral a Psychopathas, para a internação, no Hospital de Juquery, dos dementes Benedicto Pereira e José Antonio de Camargo, que ha quasi 10 annos se acham detidos na delegacia de policia desta cidade.

REVISÃO DE IMPOSTOS — A proposito do serviço de revisão dos impostos de Industrias e Profissões, o sr. Prefeito local dirigiu ao sr. Secretario da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Commissão mista cooperação Prefeitura concluiu serviço revisão imposto Industrias Profissões, satisfação geral. Saudações. — (a.) João Bueno Junior, Prefeito Municipal de Mogy-Guassu'."

CINE-THEATRO — Domingo, 14 do corrente, "Idyllio cigano", da Fox, com Henry Fonda e Annabella. No palco, novos e interessantes trabalhos do afamado illusionista Martinez, que com successo fez sua estréa ante-hontem, no Cine-Theatro local.

FESTA DE SANTA CRUZ — Realizou-se, no dia 3 do corrente, na capella dos Passos, á rua do Rosario, a tradicional festa de Santa Cruz, sendo promotores das cerimonias os festeiros srs. João Baptista Calmazini, David Rodrigues e Manuel Silveira Filho.

— Foram designados festeiros para o proximo anno, os srs. Pedro Paschoalotti, José Colombo e capitão do mastro, o sr. José Bueno de Toledo.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 8)

DR. MOURA REZENDE — Foi recebida nesta cidade, com sympathia a noticia da nomeação do sr. dr. José de Moura Rezende, secretario da Interventoria, para o cargo de Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

GYMNASIO MUNICIPAL — Foi officializado o gymnasio local, cuja noticia recebida no dia 2 do corrente, causou geral satisfação.

COMMANDANTE DA I. D. 2 — Chegou a esta cidade o sr. general Octaviano José da Silva, novo commandante da Infantaria Divisionaria da 2.ª Região Militar, com séde nesta cidade.

COMMEMORAÇÃO — Foi commemorado nesta cidade em todos os estabelecimentos de ensino, e no 6.º Regimento de Infantaria, o centenario do grande marechal Floriano Peixoto, occorrido no dia 30 do mez passado.

DR. BARBOSA ROMEO — Acaba de transferir sua residencia de Apparecida para esta cidade, o sr. dr. Adhemar Barbosa Romeu.

PACHOA DOS MILITARES — Realizar-se-á, amanhã, a Paschoa dos Militares, para o que estão sendo promovidas grandes festas. Haverá alvorada pela banda e missa solenne rezada pelo sr. bispo diocesano, que para esse fim se transportará de Taubaté para aqui. Findo o acto religioso seguirão para o estadio da Associação A. Caçapavense onde será ouvida a palavra de um inferior do 6.º R. I. que ha pouco, bacharelou-se em direito.

ANNIVERSARIO — Festejou seu anniversario no dia 30 do mez p. p., o sr. dr. João de Moura Rezende, provecto advogado do forum local e irmão do dr. José de Moura Rezende. S. s. que goza de grande estima no seio da sociedade, foi muito cumprimentado.

FABRICA DE MACARRÃO — Os srs. Hugo Monelli e Cia. estabelecidos nesta cidade com padaria e confeitaria, acabam de installar uma fabrica de macarrão.

TANABY

(Do nosso correspondente, em 8).

AUTORIDADES POLICIAES — Foi dispensado da commissão junto á Delegacia de Policia desta cidade (4.ª classe), o bacharel Francisco Gomes Marsiglia, sendo nomeado para a mesma o bacharel Adhemar Palm Filho.

ENLACE BILIA-SOUSA — Realizou-se hoje, na residencia dos paes da noiva, á rua 13 de Maio, 380, o enlace matrimonial da srta. Clorinda Genia Bilia, filha do casal Francisco Bilia-Maria Herminia Pozzatti, industriaes nesta praça, com o sr. Benedicto Conceição e Sousa, contador, filho do sr. sr. Francisco José Amancio de Sousa, já fallecido e d. Quiteria Soares de Sousa.

VISITANTE — Esteve alguns dias nesta cidade, o sr. José Almeida Oliveira, fazendeiro no districto de Ribeirão Claro.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — Em louvor de São Sebastião, projectam-se grandes festejos nesta cidade, de 3 a 11 de junho proximo, sob a direcção de uma commissão constituida das principaes pessoas de nossa sociedade, destinando-se os fundos á construcção da Egreja Matriz local.

FECHAMENTO DO COMMERCIO — Obedecendo a recente acto do sr. Prefeito Municipal, o commercio local não mais abrirá suas portas aos domingos e dias feriados; as pharmacias, por sua vez, tambem, fecharão, ficando, no entanto, uma de plantão.

MACHINAS DE BENEFICIO DE CAFE' — Mais duas machinas de beneficio de café estão sendo installadas nesta praça, destacando-se a de propriedade do sr. João Rodrigues Aguilar, á rua Annita Garibaldi.

FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente, em 10)

MISSA — Pelo padre Oscar de Mello, vigario de Gallia, foi celebrada missa pelo 1.º anniversario da morte da sra. d. Angelica Augusta de Viveiros, progenitora do sr. Antonio Carbete Marques, sub-delegado deste districto, e dos srs. José e Joaquim Cabete, proprietarios locaes.

O acto foi assistido por grande numero de fieis, amigos e parentes da familia da saudosa extincta.

FALLECIMENTO — Falleceu o menino Francisco, de 4 annos de edade, filho do sr. Sato Sachiro, commerciante na praça e de sua esposa d. Te Sato. O enterro realizou-se com grande acompanhamento, tendo o extincto sido inhumado na necropole de Gallia, para onde seguiu em carro funebre.

CENTENARIO DE MARECHAL FLORIANO — Realizou-se a 30 de abril ultimo, no grupo escolar local, a festa commemorativa do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto. A solennidade constou do seguinte:

A's 8 horas e meia — Abertura da sessão com o Hymno Nacional, cantado pelo orpheão infantil; prelecção pelo director do estabelecimento prof. Constantino Simões da Lima, sobre a eminente figura do "marechal de ferro", destacando a sua acção na consolidação da Republica; parte litero-musical; encerramento, hymno da Bandeira.

MALARIA — Embora as autoridades sanitarias hajam tomado todas ás providencias afim de combater a malaria que se alastrou aqui, de maneira impressionante, o mal ainda persistente, elevando-se a quasi mil casos, até agora constatados pelo posto local.

O saneamento é uma necessidade que cada vez se faz sentir com mais intensidade, porque do contrario esta região acabará sendo anniquilada, totalmente, pelo impaludismo.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente em 12).

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, em 2 do corrente, a sra. Maria Borges Luz, progenitora do sr. José Borges Luz.

ALGODÃO — Continua bastante animada a colheita de algodão neste municipio. Já foram machinadas nas machinas locaes cerca de 500.000 arrobas.

FESTA — Iniciou-se a festa pró-Matriz, São festeiros as sras. d. Elisa Corrêa e d. Guilherme Silveira Mello.

VIAJANTES — Seguiu para São Paulo, afim de tratar da saude o sr. Arlindo Seganfredo, secretario da Camara Municipal.

— Regressou de Rio Claro, a sra. d. Maria Prado Martins esposa do sr. Amurath P. Martins.

— Chegou de S. Paulo, o sr. Sylvio Guimarães, escrivão de paz deste municipio.

CIRCO ZOOLOGICO — Chegou nesta cidade o Circo Zoologico, que estreará brevemente.

JURY — Foram sorteados para servir no jury da comarca de Paraguassú, os seguintes srs. desta cidade: dr. Ney Marques, João Paiva Almeida, José Borges Luz, Antonio Idalino Pereira e Francisco A. Corrêa.

ANNIVERSARIOS — Transcorre no dia 20 do corrente a data natalicia dos seguintes srs.: José Borges de Moraes, Tito Sabbatine, Joaquim Gomes Caetano e Alberto Fillete.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 12)

A MUSICA EM SALTO — A arte musical sempre mereceu especial cuidado, nesta cidade. Vem dahi a razão da existencia de diversos centros artisticos musicaes. Salto conta, actualmente, diversos jazz-bands, 2 orchestras e uma banda de musica.

A maioria dos directores e musicos da extincta corporação "Giuseppe Verdi", em reunião realizada a 7 do corrente, fundaram em Salto, a nova corporação musical, denominada: "Banda Italo-Brasileira Giuseppe Verdi".

Esta corporação será regida, de inicio, pelo sr. João Dalla Vechia, coadjuvado pelo conhecido maestro Luis Baldi.

Os fundadores da nova instituição musical, contam poder, dentro de 20 dias, apresentar a banda de musica á população saltense, numa passeata que realizarão com o objectivo de cumprimentar as autoridades do lugar.

Já se inscreveram regular numero de pessoas, no quadro social da novel banda "Italo-Brasileira Giuseppe Verdi".

ENFERMOS — Foi submettida a uma operação cirurgica, na casa de saude, "Circolo Italiano", de Campinas, a srta. Yolanda Costa Pinto, filha do sr. oJaquim Costa Pinto, commerciante, nesta cidade.

—— Continu'a em São Paulo, em tratamento de saude, a sra. d. Olesia de Toledo Barros, proprietaria, residente nesta cidade.

—— Acha-se enferma nesta localidade, a sra. d. Aurellana de Almeida Campos, viuva do sr. João de Almeida Campos, proprietaria aqui residente.

MOVIMENTO SOCIAL — Foi empossada a 3 do corrente, a nova directoria da Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal.

A cerimonia deu-se na séde da propria sociedade, á praça Paula Sousa, tendo o prof. sr. Bruno Vollet, director do grupo escolar "Tancredo do Amaral", e presidente interino do Ideal, apresentado um relatorio de todos os trabalhos realizados durante a sua gestão.

Fez uso da palavra o novo presidente da sociedade.

Constituem esta directoria, os seguintes srs.: presidente, Francisco Passafini Junior; vice-presidente, Orlando Vitale; 1.º secretario, André Roveri; 2.º secretario, Victorio Martini; thesoureiro, Leone Camera; 2.º thesoureiro, Laerson de Sousa Freire; conselheiros: srs. Gino Biffi, João Scarano e João de Moura Campos.

— O Syndicato dos Operarios Textis, desta cidade, abriu recentemente a sua nova séde social, á rua dr. Barros Junior, 121.

—— A Associação Athletica Saltense, vae iniciar a temporada esportiva do corrente anno, com a sua praça de esportes, sita á rua Itapiru', dotada de grandes melhoramentos.

O primeiro jogo de futebol no campo, com essas novas bemfeitorias, será entre o primeiro quadro da A. A. Saltense e um dos principaes quadros da 1.ª divisão da Paulicéa.

Nesse dia, os rapazes da entidade local estrearão um novo uniforme.

—— O Clube de Regatas Saltense vae levar a effeito, ainda este mez, um festival nautico, para cujo fim estão sendo tomadas importantes medidas.

ANNIVERSARIANTE — Fez annos no dia 7 do corrente, pelo que foi muito cumprimentado, o sr. José Ferreira de Barros, ex-director do jornal local "O Povo" e proprietario, nesta cidade.

NOMEAÇÃO DE PREFEITO — Pelo sr. Interventor Federal, em São Paulo, foi nomeado Prefeito deste municipio, o sr. João Baptista Ferrari, filho do sr. Hilario Ferrari, ex-Prefeito Municipal e commerciante proprietario, nesta cidade.

O novo Prefeito é figura de prestigio, não só nesta cidade, como tambem nas cidades vizinhas.

Moço ainda, mas possuidor de um espirito emprehendedor, soube captivar facilmente a sympathia de seus conterraneos, contando por isso um vasto circulo de amigos e admiradores.

Amante de Salto, muito tem o sr. João B. Ferrari, contribuido para o seu progresso, em todos os sectores, devendo-se a elle, particularmente, as grandes realizações no terreno do esporte.

A noticia da sua escolha para o mais alto posto do municipio, foi, pois, recebida com manifestas provas de sympathia.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 8)

PELO ENSINO — Com uma festa eminentemente popular, a data do 1.º centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto foi condignamente commemorada no grupo escolar local. A solennidade constou de uma parte civica e outra literaria. Usaram da palavra durante os festejos o prof. Nicanor Coelho Pereira e a professora d. Antonietta Tavares Monteiro, respectivamente, director e adjunta do grupo.

O grupo escolar acha-se presentemente com 160 crianças matriculadas, sendo 84 masculinas e 76 femininas. A frequencia média durante o mez de abril foi de 153,91 e a porcentagem de frequencia foi de 97,76. Entraram para a Caixa Escolar 60$000 e foram gastos 43$000 com fornecimentos de material escolar.

Em beneficio da Caixa Escolar, foi instituido, pelo sr. director, o ovo escolar, compromettendo-se cada alumno a trazer, semanalmente, o ovo que lhe compete para ajudar as crianças necessitadas da escola.

RELIGIÃO — Iniciaram-se, na egreja local, as novenas do mez de Maria, que estão bastante concorridas este anno.

FUTEBOL — Realizou-se, domingo, uma pugna futebolistica entre o quadro local e o da fazenda "Itapirinha", sendo os visitantes victoriosos pela contagem de 2 a 1.

O TEMPO — Tem chovido muito, ultimamente, nesta região, o que tem feito baixar sensivelmente a temperatura, com grandes prejuizos para a lavoura.

MELHORAMENTOS — O sr. Caetano Munhós, Prefeito do Municipio, vae dotar o bairro de magnifico jardim com coreto, centro de reunião que se tornava uma necessidade no lugar.

NOTICIAS DE GOYAZ

GOYANIA

(Do nosso correspondente em 12).

"GOYAZ — USOS — COSTUMES E RIQUEZAS NATURAES" — O dr. Victor Coelho de Almeida é, como sabemos, um grande estudioso das coisas do nosso Estado. Intelligente e culto, tem elle agora, em organização, um livro que se intitulará "Goyaz — usos, costumes e riquezas naturaes". Nessa obra, que tivemos opportunidade de conhecer, através de alguns capitulos interessantes, o autor estuda com perfeita visão, os problemas goyanos, demonstrando um alto espirito de observação.

O trabalho focaliza o nosso Estado, nesta phase de reorganização pondo em evidencia a actuação do actual Interventor Pedro Ludovico e registando, tambem, os extraordinarios factores de riquezas naturaes de muitas zonas.

O livro do dr. Victor de Almeida, fruto de varios annos de estudos e observações cuidadosas, prestará grandes serviços a Goyaz, fazendo-o conhecido através da pena brilhante de um escriptor de talento.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 12)

GENERAL MAURICIO CARDOSO — Em visita de inspecção á guarnição militar, esteve nesta cidade, o sr. general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região.

O illustre militar foi recebido com as honras de estylo, tendo as baterias do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, dado as salvas da pragmatica.

POSSE — Assumiu o commando do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, o sr. tte. Agenor Aguiar.

NOVA INDUSTRIA — Por escriptura lavrada nas notas do segundo tabellião, Milani, Cortina e Companhia Ltda. adquiriram um grande terreno sito á rua Bella Vista, aonde vão construir a fabrica de tecidos "S. Luis".

CIRCO — Está annunciada a estréa nesta cidade, na semana proxima do Circo 10 de Novembro.

GABINETE DE LEITURA — O Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" realizará, sabbado proximo, em seu salão nobre, uma sessão solenne commemorativa da abolição da escravatura.

LOUCOS — Foram recolhidos, ao manicomio de Juquery, 14 loucos, procedentes desta cidade.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Arsenio Tega, empregado da Cia. Paulista, no dia 9, ás 8 horas, no momento em que cravava parafusos, recebeu ferimento contuso na região superciliar esquerda, produzida por um rebite.

OBRAS PUBLICAS — Tiveram inicio, segunda-feira, as obras de reforma do Cemiterio Municipal.

Estão proseguindo os trabalhos de ajardinamento das praças Sebastião Pontes, D. Pedro II e Morro do Grupo.

ENFERMO — Encontra-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, d. Pedro Roeser, abbade benedictino.

NOTAS FORENSES — Foi concedido officio requisitorio em favor de d. Julia Werneck Cruz; foi deferido todo o requerido por d. Assumpta Reani; estão com vista ao agrimentor os autos da divisão judicial do sitio "Lagoa Branca"; vão ser preparados, para julgamento do calculo, os autos de inventario de Pedro Loschi; para identico julgamento, aguardam preparo os autos de inventario de Luis Dovichi.

IDEAL-CINEMA — Em principio de julho proximo, será reaberto o "Ideal-Cinema", que vae ser explorado pela firma Giacomo Cenchiarutti e Cia.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 12)

FERIAS — Está em gozo de ferias o sr. Eduardo Prudencio Ribeiro, funccionario do Banco de S. Paulo.

Para substituil-o, acha-se aqui o sr. Evandro Pinto de Sousa.

FESTA DE SANTA RITA — No proximo dia 13 terá inicio a festa em louvor a nossa padroeira.

De 16 a 22 do corrente haverá kermesse na praça Ruy Barbosa, em frente á matriz.

Durante a novena prégará o padre capuchinho Angelo Maria de Taubaté.

Os festeiros, sr. José Alves Carneiro e srs. Maria Palma Cardoso e Baby Ribeiro Meirelles trabalham com afinco para que os festejos correspondam á expectativa.

EXAME — No dia 15 do corrente, iniciará a 1.ª prova parcial no Gymnasio Municipal.

DR. OSCAR THOMPSON FILHO — No proximo dia 21, haverá nesta cidade um banquete em homenagem ao dr. Oscar Thompson Filho, official de gabinete do Secretario da Agricultura.

Os amigos e admiradores do dr. Oscar Thompson Filho que quizerem opoiar esta iniciativa podem apresentar, até o dia 15, a sua adhesão na administração do "Correio Paulistano".

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas........... 2-6242

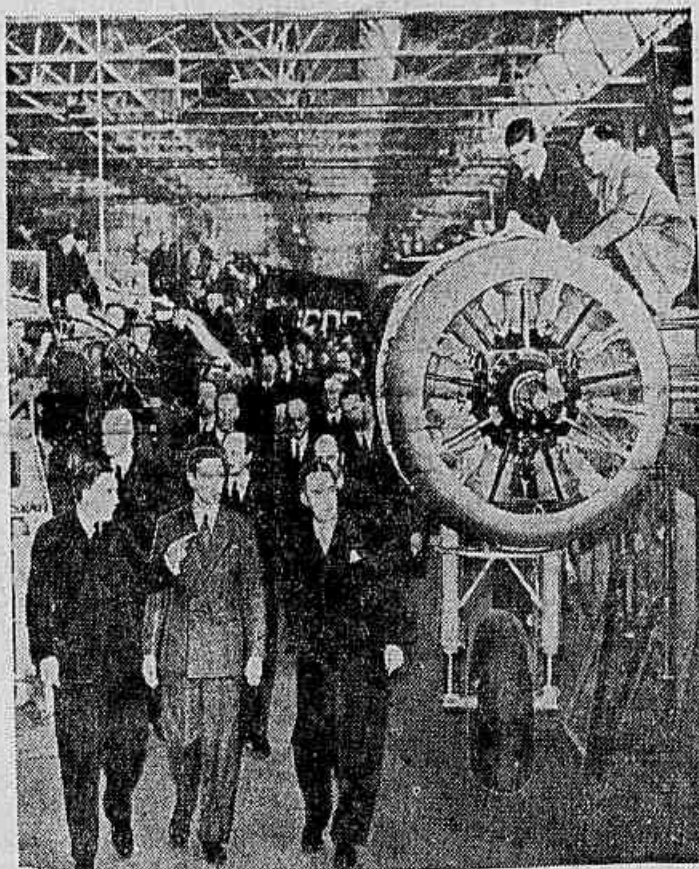
S. PAULO — Domingo, 14 de Maio de 1939

JAN SYROVY E HITLER — O general Jan Syrovy, lider, antes do pacto de Munich, das forças militares tcheques, cumprimentando Hitler, no castello de Hradcany, em Praga, após a annexação da Bohemia e da Moravia á Allemanha.

UMA AVIADORA CHINEZA NOS ESTADOS UNIDOS — O coronel Roscoe Turner, conhecido aviador norte-americano, cumprimenta, cordialmente, a senhorita Hilda Yen, aviadora chineza, quando da sua chegada a Washington, com o avião que lhe foi cedido pelo governo dos Estados Unidos, para vôar sobre o paiz angariando fundos para a causa da China.

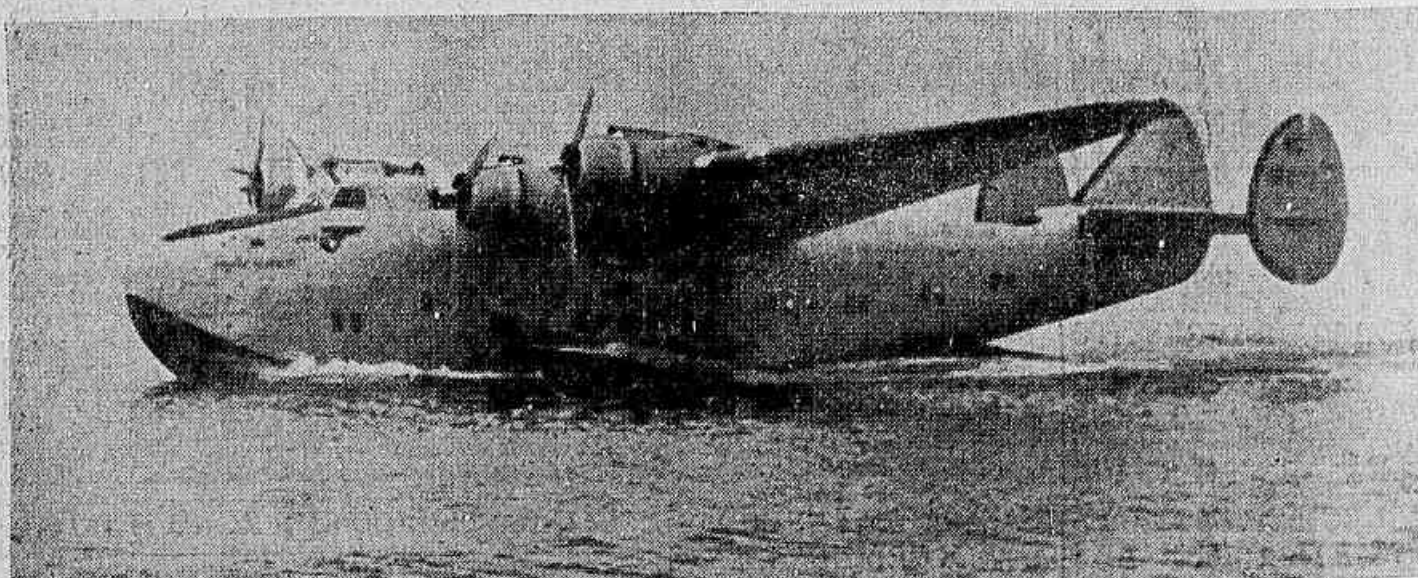
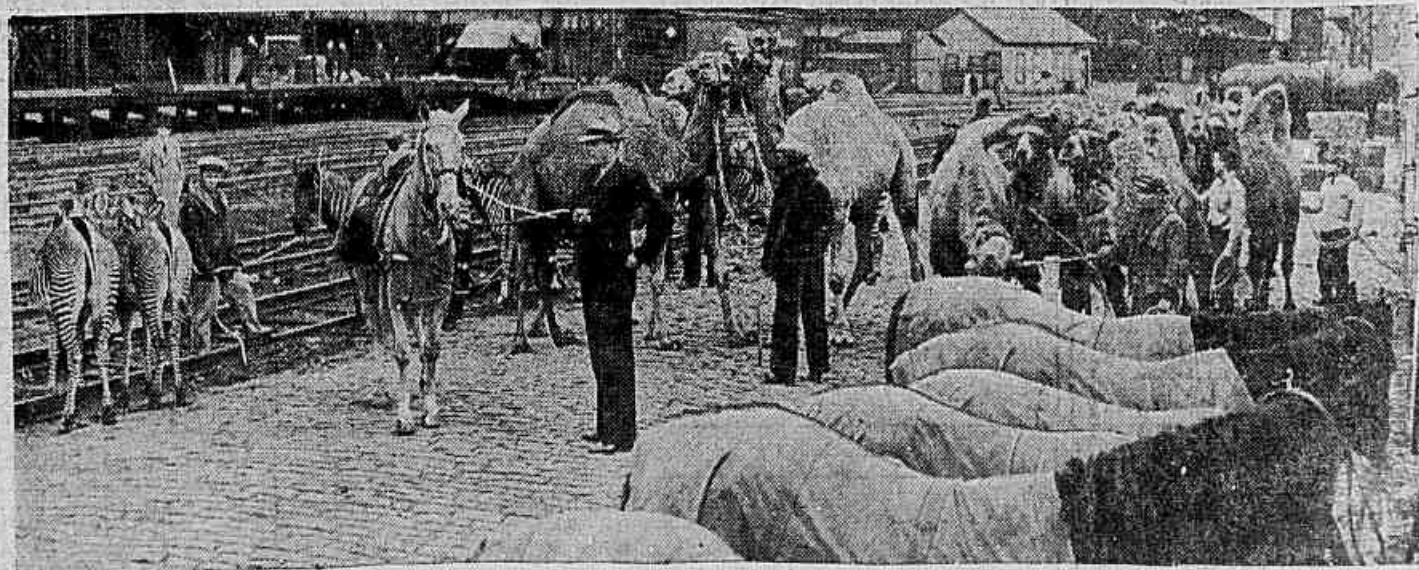
A PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO GOVERNO DE MEMEL — O dr. Ernesto Neumann, chefe dos nazistas de Memel, presidindo a primeira reunião do novo governo, após a annexação, á Allemanha, do velho porto do Baltico.

NOVIDADES INTERNACIONAES

O "GOEBBELS" DA SLOVANIA PRONUNCIANDO UM DISCURSO — M. Macha, chamado o "Goebbels" da Slovania, que foi chefe da propaganda desse paiz, dirigindo a palavra aos seus concidadãos, em Bratislava, pouco antes da occupação daquelle territorio pelas tropas de Hitler.

O REI JORGE VI EM VISITA A UMA FABRICA DE AVIÕES — O segredo dos armamentos da Grã-Bretanha, que pouquissimas pessoas conhecem, foi revelado, em seus menores detalhes, ao rei Jorge VI (ao centro), quando da sua visita, ha pouco, a uma fabrica de aviões, em Manchester. Essa fabrica se especializou na construcção de aviões de bombardeio de dois motores.

UM SACERDOTE QUE NÃO TEME OS CRIMINOSOS — Ha pouco, John Naumo, perseguido pela policia, em Nova York, ameaçou de morte os moradores do apartamento onde se refugiou, se não lhe permittissem perfeita liberdade de acção. Mas, o sacerdote catholico padre Francisco X. Quinn, residente nas immediações, penetrou na casa em questão e convenceu o bandido a que se entregasse ás autoridades. Vemos aqui varios jornalistas felicitando o sacerdote.

U'A AMIZADE PERIGOSA — O domador de leões Terrell Jacobs exercitando os seus animaes para a primeira exhibição de circo que, este anno, como os anteriores, se realizou no "Madison Square Garden", de Nova York.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

"CLIPPER" EM UM VÔO TRANSATLANTICO — O gigantesco "Yankee Clipper" chegando em Horta, Açores, primeira etapa — vencida em 17 horas — do seu vôo á Irlanda, via Lisboa. O "Yankee Clipper" conduziu, nesse vôo, 21 passageiros.

CHEGOU A PRIMAVERA... — Todos os annos, com a chegada da primavera, chega, tambem, este circo, a Nova York, installando-se no famoso "Madison Square Garden" durante todo o mez de abril. Eis aqui a entrada, na grande metropole, dos seus primeiros animaes.